

Semana de
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO

Pró-Reitora de Extensão e Cultura - PROExC

XVII Semana de Integração
Acadêmica, XXIV Encontro de
Extensão

**LIVRO DE RESUMOS
2019**

**BIOECONOMIA: DIVERSIDADE E RIQUEZA
PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Rio de Janeiro
Outubro de 2019



Reitor
Prof. Dr. Ricardo Silva Cardoso

Vice-Reitor
Prof. Dr. Benedito Fonseca e Souza Adeodato

Pró-Reitora de Extensão e Cultura - PROExC
Prof. Dr. Jorge de Paula Costa Avila

Diretoria de Extensão
Prof. Dr. Júlio César Silva Macedo

Coordenadoria de Cultura
Fernando Rocha Porto

Produção Cultural
Camila Silvestre
Fernanda Sabino

Administração
Alessandra Fortuna

Divisão de Avaliação e Acompanhamento da Extensão Universitária
Eliezas Chaves

Seção de Apoio e Fomento
Vinicius dos Santos

Assistentes em Administração
Clarice de Souza
Cristiano Silva
Elisabeth Teixeira
Thaliane Alves

SUMÁRIO

X0263/2017 - Empresa Júnior: estratégia para a qualificação profissional e desenvolvimento da cidadania.....	12
X0272/2017- Maré de Saúde.....	13
X0273/2017 - Maré de espetáculos.....	14
X0274/2017 - Programa Teatro em Comunidades.....	15
X0275/2017 - Transferência de conhecimentos da Ciência de Alimentos para Educação Básica - ações do PPGAN.....	17
X0276/2017 - Nutrição e saúde - aprendizado básico.....	18
X0277/2017 - Percepção sensorial dos alimentos na educação nutricional de crianças autistas.....	19
X0278/2017 - Percepção.....	20
X0280/2017 - Programa Cultura na Prisão.....	21
X0281/2017 - Teatro na prisão - uma experiência pedagógica em busca do sujeito cidadão.....	22
X0005/2018 - Canto Com-Junto e seus Piqueniques Musicais.....	23
X0006/2018 - Corpo, arte e natureza: metodologia de formação de professores.....	24
X0008/2018 - Atendimento Ambulatorial de crianças e adolescentes com agravos à saúde no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle.....	25
X0009/2018 - Universidade e Prisão: um dialogo critico e dialético.....	26
X0011/2018 - Promoção da saúde e qualidade de vida em escolares com fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis de escolas municipais da zona sul do RJ.....	27
X0012/2018 - Infâncias Cariocas Latino-americanas e Caribenhas.....	28
X0014/2018 - Intercâmbio UNIRIO.....	29
X0020/2018 - Comunicação Social da Escola de Arquivologia nas redes sociais.....	30
X0021/2018 - Filosofia na Sala de Aula.....	31
X0022/2018 - Coro Juvenil UNIRIO.....	32
X0023/2018 - Conexões: o processo de formação pensado a partir da produção de cuidado e da promoção da saúde - SMS/RJ e UNIRIO.....	34
X0024/2018 - Conexões: Observatório de Olhares.....	35
X0027/2018 - Espaço Educativo para o Cuidado de Mãe e Bebê.....	36
X0028/2018 - Entendendo e Ensinando sobre Síndrome de Down.....	37
X0029/2018 - Direito a informação e a comunicação de risco à trabalhadores de postos de revenda de combustíveis na cidade do Rio de Janeiro sobre a exposição e efeito do benzeno à saúde.....	38
X0030/2018 - Desaparecidos-RJ.....	39
X0034/2018 - Desenvolvimento de cartilha sobre alimentação e nutrição na doença inflamatória intestinal.....	40
X0035/2018 - Informa-ação.....	41
X0036/2018 - Meio Ambiente, Sustentabilidade e Promoção da Saúde: Entre o Urbano e o Rural.....	42
X0037/2018 - Projeto Artes Cênicas em Extensão.....	43
X0040/2018 - Perfil clínico-nutricional e características sociodemográficas, assistenciais e perinatais de gestantes com ou sem HIV atendidas em ambulatório de obstetrícia em um Hospital Universitário na cidade do Rio de Janeiro.....	44
X0045/2018 – REUSA.....	46

X0046/2018 - Criação audiovisual e diversidade: narrativas de si e do outro.....	47
X0049/2018 - Educação em Saúde: perspectiva no âmbito da Saúde da Mulher.....	48
X0050/2018 - Memória Artística Sérgio Ricardo.....	49
X0051/2018 - Fórum de Psicanálise e Cinema.....	50
X0052/2018 - Técnica e Interpretação Pianística.....	51
X0054/2018 - Química Aromática Aplicada ao Bem Estar da 3ª idade do Grupo Renascer/HUGG.....	52
X0056/2018 - Oficinas práticas em Arquivologia.....	53
X0057/2018 - Crianças na Unirio.....	54
X0058/2018 - Orquestra barroca da UNIRIO.....	55
X0059/2018 - Transformando Lixo em Cultura.....	56
X0060/2018 - Escola Barroca.....	57
X0066/2018 - Promoção da Saúde da Criança: práticas de cuidar e educar.....	58
X0067/2018 -Tenda da Sífilis: ação de educação em saúde.....	59
X0068/2018 - Escola como lócus do cuidado: integração entre comunidade, saúde e universidade.....	60
X0070/2018 - Música de Câmara para Percussão.....	61
X0072/2018 - Oficina de Teatro Circulando - Ateliê de Teatro para jovens com transtornos mentais.....	62
X0074/2018 - Projeto Educação Alimentar e Nutricional na Escola.....	64
X0075/2018 - Batendo Perna por aí.....nas Bibliotecas cariocas.....	65
X0077/2018 - Clube de Xadrez da UNIRIO.....	66
X0079/2018 - Núcleo em Interconsulta.....	67
X0080/2018 - Banda Sinfônica da UNIRIO.....	68
X0081/2018 - Música Itinerante da UNIRIO.....	69
X0086/2018 - A Unirio nas Olimpíadas Brasileiras de Matemática.....	70
X0090/2018 - A OBMEP na formação continuada de professores de Matemática.....	71
X0091/2018 - Articulação ensino-serviço na Rede de Atenção à Saúde: ações de alimentação e nutrição no município do Rio de Janeiro em parceria com o Instituto de Nutrição Annes Dias.....	72
X0092/2018 - O ensino de Matemática para uma educação inclusiva.....	74
X0093/2018 - Oficina para o desenvolvimento de colaboradores de sala de leitura e unidades de informação.....	75
X0098/2018 - Noites Incoerentes de Cabaré.....	76
X0099/2018 - Núcleo de criação.....	77
X0101/2018 - Educação Popular e Saúde: construção compartilhada para um cuidado criativo e inclusivo.....	78
X0102/2018 - Produção de Sentidos e Diversidades Expressivas na Formação Interativa e Interdisciplinar na Saúde.....	79
X0103/2018 - PET GRADUASUS Medicina: fomentando a integração universidade, redes de atenção e comunidades no cuidado, na formação e na participação na saúde.....	81
X0105/2018 - Aplicação prática do ensino de conceitos de Ciências da Natureza em escolas de ensino básico da rede pública.....	83
X0107/2018 - UNIRIO é loucura: desenvolvendo competências e habilidades em saúde mental.....	84
X0108/2018 - Jardim Didático e Evolutivo da UNIRIO.....	85

X0110/2018 - Núcleo do Ator - Investigação e Documentação Teatral.....	86
X0112/2018 - Modelos tridimensionais para o ensino de ciências.....	87
X0113/2018 - Programa Interdisciplinar de Formação Ação e Pesquisa Enfermaria do Riso.....	88
X0114/2018 - Programa GAE de Apoio Estatístico.....	90
X0116/2018 - O ensino de ciências e botânica para pessoas com deficiência visual.....	91
X0117/2018 - Movimento Comer pra quê? iniciativa de educação e mobilização de jovens para promoção da alimentação adequada e sustentável.....	92
X0118/2018 - Anatomia para todos.....	94
X0121/2018 - Estratégias metodológicas para o processo ensino-aprendizado em Educação Alimentar e Nutricional.....	95
X0122/2018 - Programa Saúde, Bem-estar e Qualidade de vida – SABEQ.....	96
X0125/2018 - Monitorando as comunidades de prática da rede de laboratórios UNIRIO para representação e disseminação do conhecimento.....	97
X0129/2018 - Projeto Sono e Climatério.....	98
X0131/2018 - Programa de Extensão – Assistência Jurídica Gratuita.....	99
X0132/2018 - Educação em Saúde: Redução de Danos em Saúde Mental.....	100
X0133/2018 - LACCrim – Liga Acadêmica de Ciências Criminais.....	101
X0135/2018 - Saindo da caixinha: rumo à reinserção social dos usuários em saúde mental.....	103
X0136/2018 - Educação Ambiental na Web.....	104
X0138/2018 - Cine GEASur.....	105
X0139/2018 - Projeto de Assistência de Enfermagem a Pessoa da Terceira Idade (PAEPTI).....	106
X0140/2018 - Curiosidades e Passatempos: o outro lado da Matemática.....	107
X0141/2018 - "Juntos Contra a Hipertensão".....	108
X0144/2018 - Avaliação nutricional de pacientes inscritos no Programa de AIDS do HUGG.....	110
X0147/2018 - Depressão em Idosos: Desenvolvendo ações de saúde mental em um Centro Municipal de Saúde.....	111
X0148/2018 - Música Popular na UNIRIO: criatividade e cultura além das paredes.....	112
X0149/2018 - Laboratório Vivo: Qualidade de vida de crianças e adolescentes com doenças crônicas e seus cuidadores.....	113
X0153/2018 - "Educar para Prevenir".....	114
X0154/2018 - Química Sensorial.....	116
X0156/2018 - Direito e Cinema.....	117
X0158/2018 - Atenção Nutricional à Saúde de Adultos: Avaliação e Tratamento Nutricional de Doenças Crônicas Não Transmissíveis.....	118
X0161/2018 - Dig Arq.....	119
X0162/2018 - Arquivologia: Memórias de uma Ciência.....	120
X0164/2018 - Escola Básica e Universidade em pauta a produção em História da Educação.....	121
X0165/2018 - Programa UNIRIO - Pão de Açúcar: Integração Universidade, Sociedade e Meio Ambiente.....	122
X0166/2018 - Programa Fábrica de Cuidados: um espaço para criar modelos e tecnologias de cuidar em saúde.....	123
X0167/2018 - Documentação e Divulgação do Monumento Natural do Pão de Açúcar.....	124
X0168/2018 - Coleção Temática Pão de Açúcar.....	125

X0170/2018 - Cultura Popular e Universidade: Saberes em Diálogo.....	126
X0176/2018 - Fomento à Segurança do Paciente na Atenção Primária e Hospitalar.....	127
X0178/2018 - Simulação Realística para o Treinamento de Socorristas Leigos e Profissionais de Saúde no Atendimento a Parada Cardiorrespiratória.....	128
X0179/2018 - Bibliotecas Públicas e Comunitárias: da teoria à prática.....	129
X0180/2018 - Educação Ambiental Peixe Fredi.....	130
X0182/2018 - Atendimento nutricional para pacientes com doença inflamatória intestinal acompanhados no ambulatório de Gastroenterologia do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle.....	131
X0183/2018 - Atendendo às Necessidades de Saúde de Pacientes Cardiopatas.....	132
X0185/2018 - Empresa Júnior de Administração Pública.....	133
X0186/2018 - Observatório de arquivos e direitos humanos.....	134
X0193/2018 - Centro Colaborador de Alimentação e Nutrição do Escolar - CECANE – UNIRIO.....	135
X0195/2018 - Inovação e Empreendedorismo Social: Um Estudo de Caso de Fomento à Propriedade Intelectual em Silva Jardim.....	136
X0196/2018 - Acompanhamento estratégico de uma organização produtiva do audiovisual: uma pesquisa-ação no CINEBRASILTV.....	137
X0198/2018 - Movimentando a Sustentabilidade em Silva Jardim.....	138
X0200/2018 - Trauma de Plexo Braquial.....	139
X0201/2018 - Ações Sustentáveis na Prática.....	140
X0202/2018 - Manejo em Feridas - Uma integração Ensino (UNIRIO) e Serviço (Hospital Federal do Andaraí, Hospital Federal dos Servidores do Estado e Hospital Universitário Gaffrée Guinle).....	141
X0204/2018 - Educação Financeira.....	142
X0207/2018 - Fomento ao Turismo em Assentamentos Rurais.....	143
X0208/2018 - Formas de Nutrir.....	144
X0211/2018 - Criança Segura – abordagem multiprofissional na implementação de educação permanente para qualidade assistencial: o Manejo da Terapia Medicamentosa em Unidades Pediátricas.....	145
X0214/2018 - Implementação das tecnologias educacionais no processo de alta hospitalar.....	146
X0216/2018 - Escritório de Projetos em Turismo.....	147
X0217/2018 - Prevenção de acidentes e capacitação para execução de Primeiros-Socorros.....	148
X0218/2018 - Aprender brincando com a natureza: educação ambiental em escolas municipais públicas do Rio de Janeiro.....	149
X0221/2018 - Jogos para o ensino de contagem.....	150
X0222/2018 - Enredando Saberes: impasses da prática.....	151
X0226/2018 - Núcleo de Produção Editorial Multidisciplinar.....	152
X0227/2018 - Geopoética do Orum ao Ayê: A Terra que atravessa o tempo.....	153
X0228/2018 - Educação é Política.....	154
X0232/2018 - Museu Nacional: 200 anos do primeiro museu brasileiro.....	155
X0233/2018 – Geomitologia da América do Sul: as rochas contam nossa história.....	156
X0234/2018 - CRDH – Centro de Referência em Direitos Humanos.....	157
X0239/2018 - Teatro Renascer.....	158
X0241/2018 - Corpocasa: o cuidado de si no envelhecimento.....	159

X0242/2018 - Geotales – Conservação do Patrimônio Natural por meio dos repentes da Terra.....	160
X0245/2018 - Projeto em nome do sujeito: Encontros de Psicanálise, Educação, Literatura e Artes.....	161
X0246/2018 - Classe Hospitalar: atendimento pedagógico educacional em ambiente hospitalar.....	163
X0248/2018 - Laboratório de Práticas Pedagógicas em Música.....	164
X0249/2018 - Educação Popular em Direitos Humanos e Formação Política.....	165
X0252/2018 - Programa Interdisciplinar de Promoção à Saúde e Qualidade de vida do Idoso - Grupo Renascer.....	166
X0253/2018 - NAJUP - Núcleo de Assessoria Jurídica Popular Amarildo de Souza.....	167
X0254/2018 - Nutrição-Projeto de Incentivo a Nutrição e Alimentação Saudável nas Comunidades.....	168
X0256/2018 - Educação Ambiental e Turismo de Base Comunitária na Área de Proteção Ambiental de Guapi-mirim (RJ).....	169
X0260/2018 - Turismo Cultural no Campo de Santana e Entorno.....	170
X0261/2018 - Sahaja Yoga:Equilíbrio, Paz Interior e Qualidade de Vida.....	171
X0264/2018 - "Movimentos Sociais e Saúde Mental: Fórum local de Saúde e Saúde Mental".....	172
X0265/2018 - Elaboração de recursos didáticos para a inclusão no ensino de botânica.....	173
X0266/2018 - Monitoramento e assessoria na execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).....	174
X0271/2018 - Geo-Oficinas: uma proposta de difusão das Geociências.....	175
X0273/2018 - Experimentoteca em Geociências.....	176
X0274/2018 - Programa Voluntariado de Inovação Social – INOVE.....	177
X0275/2018 - Desenvolvimento de Materiais Educativos para a Promoção da Alimentação Saudável e Adequada em Escolas.....	178
X0276/2018 - Projeto de Extensão Voluntariado de Projetos dos Engenheiros sem Fronteiras.....	179
X0279/2018 - Projeto de Extensão Mulheres Inovadoras acontecendo na NA UNIRIO – MIAU.....	180
X0283/2018 - Formação em diálogo: construindo a semana de Educação.....	181
X0285/2018 - Fábrica de Sons Eletrônicos.....	182
X0286/2018 - Projeto Aproximar para Fortalecer: Possibilitando a troca entre o graduando e o Conselho Regional de Nutricionistas (CRN-4).....	183
X0287/2018 - Arte Sacra Neogótica: Conservação e Restauo de escultura e talha em suporte madeira.....	185
X0292/2018 - O Hospital como Universo Cênico.....	186
X0293/2018 - Relações de trabalho dos músicos no Rio de Janeiro do Século XXI - um estudo etnográfico.....	187
X0294/2018 - Pianofonia: O piano no século XXI.....	188
X0300/2018 - Luz, Câmera e Ação: A presença relações de gênero e do racismo no cinema.....	189
X0302/2018 - Elaboração de Material Didático e Científico na Área de Saúde para Aprendizado On-line.....	190
X0303/2018 - #MuseologiaPresente! - atos, performances e rodas de conversa com a Museologia Experimental.....	191
X0308/2018 - Vegetarianismo: Formando uma rede de diálogo.....	192
X0311/2018 - Atenção Integral e Humanizada direcionada ao Recém Nascido de Alto Risco.....	193
X0317/2018 - Fórum de Educação Infantil: formação e política no estado do Rio de Janeiro.....	195
X0318/2018 - FITU Festival Integrado de Teatro da UNIRIO.....	196
X0319/2018 - CRDH - DIGNA - Direito, Gênero e Narrativas dos Movimentos Sociais.....	197
X0324/2018 - Gestão para Todos.....	198

X0325/2018 - Café com Experiência.....	199
X0326/2018 - Divulgando jogos matemáticos nas mídias digitais.....	200
X0327/2018 - Educação Ambiental, Sustentabilidade e Saúde.....	201
X0328/2018 - Agricultura Sustentável.....	202
X0332/2018 - Engenharia de Produção e o Tecido Produtivo Fluminense: cartografias possíveis.....	203
X0335/2018 - Administração para Todos.....	204
X0337/2018 - Assistência técnica aos coletivos produção da agricultura familiar.....	205
X0338/2018 - Coleções Botânicas Reais e Virtuais do HUNI.....	206
X0339/2018 - Coleção Didática do Canto das Flores.....	208
X0340/2018 - Competência em informação em domínios especializados: projeto de extensão universitária no ensino fundamental e no ensino médio.....	209
X0341/2018 - Turismo Científico: “Caminhos de Darwin” na cidade do Rio de Janeiro.....	210
X0342/2018 - Ética na Formação e na Atuação do Profissional Nutricionista.....	211
X0343/2018 - Atualização de dados da Plataforma de Gestão e Registro do acervo do Museu Histórico da cidade do Rio de Janeiro – MHC.....	212
X0344/2018 - Instituto Villa-Lobos/UNIRIO e CIASC/MB - Juntos pela música na formação do músico militar e cidadania de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social.....	213
X0001/2019 - O Pólo de Treinamento Olímpico.....	214
X0002/2019 - Desenvolvimento da plataforma de um Ecossistema Digital de Inovação Social.....	215
X0004/2019 - Ópera na Unirio.....	216
X0005/2019 - Polifonia.....	217
X0006/2019 - Comunicação, Saúde e Mídia.....	218
X0007/2019 - A Geometria Contraataca: Jogos & Matemática na sala de aula do hoje e do amanhã.....	219
X0008/2019 - Ler e Compartilhar: práticas de formação solidária.....	220
X0009/2019 - Produção audiovisual e estratégias vitais.....	221
X0010/2019 - Ensinar e aprender nos/com arquivos: (re)viendo as práticas pedagógicas.....	222
X0011/2019 - Fazendo música: Música brasileira na sociedade contemporânea.....	223
X0012/2019 - Memória, documento e cidadania: Reflexões sobre Direitos Humanos e Participação Popular.....	224
X0014/2019 - Documentos arquivísticos: o que, por que e como preservar?.....	225
X0015/2019 - Preservando lembranças, construindo histórias: O Arquivo Pessoal e seu Papel Social.....	226
X0016/2019 - Ciência Política nas Escolas.....	227
X0017/2019 - Incorporação e produção de tecnologias nos serviços de saúde: Inovação e produção tecnológica como proposta de sustentabilidade nos serviços de saúde	228
X0018/2019 - Conhecimento sobre Terapia Larval: uma intervenção através da Extensão da UNIRIO.....	229
X0021/2019 - Redes Colaborativas Solidárias / RECOSOL.....	230
X0025/2019 - Pesquisar sem complicar: curso de formação sobre produção científica nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Artes e Humanidades.....	232
X0026/2019 - Assistência Ambulatorial direcionada a crianças infectadas pelo vírus HIV: Cuidado centrado na criança e na família.....	233
X0027/2019 - Educação ambiental na formação docente.....	234

X0028/2019 - Metrópole do Turismo Debatendo Patrimônio.....	235
X0029/2019 - A contemplação da paisagem: Turismo, Urbanismo e Yoga.....	236
X0032/2019 - Dermatoses Típicas do Paciente na Terceira Idade.....	237
X0033/2019 - Conhecendo as HABS.....	238
X0034/2019 - Projeto Artetransformando: LGBTQI+ encarceradxs.....	239
X0035/2019 - Astro in (Uni)Rio.....	240
X0036/2019 - Incentivando práticas inventivas de educação linguística.....	241
X0037/2019 - COSUMUC: COMpartilhando Saberes entre Universidade, MUseus e Comunidades detentoras de conhecimentos tradicionais populares.....	242
X0038/2019 - Cerimonial Universitário.....	243
X0039/2019 - Memórias e documentos em perspectiva social.....	244
X0040/2019 - Remição de Pena Pela Leitura.....	245
X0041/2019 - UNIRIO desde o berço: incentivo a leitura junto a creches.....	246
X0042/2019 - Depressão e o ciclo gávidico-puerperal: intervenções possíveis do enfermeiro.....	247
X0044/2019 - Igrejas Históricas no Rio de Janeiro: Descobrimdo e Revelando seus Acervos.....	248
X0045/2019 - Fórum Mulher Unirio.....	250
X0046/2019 - O leitor como protagonista: literatura, existência e convívio social.....	251
X0047/2019 - Pré-Vestibular - Letras: Olhar Social Integrado e Ações de Inclusão.....	252
X0049/2019 - Terapias Não Farmacológicas na Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso.....	253
X0050/2019 - Mapeando os territórios de atuação do Biomédico UNIRIO e sua contribuição nas redes de atenção em saúde.....	254
X0051/2019 - Conversas Na/Da/Com os Professores.....	256
X0053/2019 - Implantação do Programa de Incentivo e Apoio ao Aleitamento Materno no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG/UNIRIO).....	257
X0054/2019 - Pedagogia Histórico-Crítica: Contribuições para a prática político pedagógica.....	258
X0055/2019 - MUSEALIZA-A-AÇÃO: preservação e valorização da memória LGBTI+ no Rio de Janeiro.....	259
X0058/2019 - Incentivo e Promoção do Aleitamento Materno: Trilhando o Caminho para uma Alimentação Saudável.....	260
X0059/2019 - Suplementos Alimentares na Atividade Física e no Esporte: comunicando com a população.....	261
X0060/2019 - BUGLAB III: tecnologia, produção e imagem.....	263
X0061/2019 - Café científico: oportunizando a integração e divulgação acadêmica.....	264
X0062/2019 - Diálogos Interativos III.....	265
X0063/2019 - Mãos à Obra Interativa III.....	266
X0064/2019 - Visualidades na educação: práticas de formação e professores.....	267
X0065/2019 - Museologia e Memória: Rupturas e Transformações versus Conservadorismo nas décadas de 1960 e 1970.....	268
X0069/2019 - Comida de Verdade: programa de Educação Alimentar e Nutricional na rádio Roquete Pinto.....	269
X0071/2019 - Projeto Ledor Amigo – PLÁ.....	270
PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS	
Projeto EducARTE.....	271

Regularização Ambiental na Perspectiva do Desenvolvimento Territorial Agroecológico dos Assentamentos da Reforma Agrária (RAPATRA).....	272
Desenvolvimento de Ações de Apoio e Comercialização dos produtos no Âmbito da Agricultura Familiar.....	273
SEAD Pesca.....	274
Projeto “CIDADANIA EM AÇÃO” Gestão do Conhecimento em Projetos: Percepções e Prática Reveladas no Projeto em Ação.....	275
Cidadania em Ação em números: Qualidade de vida, aspectos de saúde e prevenção da violência através do esporte.....	276
Satisfação de estudantes de judô no Projeto Cidadania em Ação.....	277
Projeto Cidadania em Ação e Relações com a Saúde: um relato de experiência.....	278

X0263/2017 Empresa Júnior:
Estratégia para a qualificação profissional e desenvolvimento da cidadania

Antonio Andrade (Coord.)
Barbara Queiroz

Simular a atuação de uma empresa júnior no desenvolvimento de projetos no âmbito das organizações buscando fomentar a cultura e o desenvolvimento de ações para a produção de diversidade e desenvolvimento sustentável em todos os seus aspectos.

X0272/2017 Maré de Saúde

Elza Maria Ferraz de Andrade (Coord.)

Elymara Cardoso

Juliana Targino

Vanessa Rocha

Victor Leal

Chistian Santos

Tamires Gomes

Camila Barra

Gustavo Teixeira

Matheus Frazão

Giuliano Coelho

O projeto de extensão “Maré de Saúde” é coordenado pela profa. Elza Maria Ferraz de Andrade, vice-coordenado pela profa Marina Henriques Coutinho (UNIRIO) em colaboração com a professora e fonoaudióloga Clarisse Mendes Lopes, do curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Estácio de Sá. Desde 2011, o projeto está vinculado às atividades do Programa Teatro em Comunidades (UNIRIO). A ação acontece no Centro Municipal de Saúde Américo Veloso, na comunidade Roquete Pinto, Complexo da Maré. No projeto, os licenciandos em teatro da Unirio e da Estácio desenvolvem atividades de promoção da saúde através do teatro: aulas de teatro para adolescentes, adultos e idosos, debates de temas ligados à saúde e intervenções artísticas no ambiente do posto. Para abordar o tema da Semana de Ciência e Tecnologia, partimos do pressuposto de que o desenvolvimento do indivíduo deve ser compreendido em sua totalidade, incluindo aspectos sociais, econômicos, culturais e naturais. Nenhum desses aspectos deve ser encarado como um dado isolado, mas como um processo de interação entre o sócio-cultural, gerado pelo homem e a natureza. Ou seja, em nossa perspectiva, as ações de desenvolvimento se baseiam na harmonia entre todos os elementos dos quais o homem depende para viver: lazer, saúde, os laços sociais, relações com o meio ambiente, a ética, as relações entre indivíduo e sociedade. Este projeto de extensão, coloca em interface as áreas da Educação, da Cultura e da Saúde, atuando com moradores da Maré e da Penha. Consideramos que nossas ações, de caráter interdisciplinar, têm o potencial para intervir diretamente na realidade dessas comunidades, uma vez que forma sujeitos mais críticos, conscientes e portanto mais preparados para modificar não apenas as dinâmicas do meio ambiente como todas as que determinam o seu modo de vida.

X0273/2017 Maré de espetáculos

*Marina Henriques Coutinho (Coord.)
Vanessa Rocha, Juliana Targino
Elymara Cardoso, Victor Leal
Chistian Santos, Tamires Gomes
Camila Barra, Gustavo Teixeira,
Matheus Frazão
Giuliano Coelho*

O projeto Maré de espetáculos é uma ação vinculada ao Programa de Extensão Teatro em Comunidades <http://teatroemcomunidades.com.br/> e prevê a direção e produção de espetáculos teatrais com os participantes do programa. Este ano, o programa está completando seis anos em atividade e inclui a participação de cerca de setenta pessoas, entre adolescentes e adultos, divididos em 3 espaços de atuação no Complexo da Maré e na Penha: Centro de Artes da Maré, CMS Américo Veloso e Arena Carioca Dicró. Todos os anos, os processos pedagógicos e artísticos desenvolvidos nos núcleos teatrais, conduzidos pelos licenciandos em teatro da Unirio, que ocorrem de forma regular, todas as semanas, resultam em espetáculos. Dentro do leque de ações do Programa Teatro em Comunidades, o foco deste projeto é a produção dos resultados artísticos que são sempre apresentados ao término de cada ano letivo. Este eixo de ação é especialmente importante por contribuir também com a política de formação de plateias nos locais onde ocorrem as atividades. Para abordar o tema da Semana de Ciência e Tecnologia, partimos do pressuposto de que o desenvolvimento do indivíduo deve ser compreendido em sua totalidade, incluindo aspectos sociais, econômicos, culturais e naturais. Nenhum desses aspectos deve ser encarado como um dado isolado, mas como um processo de interação entre o sócio-cultural, gerado pelo homem e a natureza. Ou seja, em nossa perspectiva, as ações de desenvolvimento se baseiam na harmonia entre todos os elementos dos quais o homem depende para viver: lazer, saúde, os laços sociais, relações com o meio ambiente, a ética, as relações entre indivíduo e sociedade. Este projeto de extensão, coloca em interface as áreas da Educação e Cultura, atuando com moradores da Maré e da Penha. Consideramos que nossas ações, de caráter interdisciplinar, têm o potencial para intervir diretamente na realidade dessas comunidades, uma vez que forma sujeitos mais críticos, conscientes e portanto mais preparados para modificar não apenas as dinâmicas do meio ambiente como todas as que determinam o seu modo de vida.

Marina Henriques Coutinho (Coord.)
Elymara Cardoso
Juliana Targino
Vanessa Rocha
Victor Leal
Chistian Santos
Tamires Gomes
Camila Barra
Gustavo Teixeira
Matheus Frazão
Giuliano Coelho

O Programa de Extensão Teatro em Comunidades coordenado pela profa. Dra. Marina Henriques Coutinho, integra ações nos três eixos de formação em nível superior: ensino acadêmico, extensão social e pesquisa institucional. O programa visa promover a produção de conhecimento em teatro, a prática artística e pedagógica, estimulada pelo encontro entre a Escola de Teatro (UNIRIO), moradores da Maré e da Penha. Sua ação principal é a atuação de estudantes do curso de Licenciatura em Teatro como orientadores de grupos formados por adolescentes e adultos em diferentes pontos do Complexo da Maré. Os licenciandos são responsáveis pela condução das aulas de teatro que ocorrem regularmente todos os sábados pela manhã. Na universidade, o programa realiza ações de formação integrando reuniões sistemáticas de avaliação e planejamento das atividades, disciplina obrigatória na matriz curricular do curso de Licenciatura e participação na pesquisa institucional coordenada pela professora Marina. Um conjunto de parcerias tem contribuído com a efetiva realização do diálogo entre a universidade e a Maré. As instituições parceiras estão comprometidas com a construção de uma rede de desenvolvimento sustentável, voltada para a transformação estrutural do conjunto de comunidades do Complexo da Maré. São elas: Redes de Desenvolvimento da Maré (REDES), com o Centro de Artes da Maré (CAM), comunidade de Nova Holanda, o Centro Municipal de Saúde Américo Veloso, em Ramos e a Arena Carioca Dicró (Penha). O programa possui dois projetos vinculados o Maré de Saúde e o Maré de espetáculos. Para abordar o tema da Semana de Ciência e Tecnologia, partimos do pressuposto de que o desenvolvimento do indivíduo deve ser compreendido em sua totalidade, incluindo aspectos sociais, econômicos, culturais e naturais. Nenhum desses aspectos deve ser encarado como um dado isolado, mas como um processo de interação entre o sócio-cultural, gerado pelo homem e a natureza. Ou seja, em nossa perspectiva, as ações de desenvolvimento se baseiam na harmonia entre todos os elementos dos quais o homem depende para viver: lazer, saúde, os laços sociais, relações

com o meio ambiente, a ética, as relações entre indivíduo e sociedade. Este programa de extensão, coloca em interface as áreas da Educação, da Cultura e da Saúde, atuando com moradores da Maré e da Penha. Consideramos que nossas ações, de caráter interdisciplinar, têm o potencial para intervir diretamente na realidade dessas comunidades, uma vez que forma sujeitos mais críticos, conscientes e portanto mais preparados para modificar não apenas as dinâmicas do meio ambiente como todas as que determinam o seu modo de vida.

X0275/2017 Transferência de conhecimentos da Ciência de Alimentos
para Educação Básica - ações do PPGAN

Édira Castello Branco de Andrade Gonçalves (Coord.)

Sara Maria de Freitas

Ingrid de Abreu de Oliveira

O conhecimento básico sobre o tema Alimentação e Saúde deve ser permitido a todos, podendo e devendo ser explorado sob a ótica da Ciência dos Alimentos nas 3 etapas que compreendem a educação básica no País, a saber: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Com o olhar reflexivo sobre o tema disseminação do saber, este projeto traça um plano para a transferência de conhecimento para educação básica, tendo como metas, (i) a elaboração de manual de práticas educativas e (ii) formação continuada de docentes da educação básica. O projeto “Transferência de conhecimentos da Ciência de Alimentos para Educação Básica” tem como objetivo ampliar o conhecimento sobre alimentos e ao mesmo tempo conscientizar sobre alimentação saudável. Esse conhecimento é abordado através de dinâmicas, que visam estimular o interesse dos alunos no tema e influenciar em suas escolhas de alimentação, propiciando melhora em sua saúde. Inicialmente foram criadas cartilhas nos temas carboidratos e proteínas que estão disponibilizadas no site: <http://www.unirio.br/nutricaoesaude>. Foram oferecidos cursos de capacitação dos professores, no âmbito da UNIRIO e na Escola Municipal Minas Gerais (EMMG). O projeto propiciou atividade dos alunos das 2ª e 8ª séries do ensino fundamental, com dinâmicas realizadas pela equipe da UNIRIO na sala de aula (EEMG) e ainda no laboratório de bioativos/UNIRIO. As ações do projeto visando o conhecimento do alimento resultam em melhor conscientização e conseqüentemente menor desperdícios no uso destes. O projeto propõe uma cartilha específica com o tema desperdício, propiciando orientação no aproveitamento de resíduos, material já disponibilizado no site mencionado

Édira Castello Branco de Andrade Gonçalves (Coord.)

Ingrid Abreu de Oliveira

Tássia Barbosa Oliveira da Silva

A fome e o desperdício de alimentos são dois grandes problemas enfrentados pelo Brasil, constituindo-se em um dos paradoxos do país, que é um dos maiores exportadores de alimentos e, também, campeão em desperdício. Enquanto milhares de pessoas passam fome no mundo, o restante da população joga comida no lixo, a superprodução de alimentos ocasiona um grande desperdício. O aproveitamento integral dos alimentos é de suma importância para garantir o desenvolvimento sustentável, já que a minimização de rejeitos orgânicos dispensados na natureza pode contribuir de forma positiva para a conservação dos recursos naturais. Sendo assim, este projeto tem como objetivo promover a educação nutricional. Ações foram desenvolvidas envolvendo cursos e palestras em salas de espera de ambulatórios do Hospital Rocha Maia, Rio de Janeiro. Foram oferecidos 3 cursos no tema Congelamento dos alimentos e 1 curso no tema Conheça e aplique a pirâmide alimentar, para público em geral, realizado em sala de aula da EN. A divulgação foi feita via web e o gerenciamento via email nutricaoesaude.unirio@gmail.com. Semanalmente eram apresentadas palestras em 3 salas de espera do hospital com temas variados, a saber: aproveitamento de alimentos; pirâmide alimentar; elaboração de cardápios; rotulagem nutricional. Cartilhas sobre os temas mencionados estão disponibilizadas no site; <http://www.unirio.br/nutricaoesaude>. Foi observado interesse de profissionais da área pelos temas abordados, criando momentos de reflexão relacionando formação básica e atendimento à comunidade. Neste intuito, visando cada vez mais capacitar e disseminar conhecimento sobre alimentos e nutrição, novos cursos e maior periodicidade de ofertas estarão sendo propostos para a continuidade do projeto

Édira Castello Branco de Andrade Gonçalves (Coord.)

Tássia Barbosa Oliveira da Silva

Ingrid de Abreu de Oliveira

Giovanna Paiva

O Autismo, ou transtorno do espectro autista é um Transtorno Global do Desenvolvimento, caracterizado por alterações significativas na comunicação, na interação social e no comportamento da criança. Apesar de não estar incluso no conjunto de alterações comportamentais característico do espectro autista, manifestações inadequadas relacionadas com a alimentação estão presentes em 30 a 90% dos casos, promovendo variedade de comportamentos: seletividade baseada no grupo e textura do alimento, recusa de alimentos e comportamentos de indisciplina durante as refeições.. Pesquisas constataam que crianças autistas possuem de duas a três vezes mais chances de serem obesas do que os adolescentes na população em geral. Uma das características dos distúrbios autistas é o evitamento do olhar direto e de todos os movimentos imprevisíveis de um rosto em particular, como os movimentos expressivos espontâneos que, no entanto, caracterizam os humanos. A aderência a uma sensação de proximidade, como o que acontece durante um contato de superfície com uma sensação olfativa, tátil ou gustativa, pode servir de tábua de salvação em um espaço cuja profundidade é dificilmente avaliada rapidamente. Este projeto visa o desenvolvimento de ferramentas utilizando a percepção sensorial para a educação nutricional de crianças autistas, propiciando alternativas para uma abordagem multiprofissional nas ações de saúde. Foi desenvolvida cartilha com propostas de receitas que consideraram vegetais não consumidos (coletados por questionário de frequência alimentar) por crianças portadoras de TEA e ainda, aproveitamento de resíduos visando o “não desperdício”. As preparações estão apresentadas para as principais refeições e foram elencadas visando atividade culinária com esta população infanto-juvenil.

*Adriana Miana de Faria (Coord.)
Amanda Mateus de Abreu
Carlos Rodrigues da Silva*

A partir dos resultados do projeto de extensão PERCEPÇÃO, que teve início em 2013, foi realizada a pesquisa de doutorado em 2016-2018, na UNRIO, pelo PPGM. Essa pesquisa investigou de que forma a atuação acadêmica, por meio do ensino da percepção musical, pode contribuir com o desenvolvimento endógeno e na instrução dos participantes de um projeto social cujo foco é o fazer musical. O projeto PERCEPÇÃO vincula-se à graduação por meio da disciplina PROM no primeiro semestre de 2019 “Jogos pedagógicos para o ensino/aprendizagem da percepção musical” e no segundo semestre “Atividades e jogos pedagógicos na música: criações e aplicações.” Considera-se que a percepção musical, para além do treino da leitura musical cantada e sua escrita, é uma área que pode atuar na compreensão musical e nos materiais sonoros empregados na prática instrumental e vocal, individual e coletiva, colaborando para o autodesenvolvimento. Isso é possível por meio das atividades em grupo, cujo caráter de colaboração e de descontração favoreceram o fortalecimento de relações afetivas e de cooperação. PERCEPÇÃO desenvolve atividades no Instituto Villa-Lobos (IVL) e no Espaço Cultural da Grota (ECG) localizado na comunidade da Grota do Surucucu, em Niterói. Colabora com a construção coletiva de uma prática educacional na qual os conteúdos musicais são vivenciados, sistematizados, analisados e incorporados nos diversos fazeres musicais. O projeto PERCEPÇÃO também coopera na formação pedagógica, a exemplo dos integrantes que atualmente atuam como bolsistas, desenvolverem-se como educadores dentro do ECG na área da percepção musical. Além de contribuir para a formação dos participantes, que se tornam monitores em outros núcleos do ECG. O que pode possibilitar a ampliação da atuação dos participantes no mercado de trabalho. O projeto contribui também na produção de diversidade cultural quando propicia o encontro entre graduandos e extensionistas para vivenciar estratégias de ensino e trocar experiências.

Natália Ribeiro Fiche (Coord.)

Leonardo Pinto

Osni da Silva Martins

Julia Oliveira

Programa de Extensão Cultura na Prisão existe desde 2012, envolvendo atividades interdisciplinares. Nesses vinte e dois anos do projeto Teatro na Prisão, um grupo de alunos de diferentes cursos da UNIRIO, como Interpretação Teatral, Licenciatura em Teatro, Letras, Teoria em Teatro, Direção Teatral, Cenografia, Engenharia de Produção, Biblioteconomia, Música, Direito e Museologia participou do programa de extensão, com um encontro semanal na Universidade e um na prisão. As metodologias utilizadas são bastante colaborativas e perspectivam um trabalho em que autonomia e participação são valores fundantes. Por meio da reflexão crítica sobre o sistema prisional apostamos na expressão estética com ferramenta capaz de potencializar as transformações e processos de conhecimento de si e do outro numa via que é de mão dupla, pois a experiência estética do preso permite autoconhecimento e a experiência dos estudantes dos cursos da Unirio dentro das penitenciárias os prepara de modo diferenciado para atuação profissional em outros espaços. Para a formação dos alunos-docentes, a experiência de atuação num espaço não formal de ensino pode ser aproveitada como experiência de estágio supervisionado conforme o Projeto Político-Pedagógico do curso de Ensino do Teatro. Esta ação conta com encontros semanais nas seguintes unidades: Penitenciária Oscar Stevenson, Penitenciária Evaristo de Moraes, Penitenciária Talavera Bruce e Unidade Materno Infantil. Dessas oficinas, originam-se espetáculos nas festas de final de ano, para a comunidade carcerária e familiares. Há um encontro semanal na Unirio, onde são realizados seminários com discussões com temas ligados ao encarceramento, elaboração de oficinas e troca de experiências através dos relatórios. Ao ter esta experiência os discentes e as pessoas presas, podem se sentir afetados, tocados e algo pode acontecer. Quando isso se dá, o sujeito pode se “transformar” e se formar.

Natália Ribeiro Fiche (Coord.)

Patricia Furtado

Thallita Flores

Driele Calado

O projeto de Extensão Teatro na Prisão: uma experiência pedagógica em busca do sujeito cidadão, completou 22 anos de existência. Esta ação conta com encontros semanais nas seguintes unidades: Penitenciária Oscar Stevenson, Penitenciária Evaristo de Moraes e Unidade Materno Infantil. Dessas oficinas, originam-se espetáculos nas festas de final de ano, para a comunidade carcerária e familiares. Por meio de suas ações e reflexões objetivamos tornar visível o processo de socialização do preso e oportunizar uma formação diferenciada para os discentes da Unirio - envolvidos em suas ações. Uma vez por semana são realizados encontros na Unirio, onde acontecem seminários com o tema prisional, supervisionado pela professora coordenadora. As oficinas de teatro, tem por objetivo estimular a aquisição da linguagem teatral e despertar a consciência para cidadania, proporcionando às pessoas envolvidas experimentar teorias e práticas da linguagem teatral e seu papel nos processos sociais. A prisão, com suas regras estritas de vigilância e segurança, potencializa a dor e o sofrimento, aniquila com a vontade e a potência de viver. As instituições penais ressaltam a manutenção da humilhação, seja pelo corpo, seja pela palavra. Para a formação dos alunos-docentes, a experiência de atuação num espaço não formal de ensino pode ser aproveitada como experiência de estágio supervisionado conforme o Projeto Político-Pedagógico do curso de Ensino do Teatro. Muitos desses alunos desenvolvem suas pesquisas para seus trabalhos de final de curso (TCC), participando do Programa de extensão. As práticas teatrais abrem as possibilidades de inclusão das diferenças nas decisões coletivas, auxiliam na promoção do pensamento crítico e no estímulo da construção de novas práticas e possibilidades.

X0005/2018 Canto Com-Junto e seus Piqueniques Musicais

Fernando Caiuby Ariani Filho (Coord.)

Nicolas Kuschnir Ventura

Vitória Elizabete Gonçalo da Silva

Melissa Cathaldo Lopes

Rodolpho Andrade dos Santos

O Canto Com-Junto é diretamente ligado à produção de diversidade e riqueza cultural uma vez que seu objetivo é estimular e promover os potenciais artísticos e socioafetivos de qualquer sujeito interessado em participar, sem qualquer tipo de seleção. Para isso, promove encontros em ambiente acolhedor e lúdico de construção coletiva em torno da música com foco, sobretudo, no processo e nas relações humanas com base em um simples tripé: escuta, repetição e criação. Assim como o que ocorre nos piqueniques convencionais, de modo metafórico, o “cardápio” produzido pelo projeto é definido a partir das contribuições musicais e artísticas dos participantes, sendo absorvidas e "costuradas" por um provocador-mediador no momento do encontro, auxiliado pela equipe de bolsistas. Desse modo, o Canto Com-Junto desenvolveu, até o momento, um repertório inédito que inclui peças musicais criadas e/ou desenvolvidas coletivamente por participantes advindos de diversos campos de estudo, tais como: Música; Teatro; Cenografia; Engenharia; Biologia; Nutrição; Pedagogia; Museologia; Filosofia e outros. De viés transdisciplinar, a atividade já consiste atualmente em uma prática interdisciplinar com forte aproveitamento de tecnologias digitais disponíveis para a produção, compartilhamento e divulgação de seus conteúdos, sempre que possível evitando deslocamentos e desgastes energéticos desnecessários (utilização intensa de plataformas digitais, tais como Drive, WhatsApp, videoconferências, editores digitais etc), contribuindo para a qualidade de vida e preservação da natureza. Estimula o encontro entre diversos campos de estudo e conhecimento, promovendo debates e oficinas em que são abordados temas tais como saúde, ética, consciência ambiental, nutrição etc. Esses encontros geram resultados que não se resumem ao campo da produção artística e cultural, mas também implicam na ampliação da consciência dos participantes envolvidos sobre temas não diretamente ligados às suas atividades principais, visando contribuir em alguma medida para a construção de um mundo que preserva sua rica diversidade de modo harmônico, sensível e sustentável.

Adrienne Ogêda Guedes (Coord.)

Camila Delgiudice

Ana Carolina Almeida Sales

Katianne Berquioli.

O projeto "Corpo, arte e natureza: investigando metodologias de formação de professores", atuando desde 2014, envolve distintas ações que visam incrementar as relações entre o corpo, a arte e a natureza nas práticas formativas docentes. Como fundamento teórico, partimos dos estudos que refletem sobre o corpo e a arte na sociedade contemporânea e nos espaços formativos, considerando o corpo como parte da natureza e propondo uma maior integração com a mesma. No campo da arte, compreendemos que a criatividade assenta-se sobre formas de pensamento distintas do pensamento rotineiro. Enquanto este se guia através de símbolos e conexões já estabelecidas, o pensamento criador procura estabelecer novas relações simbólicas. Procura conectar símbolos e experiências que, anteriormente, não apresentavam quaisquer relações entre si. (DUARTE JUNIOR, 1980, p.124). Desse modo, pensar um corpo que cria e se conecta com a natureza é o foco de nosso projeto. Compreender que somos parte da natureza nos faz, necessariamente, mantermos uma relação empática e zelosa com nosso meio ambiente em prol de um desenvolvimento sustentável. Atuamos em distintas frentes em 2019: promovemos em parceria com outro projeto (Infâncias Cariocas) um Curso de Extensão voltado às professoras da rede pública do município de Niterói; participamos dos encontros semanais em duas atividades de formação inicial, a disciplina Corpo e Movimento da graduação do curso de Pedagogia e o Programa Pibid, de bolsas de iniciação à docência, planejando e desenvolvendo dinâmicas teórico-práticas que abordam os temas do projeto. Além disso temos nos reunido semanalmente para estudos e produções de artigos de divulgação do projeto.

X0008/2018 Atendimento Ambulatorial de crianças e adolescentes com agravos à saúde no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

Lucia Gomes Rodrigues (Coord)
Larissa Maria Ribeiro Ferreira

Evolução do perfil antropométrico de crianças e adolescentes portadores de diabetes mellitus tipo 1 atendidos no ambulatório de nutrição pediátrica do HUGG Diabetes mellitus é uma doença crônica que afeta milhares de pessoas no mundo e necessita de um tratamento que visa prevenir ou retardar complicações agudas ou crônicas da doença. Este estudo teve por objetivo descrever a evolução antropométrica de crianças e adolescente com diabetes mellitus tipo 1 atendidos no ambulatório de nutrição pediátrica do HUGG. Foram selecionados pacientes diagnosticados com diabetes mellitus tipo 1, com atendimentos realizados entre os anos de 2011 a 2019 e coletados os seguintes dados de evolução de 3 consultas, no prontuário do serviço: idade, sexo, peso, estatura/comprimento, IMC, IMC/Idade, Estatura/Idade, circunferência de cintura, circunferência abdominal, razão cintura/estatura. A amostra consistiu em 9 pacientes, sendo 66,6% do sexo feminino, na faixa etária de 14 a 18 anos. Do início do tratamento para a última consulta, houve mudança do percentual de pacientes eutróficos de 55,5% para 66,6%, excesso de peso e obesidade mudou de 22,2% para 33,3%. Houve redução total de pacientes de baixo peso. Em relação a estatura/idade, tanto na primeira quanto na última consulta observou-se que 77,7% da amostra apresentou estatura adequada e 22,2% baixa estatura. Este projeto tem contribuído para o desenvolvimento sustentável, através de ações educativas sobre tipos de cultivo de alimentos e através das discussões feitas nos atendimentos com os pacientes diabéticos e com os demais pacientes, no primeiro semestre foram realizados 46 atendimentos e tudo isso tornou possível capacitar os pacientes para que eles possam escolher alimentos que sejam produzidos de forma mais sustentável, saudável, sem agrotóxicos, valorizando o pequeno agricultor, o cultivo orgânico e a agricultura familiar, favorecendo a diversidade alimentar e um estilo de cultivo que seja mais sustentável e que não polua o meio ambiente.

Lobélia da Silva Faceira (Coord.)

Gabriela Melo

Dara de Souza

Agnes Andrade

Lobélia Faceira

Celly Salles

O projeto fomenta o debate critico com diversos sujeitos, com objetivo de desenvolver uma capacidade critica de reflexão sobre a realidade com vistas a mudanças na sociedade e não há como pensar em mudanças sociais sem pensar a dimensão da relação do homem com a natureza no sentido de que somente um desenvolvimento sustentável permitirá o desenvolvimento da sociedade ou seja é um tema transversal, presente nos debates promovidos pelo projeto.

X0011/2018 Promoção da saúde e qualidade de vida em escolares com fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis de escolas municipais da zona sul do RJ

*Lúcia Gomes Rodrigues (Coord.)
Maria Janine Pereira de Azevedo*

Durante o século XX, o padrão alimentar populacional foi drasticamente modificado especialmente com a inserção de produtos industrializados de rápido consumo e ricos em sódio, açúcar e gordura. Aliado ao aumento do sedentarismo, este padrão dietético culminou para que no século XXI, a hipertensão arterial e a obesidade fossem responsáveis pela maioria das mortes e doenças no mundo sendo considerado um dos principais problemas de saúde pública pela Organização Mundial da Saúde. A obesidade e demais doenças crônicas não transmissíveis em crianças é um fator alarmante para a qualidade de vida e sua saúde quando adulto. Este trabalho objetiva desenvolver ações de educação alimentar e nutricional com a comunidade escolar em escolas da rede municipal de ensino da zona sul do Rio de Janeiro em parceria com as secretarias municipais de saúde e educação e comunidade escolar. Analisando dados antropométricos, bioquímicos, questionários socioeconômicos e a partir de resultados que indicavam a prevalência do excesso de peso e de fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis, foram traçadas estratégias de intervenção baseadas no Guia Alimentar Para a População Brasileira, usando um caderno de atividades e um material pedagógico formulado para abarcar os conteúdos pertinentes as disciplinas escolares aliando-os à educação alimentar de forma lúdica com o uso de um quiz, por exemplo. A atividade foi realizada em uma escola totalizando 10 turmas e 172 alunos. Após a atividade os alunos avaliaram a mesma em uma escala hedônica depositando fichas nas expressões faciais com suas respectivas opiniões: 144 “gostaram muito”, 22 “gostaram”, 5 “indiferentes” e 1 “odiou”. Sendo assim possível afirmar que as atividades tiveram alta receptividade e interesse da comunidade escolar possibilitando um maior conhecimento e debate sobre alimentação saudável desde a ida ao mercado ao impacto que as escolhas alimentares sustentáveis tem na nossa saúde e no meio ambiente.

Adrienne Ogêda Guedes (Coord.)

Keila Camillo

Camila Almeida

Amanda Vollger

Léa Tiriba

Kátia Schaeffer

Lívia Lage

Rafaela Hermeto

O projeto Infâncias Cariocas realiza Cursos de Extensão de curta duração (neste ano de 2019 está sendo realizado no Parque da Águas em Niterói, voltado às professoras da rede pública do município de Niterói), além de oficinas, fóruns, assessorias, articulações com movimentos sociais e práticas de formação continuada da própria equipe que desenvolve o projeto. Todos esses eventos, voltados às questões da infância ligadas ao corpo, arte, natureza e políticas públicas. Estas temáticas são de fundamental importância, considerando que o cotidiano de creches e pré-escolas no Estado ainda está distante do que assegura os direitos das crianças, expressos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) de 2009 nestes campos de atuação. Esse projeto tem o objetivo de manter vivos os laços de proximidade da Universidade com os profissionais da rede pública de ensino infantil, qualificando-os, portanto, no que diz respeito aos princípios teórico-práticos do campo das políticas públicas de Educação Infantil, da percepção do corpo dos sujeitos que compõem o contexto deste segmento de Educação, da relação destes corpos com a natureza promovendo, assim, novas possibilidades de relações entre adultos/adultos, adultos/crianças e crianças/crianças. Temos dentre os referenciais teóricos Spinoza, que entende que a natureza é a vida e que todos os seres são modos de expressão da natureza. Todos afetam e são afetados por outros modos, humanos e não humanos. Desse modo, quando nos percebemos natureza, cuidamos melhor dela. E é nesse caminho de proporcionar vivências mobilizadoras, juntamente com referenciais teóricos, que buscamos contribuir para a produção de diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável.

X0014/2018 Intercâmbio UNIRIO

Rosyane Trotta (Coord.)

Livia Bravo

Nicole Houly

O Projeto Intercâmbio Unirio de Artes Cênicas promove atividades de intercâmbio cultural entre as produções cênicas dos alunos da UNIRIO com instituições formais e não-formais de teatro e cultura de outras cidades que não o Rio de Janeiro. Isso acontece a partir da realização de uma mostra de Cenas Curtas, Apresentação de Espetáculos, Oficinas Culturais e uma Mesa Redonda sobre temas que perpassem a produção cultural nesses ambientes. Dessa forma o projeto dialoga com uma abertura para diversidade nas trocas culturais realizadas nas edições do Intercâmbio de forma a desenvolver, entre os mais diversos temas que perpassam o desenvolvimento cultural-artístico, o desenvolvimento de uma sociedade sustentável onde cultura, sociedade e desenvolvimento não se oponham a sustentabilidade. Sendo assim, uma contribuição semântica e simbólica das atividades do projeto.

*Eliezer Pires da Silva (Coord.)
Barbara Kelly da Silva Oliveira*

As redes sociais como o Facebook estão cada vez mais deixando de serem vistas como simples ferramentas para o entretenimento, isso se deve a nova perspectiva que estão assumindo, a de fontes de informação. Além de promoverem uma rápida comunicação, alcançam muitas pessoas e auxiliam na difusão de conhecimento, fazendo com que sejam vistas como grandes aliadas na troca e compartilhamento de informações, além de promoverem debates que se estendem para além da sala de aula, tornando-se dessa forma importantes instrumentos pedagógicos. Este projeto tem como objetivo analisar o processo de comunicação nas redes sociais, por meio da produção de conteúdo para a página do Facebook da Escola de Arquivologia da UNIRIO, que é utilizada não só por alunos da UNIRIO, mas por professores, ex-alunos, profissionais da área, além de professores e alunos de outras instituições de ensino de Arquivologia do país. Por essa razão, as postagens da página não se limitam a conteúdos referentes à escola de Arquivologia da UNIRIO. Nossa metodologia está centrada em postagens diárias na página da escola, nesse segundo ano do projeto começamos a publicar: e-books de publicações técnicas da área de Arquivologia disponíveis para download; sugestões de filmes que abordam a temática arquivística e vídeos com depoimentos de egressos do curso de Arquivologia da UNIRIO. O acompanhamento da página se dá por meio da análise de dados estatísticos fornecidos pelo Facebook. Até o dado momento os resultados tem sido satisfatórios, houve um aumento considerável de seguidores, observamos o grande interesse dos mesmos nas publicações técnicas que foram compartilhadas. O projeto contribui para a afirmação de diversidades envolvendo a comunidade de interessados no campo arquivístico, agrega conhecimento no território dos debates sobre os arquivos, colaborando com transformações contemporâneas decorrentes de demandas sociais por acesso a informação, que levam ao desenvolvimento sustentável.

X0021/2018 Filosofia na Sala de Aula

Prof. Dr. Marcelo Senna Guimarães (Coord.)

Prof. Dr. Samir Haddad

Prof^a Dr^a. Valéria Wilke

Erick Thomaz Wanzeller Constantino

O Projeto Filosofia na Sala de Aula promove experiências de formação relacionadas à presença da Filosofia na educação básica, voltadas para professores e licenciandos de Filosofia, de áreas afins e para outros interessados. Consideramos que a presença da Filosofia e das Humanidades na educação básica é fundamental para a ampliação e a consolidação da convivência democrática, o que significa a valorização da diversidade e da pluralidade na sociedade e a elaboração de um conceito de desenvolvimento que abranja todas as necessidades e capacidades humanas, contribuindo para a formação de uma sociedade justa, diversa e sustentável.

X0022/2018 Coro Juvenil UNIRIO

Julio Cesar Moretzsohn Rocha (Coord.)

Venâncio da Silva Seabra

Emília Ventura

Sanlai Fernandes

Joyce da Costa

Loyslenne Américo Conceição

Isabelle Reis

Alexi de Oliveira Neto

Amanda Graziely L. de Santana

André Luiz Ferraz

Anke Waldbach Braga

Beatriz Luize Ferraz

Brenda Lima Gomes

Bruna de Miranda Oliveira

Bruno Uliana de Souza

Caio Loureiro

Carlos Rodrigues da Silva

Cely Werneck

Daniel da Cunha Leon

Danielle Nobrega

Eduardo Rangel A. da Costa

Elisa Guedes Laus Brodbeck

Eloá Tavares Garcia

Érico Alexandre de Souza

Fernanda Lyra

Frederico de Araujo Dias

Gabriela Ferreira S. de Souza

Isabella Reis

Laura Bior Guedes

Leonardo Bruno Siqueira

Lia Ben-zvi

Lorena Loureiro Bello

Manuela Merquior Araujo

Maria Clara Bemquerer

Millena Gabriely L. de Santana

Paloma Mara Martins

Rafael dos Santos Souza

Rebecca Heinzle Sathler

Rodrigo Costa

Sofia Jordão Ferreira de Mendonça

Stella Borges

Stella Menequini Guapiassú

*Tacio Teixeira Prevatto
Tatiana Thays Davalos Alves
Taynah Ferreira Alvarez
Vinicius Nesi*

A expressão cultural é imprescindível na afirmação e identidade dos povos. A valorização da diversidade cultural é um dos pilares da sustentabilidade, ao lado das dimensões econômica, social e ambiental. A contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável é instrumento estratégico de avaliação da qualidade de vida das populações do planeta. Neste contexto, o Projeto de Extensão Coro Juvenil UNIRIO e Coro de Crianças da Pequena Cruzada traz uma contribuição significativa na formação de jovens e crianças. A manifestação da música coral está nos mais diversos lugares e períodos da história do homem. A compreensão da importância desta produção cultural se dá, por exemplo, através da vivência de um repertório rico e diversificado, como a canção “Epo Itai tai ye”, do povo Maori (Nova Zelândia), o canto “No fundo do mar tem areia” (das tradições religiosas Afro-Brasileiras), a música popular e folclórica brasileira de diferentes regiões brasileiras e obras do repertório tradicional clássico internacional de compositores como Mozart, Vivaldi, Schubert, entre outros. Conhecer o contexto histórico e cultural, onde estas obras musicais foram produzidas, faz com que os cantores construam uma visão de mundo que valoriza e respeita diferentes povos e seus saberes. Desta visão surge a mobilização do espírito e o desenvolvimento da sensibilidade dos jovens que integram o projeto. A prática do canto coral proporciona o desenvolvimento de habilidades musicais e físicas através do estudo da música e da emissão vocal, benefícios sociais através da cooperação e da experiência comunitária, o desenvolvimento de responsabilidade e de lideranças, vivências através dos concertos e uma experiência de profunda integração. Coordenados pelo Professor Julio Moretzsohn, os grupos contam com a colaboração de alunos dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Música, que atuam como regentes, arranjadores, compositores, professores de técnica vocal e acompanhadores, colocando em prática o conteúdo adquirido nas disciplinas.

X0023/2018 Conexões: o processo de formação pensado a partir da produção de cuidado e da promoção da saúde - SMS/RJ e UNIRIO

Mary Ann Menezes Freire (Coord.)

Simone Mendes Carvalho

Izabel de Aguiar Alves Peixoto

Keyla Taiani Terra Assunção

Drielle dos Santos Louredo

Título: Necessidades em saúde e ações em espaços educacionais em um território da Rocinha, Rio de Janeiro - Relato de experiência. Introdução: Os espaços educacionais, devido a sua capilaridade, abrangência e potencialidade são ambientes excepcionais para a atuação de programas que promovam saúde, principalmente em territórios vulneráveis, tanto para os estudantes quanto para os profissionais, visando atender as necessidades específicas de cada grupo. Objetivos: Discutir sobre as necessidades em saúde dos diferentes grupos populacionais e a importância do Programa Saúde na Escola. Metodologia: Relato de experiência, de natureza qualitativa, do tipo descritivo, com inserção dos discentes em um Centro Municipal de Saúde (CMS), localizado no bairro da Rocinha, no município do Rio de Janeiro. O período de vivência foi de abril à agosto de 2019. Público atingido: Adolescentes, entre 11 a 16 anos, e profissionais da educação. Resultados: Foi possível realizar ações em escolas de fundamental II e creches. Utilizamos metodologia ativa com temas não fechados, onde os alunos e profissionais sugeriam os temas a partir das necessidades pessoais e coletivas. Dessa forma, realizamos jogos e elaboramos formas didáticas de abordar os mais diversos assuntos escolhidos. Sendo assim, conseguimos realizar ações que prendiam a atenção, que rompem com as ideias normativas de educação em saúde e promoviam o cuidado, o debate e a reflexão. Discussão: Estar inserido e atuar em territórios vulneráveis é um desafio diário. Para realizar ações de saúde em espaços educacionais pertencentes a esses espaços, faz-se fundamental planejar ações fora dos muros da Unidade e além disso, pensar nas necessidades em saúde de cada grupo e a melhor forma de abordá-los. Os problemas encontrados e as necessidades evidenciam a complexidade do Programa Saúde na Escola, e o quanto trabalhar em cima das demandas pode permitir uma maior inserção nas escolas. Ademais, há um rompimento com a ideia de saúde ser somente a presença ou ausência de doença. Como seu programa/projeto busca contribuir para a produção de diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável? Busca contribuir quando se promovem ações que abordem temas sobre meio ambiente, reciclagem e alimentação.

Mary Ann Menezes Freire (Coord.)

Simone Mendes Carvalho

Vinicius Antônio Alves Pereira

Introdução: Estuda a opinião de pessoas com diferentes vivências, de forma interativa e indireta através de uma rede social. Provendo a integração ensino-serviço-comunidade dentro e fora da universidade através da captura de olhares. Objetivos: Promover integração ensino-serviço-comunidade, através da “captura de olhares” e do seu compartilhamento através de rede social. Metodologia: Relato de experiência, natureza qualitativa, tipo descritivo. A escolha dos participantes é por meio de convite ou procura dos mesmos ao projeto. Essa busca é realizada pelo Instagram, o qual, é o meio de divulgação dos olhares capturados. O tema abordado é escolhido pelo entrevistado sendo esse de qualquer vertente. Público atingido: 30 pessoas de distintas classes e responsabilidades sociais. A Rede social já possui participação de mais de 100 seguidores e mais de 200 interações. Resultados: Dentre as opiniões já analisadas notamos que a maioria possui um caráter crítico, como é visto com o entrevistado A, estudante de administração pública, abordando a ideia de desigualdade educacional quando diz: "A defasagem na educação proporciona uma sociedade desigual não havendo possibilidade para todos". Esse ponto de vista se relaciona com o pensamento do Entrevistado B, professor de Direito administrativo, o qual afirma: “Sem o conhecimento adequado não há formação de opinião pessoal fundamentada em argumentos lógicos, sendo gerada uma massa de pessoas alienadas que seguem outras que pareçam ter o conhecimento que lhes falta”. Discussão: A troca de assuntos cotidianos possibilita que as necessidades/demandas sejam fontes de produção de conhecimento, além de fomentar discussões e mudanças no âmbito da Universidade Pública Tema SIA: De maneira indireta e informal, realizamos a dialética de diferentes pessoas, com pensamentos congruentes, através de um olhar. Dessa forma, abordamos características econômicas e sociais, gerando uma diversidade e riqueza favoráveis ao desenvolvimento sustentável.

X0027/2018 Espaço Educativo para o Cuidado de Mãe e Bebê

Cristiane Rodrigues da Rocha (Coord.)

Beatriz Valim Egito do Amaral

Carolina Piquet Alcântara de Mattos

Luiza Mota dos Reis

Inês Maria Meneses dos Santos

Leila Rangel da Silva;

Introdução: O Projeto de Extensão Espaço Educativo para o Cuidado Mãe e Bebê, atua desde 2010 no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, implementando ações de enfermagem para fortalecer o vínculo mãe-bebê-família. A gestação e o puerpério são momentos cercados de mitos e crenças, assim realiza-se encontros para o esclarecimento das questões trazidas e estimula o aumento da competência da mulher para o autocuidado e para o cuidado com o recém-nascido, envolvendo neste processo os alunos de graduação, pós-graduação e enfermeiros assistenciais. Objetivos: Passar a informação de forma clara, dinâmica e objetiva, para todos os participantes. Método: As atividades desenvolvidas visam atender ao usuário e suas famílias, além de formar e capacitar acadêmicos e profissionais envolvidos no processo. São utilizados materiais didáticos como pelve, mamas e bonecos para dinâmicas e o grupo organizado como uma roda de conversa para estimular a participação de todos os presentes. Ao final é realizada a avaliação da atividade com o grupo, garantindo o retorno e a possibilidade de mudanças. Discussão: O grupo possibilita que, além das orientações recebidas no pré-natal, as mulheres recebam apoio e orientação contínua dos profissionais de saúde durante a gestação e o puerpério, proporcionando aprendizado de forma prática e dinâmica. Resultado: Foram realizados 8 Grupos de gestantes no período de maio a agosto de 2019. Nas oficinas foram abordadas as seguintes temáticas: cuidados na gestação e aspectos emocionais; trabalho de parto; desenvolvimento da gestação; amamentação e cuidados com o recém-nascido. Conclusão: O projeto busca contribuir para a produção de diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável promovendo a integração da universidade com o serviço de assistência e as famílias do ponto de vista da promoção e educação em saúde, possibilitando experienciarem a prática de uma educação libertadora por meio do espaço dialógico, exercendo seus direitos de cidadãos.

Carmen Lucia Antao Paiva (Coord.)

Adriano Baggio Nardes

A síndrome de Down (SD) é altamente prevalente no Brasil e no mundo; a cada 600-800 nascidos vivos um recém-nascido apresenta a síndrome, correspondendo assim a uma importante parte da sociedade. Atrelado ao diagnóstico dessa alteração cromossômica é comum que as mães sintam incertezas a respeito do futuro do seu filho, principalmente devido ao preconceito histórico a respeito dessa síndrome, que emerge de um profundo desconhecimento da mesma em relação aos seus aspectos biológicos, psíquicos e sociais, o projeto se lança com intuito de esclarecer e divulgar questões sobre os métodos clínicos e laboratoriais de diagnóstico da SD, assim como, desmistificá-la. OBJETIVO: identificar os sentimentos manifestados pelas mães ao receberem a notícia de que seu filho tem síndrome de Down, através do aumento do n amostral. Realizar atividades de ensino tanto internamente como externamente a universidade. Para se haver um desenvolvimento sustentável é preciso ter respeito e conhecimento sobre a pluralidade da sociedade, o projeto se molda a desmitificar preconceitos e atuar numa maior inclusão de pessoas com síndrome de Down na sociedade.

X0029/2018 Direito a informação e a comunicação de risco à trabalhadores de postos de revenda de combustíveis na cidade do Rio de Janeiro sobre a exposição e efeito do benzeno à saúde

Bianca Ramos Marins Silva (Coord.)

Bruna Barbosa Borges

Mariana Aparecida Rosa dos Santos

O benzeno é um hidrocarboneto derivado do petróleo classificado como carcinogênico pela Organização Mundial de Saúde. Sabe-se que esta substância está intimamente ligada à exposição ocupacional. Abastecer e lavar veículos, descarregar caminhões-tanque, trocar óleo e coletar amostras de controle da gasolina são tarefas realizadas por trabalhadores de Postos de Revenda de Combustíveis. A execução dessas atividades proporciona o contato direto do funcionário com a gasolina. Diante disso, pode-se afirmar que os funcionários de PRC estão francamente expostos ao benzeno durante toda a jornada laboral. Acredita-se que, como forma de minimizar essa questão seja a difusão de estratégias de comunicação e de informação a partir da percepção desses trabalhadores sobre os riscos relacionados ao processo laboral. É sabido que há uma dependência da sociedade moderna no que tange o uso de combustíveis. Há, assim, impacto direto no meio ambiente, devido à poluição e ao esgotamento de recursos não renováveis. Além disso, o aumento do uso de gasolina corrobora com a magnitude dos efeitos adversos do contato com benzeno. Nesse sentido, pode-se dizer que o avanço econômico muitas vezes vem acompanhado de prejuízos em outras esferas. No entanto, para que haja um desenvolvimento sustentável, torna-se necessário o equilíbrio entre as esferas econômicas, sociais e ecológicas. Esse projeto, portanto, permite que esses trabalhadores expostos tenham voz para mudar seus ambientes laborais, a partir de ferramentas de informação e de comunicação. Para isso, o trabalho está estruturado em três etapas: Trabalho de Campo - aplicação de Roteiro de Entrevista sobre percepção do risco à saúde junto aos trabalhadores de postos de combustíveis; Grupo focal para aprofundar a percepção dos trabalhadores sobre as questões atinentes ao estudo; Desenvolvimento das estratégias de informação e comunicação sobre a exposição e efeitos do benzeno. No momento, o projeto encontra-se na fase de elaboração do focal.

X0030/2018 Desaparecidos-RJ

Geiza Maria Hamazaki da Silva (Coord)

Matheus Zaiat Cerqueira Gomes

Henrique Soares Rodrigues

O Desaparecidos-RJ é um projeto de alunos da UNIRIO em colaboração com a Polícia Civil para auxiliar na busca por pessoas desaparecidas. No sistema web, o perfil e a foto dessas pessoas podem ser cadastradas e armazenadas para uso futuro. Com o aplicativo móvel, policiais e assistentes sociais podem fazer o reconhecimento de pessoas não-identificadas através da câmera do próprio aparelho. O aplicativo então se comunicará com o servidor web e tentará o reconhecimento com os perfis disponíveis. O acesso aos cartazes — contendo uma breve descrição e foto dos desaparecidos — é feito de forma completamente digital, contribuindo para um método de compartilhamento de informações mais sustentável, diminuindo o uso de papel e, conseqüentemente, a poluição da cidade. Economiza-se também combustível, já que essa distribuição pode ser feita completamente online, não havendo necessidade de se repassar documentos físicos entre as diversas entidades e instituições que farão uso da aplicação. A metodologia compreende o desenvolvimento do sistema web na linguagem Python utilizando o framework Django, e o desenvolvimento do sistema móvel em Typescript, no framework Ionic.

X0034/2018 Desenvolvimento de cartilha sobre alimentação e nutrição na doença inflamatória intestinal.

Thaís da Silva Ferreira (Coord.)

Gabriela Lobo Carino

Karine Campos Ladeira

Ayla Josma Teixeira

Fabricia Junqueira das Neves

Natasha da Silva Cunha

Cartilha sobre alimentação e nutrição na doença inflamatória: seus atores e processo de construção. Na doença inflamatória intestinal (DII), o aconselhamento nutricional contribui para o controle dos sintomas e prevenção/tratamento de desvios nutricionais. Entretanto, materiais educativos sobre alimentação e nutrição na DII são escassos. Foi desenvolvida cartilha sobre alimentação e nutrição direcionada às pessoas com DII, como ferramenta de fácil compreensão abordando questões demandadas por essas pessoas. O processo de construção se baseou nas atividades desenvolvidas no ambulatório de Gastroenterologia do HUGG, considerando: multidimensionalidade (ensino, pesquisa e extensão), multidisciplinaridade (nutrição clínica, educação nutricional, medicina e enfermagem) e interação dialógica (escuta da pessoa com DII). Foi realizado diagnóstico educativo para identificação dos temas mais demandados. Aqueles mencionados foram sistematizados para elaboração da primeira versão da cartilha, apresentada às pessoas com DII acompanhadas no HUGG, que numa primeira validação, registraram suas impressões. Após revisão, se deu uma validação por pareceristas (profissionais nutricionistas externos à UNIRIO). A cartilha foi novamente submetida à validação pelas pessoas com DII. Depois de novos ajustes foi concretizado o produto final. O processo revelou-se rico para os atores envolvidos, visto que a escuta das pessoas com DII ratificou o processo de educação como uma via de mão dupla. A contribuição dessas pessoas, o olhar criterioso da equipe, os referenciais teóricos considerados e a participação de pareceristas com vasta experiência no tratamento de pessoas com e sem DII em instituições públicas e privadas constituem os principais pontos fortes do trabalho. Desta forma, o projeto contribuiu para a produção de riqueza e diversidade em prol do desenvolvimento sustentável. Conclui-se que diferentes saberes contribuem para popularização de informações sobre alimentação e nutrição nas DII, despertando interesse das pessoas pelo tema, contribuindo para o processo de educação alimentar e nutricional e oportunizando práticas alimentares mais saudáveis.

Natascha Krepsky (Coord.)
Mayara Faustino de Sá
Clarissa Araujo Costa Naveira e Silva
Denise Thomé
Patrícia Duffles

Mayara Faustino de Sá, Denise Thomé, Patrícia Duffles, Clarissa Araujo Costa Naveira e Silva, Natascha Krepsky, buscando uma integração entre pesquisa, ensino e extensão, em parceria com a Associação civil Vale Verdejante o projeto “Informa-ção: ciência para agir” coloca em prática seu principal objetivo: fomentar o interesse científico nos jovens e discutir com a sociedade os problemas relacionados ao meio ambiente, água e saúde através da realização de palestras e oficinas com turmas de 1º ao 5º da Escola Municipal Sagrada Família de Nazareth e turma do 8º ano da Escola Municipal Horácio de Mello. Estas escolas estão inseridas no distrito de Andrade Costa, município de Vassouras, RJ na Região Hidrográfica III do Médio Paraíba do Sul, na microbacia do Córrego do Ingá. A área de estudo foi escolhida visando somar-se ao esforço de recuperação ambiental que vem sendo desenvolvido na região. O distrito de Andrade Costa tem vocação rural e não possui saneamento básico. O lançamento de esgoto in natura em córregos e na rede pluvial dentro dos limites desta microbacia representa risco potencial de contaminação por bactérias do grupo coliformes termotolerantes (*Escherichia coli* e *Enterococcus* sp). Tendo em vista a ocorrência de doenças de veiculação hídrica na população local, o presente trabalho busca gerar dados preliminares do panorama ambiental através da análise de bactérias indicadoras fecais presentes na água do poço artesiano que abastece a Associação Civil Vale Verdejante. Desta forma, acreditamos ser possível a troca de saberes entre comunidade e universidade, além de evidenciarmos a necessidade de um monitoramento constante. Conhecer e monitorar são fundamentais para evitar a deterioração da qualidade da água desta bacia, sendo essa a forma do projeto contribuir para preservar a riqueza da biodiversidade local, empoderamento comunitário. Espera-se que com isso, seja possível alcançar um desenvolvimento sustentável.

X0036/2018 Meio Ambiente, Sustentabilidade e Promoção da Saúde:
Entre o Urbano e o Rural

*Luiz Henrique Chad Pellon (Coord.)
Gabriel Carvalho e Silva Gabriel de Paiva
Vinicius Lippmã da Fonseca Passos*

No Brasil, somente 5,2% dos domicílios rurais estão ligados à rede de coleta de esgotos. A Lei Nacional de Saneamento Básico dispõe que na ausência de redes públicas são admitidas soluções individuais. Soluções simplificadas de ciclo aberto, sem assessoramento técnico específico, têm sido a tônica das opções identificadas em estudos sobre o tema, o que coloca em risco a qualidade dos mananciais hídricos utilizados para o consumo. Os métodos de saneamento em ciclo fechado/completo, por sua vez, têm como vantagem contemplar a perspectiva de reaproveitamento dos resíduos de tratamento no próprio local, na forma de biomassa para adubação e água residual depurada para irrigação em árvores frutíferas ou devolução ao ciclo natural por meio de evapotranspiração. Neste sentido, este resumo tem como objetivo relatar o trabalho desenvolvido no projeto de extensão utilizando dois modelos explicativos de saneamento ecológico, bacia de evapotranspiração e vermifiltro, a fim de levar a população de assentados rurais do INCRA e demais espaços rurais demandantes no Rio de Janeiro, alternativas em tecnologias de baixo impacto econômico/social, numa perspectiva ecossistêmica da relação homem-saúde-meio ambiente. As etapas incluíram, até o presente momento, capacitação de membros da equipe em design para sustentabilidade, bioconstrução e saneamento ecológico, desenvolvimento de protótipos modelares funcionais e sistematização de oficina. Este projeto visa atender aos objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas que contemplam, dentre outros: boa saúde e bem estar; água limpa e saneamento; cidades e comunidades sustentáveis; combate as alterações climáticas; vida debaixo da água e vida sobre a terra. Vai ao encontro, também, do estreitamento dos conhecimentos e práticas da enfermagem com as questões ambientais, onde soluções locais, que não exigem obras de engenharia complexas, podem constituir locus de conhecimento e prática de profissionais das áreas da saúde que ocupam espaços diversificados nos recônditos rurais do país.

X0037/2018 Projeto Artes Cênicas em Extensão

Inês Cardoso Martins Moreira (Coord.)
Marina Teixeira Werneck Vianna
Ana Achcar (Ana Lucia Martins Soares)
Leandro Oliveira de Santana
Alexandre Silva Damascena
Juliana Santos da Silva
Jorge Roberto Ribeiro Braga Junior
Cesário Candhi
Sheila Garcia de Azevedo
Wellington Fernandes

O projeto Artes Cênicas em Extensão foi traçado com o fim de promover o compartilhamento de saberes das artes da cena, a partir de encontros entre a comunidade acadêmica da Escola de Teatro da UNIRIO e grupos teatrais da periferia, em atividade na Baixada Fluminense e nas zonas Norte e Oeste do Rio de Janeiro. Para alcançar sua finalidade, foram propostas duas ações principais: a realização dos Seminários de Estudos Teatrais e o Mostra Intercâmbio de Lugares (MIL) - intercâmbio entre as produções teatrais da Escola de Teatro e as dos grupos parceiros do projeto. Os Seminários acontecem aos sábados desde 2014. Em 2019 foram programados quatro Seminários para o primeiro semestre e quatro para o segundo semestre. Este ano parte dos eventos acontecerão fora da Escola de Teatro da UNIRIO, em espaços culturais situados em regiões periféricas da cidade: no primeiro semestre os eventos aconteceram em Nova Iguaçu (Escola FAMA); em Mesquita (Teatro Cássia Valéria – Centro Cultural Oscar Romero); e no Sesi de Caxias. O último encontro aconteceu na Escola de Teatro da UNIRIO. Diversidade é um tema que está sempre presente em todas as ações do Projeto. Ao promover o diálogo entre artistas das regiões centrais do Rio de Janeiro, professores e estudantes da Escola de Teatro da UNIRIO e artistas das regiões periféricas da cidade, acreditamos que o Projeto Artes Cênicas em Extensão contribui para a produção de diversidade e riqueza no âmbito das práticas artísticas da cidade. Além dos Seminários e da Mostra, o projeto mantém um Blog Eletrônico – espaço para produção e socialização de textos acerca das atividades desenvolvidas no Projeto.

X0040/2018 Perfil clínico-nutricional e características sociodemográficas, assistenciais e perinatais de gestantes com ou sem HIV atendidas em ambulatório de obstetrícia em um Hospital Universitário na cidade do Rio de Janeiro

Valéria Cristina Soares Furtado Botelho (Coord.)

Regina Rocco

Jéssica Govea Camilo de Oliveira

Victor Júlio Coelho Fonseca

O presente Projeto existe desde agosto de 2016 atuando junto à assistência pré-natal de gestantes de risco clínico-nutricional no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG). Objetivou-se avaliar características clínicas-nutricionais e sociodemográficas de gestantes, com ou sem diagnóstico por infecção do vírus HIV, acompanhadas em consultas pré-natais no Ambulatório de Obstetrícia do HUGG. Trata-se de Projeto implantado em atuação interdisciplinar de forma pioneira no referido Hospital. Utilizou-se protocolo de coleta de dados para avaliar gestantes divididas em dois grupos específicos: sem diagnóstico (Grupo 1-G1) e com diagnóstico (Grupo 2-G2) de HIV. Avaliou-se no último ano 82 gestantes (58 sem HIV e 24 com HIV), com idade média de $31,6 \pm 6,5$ anos e $29,4 \pm 6,1$ anos, respectivamente. A maioria das gestantes sem HIV (82,8%) possuía alguma doença crônica como Hipertensão e/ou Diabetes (64,6%); já 12,5% das com HIV apresentavam sífilis. A maioria das gestantes em ambos os grupos era casada, de etnia parda ou negra, possuía ensino médio completo, com inserção no mercado de trabalho e renda familiar de 1-2 salários-mínimos. Um terço ou menos das gestantes iniciou acompanhamento nutricional no primeiro trimestre gestacional (G1:22,4%;G2:33,3%). Em relação à paridade, 32,8% das gestantes sem HIV eram nulíparas e 34,4% primíparas; já a maioria das gestantes com HIV eram nulíparas (62,5%), sendo 37,5% primíparas. Nenhuma gestante sem HIV relatou consumo de bebida alcoólica, enquanto 25,0% relataram consumo no G2. Apenas 5,2% relataram ser tabagistas no G1; já 16,7% eram tabagistas no G2. Apenas 1 gestante sem HIV praticava atividade física. Em relação ao estado nutricional pré-gestacional, o IMC médio foi $32,2 \pm 6,2$ kg/m² nas gestantes sem HIV e $24,5 \pm 3,5$ kg/m² nas com HIV. A maioria das gestantes sem HIV (89,6%) e quase metade das com HIV (41,7%) apresentou excesso de peso corporal (sobrepeso/obesidade). Portanto, verificou-se a importância do acompanhamento gestacional no pré-natal, de forma a prevenir agravos à saúde materno-infantil. Esse Projeto proporciona acesso ao conhecimento/informação a mulheres com diferentes faixas de renda e em sua maioria com excesso de peso corporal. Com melhor conhecimento e educação nutricional há gestão mais sustentável dos recursos naturais, com mais segurança alimentar e nutricional, melhor escolha alimentar, aproveitamento integral dos alimentos in natura, utilização de horta caseira, evitando-se alimentos industrializados, muito processados e

ricos em agrotóxico, o que contribui para o desenvolvimento sustentável.

Paula Santos Ceryno (Coord.)

Andreia Ayres

Matheus Viegas

Carolline Paixão

Os índices atuais de consumo da sociedade embasada na lógica “linear” da economia (extrair-fabricar- usar- descartar) promove a crescente geração de resíduos . Sendo que esse pode ser gerado através de duas vertentes: na cadeia produtiva e no pós-consumo, seja das embalagens ou do produto após sua vida útil. A economia linear pode ser vista como uma lógica extrativista e não sustentável que pode gerar diferentes impactos tanto de cunho social, ambiental e econômico. Uma estratégia para lidar com essa problemática é utilização do resíduo como recurso, caminhando na direção da economia circular. Dentro dessa perspectiva, o presente projeto visa mapear, quantificar e classificar os principais resíduos gerados pós consumo, com foco nas embalagens, em um estabelecimento comercial de maneira a criar uma base de dados dos principais resíduos gerados e seus volumes por período. Uma vez que esse mapeamento estiver completo serão levantadas possíveis organizações que possam incorporar tais resíduos em suas cadeias produtivas, promovendo assim a ligação de elementos dos sistemas pelos fluxos (resíduo- recurso), um dos objetivos da economia circular. De forma a contribuir como a produção de diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável a aplicação da economia circular na prática busca o equilíbrio dos três pilares da sustentabilidade (economia, ambiente e sociedade). Assim, o caracter sustentável pode ser observado, uma vez que ocorre a redução do lixo e a reinserção dos resíduos em outras cadeias produtivas, podendo viabilizar renda e emprego em diferentes elos da cadeia produtiva, promovendo a economia e poupando o meio ambiente.

Carla da Silva Miguelote (Coord.)

Nívea Rios

Fernanda Martins

O presente Projeto de Cultura “Criação audiovisual e diversidade: narrativas de si e do outro” destina-se a experimentar formas audiovisuais “sob o risco do real”. Nosso último trabalho foi a produção de dois vídeos sobre ejaculação feminina. O primeiro, "Qual imagem" (13min), foi um videoensaio em que a diretora, a partir de sua experiência pessoal, faz uma reflexão crítica diante de imagens de ejaculação feminina, denunciando o discurso majoritariamente masculino e machista sobre a sexualidade da mulher. O segundo, "esguicho" (24min), que desejamos apresentar na SIA, foi um documentário voltado para a experiência das próprias mulheres que ejaculam. Nesse vídeo, afastamo-nos das duas formas principais de discurso sobre o tema, o científico (que investiga e indaga a existência do fenômeno) e o pornográfico (que fetichiza e espetaculariza o esguicho). Desmistificando a ideia de que a ejaculação feminina é algo raro e excêntrico, seis entrevistadas falam livremente e com naturalidade dos seus esguichos. Com um enfoque feminista, o projeto pretende alargar a reflexão acerca de questões de gênero e sexualidade ao afastar a discussão das narrativas majoritariamente construídas sob o olhar masculino. Procura também, mesmo que minimamente, quebrar o silêncio científico e médico sobre o prazer e a sexualidade da mulher, mantendo o foco narrativo nas entrevistadas e em suas subjetividades. O processo de criação implicou uma pesquisa multimídia, mobilizando tanto filmes (nacionais e internacionais) quanto livros e artigos acadêmicos sobre o tema principal. Além disso, o projeto permitiu o total envolvimento das bolsistas e voluntárias nos processos de criação da obra, tanto nas fases de pré-produção, filmagem e pós-produção.

Selma Villas Boas Teixeira (Coord.)

Prof^a Leila Rangel da Silva

Prof^a Thereza Christina Cardoso Figueira dos Santos

Prof^a Regina Rocco

Enf^a Márcia Neves Barbosa

Tahyana Guedes Barbosa

Introdução: Este projeto congrega o Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária, com participação dos alunos de Graduação, Pós-Graduação, docentes e profissionais de saúde na perspectiva da Saúde da Mulher. A população feminina considerada vulnerável biológica, social e culturalmente, necessita ser informada por meio de ações educativas acerca de temas que abordem a sua saúde integral no ciclo da vida. Objetivos: desenvolver práticas educativas voltadas às mulheres, seus parceiros na perspectiva do Planejamento Reprodutivo, Prevenção e Diagnóstico de Infecções Sexualmente Transmissíveis, especialmente a sífilis, Gestação e Parto. Métodos: os cenários são as salas de espera, auditórios, praças públicas e uma casa de acolhimento para meninas jovens. Para o desenvolvimento são utilizados álbuns seriados, fotos, banners, folders explicativos, manequins de silicone, atividades lúdicas com jogos e ilustrações, visando facilitar a compreensão dos temas. Resultados: As atividades evidenciam o desconhecimento de mulheres de todas as faixas etárias acerca da transmissão e tratamento das infecções sexualmente transmissíveis, assim como, os variados métodos contraceptivos. Evidencia-se o não uso ou o uso irregular dos preservativos, tendo o feminino como desconhecido pela maioria. A troca de conhecimentos entre docentes, discentes, profissionais de saúde e população tem tido boa aceitação pela população. Conclusão: as ações educativas evidenciam o importante papel do enfermeiro como educador, uma vez que orientam a população quanto as suas vulnerabilidades, favorecendo o empoderamento de mulheres e profissionais de saúde. Além disso, busca contribuir para um desenvolvimento sustentável norteando as práticas de prevenção em saúde à população, que quando se efetivam, possibilitarão impactar positivamente no tratamento de diversas doenças e diminuir, conseqüentemente, diversos elementos que atingem o meio ambiente. Como exemplo disso, seria a menor produção de medicamentos pelas indústrias que geraria menor quantidade de lixo hospitalar e químico, que é descartado, usualmente, na natureza.

X0050/2018 Memória Artística Sérgio Ricardo

Prof^a Dr^a Junia Guimarães e Silva (Coord.)

Prof^a Dr^a Ana Lúcia Siaines de Castro

Prof Dr Ivan Coelho de Sá

Débora Andrade

Sérgio Ricardo é uma grande personalidade da cultura nacional, que deu sua contribuição para a música, como compositor e cantor, assim como para o cinema e televisão, tanto como ator, diretor e roteirista, como artista plástico, poeta e escritor. Participou de momentos políticos e movimentos artísticos importantes do país. Seu nome, como um dos pioneiros da Bossa Nova e integrante da MPB, é uma referência na luta contra a repressão da ditadura militar, sempre primando por uma postura ética e coerente, sendo admirado pelo público como um dos mais talentosos artistas brasileiros. A memória de sua obra, dessa forma, ficará preservada para que gerações seguintes a conheçam e divulguem. O acervo vem sendo tratado de acordo com as normas de conservação e preservação, formando um banco de dados disponibilizado para pesquisa, o que a priori o insere na perspectiva de desenvolvimento sustentável.

Profª Drª Jane Celeste Guberfain (Coord.)

Profª Drª Ana Lúcia Siaines de Castro

Guilherme Guimarães

A conexão entre psicanálise e cinema é mais profunda do que aparenta à primeira vista. Ambos nascem no início do século XX, atendem à necessidade do homem de saber mais sobre si mesmo, ainda que de forma idealizada, como no cinema, ou no espaço terapêutico, como nas sessões de análise. Assim, essa aproximação funciona como um elo enriquecedor da vida diante das angústias ou das ansiedades de todos nós. A relevância de promover uma análise museológica, cultural e psicanalítica, seguida de debate com a platéia, representa uma excelente oportunidade de transformar um encontro de cinema em um programa especial. A escolha dos filmes privilegia aqueles cuja trama, enredo, coerência dramática e psicológica possam ser desvendados, revelando aspectos que normalmente passam despercebidos do público em geral, ampliando a compreensão da complexidade humana. Nessa perspectiva, o entendimento da saúde mental e emocional do ser humano amplifica a visão do desenvolvimento sustentável a partir de uma produção artística que contempla a diversidade e a cultura de forma ampla.

Lucia Silva Barrenechea (Coord.)

Erika Ribeiro

Marina Spoladore

Clara Lira

O projeto de extensão “Técnica e Interpretação Pianística”, foi concebido para funcionar como um laboratório onde é possível discutir e refletir sobre o fazer musical no piano. Ao receber alunos da comunidade em geral para participar desse projeto, espera-se promover um intercâmbio entre alunos de piano de nível médio com alunos dos cursos de graduação em música da UNIRIO e docentes da área, possibilitando uma rica troca de experiências. Seu objetivo é propiciar a alunos já musicalizados e iniciados ao piano um espaço para reflexão e experimentação a respeito de sua prática pianística. Nos encontros semanais são abordados vários assuntos: interpretação ao piano de repertório de estilos e períodos históricos variados; aspectos técnicos da execução pianística; a ansiedade relacionada ao medo de palco; apreciação musical; improvisação musical. A equipe do projeto oferece as disciplinas “Tópicos Especiais em Práticas Interpretativas” e “Processos de Musicalização”, nas quais os alunos dos cursos de Graduação em Música podem observar as masterclasses, realizar discussões baseadas em textos e vídeos apresentados em sala de aula, desenvolver trabalhos de análise de repertório e participar como executantes nas masterclasses abertas. Durante o ano letivo, tivemos vários pianistas convidados para a realização de recitais, palestras e masterclasses: Gisele Pires Mota (UNB); David Korevaar (EUA); Cristina Gerling (UFRGS); Kessnia Nosikova (EUA) e Eduardo Monteiro (USP). Destacamos a realização do IV Encontro de Professores de Piano da UNIRIO, que contou com os pianistas convidados Solungga Liu (EUA) e Flavio Augusto (UFRJ). Nosso projeto se insere na área da sustentabilidade cultural, pois o ensino da música está intrinsecamente ligado ao desenvolvimento da cultura, que é um aspecto crucial do desenvolvimento sustentável. No âmbito da investigação acadêmica a noção de sustentabilidade cultural surge frequentemente associada ao papel das artes, da criatividade e das indústrias culturais no desenvolvimento e planejamento econômico, político e social.

Maria Eugênia Ribeiro de Sena (Coord.)

Elisabete Palermo

Matheus Machado

Mylena Monteiro.

O projeto atua no Hospital Universitário Gaffrè Guinle, ofertando a pacientes da terceira idade a possibilidade de terem a química aromática através de óleos essenciais (OEs) como aliados em seus tratamentos convencionais para as mais diversas enfermidades. São atendidos os pacientes que participam regularmente das atividades do grupo Renascer, havendo um acompanhamento da equipe residente, incluindo psicólogos. Os óleos essenciais são extratos naturais de plantas que possuem atividade terapêutica já conhecida. A inalação desses óleos traz diversos benefícios físicos e emocionais, um tratamento chamado de aromaterapia, que já faz parte das práticas integrativas do SUS. O projeto mostra que é possível ter a diversidade das plantas como aliada à saúde do indivíduo, trazendo consciência da necessidade de preservação do ambiente e de sua utilização responsável. Este projeto tem como objetivo a melhora da qualidade de vida de idosos, utilizando-se da aromaterapia e com foco na psicoaromaterapia. O trabalho é realizado através de um atendimento clínico individual, onde é feita a anamnese (entrevista detalhada), a escolha olfativa do paciente a partir de 10 óleos essenciais e a sinergia com três óleos escolhidos, para que seja usada em casa durante um período de 2 meses. Após esse período, o idoso retorna para uma nova consulta, onde é avaliado se houve melhora ou não dos sintomas apresentados. O projeto conta com 49 pacientes, sendo 21 que já foram reavaliados e, comparando os dados de suas primeiras consultas com o último retorno, já foi possível observar uma queda, principalmente, no número de pacientes com insônia e ansiedade. Além disso, os principais óleos escolhidos pelos idosos foram de capim limão, lavanda e laranja, que correspondem com os sintomas. Com isso, já é possível perceber a eficácia da aromaterapia na promoção do bem estar aos idosos do projeto.

X0056/2018 Oficinas práticas em Arquivologia

*Mariana Lousada (Coord.)
Patricia Ladeira Penna Macêdo
Samara Vasco*

Com a flexibilidade do mercado de trabalho para os arquivistas surge a necessidade de preparação para todos os tipos de mercados, suas demandas e exigências. Este projeto tem como finalidade oferecer a comunidade oficinas práticas de tratamento, organização e difusão de documentos de arquivo. Busca-se oferecer vagas a toda comunidade arquivística na cidade do Rio de Janeiro e também aos alunos de graduação em Arquivologia. Destaca-se a possibilidade de aproximar e divulgar as pesquisas realizadas no âmbito do Programa de pós-graduação em Gestão de Documentos e Arquivos da Unirio (PPGARQ), uma vez que as oficinas serão preferencialmente oferecidas por seus discentes.

X0057/2018 Crianças na Unirio

Carla Silvana Daniel Sartor (Coord.)
Marco Aurélio Corrêa Martins.
Rebecca Nora Dias Leão
Yasmin Hipólito de Deus Tristão
Raysa Souza
Fernanda Cecília
Guilherme de Rocamora
Lucilene Borges,
Claudia Farias
Christiane Martins
Juliana Reis
Larissa Flôr da Silva Rodrigues
Tábata
Camila Sayão
Ingrid Monteiro

Com base nas oficinas realizadas em 2017, o projeto tem estimulado debates acerca das relações com o tema da creche/espacos lúdicos e a política de assistência estudantil vigente. Além disso, as oficinas terão continuidade em espaços abertos e itinerantes, com vistas a dinamizar o tempo das crianças que estão na universidade, durante o tempo em que os pais ou responsáveis estiverem em alguma atividade dentro da UNIRIO. A criança só frequentará os espaços mediante consentimento informado aos pais, que a partir de um conjunto de regras a ser estabelecida pelo grupo gestor, que envolverá funcionários, professores e alunos, incluindo obrigatoriamente os bolsistas e coordenadores do projeto. Um dos princípios a serem acolhidos é o do usufruto solidário, quando quem usufruir se compromete em contribuir de alguma forma para o projeto ou para o espaço. Outra proposta elaborada ao longo do ano com base na experiência vivenciada é a de construir um objeto/brinquedo móvel e também itinerante, que possa guardar materiais das oficinas e possa ficar em espaço aberto e de convivência, sem que necessite de espaço próprio e fixo. Esse instrumento será construído coletivamente em oficinas que visam o envolvimento dos participantes e a utilização de materiais recicláveis, em consonância com os princípios de preservação e sustentabilidade do meio ambiente. O projeto será co-coordenado pelos professores Marco Aurélio Corrêa Martins do Departamento de Fundamentos da Educação e Carla Daniel Sartor da Escola de Serviço Social com a participação de outros professores e áreas dos curso da Unirio, que já manifestaram interesse e irão compor o projeto em etapas específicas.

X0058/2018 Orquestra barroca da UNIRIO

Laura Tauz Ronai (Coord.)

Elione Medeiros

Leandro Soares

Eduardo Monteiro

Patrícia Michelini .

Alunos do IVL e da EM UFRJ

Músicos amadores e profissionais

A Orquestra Barroca da UniRio é um projeto artístico, em que alunos, profissionais, amadores e professores universitários se debruçam, em conjunto sobre um repertório específico de música antiga composta entre 1600 e 1750. Com instrumentos que são réplicas idênticas aos instrumentos da época, como cravo, órgão positivo, traversos e instrumentos de corda de tripa, são trabalhados aspectos técnicos, estilísticos e artísticos. A OBU se apresenta com frequência na Sala Villa Lobos (IVL), Sala Cecília Meireles (anualmente, com os músicos do Centro de Música Barroca de Versalhes-FR), Theatro Municipal, Espaço BNDES, já tendo tocado em duas edições do projeto Ópera na UniRio da prof. Carol McDavit (2011 e 2015). Os bolsistas são responsáveis pela organização e catalogação do repertório executado, para não haver necessidade de reimpressão caso o repertório seja repetido em algum outro semestre, e no lanche dos ensaios e apresentações sempre visamos evitar ao máximo o consumo de descartáveis, duas simples medidas que incorporamos na nossa dinâmica semanal.

X0059/2018 Transformando Lixo em Cultura

Anna Cristina Neves Borges (Coord.)

Dra. Luzia Alice Ferreira Moraes

Dr. César Luis Siqueira Junior.

Guilherme de Souza Silva

Gabriele Rocha Nogueira

Ana Beatriz de Azevedo Andrade

Leandro Santos da Silva

Sarah dos Santos Cobra

Júlia Goudinho Meirelles da Silva

Igor da Silva Duarte

Nathália de Almeida Menezes

Rosilene Ramos Gonçalves

O projeto Transformando Lixo em Cultura (TLC) visa expor para a sociedade e discutir a importância da conservação do meio ambiente, sobre a adoção dos 3 Rs (Reduzir, Reciclar e Reaproveitar). Para tal, ministramos palestras e oficinas em escolas ou outros centros de educação infantil. Atualmente, as ações do TLC abrangem a Escola Municipal Alberto Barth e o Espaço Integrado Adriana Dantas, embora, atuamos no âmbito da UNIRIO, com alunos e funcionários. Dentre as atividades realizadas, destacamos algumas oficinas: 1- Oficina de resíduos recicláveis e não recicláveis, realizada em um jogo de perguntas e respostas, sobre o destino adequado para cada tipo de resíduo, quais deveriam ser respondido por integrantes de grupos; 2 - Apresentação de maquete que simulava a deslizamentos de encostas após chuva na ausência de árvores em contraste com diminuição do impacto da chuva devido a proteção gerada pela presença de árvores, discutindo o problema dos lixos nas encostas e nas galerias de esgoto; 3 - Montagem de uma composteira caseira com material reciclado, destacando a importância de reutilizar o resíduo orgânico em benefício de plantio (discutindo a importância do húmus) e diminuição de impacto ambiental. 4 - Uso do solo preparado na composteira, semear. Além de plantar, foi observado e discutido os cuidados e tempos diferentes de germinação, as diferenças no uso de húmos ou terra não tratada e os perigos do uso de fertilizantes artificiais. 5 - Apresentação de uma peça de teatro, Peixe Fredi, em parceria com a professora Luzia Moraes, baseada em questões ambientais abordadas anteriormente, como a preservação dos mares e o impacto negativo da poluição na vida marinha. Enfim, o TLC tem contribuído ativamente para divulgar e conscientizar sobre hábitos e atitudes que promovam o desenvolvimento sustentável protegendo a diversidade, conscientizando principalmente as crianças que estão em formação de carácter de uma nova sociedade.

X0060/2018 Escola Barroca

*Laura Tauz Ronai (Coord.)
Elione Medeiros
Leandro Soares
Eduardo Monteiro
Patrícia Michelini .
Alunos do IVL e da EM UFRJ
Músicos amadores e profissionais*

A Escola Barroca é um projeto de apoio à Orquestra Barroca da UniRio. A OBU é um projeto artístico, em que alunos, profissionais, amadores e professores universitários se debruçam, em conjunto sobre um repertório específico de música antiga composta entre 1600 e 1750. Com instrumentos que são réplicas idênticas aos instrumentos da época, como cravo, órgão positivo, traversos e instrumentos de corda de tripa, são trabalhados aspectos técnicos, estilísticos e artísticos. A OBU se apresenta com frequência na Sala Villa Lobos (IVL), Sala Cecília Meireles (anualmente, com os músicos do Centro de Música Barroca de Versalhes-FR), Theatro Municipal, Espaço BNDES, já tendo tocado em duas edições do projeto Ópera na UniRio da prof. Carol McDavit (2011 e 2015). Os bolsistas são responsáveis pela organização e catalogação do repertório executado, para não haver necessidade de reimpressão caso o repertório seja repetido em algum outro semestre, e no lanche dos ensaios e apresentações sempre visamos evitar ao máximo o consumo de descartáveis, duas simples medidas que incorporamos na nossa dinâmica semanal.

Laura Johanson da Silva (Coord.)
Andressa Lima de Jonge
Victoria de Andrade França
Thaís da Conceição Peixoto Raimundo
Nathália Pereira de Oliveira Lopes

Trata-se de projeto de extensão que visa estabelecer elos multiprofissionais e acadêmicos para a promoção de melhores práticas no cuidado à criança e na educação em saúde. Tem como objetivos: 1) Promover ações educativas junto a crianças e/ou familiares com vistas à promoção da saúde e desenvolvimento infantil; 2) Desenvolver ações de cuidado voltadas para a humanização e qualificação da assistência à saúde da criança; 3) Promover ações de sensibilização, atualização ou capacitação voltadas para estudantes e profissionais de saúde ou de educação relacionadas à saúde da criança. A metodologia é do tipo participativa, com base nos problemas e necessidades advindos dos contextos vivenciados e consistirá na interação de estudantes, professor, familiares, profissionais de saúde ou de educação. As ações educativas são planejadas em conjunto com as equipes que acompanham as crianças no contexto assistencial ou educacional, sendo realizadas essencialmente em forma de oficinas. No primeiro semestre de 2019, o projeto desenvolveu ações educativas junto a estudantes de ensino fundamental relacionadas à prevenção de engasgos em crianças e aplicação da Manobra de Heimlich, atingindo cerca de 120 crianças. O projeto também teve a oportunidade de integrar ações de sensibilização dos profissionais de saúde para a importância da amamentação na saúde da criança. A avaliação dessas ações se dá de forma processual envolvendo os sujeitos das ações bem como o público alvo. As contribuições desse projeto envolvem a inserção de acadêmicos na promoção da saúde infantil integrando ações de cuidado e educação em saúde, com impacto para a assistência e para o ensino. Este projeto busca contribuir para a produção de diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável através de ações educativas que podem impactar na saúde da criança. Sabe-se que o investimento feito na saúde durante a infância é potencialmente determinante para as etapas futuras.

Leila Rangel da Silva (Coord.)

Selma Villas Boas Teixeira

Raianne Silva Cavalcanti

Thereza Christina dos Santos Figueira Cardoso

Larissa Araújo de Lima Moraes

Regina Claudia Veras

Maria Beatriz de Assis Veiga

Carlos José Martins

A sífilis é uma infecção contagiosa, sistêmica, de evolução crônica, de cura reconhecida, com períodos de agudização e de latência. Sua transmissão é predominantemente sexual e vertical, e colabora com os desafios do processo saúde e doença da população brasileira, uma vez que a sua incidência cresce a cada ano no Rio de Janeiro, Brasil e mundo. O projeto extensionista “Tenda da Sífilis” possibilita que os graduandos de enfermagem e de medicina, pós-graduandos (mestrado e doutorado) sob supervisão docente, aprendam e informem a população sobre a sífilis, sua prevenção, transmissão, diagnóstico e tratamento; distribuem e ensinam como usar preservativos femininos e masculinos; expõe imagens, que relacionam a infecção aos diferentes ciclos da vida; realizam aconselhamento pré e pós Teste Rápido de Sífilis. Os resultados dos últimos 24 meses com a participação de 1000 visitantes mostra que todos são vulneráveis à sífilis, porém em proporções distintas, tendo em vista que suas condições sociais, econômicas e culturais diferentes, torna alguns indivíduos mais vulneráveis que outros. Salienta-se que existe uma falha no conhecimento e é somente educação em saúde com as temáticas: sexualidade, prática do sexo seguro, infecções sexualmente transmissíveis e questões de gênero é que poderemos empoderar os visitantes, para serem multiplicadores no seu meio social em prol ao combate da sífilis e da sífilis congênita. Realizar uma atividade artística cultural montando uma Tenda da Sífilis no hall da Reitoria, na Jornada de Iniciação Científica da UNIRIO, oportunizará mostrar o nosso trabalho e possibilitará que os visitantes reflitam acerca do sexo seguro e em se tratando de um espaço universitário possibilitará que os futuros profissionais da área da saúde, de humanas e tecnológicas retirem suas dúvidas quanto as formas de transmissão, diagnóstico e tratamento da sífilis, uma doença milenar e que assombra até os dias de hoje uma parcela da população brasileira.

Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa (Coord.)

Marienne de Moura Meira

Thatiana Mendes Pêgo

Arlene Souza Lopes

Sancler Luiz Doria Grammatico Correa

Emily Silva dos Santos

Renata Flavia Abreu da Silva

“Escola como lócus do Cuidado”, traz em seu referencial teórico e metodológico a Educação Popular em Saúde (EPS) a partir da troca de saberes entre profissionais, população e discentes. Articula disciplinas do Curso de Graduação em Enfermagem e práticas em saúde através do Programa Saúde na Escola com a Clínica da Família (CF) Santa Marta. Objetivo: Refletir sobre a construção de práticas educativas desenvolvidas junto aos grupos da população em articulação à CF Santa Marta. Método: Construção Compartilhada do Conhecimento por meio da produção de tecnologias educativas inovadoras em saúde; Inserção semanal dos discentes na equipe da referida CF; e Articulação com disciplinas da Graduação em Enfermagem. Resultados: Realizou-se atividades junto à comunidade com as temáticas: promoção de práticas em etiqueta respiratória e produção da tecnologia “Guarda-Chuva da Prevenção”; prevenção das arboviroses e produção da tecnologia “Vamos limpar as vasilhas?” e “Juntos contra as Arboviroses”; e antitabagismo com a produção da tecnologia sobre “Redes de cuidado”. Participou-se junto à comunidade da Campanha de Vacinação contra a Influenza e do cotidiano da CF; reunião com as escolas vinculadas à unidade; planejamento das atividades educativas; participação nas reuniões de equipe da CF; e apresentação de trabalho científico. Discussão: As ações têm fomentado compartilhar práticas de educação em saúde inovadoras, a partir do diálogo e saberes da população, o que contribui para o protagonismo da prática de cuidado. Conclusão: O projeto ao fomentar a incorporação dos acadêmicos no cotidiano de práticas educativas favorece o diálogo com a população e profissionais; a construção de tecnologias educacionais ativas e a vivência das políticas públicas. Inova na produção de tecnologias educacionais ao estimular práticas de uma boa saúde, as quais focam no território de vida da comunidade; e fortalecem a responsabilidade do ambiente em que vivem, seja na redução de impactos ambientais ou no engajamento social.

X0070/2018 Música de Câmara para Percussão

Rodolfo Cardoso de Oliveira (Coord)

Ana Letícia Barros

Chimeni Halfeld Mendonça de Amancio

Originalmente o projeto em questão foi concebido com o objetivo de propiciar a alunos já musicalizados e iniciados no instrumento o acesso ao repertório escrito para percussão. Nesse contexto, a ideia é permitir que os alunos desenvolvam atividades em ambiente que se aproxima ao profissional, proporcionando assim o aperfeiçoamento musical e a capacidade de reflexão. No entanto, a partir do segundo semestre de 2016 surgiu o subprojeto "Percussão Sinfônica para Todos", com o objetivo de ampliar o acesso social à percussão sinfônica, que se caracteriza por instrumentos de difícil acesso ao público em geral. Os monitores são os alunos de Bacharelado de nível mais avançado e/ou egressos do curso. Embora mantenha-se a ideia original do projeto, no presente momento temos dado maior ênfase ao curso "Percussão Sinfônica para Todos". A natureza do presente projeto não se adequa plenamente ao tema proposto pela Semana de Ciência e Tecnologia. Nesse sentido, descrevo abaixo algumas características que a meu ver denotam a esfera de atuação do projeto e seu impacto para o desenvolvimento na área educacional. O Grupo de Percussão tem uma influência direta na formação acadêmica e profissional dos alunos de bacharelado. Os resultados obtidos através da experiência de se fazer música em grupo, do contato com o repertório camerístico, do desenvolvimento da escuta e do consequente aperfeiçoamento técnico/musical, têm sido bastante positivos. Tais aspectos se constituem em fatores básicos e imprescindíveis à formação de qualquer profissional da área. Acreditamos que o subprojeto "Percussão Sinfônica para Todos", por sua vez, tem relevante impacto socioeducativo, na medida em que possibilita o acesso à percussão sinfônica a um público formado em sua maioria por pessoas distantes desse universo, e que nunca tiveram anteriormente um contato com o tipo de instrumental utilizado, bem como com a linguagem musical abordada no projeto.

Joana Ribeiro da Silva Tavares (Coord.)

Adriana Ferreira Bonfatti

João Pedro Zabeti

Ulli Souza de Castro

Tavie Gonzalez

Nina Rodrigues Malm

Janaína Rita Baptista da Silva

Antônio Carlos da Silva Felix

Brenda Curitiba

Fábio Malcher Martins de Oliveira

Ana Beatriz Freire

Rafaela Sampaio de Oliveira

Mariana Barros Correa

Beatriz Alves Vieira

Leonardo Silva Santos

Marinez Marques

Caio Lucini

O projeto “Oficina de Teatro Circulando – Ateliê de Teatro para jovens com transtornos mentais”, coordenado pelas professoras Joana Tavares e Adriana Bonfatti, acontece desde 2013 na Escola de Teatro da Unirio, em estreito diálogo com o projeto “Circulando entre invenção: um novo dispositivo clínico para jovens autistas e psicóticos” (Instituto de Psicologia- UFRJ). Suas ações vêm construindo um espaço inclusivo e de acessibilidade universitária, no campus do CLA, com o oferecimento de oficinas para jovens autistas e seus pais/acompanhantes. Estas oficinas apostam na interdisciplinaridade, através de jogos teatrais que trabalham a percepção corporal e a sensibilização musical, com a utilização lúdica de objetos. O Projeto Circulando responde ao tema da Semana de Ciência e Tecnologia 2019 ao lidar diariamente com a questão da sustentabilidade econômica, social e ambiental, debruçando-se sobre aquilo que muitas vezes é descartado e considerado como o “resto”. Nesta perspectiva, quase nada em nossas oficinas vira lixo! Do ponto de vista da sustentabilidade ambiental, o “lixo” se transforma em matéria prima para a criação artística, através da sua reciclagem e ressignificação como objeto indutor do jogo teatral. Deste modo, retalhos de tecidos são angariados por meio de doações e sobras do acervo da Universidade. Pets, plásticos, fitas e lixo eletrônico transformam-se em instrumentos musicais, objetos sensíveis em meio a processos criativos. Do ponto de vista econômico, o projeto Circulando acolheicineiros (bolsistas e voluntários) atuando na capacitação profissional destes artistas-professores e na inserção de egressos em instituições que trabalham com a reabilitação e a educação especial. Organiza

visitações gratuitas a museus, teatros e cinemas, em prol da integração social de autistas e seus familiares. Defende um ambiente saudável, criativo, inclusivo e acessível, acatando distintas formas de comunicação. Ao prezar pela diversidade, promove o laço social entre vários, redimensionando, para todos os participantes, noções de arte e ensino.

*Zelinda Andrade dos Santos (Coord.)
Júlia Santos de Rezende; Luana Gomes Pinto*

Introdução - O projeto Educação Alimentar e Nutricional na Escola foi desenvolvido com uma população de escola pública de nível fundamental, zona sul do Rio de Janeiro, incluindo alunos, familiares, professores e funcionários, visando a promoção da saúde. Metodologia - Realizaram-se avaliações antropométricas de crianças e adolescentes e orientação alimentar e nutricional por meio de rodas de conversa, palestras com os pais, oferta de preparações para degustação, jogos, músicas, complementados por impressos. Resultados - Pelo IMC/I, 8,1% das crianças apresentaram-se com baixo peso; 15,2% com sobrepeso e 15,8% na faixa da obesidade, com maior prevalência entre crianças obesas do sexo masculino (21,4%), superando os 16,6% encontrados para o mesmo grupo na POF 2008-2009 (Pesquisa de Orçamento Familiar). Entre adolescentes, 9,6% apresentam baixo peso, com maior prevalência entre os meninos (12,9%), percentual elevado quando comparado ao divulgado pela POF (3,7%). Em relação ao excesso de peso, 17,0% dos adolescentes apresentam sobrepeso e 13,4%, obesidade, com maior prevalência entre as adolescentes com sobrepeso (18,8%) e obesidade (13,9%). O percentual de adolescentes obesas está bastante acima do encontrado pela POF (4,0%). Segundo o índice Estatura por Idade, a prevalência de crianças com baixa estatura é 1,6%, distante da encontrada pela POF (6,8%). Conclusão - Os resultados apresentados reforçam a necessidade da continuidade de ações de educação nutricional, principalmente incluindo pais e responsáveis, pois é no ambiente familiar onde os hábitos alimentares iniciais se estruturam. Os resultados foram apresentados à escola e repassados aos responsáveis. Orientar a comunidade escolar e responsáveis sobre formas mais saudáveis de alimentação promove a saúde da família, a valorização da diversidade e contribui positivamente em questões ambientais, permitindo um desenvolvimento consciente e sustentável.

Profa. Dra. Jaqueline Santos Barradas (Coord.)

Profa. Ma Stefanie Cavalcanti Freire

Prof. Dr. Fabiano Cataldo de Azevedo

Dra. Roberta de Roode Torres

Marli Gaspar Bibas

Magno Soares da Conceição

Daniele Cranchi

Talita Soares

Vanessa Batista

O projeto de extensão “Batendo perna nas... bibliotecas cariocas” busca ampliar o conhecimento da população acerca das bibliotecas dando-lhes maior visibilidade e conscientizando o público sobre a importância desses espaços de cultura e educação. Para isso, são planejadas e realizadas visitas com grupos de pessoas da comunidade externa e interna da UNIRIO, em diferentes bibliotecas do Rio de Janeiro. A relação ensino, pesquisa e extensão está presente nos assuntos debatidos durante as visitas, enriquecendo essa experiência em termos teóricos e práticos. A divulgação e o conhecimento dos acervos de importante valor sociocultural possibilitam a produção de novos conhecimentos, incentivando o interesse sobre diversas áreas científicas, com a descoberta de obras, autores e personagens de variados matizes que, para muitos, ainda são desconhecidos. O enfoque sobre os serviços oferecidos pelas bibliotecas ao público em geral, de forma inclusiva, reforça o princípio fundamental e direito dos cidadãos sobre o livre acesso à informação e demonstra a importância desses centros informacionais para a formação e manutenção de uma sociedade mais democrática. A biblioteca do século XXI, e do futuro, é voltada para seus atuais e potenciais usuários. O incentivo para o público conhecer, frequentar e utilizar esses lugares de memória, conhecimento e cidadania, com a apropriação desse diverso patrimônio cultural garante a sua permanência para as gerações futuras. Dessa forma, contribui para a produção de diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável. De acordo com a International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA. 2015), as bibliotecas contribuem para melhorar os resultados em todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com a alfabetização universal, incluindo a literacia digital; encerrando lacunas no acesso e na melhor compreensão sobre as necessidades locais de informação; como centro de investigação para a comunidade acadêmica; na preservação da cultura e do patrimônio mundial.

X0077/2018 Clube de Xadrez da UNIRIO

Morganna Carmem Diniz (Coord.)

Jefferson Elbert Simões

Nathalia Batista

Bruno Pinto

João Lucas Santos

Rodolfo de Araújo

Cahrolina Maurício

O Clube de xadrez da Unirio por meio de seus integrantes aprendeu técnicas de reutilização de materiais recicláveis para a produção de tabuleiros de xadrez. A prática além de sustentável torna o esporte mais acessível a todos já que não é necessário que se compre um tabuleiro para jogar, quando você pode montar um com materiais acessíveis.

*Terezinha de Souza Agra Belmonte (Coord.)
Rafaela Vieira Cheung
Gabriel Biroca Vianna Rodrigues
Heidy Silva do Nascimento
ONG “Ponto de Cultura” de Paquetá
Faculdade Angel Viana
Roda de Palhaço
Programação Neurolinguística
Comissão de Cuidados Paliativos do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle*

Demonstrar o diálogo e a responsabilidade social universitária intra e extra – muros através da metodologia de pesquisa-ação em cenários promotores de reflexão sobre o autocuidado, para cuidar de si e do outro, baseada nos fundamentos da Psicanálise. Entre as ações aconteceu uma parceria com a ONG Ponto de Cultura (Paquetá) em que foi exibido o documentário "Vai cair mais terra" no Projeto Quintas Culturais da UNIRIO com o objetivo de estimular o público a debater sobre a desigualdade social. Além disso também foram realizadas atividades em Paquetá com um público de crianças e adolescentes entre 8 e 15 anos. Organizou-se duas atividades: uma roda de conversa que desmistificou assuntos sobre sexualidade, métodos contraceptivos e puberdade através de brincadeiras para ajudar na interação do público com os integrantes do projeto; e uma atividade sobre saúde e meio ambiente realizada através de um jogo com perguntas que interligassem os dois assuntos. A interface com o ensino gerou a competência dos discentes de problematizarem o conteúdo das estratégias não só em Saúde mas também em desigualdade social e o meio ambiente. Eles adquiriram habilidades em experiências fora do ambiente universitário e compartilharam seus conhecimentos sobre saúde interligando o assunto com os problemas ambientais atuais e futuros. A trajetória desse projeto teve como produto a tese de doutorado: Uma Investigação Pedagógica em Educação Médica e o livro: A Amizade na Ágora Contemporânea. A categoria da Amizade norteou a pesquisa

X0080/2018 Banda Sinfônica da UNIRIO

Sérgio Azra Barrenechea (Coord.)

Maíra Cruz

Renir dos Santos

Fernandes da Rocha

A Banda Sinfônica da UNIRIO é um conjunto musical estável do Instituto Villa-Lobos que abriga a prática musical para instrumentos de sopro, cordas, teclado e percussão, além de desenvolver atividades e ações de extensão universitária, estudo de didática musical e empreendedorismo artístico para as disciplinas Prática de Orquestra, Música de Câmara, Prática de Conjunto, Processos de Musicalização, e o projeto de extensão homônimo.

X0081/2018 Música Itinerante da UNIRIO

Sérgio Azra Barrenechea (Coord.)

Davi Elias

Maíra Cruz

Munique Melo

Projeto pretende proporcionar aos alunos a oportunidade de desenvolvimento de habilidades de produção musical ao fornecer apoio as séries de concertos do Instituto Villa-Lobos

X0086/2018 A Unirio nas Olimpíadas Brasileiras de Matemática

Adriana Pimenta de Figueiredo (Coord.)

Raquel Scarpelli

Cristina Levina

Guilherme Dangelo

O programa "A Unirio nas olimpíadas brasileira de Matemática" consiste no desenvolvimento das habilidades matemáticas dos alunos e alunas do ensino fundamental, de graduação e dos professores de Matemática das escolas públicas. No programa são desenvolvidos três projetos: Obmep na escola: os professores da educação básica participam do curso de formação continuada onde são trabalhados os planejamentos aplicados nas salas de aula das escolas públicas. O coordenador do projeto juntamente com o bolsista visitam as escolas para acompanhar o progresso dos alunos e motivá-los na pesquisa matemática através de jogos e desafios.

- Programa de iniciação científica júnior - PIC: nesse projeto os alunos de graduação atuam em sala de aula junto com os alunos premiados da OBMEP e assim desenvolvem e estudam problemas olímpicos. Como esse projeto é desenvolvido tanto na modalidade presencial quanto a distância é importante destacar a promoção de práticas pedagógicas essenciais desenvolvidas nos estudantes de graduação em ambas as modalidades de ensino; Programa olímpico de treinamento intensivo - POTI: Aqui os alunos do ensino fundamental, que têm grande interesse em Matemática, ampliam seus conhecimentos com o treinamento intensivo que abrange conteúdos de matemática mais avançados. Com esses projetos, o programa visa alcançar resultados, através das metodologias ativas, de pesquisa de aula, de resolução de problemas, afim de fortalecer o processo de aprimoramento das competências e habilidades dos estudantes. Os materiais didáticos estão na forma de vídeos e pdf disponíveis em sites próprios evitando a produção de materiais impressos. Nesse sentido, o programa contribui fortemente na formação de jovens talentos pesquisadores utilizando materiais online e metodologias ativas para o desenvolvimento de conteúdos matemáticos e motivando os estudantes a buscarem o conhecimento através da pesquisa e do trabalho cooperativo.

X0090/2018 A OBMEP na formação continuada de professores de Matemática

Raquel Tavares Scarpelli (Coord.)
Adriana Pimenta de Figueiredo
Daniella Gozanga da Silva
Anselmo Conceição Rodrigues.

Obmep na escola: os professores da educação básica participam do curso de formação continuada onde são trabalhados os planejamentos aplicados nas salas de aula das escolas públicas. O coordenador do projeto juntamente com o bolsista visitam as escolas para acompanhar o progresso dos alunos e motivá-los na pesquisa matemática através de jogos e desafios.

X0091/2018 Articulação ensino-serviço na Rede de Atenção à Saúde: ações de alimentação e nutrição no município do Rio de Janeiro em parceria com o Instituto de Nutrição Annes Dias

Cláudia Roberta Bocca Santos (Coord.)

Débora Tavares Carvalho

Amaryllis Carvalho

Cláudia Roberta Bocca Santos

Alessandra da Silva Pereira

Patricia Afonso Maia

Geila Cerqueira Felipe

Hugo Braz Marques

Maria Cecília Quiben Furtado

Julia Magalhães Cabral

Isabel de Carvalho Pereira

Beatriz Alves Bernardo

Karina Leal

Este projeto baseia-se em duas vertentes que apoiam as ações de alimentação e nutrição na rede municipal de saúde do Rio de Janeiro: 1) atualização de material de promoção da alimentação adequada e saudável; 2) análise nutricional do Projeto Básico, normatizador da alimentação hospitalar. Na primeira vertente foram realizadas oficinas com diversos atores, para construir coletivamente os materiais. Em seguida, para ouvir a opinião de profissionais de saúde e usuários, foram selecionadas vinte Unidades Básicas de Saúde (UBS), utilizando-se o critério da realização de atividades em grupo como uma estratégia de educação em saúde. Na segunda vertente foram analisados cardápios de uma semana para pacientes adultos (dieta normal) e para servidores, a partir das normativas do Projeto Básico, além do grau de processamento dos alimentos conforme Guia Alimentar para a População Brasileira. Como resultados, na vertente 1, até agosto, onze UBS concluíram o processo, com avaliação satisfatória pelos atores. Na vertente 2, os resultados foram apresentados às nutricionistas, permitindo a identificação de necessidade de adequação de algumas questões. Será realizada uma oficina que subsidiará a análise dos cardápios praticados na rede hospitalar. Além disso, considerando a articulação entre extensão, pesquisa e ensino, foi realizado, na vertente 1, um artigo relatando a experiência de construção dos materiais e apresentados trabalhos em eventos científicos. Na vertente 2, foi defendido um trabalho de conclusão de curso e estão em andamento um relatório técnico e um artigo referente à análise do Projeto Básico. O projeto caracteriza-se como uma estratégica iniciativa de extensão universitária, visto apoiar as ações da gestão municipal. O diálogo com o tema da Semana de Ciência e Tecnologia se faz presente em todas as ações, visto que a temática de sustentabilidade perpassa a agenda de políticas

públicas de alimentação e nutrição e de segurança alimentar e nutricional.

Raquel Tavares Scarpelli (Coord.)

Ana Paula Alves da Silva

O projeto de extensão em questão visa a trabalhar o ensino com alunos cegos, surdos e também alunos de baixa visão. Buscamos identificar dificuldades no aprendizado dos estudantes com o objetivo de desenvolvermos abordagens, adaptações de material didático e textos adequados a esse aluno. Como desenvolvemos material didático a partir de materiais reciclados, trabalhamos em prol da sustentabilidade. Também trabalhamos em prol da diversidade, uma vez que desenvolvemos pesquisa, ensino e extensão com alunos com necessidades especiais de aprendizagem.

X0093/2018 Oficina para o desenvolvimento de colaboradores de sala de leitura
e unidades de informação

Dayanne da Silva Prudencio (Coord.)

Luana Barbosa de Abreu

Tatiana de Almeida

Marcela Almeida da Costa

Tatiana Vargas Barbosa

Thays Cardia Cea Rey

Isabelle Nunes da Silva

Rubens de Almeida Pinto

Graziele Gomes Santos

Leila Maria de Oliveira

Carlos Victor Moura Fé Loos

O projeto atua em duas frentes: promover a capacitação de interessados em atuar como auxiliar de biblioteca em salas de leitura e bibliotecas no estado do Rio de Janeiro, além de proporcionar prática docente aos alunos do curso de Licenciatura em Biblioteconomia. Integram o conteúdo programático 07 disciplinas e a carga horária total é de 28 horas. O projeto contribui para o desenvolvimento sustentável oferecendo soluções para promoção da competência em informação, orientando melhores práticas e relações com o meio ambiente, bem como oferta soluções sustentáveis para a promoção das bibliotecas, da leitura e da diversidade.

X0098/2018 Noites Incoerentes de Cabaré

*Christina Carneiro Streva (Coord.)
Antônio Valladares Díez
Camila Cristina de Almeida Barbosa*

O projeto Noites Incoerentes de Cabaré tem dois pilares. O primeiro, consiste de um laboratório que investiga o cabaré enquanto linguagem artística, criando espetáculos teatrais inéditos que são apresentados dentro e fora da universidade. Já o segundo, consiste da manutenção de um site, hospedado no endereço eletrônico www.cabareincoerente.com, que torna acessível ao público em geral a pesquisa e o trabalho de artistas de cabaré de diversas partes do mundo. Atualmente, o projeto, que já dura seis anos, envolve mais de cinquenta discentes e docentes do curso de teatro e de música da UNIRIO. O último espetáculo produzido pelo projeto, intitulado Cabaré Sade, foi apresentado no campus para mais de 750 pessoas e vem também representado a UNIRIO em vários festivais de teatro, tanto na cidade do Rio de Janeiro, como foi o caso da MOTE, do FITU e do FESTU, como também em outros estados, como no caso do FETO, festival de teatro universitário de Belo Horizonte, em Minas Gerais. O cabaré trata de temas cruciais para a sociedade na atualidade. Os números criados pelos alunos-pesquisadores abordam questões sociais, políticas e ambientais, como a desigualdade, a corrupção, o descaso com o meio ambiente e a necessidade urgente de se pensar soluções sustentáveis de organização social. Além disso, como utiliza poucos recursos, apenas o essencial para a cena, os alunos são incentivados a reutilizar adereços e figurinos, reaproveitando o material e evitando o desperdício. Temos uma ética de trabalho que investe na conscientização da importância e do cuidado com o espaço e com nosso material de cena, de modo a garantir a continuidade do trabalho com as futuras gerações de alunos.

*Mônica Magalhães
Fellipe Carlos Estevão da Silva
Ricardo Teixeira Aguilar*

O Projeto de extensão Núcleo de Criação foi criado em 2007, é vinculado às disciplinas de Caracterização I, II e III do Curso de Atuação Cênica e às disciplinas de Adereço I, II e III e Atelier de Adereços I e II do Curso de Cenografia e Indumentária da Escola de Teatro. Os objetivos iniciais do Projeto são a valorização e a divulgação dos conceitos da Visualidade da Cena, da caracterização cênica e dos estudos dos Adereços de Cena. A ação "O Importante é o que interessa" é uma série de interferências artísticas oriunda do projeto de pesquisa "O corpo e a cidade" na qual o corpo humano coberto por cores intensas e vibrantes ocupam espaços urbanos com o intuito de ressaltar as funções daquele espaço e também expressar a liberdade de sermos o que somos cuja interação pode ocorrer entre objetos de mesma cor ou, principalmente, entre cores distintas. É nesse sentido que o projeto contribui para o alerta à diversidade e riqueza dos próprios seres humanos e da natureza. Perguntamos: o que de fato importa para a construção e promoção do bem-estar numa sociedade?

X0101/2018 Educação Popular e Saúde: construção compartilhada
para um cuidado criativo e inclusivo

*Carla Pontes de Albuquerque (Coord.)
Priscila dos Santos Lima*

A educação Popular constitui-se de uma práxis coletiva, tendo como premissas diálogo, criatividade, emancipação, amorosidade, onde a construção se dá de forma crítica, a partir do compartilhamento de saberes. Seus pilares estão descritos na Política Nacional de Educação Popular e Saúde (PNEPS, 2004). Na problematização das condições de vida e saúde, a temática do ambiente e das insustentabilidades decorrentes das extremas desigualdades sociais está permanentemente presente. Este projeto de extensão tem importante parceria com a Articulação Nacional de Educação Popular e Saúde –(ANEPS), organizada desde 2003 em âmbito estadual e nacional, com o objetivo de apoiar, mobilizar e elencar os movimentos sociais e as práticas de educação popular em saúde existentes nos territórios, assim como a contribuição na formulação, implantação e acompanhamento de políticas públicas visando equidade e qualidade de vida para os diferentes grupamentos populacionais do país. Com a ANEPS RJ, foram desenvolvidas atividades de organização e realização da Conferência Livre Estadual de Educação Popular em Saúde (2019), na qual foram propostas estratégias de fortalecimento da Atenção Básica diante da conjuntura adversa ao direito à saúde e a defesa do SUS com qualidade e participação social em preparo para a XVI Conferência Nacional de Saúde (2019). Junto a outros projetos afins na UNIRIO, outras universidades, institutos educacionais e movimentos sociais do Rio de Janeiro organizou e realizou a 6ª Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária JURA 2019, tendo inclusive facilitado oficina sobre educação popular neste evento. Outra rede importante que também atua é o GT de Educação Popular e Saúde da Associação Brasileira de Saúde Coletiva. Integrou a Comissão de Organização do XII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, tendo composto a facilitação de um oficina e apresentado trabalho oral sobre Educação Popular e o Movimento de Trabalhadores Sem Terra (MST). Atualmente, além das frentes supracitadas, o projeto também se junta a uma rede de investigação reunindo outras universidades visando a formação de profissionais de saúde, usuários dos serviços e comunidades locais em pesquisa emancipatória, tendo como perspectiva o planejamento participativo na constituição de hospitais comunitários (piloto no município de Niterói).

X0102/2018 Produção de Sentidos e Diversidades Expressivas na Formação Interativa e Interdisciplinar na Saúde.

*Carla Pontes de Albuquerque (Coord.)
Marianne Guimarães Villela
Nicolle Nascimento.*

A interprofissionalidade, a interdisciplinaridade e a criatividade são vetores essenciais para uma formação emancipadora, atenta à complexidade do mundo da vida e o cuidado ambiental. No quarto ano de desenvolvimento, este projeto de extensão, além de apoiar atividades expressivas em oficinas internas na UNIRIO, tem diversificado suas ações para além dos muros da universidade. Em 2018 foram realizadas oficinas com escolares do nono ano do Colégio Pedro II – Unidade Engenho Novo. Foi selecionada como ferramenta, livros de poesia de diversos autores. Após a leitura e escolha de um poema ou livro com o qual se identificassem cada escolar recebeu uma tela e pôde utilizar diversos materiais de desenho, colagem, pintura de forma livre. Ao fim da atividade as telas foram dispostas juntas e cada participante fez uma breve reflexão a respeito do material criado. Outras oficinas tiveram como temática o reconhecimento corporal, sendo iniciada com um percurso sensorial pelo espaço, dança circular e automassagem dos pés. À partir da silhueta dos pés desenhada por cada um em folha de papel os participantes puderam criar artisticamente representação de imagens variadas, com discussão sobre percepção do corpo e importância do cuidado. As oficinas possibilitaram aos escolares trazerem suas afecções em relação às tensões socio políticas que atravessavam naquele momento seus cotidianos e a importância para a saúde do cuidado com o ambiente/território onde se vive. Foram também realizadas oficinas em parceria com o Núcleo de Educação e Saúde, com estudantes da Escola de Nutrição da UNIRIO em relação ao seu processo formativo, utilizando ferramentas criativas que possibilitaram deslocamentos e novos horizontes em relação a seus itinerários de aprendizagem. Processo semelhante foi ativado junto ao Coletivo de Saúde Coletiva, composto por estudantes de diversos projetos de ensino, extensão e pesquisa coordenados pela docente responsável. No ano de 2019, em momento no qual houve grande mobilização em favor da educação e contrária aos cortes orçamentários nas Universidades, foi apresentada à população em espaço urbano aberto no bairro da Urca, o desenvolvimento do projeto, através de registros fotográficos. Também foi realizada interferência na qual os cidadãos circulantes eram convidados a refletir e se expressar através de frases, palavras e poesias sobre o significado da Universidade, etapa anteriormente desenvolvida pelo projeto de extensão em diversos campi da UNIRIO. Este projeto está inserido numa rede nacional e internacional de Laboratórios de Sensibilidade universitários, tendo apresentado trabalho oral no III Congresso

Internacional da Rede Unida em 2018 na UFA, Manaus.

X0103/2018 PET GRADUASUS: Medicina: fomentando a integração universidade, redes de atenção e comunidades no cuidado, na formação e na participação na saúde

*Carla Pontes de Albuquerque (Coord.)
Luana Schroeder Damico Nascimento Macedo
Ana Beatriz Guelber Magrani
Daniela Rabelo Costa Ribeiro Paiva
Laryssa Arguelles de Vargas Silva
Vithória Vidotti Neves*

Iniciado em março de 2017, este projeto de extensão se ampliou compondo com o PETUNIRIO – na temática das Práticas Integrativas e Complementares na Saúde (PICS) em 2019. Ambos projetos, envolvem estudantes da EMC UNIRIO buscando integrar vivências em PICS com outros participantes da comunidade universitária, redes de atenção e iniciativas comunitárias. Ainda que a Política Nacional de PICS tenha sido promulgada pelo Ministério da Saúde em 2016 e haja uma crescente demanda popular por recursos terapêuticos que acolham mais as diversidades no diálogo entre saberes populares e científicos, a cultura formativa na saúde ainda é pouco permeável e competente para tal. As PICS são iniciativas de cuidado transversais, podendo ser realizadas nos diferentes níveis de atenção, sendo fundamental nestas, a participação social no envolvimento responsável dos usuários, gestores e trabalhadores, nos processos do cuidado. No primeiro semestre de 2019, houve uma introdução conceitual incluindo revisão bibliográfica sobre o tema que foi realizada pelos estudantes envolvidos nos dois projetos. Em seguida buscou se cartografar na UNIRIO vivências formativas ou de cuidado relacionadas às PICS nos diferentes cursos e centros. Nessa etapa, os envolvidos nesta investigação puderam aproximar-se dos profissionais praticantes de PICS por meio de conversas e relatos de vivências, sendo vislumbradas possibilidades de inserção nestas. Dentre as diferentes atividades experienciadas no Hospital Universitário Gaffrée Guinle (HUGG), a Arteterapia foi o campo com maior enfoque, tendo os estudantes a oportunidade de realizar um curso oferecido para comunidade no espaço Casa Amarela - Renascer. Para os estudantes, esta vivência formativa e de cuidado mais profundo significou uma perspectiva inovadora e socialmente contributiva ao desenvolvimento sustentável, não capturada pela normativa da racionalidade biomédica. Também foram realizadas atividades extra muros, em unidades básicas, Centro de Atenção Psicossocial e participação nos encontros da Rede PICS do Rio de Janeiro – na problematização e na proposição de políticas de saúde mais inclusivas. A programação para o segundo semestre de 2019, dentre outras frentes em processo, inclui contribuir no acolhimento de parturientes e puérperas na Maternidade do HUGG através do fomento de espaços criativos nos quais estas possam expressar suas afecções. Está sendo também organizado pelos

participantes dos referidos projetos, um seminário sobre PICS na formação e no cuidado na Saúde que acontecerá na UNIRIO em novembro do letivo ano, envolvendo experiências internas, de outras universidades e também as que acontecem nas Redes de Atenção à Saúde, no intuito que a temática tenha maior visibilidade e que seja um incentivo para uma cultura formativa mais permeável e apta em relação às PICS na instituição.

X0105/2018 Aplicação prática do ensino de conceitos de Ciências da Natureza em escolas de ensino básico da rede pública

Claudia Jorge do Nascimento (Coord.)

Joaquim Knox

Thayná Kallas

Democratizar o acesso aos conceitos básicos de Ciências é primordial para que as pessoas possam compreender melhor o mundo, realizando escolhas conscientes, para poderem intervir responsabilmente no meio em que vivem. Nesse sentido, o ensino de ciências assume um papel muito importante, de forma a se promover cidadania, com o objetivo de se formar cidadãos ativos, consumidores e usuários responsáveis da tecnologia existente, que tenham consciência de seus atos e possam ajudar em um desenvolvimento sustentável da sociedade. Nesse sentido, é unanimidade entre professores e pesquisadores a importância da realização de atividades práticas no processo de ensino-aprendizagem das Ciências Naturais. É comprovado que o trabalho experimental desperta no aluno um interesse significativo pelas aulas de Ciências, acarretando em mudança de postura pelos alunos. A inclusão de experimentos simples pode representar um fator decisivo para estimular os alunos a adotar uma atitude mais ativa rompendo com a passividade que, em geral, lhes é subliminarmente imposta nos esquemas tradicionais de ensino. Nesse Projeto foram montados experimentos simples e de baixo custo envolvendo conceitos de Ciências da Natureza que foram realizados com os alunos em uma escola utilizada como piloto para os experimentos propostos. Considerando o estudo de Ciências no Ensino Fundamental (6º ao 9º anos), foram selecionados experimentos com conteúdo interdisciplinar de Química, Física e Biologia, abordando diferentes conceitos básicos. Nesse trabalho serão apresentados alguns dos experimentos e como eles foram aplicados com os alunos na escola-piloto.

Tais Veronica Cardoso Vernaglia (Coord.)

Denise de Assis Corrêa Sória

Ana Beatriz Guimarães Carvalho

Ariadne de Moura Mendes

Juliana Grisólia

O projeto está em execução desde fevereiro do ano de 2015 e até o presente momento. Objetivo: participar na produção e na execução do conteúdo artístico/terapêutico das oficinas temáticas que desmistifiquem a visão do louco na sociedade. Metodologia: Dá-se através da participação com os usuários de saúde mental nas atividades permanentes, gratuitas e geradoras de renda que incentivam as habilidades dos mesmos. A diretriz teórica é a partir dos princípios da reforma psiquiátrica. Resultados: Atuamos na confecção dos materiais para a oficina de papelaria, bem como na organização e orientação dos usuários quanto ao gerenciamento de recursos captados através da confecção de materiais para exposição e venda. Atuamos em parceria com disciplinas curriculares do curso de enfermagem através da participação anual do desfile do bloco de carnaval Loucura Suburbana. Discussão: A oficina de geração de renda é um importante recurso de inserção social, que visa o desenvolvimento sustentável. É coordenada por alunos bolsistas que orienta a participação de pessoas acometidas por transtornos mentais. Capta-se material reciclável ou de descarte que podem ser utilizados na confecção de blocos e cadernos de anotações. Conclusões: O desmonte que tem sido produzido na saúde e na saúde mental tem afetado diretamente as atividades desenvolvidas no setor. No final do ano de 2017 até o presente momento, todos os profissionais bolsistas da unidade tiveram suas bolsas canceladas e os que são contratados não receberam salários. Sendo assim, para a manutenção do serviço, tem sido fundamental a presença deste projeto de extensão, que tem contribuído para a manutenção das atividades.

X0108/2018 Jardim Didático e Evolutivo da UNIRIO

Camila Maistro Patreze (Coord.)

Luísa da Costa Desgranges

Gabriel Silvestre Rocha

Samira da Guia de Melo Portugal

Ana Luisa Pereira

O Jardim Didático e Evolutivo da Unirio, localizado no Instituto de Biociências, atende o público interno e externo a Unirio através de visitas e oficinas realizadas por bolsistas e voluntários. As espécies presentes nos canteiros estão dispostas de acordo com a evolução da flora, das briófitas às angiospermas, e são utilizadas para o ensino de botânica. O conteúdo apresentado é adaptado de acordo com o público, que pode pertencer à graduação, ensino médio ou fundamental. O projeto atende à alunos do Instituto Benjamin Constant, oferecendo visitas usando estímulos sensoriais e modelos 3D de organismos do jardim. Isto possibilita uma melhor compreensão por parte dos alunos. O projeto oferece também, oficinas com parte teórica e prática de montagem de sistema de irrigação, que foi instalado nos canteiros. Uma tecnologia simples, de baixo custo que permite uma boa irrigação, otimizando o uso de água (evitando desperdício) e o fluxo de nutrientes das plantas, diminuindo o estresse causado por oscilações, gerando maior produtividade, ou seja, uma solução sustentável. Desse modo, o objetivo do projeto é o ensino de botânica para atender um público diversificado, uma abordagem diferente da matéria para alunos da universidade e a difusão do conhecimento de alternativas sustentáveis. O projeto contribui com o desenvolvimento sustentável ao oferecer oficinas para o público interno e externo a UNIRIO, como a que ocorreu durante o I Festival de Sustentabilidade da UNIRIO e dar suporte à implementação do sistema de irrigação em escolas, como a que vem sendo planejada com o Centro Integrado de Educação Pública Governador Roberto da Silveira, em apoio a monografia de uma aluna da UFF; difundindo o conhecimento sobre essa tecnologia socioambiental na medida em que estimula sua implementação e otimização do cultivo de plantas e redução do consumo de água em espaços públicos e privados.

Prof.^a Ana Achcar (Coord.)

Fernanda Carvalho

Graciana Valladares

Wesley Cabral

Yuri Mendes

Gabrielly Vianna

João Vitor Linhares

Yani Patuzzo

Carla Martins

Julia Carrera

Coordenado pela professora Ana Lucia Martins Soares (Ana Achcar) desde 1996, o projeto desenvolve as ações: Acervo Audiovisual com filmes, documentários, entrevistas, espetáculos filmados e palestras sobre a arte da atuação, aberto à consulta pública na Sala 500 do prédio da Escola de Teatro; Coleção Cadernos que promove a editoração de textos oriundos de palestras e pesquisas de formação e pós-graduação em Teatro na forma cadernos de textos exclusivamente para fins didáticos; Teatro em Vídeo que apresenta e exhibe material audiovisual inédito para a comunidade em geral; Volta em Casa que possibilita a apresentação de trabalhos de ex-alunos de artes cênicas da universidade, a fim de promover o diálogo com os discentes sobre a transição do espaço acadêmico para o mercado profissional; Programa da Peça que trata da organização, catalogação, arquivo e exposição de acervo de programas de espetáculos teatrais nos últimos setenta anos. Através dos Cursos de Extensão e Seminários, eventos de formação e treinamento para o ator, se destaca o objetivo central do Núcleo do Ator de tornar acessível a todos, as diversas possibilidades de formação e treinamento do ofício do ator e todos os seus desdobramentos. Em 2018 realizou a I e a II Jornada da Máscara com a participação de profissionais e pesquisadores em oficinas e mesas de debates abertas à comunidade. Em 2019 produziu a aula magna da Escola de Teatro abrindo o ano letivo da Escola de Teatro e realiza a I Jornada Internacional da Máscara expandindo o intercâmbio com grupos e artistas franceses com renomada pesquisa na área da máscara teatral. Acreditamos que ao realizar todas essas atividades estamos contribuindo na criação de espaço dentro da Universidade para a diversidade de meios e modos de treinamento do ator promovendo uma rica troca e intercâmbio de saberes e produções de conhecimento nesta área.

<https://www.facebook.com/Nucleo-do-Ator-Investigacao-e-Documentacao-Teatral>

*Camila Maistro Patreze
Marcus Vinicius Lima de Almeida
Sueny Calazans dos Santos Palaio
Luzia Alice Ferreira de Moraes*

O projeto de extensão “Modelos tridimensionais para o ensino de ciências” faz parte do Programa “Jardim Didático e Evolutivo da Unirio” da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Este projeto existe desde 2016 e tem o objetivo de desenvolver modelos tridimensionais relacionados a áreas diversas no campo das ciências biológicas. Os modelos foram elaborados com base em pesquisas sobre as características dos organismos a serem representados. Após essa etapa, os modelos foram criados com a utilização do programa Blender® 3D, tendo como referência imagens obtidas no microscópio dos organismos selecionados. Em seguida, uma impressora Cube foi utilizada para imprimir os modelos tendo como material o PLA (ácido polilático), um material de origem biológica, obtido a partir de fonte renovável, contribuindo assim para a sustentabilidade. Os modelos vêm sendo utilizados na disciplina de Biologia Vegetal I e são apresentados nas visitas oferecidas aos calouros de graduação dos cursos do Instituto de Biociências e para alunos com deficiência visual. No momento, estão sendo planejadas visitas à Escola Municipal Especial Francisco de Castro, onde pretende-se utilizar os modelos juntamente com outros materiais didáticos. Além disso, o projeto conta com um artigo, publicado em 2018, sobre o desenvolvimento e uso dos modelos e está sendo elaborado um material “tutorial” para o desenvolvimento de modelos 3D. No que se refere à bioeconomia e desenvolvimento sustentável, um dos maiores focos do projeto está na criação de modelos de organismos microscópicos fotossintetizantes, também conhecidos como microalgas. O interesse na pesquisa de tais organismos tem crescido cada vez mais, devido ao seu grande potencial biotecnológico e suas diversas aplicações, incluindo o tratamento de resíduos e produção de biomassa, contribuindo para um desenvolvimento sustentável.

Profª Ana Achcar (Coord.)
Prof. Édson Liberal
Akauã Santos
Juliana Cardoso
Elisa Neves
Vitória Fallavena
Antonio Valladares
Wesley Cabral
Katiúscia Dantas
Julia Fernandes
Beto Correa
Cristiane Muñoz
Isabel Flaksman
Aramis David
Julia Schaeffer
Guilherme Miranda

O Programa desenvolve ações de extensão, cultura e saúde e tem como ação principal, a atuação de palhaços no HUGG duas vezes por semana. Criado na Escola de Teatro, pela Profª Ana Achcar, em colaboração com o Serviço Pediátrico do Hospital Universitário Gaffrée & Guinle e o Prof. Édson Liberal, integram-se a essa atividade, o Projeto de Ensino com 04 disciplinas optativas no Curso de Atuação Cênica; o Projeto de Pesquisa Dramaturgia de Palhaço que monta espetáculos de palhaço; o Projeto O Riso na Saúde, oficinas de comicidade para estudantes e profissionais da área da Saúde. Para avaliação contamos com a Supervisão Psicológica, sessões de psicoterapia para palhaços e a Avaliação Continuada onde são produzidos textos descritivos e reflexivos acerca da atuação. Atualmente, conta com a colaboração do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UNIRIO através da participação de pós-graduandos com pesquisa em palhaçaria, além da cooperação do grupo Roda de Palhaço para consultoria técnica, artística e avaliação. O Programa participa dos eventos de extensão da UNIRIO e de ações internacionais de intercâmbio na França, Canadá, Hungria, Israel e Portugal. O espetáculo PalhaSOS, ganhou prêmios na Tunísia e na Rússia. Publicou o Caderno de Textos do Palhaço de Hospital com relatos das atuações hospitalares nos últimos 20 anos. O maior impacto gerado pelas atividades do Programa parece estar na capacidade de renovação do seu modelo participativo e sustentável nas três instâncias universitárias, extensão, ensino e pesquisa, e no desenvolvimento de uma cultura de integração das ações propostas. A atuação do palhaço no hospital (extensão) pressupõe a formação específica do estudante (ensino) que constrói um campo de conhecimento gerando saberes que incentivam o

surgimento de novas ideias (pesquisa) e contribuem para a promoção do bem estar social (extensão). Nesse ciclo contínuo, a palavra-chave é compartilhar.
<https://www.facebook.com/enfermariadoriso> www.enfermariadoriso.com.br

X0114/2018 Programa GAE de Apoio Estatístico

Maria tereza Serrano Barbosa (Coord.)

Aline Rodrigues Cezario da Silva

Luciane de Souza Velasque

Alexandre Silva

Steven Dutt-Ross

A extensão universitária, presente nas mais diversas áreas do conhecimento, desempenham papel fundamental na integração Universidade-Sociedade tendo em vista que seu objetivo é incorporar à comunidade local ou não, o aprendizado e conhecimento desenvolvido em instituições de ensino superior, levando à troca de conhecimento. Sendo ela um dos pilares das Universidades, o departamento de métodos quantitativos, trabalha a estatística, temática de suma importância para o meio acadêmico, nos mais diversos nichos. Para tal foi desenvolvido o programa GAE que compreende os projetos: GAE formação, GAE assessoria, DATA UNIRIO e PET GAE. Esses projetos desempenham atividades de assistência estatística para grupos de pesquisa dentro das universidades, organização de eventos científicos e educacionais, cursos de formação estatística, repositório com a produção do departamento e ainda divulgação da estatística em escolas do ensino fundamental. Essas atividades são desenvolvidas por alunos bolsistas ou voluntários graduandos e mestrandos, monitores das disciplinas de estatística em conjunto com os professores. No ano de 2019, até outubro todas essas atividades já terão sido desenvolvidas. Como consequência do trabalho desenvolvido, vimos por meio de questionário e boas colocações em premiações nacionais e internacionais, que os eventos foram bem sucedidos, cumprindo seu papel de divulgador científico e integração comunitária, concluindo assim, que o programa GAE tem realizado importantes práticas dentro e fora do ambiente acadêmico.

*Camila Maistro Patreze (Coord.)
Sueny Calazans dos Santos Palaio
Marcus Vinicius Lima de Almeida
Ana Cristina Aguiar*

O projeto de extensão: “O ensino de ciências e botânica para pessoas com deficiência visual no Jardim Didático e Evolutivo da Unirio” ocorre dentro do Instituto de Biociências, vinculado ao Programa: “Jardim didático e evolutivo da UNIRIO”. Promove visitas guiadas destinadas ao público estudantil, contemplando alunos da graduação, de ensino fundamental e médio, e alunos do Instituto Benjamin Constant. A disposição dos canteiros do jardim é em sequência crescente na ordem evolutiva das espécies. Além disso, dispõe de um sistema de irrigação de baixo custo, que possui equipamentos reutilizados promovendo a sustentabilidade. O objetivo deste projeto é o ensino de ciências e botânica de forma didática, principalmente a alunos com deficiência visual, permitindo conhecer organismos microscópicos, contando com a contribuição de modelos tridimensionais compostos por plástico biodegradável. Neste ano, estão sendo planejadas visitas com pessoas de múltiplas deficiências a partir de uma nova parceria com a Escola Especial Municipal Francisco de Castro, localizada no Maracanã. Nosso desafio é buscar e produzir materiais pedagógicos de material reciclável para serem utilizados pelas crianças com necessidades especiais para mostrar a diversidade e riqueza das plantas e meio ambiente, além de promover acessibilidade. Também está em fase final de redação um artigo científico elaborado a partir da avaliação e uso dos modelos tridimensionais de microalgas nas aulas de graduação de biologia vegetal I, para os cursos de Ciências da Natureza, Ciências Ambientais e Biologia, cujas atividades foram realizadas em 2018. Com relação à bioeconomia e desenvolvimento sustentável, um dos focos do projeto é o uso dos modelos de microrganismos fotossintetizantes, além de promover educação ambiental e enfatizar a importância do conhecimento sobre plantas. O interessante é que o ensino de ciências promove uma alfabetização científica e permite uma conscientização do uso de materiais pedagógicos, além de facilitar o conhecimento da vida sobre a terra.

X0117/2018 Movimento Comer pra quê?: iniciativa de educação e mobilização de jovens para promoção da alimentação adequada e sustentável

Thais Salema Nogueira de Souza (Coord.)

Pedro Benício

Carolina Bilro

Maria de Lourdes Ferreirinha

Giane Moliari

Rafaela Reznic

Zelinda Santos

Michelle Teixeira

Karina Poyart

Tainá Pinto

Giulia Nascimento

Amabela Avelar.

O movimento Comer pra quê? (CPQ) é uma iniciativa voltada à juventude brasileira, com o objetivo de incentivar a consciência crítica sobre a alimentação na perspectiva do Direito Humano à Alimentação Adequada. O projeto iniciou-se em 2014, fruto da parceria entre Ministério do Desenvolvimento Social com UFRJ, UNIRIO e UERJ. A partir de 2016 o projeto torna-se autônomo e amplia sua rede através de ações educativas utilizando vídeos, animações, spots de rádio, redes sociais, com participação e linguagem dos jovens. Em 2018, o CPQ é convidado pela RedeSSAN, vinculada ao Ministério de Ciência e Tecnologia, para realizar ações de Educação Alimentar e Nutricional junto aos estudantes frequentadores do Restaurante Universitário da UNIRIO. A construção coletiva das ações iniciou com a realização da Oficina de Criação, convidando profissionais internos e externos, professores e estudantes da UNIRIO. Surgiram inúmeras ideias criativas e a equipe selecionou as que atendiam aos objetivos e seriam possíveis de aplicar. Como resultados, em 2019, realizamos as seguintes atividades: Dentro do RU – 1. Aplicação de displays sobre as mesas com textos variados e linguagem dialógica; 2. Exposição “Valorizando a Cozinha”, com trechos de entrevistas com trabalhadores da cozinha do RU; Fora do RU – 3. Murais Interativos, com perguntas provocativas e espaços para respostas; 4. Rodas de Conversa com projeção de vídeos, animações e debates; 5. Cartazes sobre as temáticas Água e Sustentabilidade. Para avaliação, foi enviado formulário online para os estudantes que frequentaram o RU pelo menos 30 vezes nas quatorze semanas de ação. Dos respondentes, 96,4% gostariam que as ações continuassem. Por ordem de preferência, as atividades de maior interesse foram: murais interativos (29,6%), displays (25%), exposição (25%). O projeto desenvolve ações que consideram a alimentação para além da dimensão biológica, valorizando os aspectos ambientais,

socioeconômicos e culturais relacionados a esta prática social na contemporaneidade.

X0118/2018 Anatomia para todos

Luiz Hemrique Paula Alves (Coord.)
Paula Ferreira Corrêa
Mahanny de Souza Anizio
Ana carolina Almeida Gonçalves
Ana Clara de Andrade Beiral
Andressa da Silva Almeida
Aryele Raíra da Silva Pereira
Bárbara Chrystina Banega Dias D' Oliveira
Bruna vitor de Almeida Rito
Eduarda Vieira Rodrigues
Éricka Delforge Medeiros Creador
Ester Gomes da Silva
Izabella Flores Neves
Luiza Preza Rodrigues
Mariana da Rocha Rodrigues
Rafael Lima dos Santos
Sulamita Ferreira Rocha
Thayná Corrêa de Melo
Vanessa Bezerra dos Santos

O Projeto ANATOMIA PARA TODOS desenvolve suas atividades de 2007 e tem como objetivos principais a orientação acadêmica para alunos de Ensino Médio; a promoção do ensino continuado de biologia e anatomia; o incentivo ao jovem para refletir sobre as questões envolvidas no uso do cadáver no ensino e a oferta de maiores informações sobre a universidade aos alunos participantes. De modo a atingir esses objetivos, o projeto organiza, desde o seu início, visitas ao Instituto Biomédico atendendo aproximadamente 1.000 (mil) alunos por ano. Além dos benefícios à comunidade, o Projeto procura despertar nos alunos da instituição o interesse pelas atividades acadêmicas e a curiosidade científica; promover a sua integração com a comunidade e alunos de nível médio e técnico; e promover um aprofundamento teórico-prático dos conhecimento em anatomia humana. O projeto contribui para a produção de diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável através da conscientização sobre a correta utilização e descarte dos produtos químicos usados para conservação dos corpos e peças anatômicas. Além disso, o projeto atinge uma boa parte de jovens do município do Rio de Janeiro, não fazendo distinção de escolas e grupos sociais dando acesso a todos os estudantes que procuram, o que também favorece o tema proposto.

X0121/2018 Estratégias metodológicas para o processo ensino-aprendizado em Educação Alimentar e Nutricional

Giane Moliari Amaral de Serra (Coord.)

Thais Salema Nogueira de Souza

A disciplina Educação Alimentar e Nutricional (EAN) no curso integral da Escola de Nutrição, tem como dispositivo de ensino políticas públicas no contexto da Promoção da Saúde e da Segurança Alimentar e Nutricional. Destaca-se a utilização de estratégias educativas significativas e problematizadoras. Este trabalho tem como objetivo relatar uma das estratégias utilizada durante o semestre. Ao final de cada aula é solicitado aos alunos que falem uma palavra que mais marcou o conteúdo debatido para fazermos a “nuvem de palavras”. Esta estratégia tem o objetivo de ajudar a fixar o conteúdo, dar sentido e significado a aprendizagem. Ao final do semestre juntamos todas as nuvens de palavras em uma única e apresentamos para turma. No primeiro módulo da disciplina, Fundamentos da Educação, as palavras mais presentes foram: educação, autocrítica, ética, autoavaliação, diálogo, comprometimento, respeito, motivação, paciência, escuta ativa, respeito e sensibilidade. No segundo módulo, Educação em Saúde/Educação Alimentar e Nutricional, as palavras mais marcantes foram: saúde, profilaxia, políticas públicas, direitos, assistência, segurança, equilíbrio, prevenção, informação, educação e coletividade. O último módulo, mais voltado ao planejamento de práticas educativas em alimentação e nutrição, os termos foram: planejamento, debate, objetivo, estratégia, público-alvo, diagnóstico, estratégias, ações educativas, escuta ativa e interação. A sistematização de todas as nuvens de palavras, ao longo da disciplina teve as seguintes palavras: equilíbrio, educação, saúde, políticas públicas, tempo, informação, debate, memória afetiva, direitos, alimentação, saudável e sustentável. Portanto, ao final do semestre resgatamos alguns debates e conteúdos e construímos coletivamente o objetivo da EAN, que é promover a alimentação adequada e saudável, no contexto da realização do Direito Humano à Alimentação Adequada, ou seja, sustentável socialmente, culturalmente, economicamente e ambientalmente. É um campo de conhecimento e de prática contínua e permanente, transdisciplinar, intersetorial, multiprofissional que visa a promover a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis.

Eliane Dantas Rocha (Coord.)
Solange Vicentini
Eva Cristina Fabrício de Carvalho
Carolina de Melo Corrêa
Jhennyfer Freire
Maria da Conceição Coelho Cardoso
Isabela Roque
Amanda Eccard

Introdução: A percepção do bem-estar, de acordo com a literatura emergente é relacionada à qualidade de vida, uma área de estudo que perpassa a saúde. A proposta do Programa SAÚDE, BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA (SABEQ) está pautada no atual significado de saúde que reflete como as pessoas percebem seu cotidiano. Estão inseridos no SABEQ os projetos de Extensão Anatomia para Todos e o Sono e Climatério. Objetivo: Consolidar conteúdos de anatomofisiologia humana nos estágios da vida e elaborar ações de educação em saúde que promovem qualidade de vida, manutenção da saúde e prevenção de doenças direcionadas à comunidade acadêmica e externa a UNIRIO. Metodologia: Foram realizadas ações por meio de palestras, rodas de conversa, esquetes teatrais, demonstração de material didático (peças anatômicas), dinâmicas, leitura colaborativa de artigos científicos e Jornadas acadêmico-científicas. Os métodos utilizados serviram para ampliar o aprendizado pelos acadêmicos do projeto e principalmente, pela comunidade externa, o que conseqüentemente enriqueceu o debate. Resultados: O programa SABEQ gerou ao longo dos últimos doze meses, diversas ações como: Encontro Fisiológico que visa o acolhimento aos ingressantes do curso de Medicina; ação no Colégio SPIN situado no município de Cabo Frio, com o propósito de proporcionar aos estudantes aprimoramento dos conteúdos adquiridos em sala de aula; parceria junto ao projeto Saúde Criança Ilha, no Hospital Nossa Senhora do Loreto, para o acolhimento dos assistidos colaborando para o bem-estar e qualidade de vida, e por fim, ação da PROGEPE/UNIRIO, para o dia servidor público, mediante esquete teatral “O consultório” a fim de promover um momento descontraído para os funcionários. Conclusão: Concluiu-se que as ações já realizadas reforçam os processos de aprendizagem dos alunos extensionista e especialmente permite alcançar os objetivos propostos inicialmente pelo SABEQ. Tais ações visam melhorar a qualidade de vida da população o que vai de encontro ao tema de SIA 2019.

X0125/2018 Monitorando as comunidades de prática da rede de laboratórios UNIRIO para representação e disseminação do conhecimento

Miriam Gontijo de Moraes (Coord.)

Nathan Aguiar Neves

Este projeto objetiva o monitoramento da produção científica dos grupos de pesquisa cadastrados na UNIRIO visando a sua representação (na forma de vocabulários controlados ou identificação de clusters) e a disseminação das comunidades de prática já identificadas na produção do conhecimento da Unirio. Por meio desta iniciativa estamos construindo uma relação entre a Universidade e setores sociais cuja produção do conhecimento está relacionada. Pretende-se ao disseminar esta produção do conhecimento dar visibilidade para a comunidade externa do que vem sendo produzido em uma universidade pública e como os setores sociais são a matéria prima deste conhecimento, operacionalizando, desta maneira, um diálogo e troca de saberes, de acordo com a ideia de aliança com movimentos, setores e organizações sociais.

X0129/2018 Projeto Sono e Climatério

Eliane Dantas Rocha (Coord.)

Solange Vicentini

Carolina de Melo Corrêa

Eva Cristina Fabrício de Carvalho

Maria da Conceição Coelho Cardoso

Isabela Roque

Introdução: Segundo a OMS, o “climatério é um período de transição entre a fase reprodutiva e não reprodutiva da mulher”. Caracteriza-se por alterações biológicas, bem como por aspectos psicossociais e culturais, que modificam o cotidiano da mulher. Com a preocupação de fomentar condições de saúde e bem-estar, o Projeto Sono e Climatério e o Programa Saúde, Bem-estar e qualidade de vida iniciaram uma parceria junto ao Projeto Saúde Criança Ilha, no Hospital Nossa Senhora do Loreto, que assiste quarenta crianças e familiares. Objetivo: Abordar de forma ampliada os conceitos de saúde e bem-estar, possibilitando um olhar integrativo capaz de proporcionar as mulheres (mães e avós) momentos de acolhimento. Metodologia: Foram realizadas duas ações por meio de apresentação oral e PowerPoint. Após a breve abordagem teórica foram realizadas dinâmicas com as famílias assistidas. A primeira ação realizada teve como tema Integração, alegria e bem-estar e a segunda, gratidão. Resultados: As atividades despertaram maior interesse dos ouvintes, propiciando efetiva participação. Além disso, contribuiu para criação de um ambiente prazeroso, o que é especialmente importante para as mulheres integrantes desse grupo que suportam as peculiaridades do acompanhamento de seus filhos e netos em tratamento médico. As dinâmicas e brincadeiras realizadas criaram ambiente de troca de experiências e sentimentos que nitidamente, segundo o grupo, foi motivo de entusiasmo e renovação do sentimento de esperança. O tema gratidão possibilitou a partilha de experiências e com isso, uma nova percepção a cerca da situação envolvendo seus filhos. Conclusão: As ações realizadas aumentaram a integração do grupo, promoveram bem-estar e compartilhamento de experiências. Concluiu-se que o cuidado com a saúde requer a prática de atividades como essas, além dos cuidados básicos oferecidos por equipe multiprofissional de saúde. Tais ações visam melhorar a qualidade de vida da população o que vai de encontro ao tema de SIA 2019.

Ana Paula de Oliveira Sciammarella (Coord.)

Júlia Dantas Saavedra

O Programa de Assistência Jurídica Gratuita (“Programa AJG”) fornece assessoria jurídica gratuita para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Neste sentido, considerando que o desenvolvimento sustentável só poderá ser plenamente alcançado, por meio do respeito aos direitos humanos, civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais, o Programa AJG contribui para a sua efetivação por meio das atividades desenvolvidas dentro e fora da UNIRIO. No Núcleo de Prática Jurídica ao qual o Programa AJG está vinculado, os focos de atuação se concentram, atualmente, nas áreas de direitos humanos e de mediação de conflitos, tendo sido celebradas parcerias com o Programa Renascer da UNIRIO, com o Programa de Atendimento a Refugiados e Solicitantes de Refúgio da Cáritas, com a Defensoria Pública da União, com a Advocacia Geral da União e com o Coletivo Em Silêncio, a fim de se buscar alcançar uma maior capilaridade e eficiência no atendimento das demandas da comunidade. No Programa AJG, atuam advogados/professores orientadores, junto com os bolsistas e demais alunos, no atendimento e na produção de peças processuais e de material informativo para os seus assistidos e para demais membros da comunidade. Nesse contexto, as atividades da bolsista do Programa AJG se concentram, em grande parte, no suporte ao Programa Renascer. Todo mês, são realizadas visitas aos idosos participantes, no campus do Hospital Gaffré e Guinle. Nelas, são esclarecidas dúvidas, são recebidas novas demandas, os assistidos são rotineiramente informados sobre os andamentos processuais, são traçadas novas estratégias e eles são assessorados juridicamente, nas mais diversas esferas do Direito. Assim, as atividades promovidas pelo Programa AJG representam oportunidades, aos que se beneficiam de seus serviços, para que seus direitos sejam resguardados, e para a formação profissional dos alunos participantes, que podem vivenciar o aprendizado da advocacia. É um pouco desse trabalho que pretendemos apresentar.

Denise de Assis Corrêa Sória (Coord.)
Tais Veronica Cardoso Vernaglia
Sônia Regina de Souza
Beatriz Oliveira Barbosa dos Santos
Gladys Skincariol
Glória Chan
Eduardo Marques Pamplona de Abranches

INTRODUÇÃO: Projeto de Extensão sobre promoção da saúde e prevenção de danos dos usuários acompanhados no Museu de Imagens do Inconsciente, do IMAS Nise da Silveira. Entendemos educação em saúde como um conjunto de atividades que interferem e modificam conhecimentos, atitudes e comportamentos, em prol da melhoria da qualidade de vida. **OBJETIVO:** Participar junto ao Museu na promoção da saúde prevenção de doenças e contribuir para a reabilitação psicossocial de pessoas adoecidas psiquicamente. **METODOLOGIA:** A metodologia é participativa e as estratégias utilizadas foram: roda de conversa, dinâmicas de grupo e atividades lúdicas. Os usuários decidiram o tema a ser discutido, selecionou-se a ferramenta de didática adequada e as apresentações foram construídas entre usuários e equipe do projeto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Desde o ano de 2015 foram desenvolvidas 30 (trinta) atividades de educação em saúde. Os temas mais frequentes foram: alimentação saudável; higiene e conforto; cuidados com o corpo; hipertensão e diabetes; arboviroses; efeitos e cuidados com psicofármacos e doenças transmissíveis. Criou-se um espaço de comunicação contínuo, que priorizou, através de escutas atentas, a singularidade de cada sujeito e a promoção da autonomia. **CONCLUSÕES:** As atividades permitiram que os sujeitos refletissem sobre suas escolhas diárias, condições e possibilidades de autonomia frente aos diferentes agravos de saúde. Essas ações em saúde mental dialogam com o conceito ampliado de saúde e com a integralidade do cuidado. **CONTRIBUIÇÕES BIOECONOMIA:** As discussões sobre a agenda de Desenvolvimento Sustentável para os anos futuros têm direcionado especial atenção para a importância da saúde como condição para o sucesso de políticas públicas, ressaltando os desafios do combate às doenças e a pouca atenção dispensada ao tema. Promover saúde, aos indivíduos em sofrimento psíquico, insere benefícios que se estendem através das gerações. A promoção da saúde e o desenvolvimento sustentável com justiça social são as bases para a Bioeconomia.

X0133/2018 LACCrim – Liga Acadêmica de Ciências Criminais

Verônica Wander Bastos (Coord.)
Ana Clara R. de Oliveira
Beatriz Silva de Moura
Bruno Rabello
Caleb Damasceno Jorge
Fábio Fragelli Brandão
Felipe Monteiro
Gabriel Santos
Igor de Macedo Lira
Jonathan Accioly
Leticia Torrão e Silva
Levi Germano Batista
Liliane Palha Velho
Lucas Mattos da Silva
Lucca Valsamis Silva
Luciana Pereira Luiza dos Santos Bastos Monteiro
Manuella Valente Rodrigues de Souza
Maria Inês Lopa Ruivo
Mateus Costa de Araújo
Melissa de Sousa Varella
Pedro Evan Bezerra Machado
Priscilla Nóbrega
Rafael Carregal
Renata Fortes Carisio
Rhayssa Dandara Guimarães Ribeiro
Rodrigo Rodrigues dos Santos Tavares
Victor do Nascimento Martins
Vitor Ávila Peres de Oliveira

A LACCrim, Liga Acadêmica de Ciências Criminais, é uma associação civil e científica livre, de duração indeterminada. Composta por três coordenadores docentes e oito discentes alocados nos cargos de gestão, ela é formada por 29 alunos e 8 ex-alunos para o ciclo 2018/19 como membros efetivos. Com foco no tripé da educação – Ensino, Pesquisa e Extensão – seu objetivo é complementar a formação dos alunos da graduação por meio de atividades que aproximem o aluno da temática das Ciências Criminais. Com isso, propõe reduzir a distância entre os profissionais do Direito e os alunos da graduação; aproximar o alunado da realidade do sistema criminal brasileiro; e aprofundar o estudo extracurricular na área criminal. A LACCrim, dessa forma, busca possibilitar ao aluno a oportunidade de propor projetos que contribuam para a diminuição do impacto negativo das relações sociais abrangidas pelo direito criminal e expor formas diferenciadas de entendimento do sistema como um todo, de modo a se observar a diversidade social, colocando-o, assim, como

protagonista na Academia e educação universitária. Ao longo do primeiro semestre de 2019, tivemos grandes resultados nas três áreas de atuação. Foram 4 aulas realizadas como continuidade do atual curso de direito penal miliar, sendo ministradas por juízes e promotores da área. Na área de pesquisa, foram mantidas as parcerias com o Grupo de Pesquisa Direitos Humanos e Transformação Social da UNESA e o Empório do Direito. Além disso, lançamos o primeiro livro da LACCrim, intitulado “CRIMINOLOGIA E O FUTURO DAS CIÊNCIAS CRIMINAIS: ESTUDOS EM HOMENAGEM À PROFESSORA ELIZABETH SÜSSEKIND”, com 14 artigos de membros da LACCrim. Já no que tange a extensão, proporcionamos visitas ao Tribunal do Júri aos calouros do Direito para que tivessem o primeiro contato com as Ciências Criminais na prática.

Denise de Assis Corrêa Sória (Coord.)

Tais Veronica Cardoso Vernaglia

Sonia regina de Souza

Beatriz Santos da Paixão

Lúcia Andrade.

INTRODUÇÃO: A Reforma Psiquiátrica preconiza a reinserção social das pessoas portadoras de transtornos mentais. Neste prisma nosso projeto coloca-se como potente articulador na promoção de espaços de sociabilidade, produção e intervenção na cidade.

OBJETIVO: Facilitar a reinserção social do sujeito adoecido psicicamente, através das ações intersetoriais com a Cultura, Educação, Esporte e Lazer. **METODOLOGIA:** A metodologia adotada é a participativa e inclui: criação e execução de atividades artística e de reabilitação psicossocial, desenvolvimento de oficinas expressivas; e promoção de espaços de sociabilidade. A filosofia de trabalho está pautada no sentido da sensibilização da comunidade local, para a questão do estigma e estereótipo da loucura bem como a ampliação de habilidades sociais individuais das pessoas portadoras de transtornos mentais. **RESULTADOS:** Atuamos como facilitadores da construção de laços sociais através da promoção de espaços de relação interpessoal e na sustentação das diferenças na comunidade. As seguintes atividades foram desenvolvidas: Oficina de Teatro; Experimentação Musical; Corpo e Mente; Artesanato; Pintura e Capoeira; Futebol (ações externas) e atividades itinerantes nos espaços de cultura e lazer. **DISCUSSÃO:** Percebemos que o convívio com os usuários, profissionais, familiares e a comunidade aumentou as habilidades dos usuários, sua vinculação com a comunidade e fortaleceu seus vínculos. **CONCLUSÕES:** O enfermeiro é profissional chave que deve atuar como um facilitador da expressão da subjetividade, fortalecendo a vida relacional e participativa do sujeito no âmbito da sociedade. **CONTRIBUIÇÕES:** O mundo contemporâneo sofre com os problemas de saúde mental e por isso utiliza-se produtos farmacêuticos caros, de longo prazo e complexos. Nosso projeto assume importante papel no processo de cuidar das pessoas portadoras de transtornos mentais, de modo a diagnosticar e intervir nas demandas sociais e de saúde que possam prevenir agravos e promover saúde, que é um dos objetivos na bioeconomia para o desenvolvimento sustentável.

*Leonardo Villela de Castro (Coord.)
Brendah Leticia da Costa Alves Pimenta
Uagner Nei Rosado
Hellen Rodrigues
Sônia Terezinha de Oliveira*

O projeto está vinculado ao Programa de Extensão de Educação Ambiental Permanente e, como contribuição, oferecerá cursos online que problematizam os conflitos ambientais como parte inerente das contradições sociais em que estamos todos imersos. A partir destes cursos procura fomentar entre os sujeitos outras discussões e incentivá-los a participar de atividades nas quais a busca por uma sociedade planetária mais igualitária e justa seja a tônica e o objetivo maior. A Educação Ambiental Crítica vem se consolidando em todo o Brasil como um importante campo do conhecimento, seja pela vasta produção acadêmica já disponível no curto espaço de tempo após seu surgimento, seja pela intensa participação dos professores e alunos deste campo em diversas lutas dos movimentos sociais contra injustiças cometidas por diversas ações vinculadas a diferentes setores da economia contemporânea. Da exploração mineral, incluindo a petrolífera, extração de madeira, indústrias químicas até a indústria do turismo, muitos têm sido os conflitos ambientais desencadeados por interesses econômicos que, não raro, se mesclam com interesses de agentes governamentais. Tem como objetivos disponibilizar à sociedade um ambiente virtual onde se possa aprofundar conhecimentos na área da Educação Ambiental; Estimular a formulação de projetos deste campo por parte de alunos de graduação, contribuindo para sua formação técnica no campo da Educação à Distância. Trazendo à tona as ações de discriminação por que passa a maioria da população pobre do Rio de Janeiro e do Brasil. Além disso, discutir os impactos sócios ambientais dos diferentes ramos da indústria e do agronegócio. As situações de racismo, discriminação social, machismo e LGBT fobia são entendidas neste projeto como instrumentos da exploração do capitalismo sobre as populações dos países periféricos e dependentes economicamente.

Leonardo Villela de Castro (Coord.)
Uagner Nei Rosado
Hellen Rodrigues
Brendah Leticia da Costa Alves Pimenta
Sônia Terezinha de Oliveira

O projeto Cine Geasur busca trabalhar com o objetivo comum de sensibilizar e ampliar a conscientização dos sujeitos para os conflitos ambientais, suas causas e consequências. A partir da projeção de filmes de ficção e documentários, buscará inserir os debatedores no universo das questões ambientais contemporâneas relacionadas sempre às disputas de classe e lutas das minorias, sejam as socialmente desamparadas sejam as historicamente discriminadas. Após as projeções, seguem-se debates com a platéia ampliando ainda mais a consciência ambiental dos diversos sujeitos a partir das discussões, consolidando assim as aprendizagens realizadas com o filme. Consideramos consolidar essa iniciativa como um projeto formal do Grupo de Estudos de Educação Ambiental desde el Sur - GEASUR, este terá dupla função de ampliar as discussões da Educação Ambiental Crítica dentro da UNIRIO, bem como alcançar grupos sociais de regiões que ainda não tiveram a oportunidade de participar desta iniciativa. O projeto agrega, principalmente, as produções de filmes ligados às temáticas das lutas ambientais. Estas, por sua vez, podem se relacionar com os conteúdos das diferentes áreas do conhecimento desenvolvidas na UNIRIO. Das áreas de saúde, passando pelas tecnológicas, humanas e de artes, todos os alunos da instituição podem tirar proveito para sua formação pessoal e profissional a partir destas sessões. Nesse sentido, caberá aos alunos e professores presentes às sessões fazerem essas pontes entre as suas áreas de conhecimento e as temáticas abordadas nos filmes.

Carlos Magno Carvalho da Silva (Coord.)

Priscilla Alfradique

Thaysa Freire

Carolina Paixão

Joana Alves

Denise Sabino

O presente Projeto de Extensão esta vinculado ao Programa de Extensão “Programa Interdisciplinar de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida do Idoso – Grupo Renascer”. Considerando o fenômeno mundial do aumento da expectativa de vida e do contingente de idosos, este projeto tem por base o investimento no cuidado de enfermagem para melhoria da qualidade de vida dos idosos atendidos no Grupo Renascer. Os objetivos consistem em: identificar os principais problemas de saúde da população idosa através de consultas de enfermagem; implementar estratégias para melhoria da qualidade de vida do idoso e controle das cronicidades, como problemas oriundos da Hipertensão Arterial, Diabetes, Disfunções de Cognição e Memória, Osteoporose e outras comorbidades relacionadas ao envelhecimento; e construir, juntamente com o idoso, estratégias educativas para o estímulo do envelhecimento saudável. As atividades desenvolvidas consistem em consultas de enfermagem para acompanhamento e desenvolvimento de cuidados; reuniões de grupo periódicas para realização de atividades de educação em saúde; acompanhamento de valores pressóricos na realização de atividades físicas desenvolvidas no Grupo Renascer; realização de eventos para Promoção da Saúde, em cumprimento às diretrizes da Política Nacional de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa. A equipe da ação é constituída por alunos, bolsistas e voluntários, que realizam as atividades juntamente com os coordenadores, professores de enfermagem do departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica (DEMC/EEAP) e enfermeira do Hospital Universitário Gaffre e Guinle(HUGG/UNIRIO). A gestão sustentável do cuidado ao idoso visa dirigir uma organização valorizando todos os fatores que a englobam, e assim prestar um cuidado baseado na integralidade, considerando o ambiente onde o idoso está inserido.

X0140/2018 Curiosidades e Passatempos: o outro lado da matemática

Loisi Carla Monteiro Pereira (Coord.)
Rodolfo de Araújo Bezerra
Cristiane de Mello
Marcelo Rainha
Luzia Tonon

Este projeto tem como objetivo principal compartilhar com estudantes estagiários do curso de Licenciatura em Matemática da UNIRIO (na modalidade presencial e na modalidade à distância - Cederj) e com professores de Matemática da rede de ensino estadual e municipal uma experiência que utiliza materiais concretos como estratégia desencadeadora do processo de ensino-aprendizagem.

X0141/2018 "Juntos Contra a Hipertensão"

Ana Maria da Silva Vasconcelos (Coord.)

Nicollas Garcia Rodrigues

Barbara Torres Novaes

Camille Gonçalves de Oliveira

Caio Eduardo Lessa Goes

Denise Alves de Oliveira

Luíza Marques Monteiro de Oliveira

Introdução: Doenças cardiovasculares, principal causa de morte mundial, tem na hipertensão arterial (HA) o principal fator de risco. A hipertensão, doença multifatorial, é assintomática inicialmente, retardando diagnóstico e favorecendo complicações, tornando-se importante problema de saúde pública brasileira. Assim, é fundamental rastrear e controlar a HA visando melhor qualidade de vida e menor morbimortalidade da população. Nosso projeto oferece à população serviços de prevenção e conscientização sobre a hipertensão. Objetivos :Identificar indivíduos pré-hipertensos e potencialmente hipertensos; Monitorar e implementar, nos mesmos, medidas de prevenção da HA (Follow-up); Promover melhor qualidade de vida dos funcionários do Instituto Biomédico (IB) – “Buscando Qualidade de Vida”; e oferecer minicursos de verificação de pressão arterial (PA) para alunos de outras áreas da graduação. Metodologia:O projeto ocorre através campanhas intra e extracampi, com participação dos bolsistas e voluntários dos cursos da área da saúde, após terem realizado curso de capacitação. Nas campanhas realiza-se aferição de PA (7º Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial”–2016), encaminhando-se para follow-up indivíduos pré e potencialmente hipertensos. Realizam-se também medidas antropométricas (peso e estatura), com cálculo de índice de massa corporal (IMC) (Diretrizes Brasileiras de Obesidade–2016). A conscientização quanto à mudança do estilo de vida é promovida através da distribuição de panfletos educativos. Realiza-se também, periodicamente, monitoramento dos funcionários do IB. Resultados :Participaram do projeto 1556 pessoas, sendo 1399 atendidas em 8 campanhas, 48 funcionários monitorados e 82 alunos capacitados. Nas campanhas, identificou-se 166 (11,8%) pré-hipertensos e 170 (12,2%) potencialmente hipertensos. Quanto ao questionário de validação, todos consideram as campanhas válidas e as indicariam a outras pessoas e 35,6% já haviam participados de campanhas anteriores. Como sugestões mais frequentes, obteve-se: maior número de campanhas (6,4%), verificação de glicemia capilar (5,6%) e maior divulgação (3,1%). Não apresentaram sugestões 63,2% dos entrevistados. Conclusão: O projeto mostra-se fundamental no combate à hipertensão e na promoção de qualidade de vida, por identificar precocemente pré e potencialmente hipertensos. As altas taxas de PA elevada encontradas mostram a importância da realização desse

tipo de atividade. “Como seu programa/projeto busca contribuir para a produção de diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável?”. O Projeto “Juntos Contra a Hipertensão” contribui para um desenvolvimento micro e macro-sustentável ao estimular tanto a redução de uma alimentação baseada no consumo industrializado exagerado, quanto um estilo de vida menos sedentário, o que tende a diminuir o consumo de fontes de energia não renováveis.

Glória Regina Mesquita da Silveira (Coord.)

Helen Fernanda Silva da Rocha

"O presente projeto existe desde Agosto de 2016 atuando na avaliação Nutricional de pacientes inscritos no Programa de AIDS do Hospital Universitário Gaffrée & Guinle. O objetivo é avaliar o estado nutricional destes indivíduos . Os pacientes são avaliados seguindo os parâmetros: Antropometria, dados bioquímicos (Lipidograma Completo, Glicemia de Jejum) e avaliação da ingestão alimentar por questionário de frequência de consumo alimentar (QFCA). As coletas acontecem toda terça feira. Os pacientes são abordados no corredor de espera e convidados a participar da pesquisa. Após a análise dos questionários e dos prontuários os pacientes que apresentam alterações laboratoriais ou antropométricas associadas a risco cardiovascular são encaminhados para o grupo de educação nutricional. Em 2019 iniciamos com uma nova metodologia de aferir peso, altura e circunferência de cintura de todos os pacientes que aguardam o atendimento após observar associação entre relação cintura/ estatura $> 0,5$ e o $LDL > 100$. Sustentabilidade é um termo usado para definir ações e atividades humanas que visam suprir as necessidades atuais dos seres humanos, sem comprometer o futuro das próximas gerações. Em geral , quando se pensa em sustentabilidade pensa-se em recursos naturais , entretanto, o ato de promoção da saúde através de prática educativas também é capaz de promover sustentabilidade, uma vez que , a divulgação de informação a respeito da alimentação e hábitos saudáveis é essencial, evita o desperdício de alimentos e contribui para que a incidência e prevalência de doenças seja reduzida não só no momento atual mas também para as gerações futuras, pois as informações e hábitos são passados de geração por geração."Cabe aqui inclusive acrescentar que a utilização de peso, estatura e circunferência de cintura para selecionar os indivíduos que devem seguir para atendimento em grupo também contribui para poupar a utilização de impressos longos e, portanto, economizar papel.

X0147/2018 Depressão em Idosos: Desenvolvendo ações de saúde mental
em um Centro Municipal de Saúde

Rosâne Mello (Coord.)
Karine Varvounis Brum Ferreira da Silva
Thaís Lima Lopes

Introdução: A depressão é um transtorno mental que afeta mais de 300 milhões de pessoas em todo o mundo. Concomitante a isso, o aumento da população idosa brasileira tem demonstrado a necessidade de um atendimento holístico e humanizado que promova não apenas o cuidado físico e mental, mas também social. **Objetivos:** desenvolver oficinas terapêuticas como possibilidade de tecnologia leve de cuidado em enfermagem e saúde mental junto a idosos; avaliar resultados biopsicossociais das oficinas terapêuticas. **Metodologia:** o presente projeto tem foco principal no desenvolvimento de oficinas expressivas por acadêmicos de Enfermagem da UNIRIO para pessoas idosas com transtornos mentais. São atendidas cerca de 10 idosas com sofrimentos psíquicos diversos por oficina. Inicia-se atendimento com técnica de consciência corporal para relaxamento inicial e segue-se com técnica de tecnologia leve do cuidado com terapia pela arte com duração total de 120 minutos. **Resultados:** por meio das oficinas terapêuticas se alcançou tratamento complementar da depressão utilizando a arte como terapia através do manejo de si e do outro no cuidado, conquistou-se relação de confiança entre as clientes, ampliou a rede de apoio entre as idosas e se observou evolução no autocuidado de cada participante. **Conclusão:** compreende-se que a tecnologia leve de cuidado é eficiente no cuidado à saúde da pessoa idosa e que ameniza os desconfortos decorrentes da depressão. Isso porque leva ao profissional de Enfermagem a deter um olhar humanizado, acolhedor e não medicamentoso capaz de aliviar sinais e sintomas dos pacientes. A contribuição desse projeto ocorre por meio do uso de técnicas expressivas com materiais recicláveis e que seriam descartados para promoção de empoderamento feminino individual e coletivo, o que contribui para promoção de diversidade e riqueza às idosas dos mais distintos cenários socioeconômicos.

Clifford Hill Korman (Coord)
Jael Gomes de Oliveira da Silva

A criação do Programa de Extensão se faz necessária para a potencialização das ações dos projetos na área de música popular na Unirio. Os cinco projetos envolvidos– SwingLAB, Prática de Orquestra de Música Popular, Big Band UNIRIO, UNIRIO de sons: produção artística audiovisual no ciberespaço e Cultura Popular e Universidade: Saberes em Diálogo – são diversos, cada um com especificidades, objetivos e metodologias próprios, e cada um que trata manifestações e reflexões de cultura popular diferentes. Porém ao mesmo tempo diversos, eles são unidos pelas similaridades de abordagens, práticas de performance e ligações entre gêneros, estilos, ritmos e sonoridades desde a emergência de músicas populares no século 19 até os tempos atuais. Além de funcionar como uma entidade “guarda-chuva”, o Programa também busca incentivar e promover eventos de extensão que junta os projetos, como por exemplo neste ano um encontro entre as big bands da UNIRIO e UFRJ e os conjuntos do Conservatório Brasileiro da Música na Sala Villa Lobos no Instituto Villa Lobos. Toda essa produção musical desde sempre teve uma demanda muito grande de uso de papel, tanto para a produção e distribuição de partituras tanto como no seu uso para a divulgação de apresentações e eventos. Nosso projeto, da forma como é conduzido, traz a possibilidade de evitar que esse uso excessivo de papel continue, já que nossos eventos e todas as comunicações são feitas através das páginas do projeto: a página de divulgação do IVL (Instituto Villa Lobos), nossa página no Facebook e grupo no Instagram.

X0149/2018 Laboratório Vivo: Qualidade de vida de crianças e adolescentes
com doenças crônicas e seus cuidadores

Eliza Cristina Macedo (Coord.)
Leila Rangel da Silva
Angela Maria La Cava
Angelina Maria Aparecida Alves
João Pedro de Oliveira Pimentel
Amanda Cavalcanti

Adotou-se a conceituação de “Laboratório Vivo”, na acepção de um espaço onde pessoas se encontram, mediadas pelo processo de conhecimento na dimensão da realidade. Através do desenvolvimento de atividades lúdicas de educação em saúde, no ambulatório de hospitais públicos, fomenta-se que crianças e seus acompanhantes, usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), se interessem pelo conhecimento de técnicas e hábitos que visam a manutenção da saúde e consequentemente o não desenvolvimento de doenças evitáveis, resultando em melhoria da qualidade de vida. Acredita-se que o desenvolvimento de atividades como meio de conscientização em saúde é um forte contributo a sustentabilidade. Para isso utilizam-se ferramentas/técnicas lúdicas, apreendidas através da literatura sobre o tema e desenvolvidas pelos bolsistas e voluntários do projeto, que auxiliam no processo ensino aprendizagem, incentivando a concentração das crianças e acompanhantes na compreensão e apreensão de ações promotoras da saúde. Ao final de cada atividade é realizada a avaliação pelos usuários sobre o trabalho realizado quanto a satisfação, compreensão e sugestões. Dessa forma é possível obter-se retorno do que pode ser melhorado no desenvolvimento do projeto. Ao longo dos anos as ações têm sido desenvolvidas com crianças e adolescentes com variados tipos de doenças graves e seus cuidadores no espaço hospitalar. Este ano, a convite da Divisão de Ensino e Pesquisa da instituição parceira, ampliou-se as ações para além do público infantil e do espaço ambulatorial, onde está sendo realizada na enfermaria de cardiologia uma atividade específica denominada: cartas terapêuticas. Além disso, são desenvolvidos trabalhos que visam estudar a evolução de produções a respeito de atividades que objetivam a melhoria da qualidade de vida de pacientes e acompanhantes.

Ana Maria da Silva Vasconcelos (Coord.)

José Romildo de Oliveira Vieira

Neila Menezes Vieira do Nascimento

Verônica Correa Almeida

Lucas Mota de Souza

Adriana Paula Pontes dos Santos

Liliane Guimarães Vidal

Thamyris Figueiredo do Amaral

Ariele da Silva Martins

Lucília Santos Magalhães

Patrícia Gabriela de Souza Neri

INTRODUÇÃO: A extensão universitária é uma forma de interação que deve existir entre universidade e a comunidade na qual está inserida. Devido a Hipertensão Arterial (HA) ser um fator de risco para Doenças Cardiovasculares também em crianças, este projeto desenvolve um plano de prevenção voltado ao público infantil, visando transformar essa realidade através ações lúdico-educativas. **OBJETIVO:** Conscientizar e incentivar crianças entre 07 e 10 anos a adotarem medidas preventivas necessárias ao combate de alguns fatores de risco para HA (obesidade, sedentarismo, tabagismo, uso excessivo de bebidas alcoólicas e alimentação não saudável). **MÉTODOS:** Realizamos visitas em escolas de nível fundamental, abrigos e orfanatos, apresentando inicialmente palestra aos responsáveis, seguida de projeção de vídeo educativo sobre HA e realização de atividades lúdicas para as crianças. Prosseguimos com as medidas antropométricas (peso e estatura) e da pressão arterial, além de calcularmos o Índice de Massa Corporal das mesmas. Aplicamos questionário avaliativo, e após identificação das crianças com valores alterados, comunicamos o fato aos responsáveis. As medidas e orientações preventivas seguem as Diretrizes Brasileiras de Hipertensão VII – 2016 e as Diretrizes Brasileiras de Obesidade – 2016. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** O público atendido foi de 232 pessoas, sendo 162 crianças, 30 ouvintes em palestras e 40 discentes capacitados. As crianças avaliadas foram 95 (59%) do sexo feminino e 67 (41%) do masculino, com 23 (14,2%) casos sugestivos de HA, 25 (15,4%) de obesidade e 26 (16,1%) de sobrepeso. O resultado dos questionários sugere que o aprendizado se consolida velozmente na infância. Logo, concluímos que a manutenção de ações deste tipo pode contribuir potencialmente para o processo de construção de uma população mais saudável futuramente. O projeto “Educar para Prevenir” esforçando-se em oferecer alternativas nutricionais saudáveis e opções de atividades físicas que possam ser realizadas em domicílio (visando prevenção da Hipertensão) utiliza uma riqueza de materiais recicláveis, o que acaba despertando na criança o

senso de responsabilidade e preservação pelo meio ambiente.

X0154/2018 Química Sensorial

Samira G M Portugal (Coord.)
Hugo de Andrade Gonçalves dos Santos
Edwin Gonzalo Azero Rojas
Camila Maistro Patreze

Este projeto está relacionado com a educação inclusiva e com o processo inclusivo no ensino de química, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo dos alunos e para a formação de professores engajados nas políticas inclusivas. Também contribui para consolidar o papel social da universidade, abrindo suas portas para ações colaborativas com outras instituições educacionais. Nos experimentos do projeto Química Sensorial são explorados os sentidos como tato, olfato e audição dos alunos para desenvolver os conteúdos científicos. Este projeto está vinculado ao Programa de Extensão Jardim Didático e Evolutivo, trabalhando com experimentos de ensino de ciências em colaboração com instituições da rede pública. As atividades ocorreram no Laboratório de Química e foram desenvolvidas considerando as percepções sensoriais dos alunos como: tato, audição e olfato. O objetivo do projeto é proporcionar a aprendizagem de ciências de forma lúdica e inclusiva, desenvolvendo práticas interdisciplinares relacionadas com o ensino de botânica e de química. Os experimentos despertam o interesse dos alunos pela química, minimizam as dificuldades que as pessoas (com deficiência visual ou não) apresentam utilizando suas potencialidades sensoriais que auxiliam a perceber a ocorrência dos fenômenos. Alunos de escolas da rede pública e privada identificaram a aplicabilidade de diversos equipamentos do seu cotidiano nas práticas de laboratório. Conceitos químicos relacionados com mudanças de estados físicos, processos de extração de óleos essenciais e de substâncias naturais foram discutidos pelos alunos que relacionaram os experimentos com sua vivência cotidiana e entenderam o conteúdo abordado utilizando percepções sensoriais. A integração escola-universidade estabelecida permitiu que a comunidade participasse do espaço universitário e fomentou o contato mais próximo e interativo entre os envolvidos na atividade, despertando simpatia pela ciência e pelo conteúdo abordado, estimulando os alunos-visitantes a aprender ciência e os discentes da universidade a ensinar ciência.

X0156/2018 Direito e Cinema

Simone Schreiber (Coord.)
Tháise Cabral da Silva Peixoto
Jonathan Accioly
Victor Martins
Gabriel Motta de Lima
Natália Lucciola

A proposta do projeto é estabelecer através do cinema um canal de interlocução entre a universidade e a sociedade para pensar que justiça penal queremos. A cada mês, como resultado de nossa curadoria e pesquisa, há a exibição um filme e abertura espaço para a reflexão e o debate contando com a presença de convidados especiais.

X0158/2018 Atenção Nutricional à Saúde de Adultos:
Avaliação e Tratamento Nutricional de Doenças Crônicas Não Transmissíveis

*Leila Sicupira Carneiro de Souza Leão (Coord.)
Débora Senna*

A presente ação surgiu a partir da preocupação com o aumento da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis no estado do Rio de Janeiro, bem como para atender as metas traçadas pela Organização Mundial de Saúde juntamente com o Ministério da Saúde no Brasil de redução dos fatores de risco para estas doenças, como o tabagismo, etilismo, sedentarismo e a má qualidade no consumo de alimentos. O ambiente ambulatorial representa um local adequado para atividades de educação continuada, que inclui orientação sobre compra consciente de alimentos industrializados, bem como sobre orientações de preparo, em domicílio, de alimentos in natura, de tal forma que a saúde e o bem estar possam ser objetivados. A avaliação e orientação nutricional dos pacientes no ambulatório favorece a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula por discentes do Curso de Nutrição. Entendemos que indivíduos bem informados e bem alimentados colaboram para o desenvolvimento sustentável ao se apresentarem aptos para realização de suas atividades diárias e ao mesmo tempo não sobrecarregam o sistema de saúde.

O Dig Arq, surgido no âmbito do projeto de Extensão desenvolvido na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, busca fomentar discussões e contextualizam as implicações sociais e políticas do avanço tecnológico na Arquivologia. Visa ser um ciberespaço, periódico, de debates e de estudos, discutindo questões relacionadas ao avanço tecnológico e à produção, gestão e preservação de documentos arquivísticos produzidos em meio digital, contribuindo para melhoria do tratamento dos documentos arquivísticos digitais por parte da sociedade em geral (governos, instituições e indivíduos). O projeto contribui para a produção de diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável ao mostrar que a produção e disseminação da informação, assim como o gerenciamento de dados, é fundamental no planejamento da utilização dos recursos econômicos, sociais, políticos e mesmo ambientais. A Arquivologia tem como uma de suas pautas a viabilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), assim como busca avaliar os impactos das mesmas em nossa sociedade.

Brenda Couto de Brito Rocco (Coord.)

Jessica Moraes Tavares da Costa

Armazenamento Digital e Arquivologia: Desenvolvimento do projeto de História Oral otimizando os gastos com suportes físicos. A captação de entrevistas em mídias áudio visuais é uma metodologia que acaba por produzir resíduos físicos, pois se utiliza de material gráfico (papel) para a transformação das informações dessas mídias em suportes físicos, neste caso de projeto, a transcrição em papel. Ao transportar as palavras ditas nos áudios para o papel impresso, a quantidade de material utilizado é relativamente alta, pois ao longo do desenvolvimento do projeto por vezes imprimimos várias vezes para diversos fins, seja para correções, seja para a disponibilização àqueles que foram entrevistados. Com o advento do armazenamento digital, podemos reduzir essa produção gráfica (papel) e além, podemos acessar de modo mais rápido as informações contidas no arquivo audiovisual. Portanto, vemos que o projeto de pesquisa Arquivologia: Memórias de uma ciência contribui tanto para a disseminação e reconstrução do campo, quanto para a sustentabilidade no meio acadêmico, incentivando os novos recursos tecnológicos da atualidade.

Nailda Marinho da Costa (Coord.)

Gabriel Tiné Rodrigues

Estefani de Araujo Rodrigues

Edna Braga Pereira

Isabel Santanna Santos

Projeto de Extensão que propõe apresentar em Escolas da rede pública de ensino, in locu, estudos e pesquisas concluídas e em andamento, no campo da História da Educação, de alunos e ex-alunos da Pós-graduação em Educação da UNIRIO. O objetivo principal é divulgar e debater essa produção teórica com professores e alunos da Educação Básica, especialmente, mas não exclusivamente, nas Escolas Públicas que oferecem o curso Normal Médio. Esse diálogo pode contribuir para se pensar, na perspectiva histórica, as relações sociais, culturais e ambientais existentes no espaço escolar.

X0165/2018 Programa UNIRIO - Pão de Açúcar:
Integração Universidade, Sociedade e Meio Ambiente

Laura Jane Moreira Santiago (Coord.)

Anna Beatriz Trigo Rodrigues Fagundes de Souza

Ana Tereza Novaes Parga Rodrigues

Elica Santana Leitão

Ilnah Saldanha Marini

Raphael Muniz Monteiro

Paula Tarcitano Panceiro

Letícia Sampaio Estevam

Danilo Alves de Carvalho

Ricardo P. Louro

A diversidade e riqueza da Mata Atlântica associada a cadeia de montanhas rochosas que emolduram a paisagem costeira carioca contribuíram para a eleger a cidade do Rio de Janeiro como primeira cidade no mundo a receber o título de Patrimônio Mundial como Paisagem Cultural Urbana, pela Unesco. Embora, seja considerado um dos principais elementos deste acervo cultural, o Monumento Natural do Pão de Açúcar e Urca, também considerado de inestimável valor científico, tem sofrido forte ação antrópica. Há quatorze anos, o Programa UNIRIO-Pão de Açúcar tem como objetivo promover a valorização da ciência, dos ecossistemas de montanha e dos recursos naturais junto a sociedade de forma a despertar o pensamento crítico e participativo. O programa, desenvolve parcerias com a Secretaria do Meio Ambiente da RJ (SMAC), a Federação de Montanhistas do Rio de Janeiro (FEMERJ), e a E. M. Alberto Barth, de forma a fornecer uma base não somente técnico-científica como também informativa e didática. Como atividades realizadas o programa prosseguiu como representante da UNIRIO nos comitês gestores do MoNa Pão de Açúcar e do Parque Natural Municipal Paisagem Carioca, com participação em reuniões bimestrais sediadas no prédio do Instituto de Biociências da UNIRIO e no Parque Municipal da Chacrinha. Também foram organizadas e ministradas palestras e oficinas na E.M. Alberto Barth, assim como fornecido auxílio para as aulas do curso de graduação e pós-graduação. As principais atividades realizadas foram divulgadas no IX Encontro Regional de Ensino de Biologia RJ/ES. Os trabalhos realizados buscam contribuir para a riqueza e diversidade em prol do desenvolvimento sustentável.

X0166/2018 Programa Fábrica de Cuidados:
um espaço para criar modelos e tecnologias de cuidar em saúde

*Eva Maria Costa (Coord.)
Letícia Santiago do Nascimento*

O Objeto norteador implantado na Fábrica de Cuidados para construção de conhecimento são as RESPOSTAS BIOLÓGICO–SOCIAIS do cliente aos estímulos ambientais e aos cuidados prestados pelos profissionais de saúde, tendo como bases fundamentais: ASSISTÊNCIA de QUALIDADE, ADMINISTRAÇÃO PARTICIPATIVA para a gerência de qualidade e PRODUÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS, esta base está calcada em áreas de interesse denominadas Oficinas. Neste espaço, as ações de cuidar se apresentam como distintas e concretas porque se dão com e para os clientes das comunidades adstritas à Escola de Enfermagem Alfredo Pinto e a Comunidade interna da Universidade composta por docentes, discentes e técnicos–administrativos. O Programa aborda perante às pessoas que dele participa sobre a importância do cuidado com o ambiente, entendido como um local que ofereça condições satisfatórias de aeração, iluminação, limpeza e diminuição de ruídos. Portanto, contribuir para aumento do conhecimento do indivíduo acerca dos problemas ambientais, não deixa de ser uma das atribuições do Programa de Extensão Fábrica de Cuidados, que contempla dentre os seus objetivos: desenvolver atividades que atendam às expectativas comunitárias no que diz respeito à qualidade de vida e fortalecer estratégias que capacitem pessoas a buscar o autoconhecimento e o autocuidado para viver e conviver melhor.

Laura Jane Moreira Santiago (Coord.)
Ana Tereza Novaes Parga Rodrigues
Elica Santana Leitão
Ilnah Saldanha Marini
Anna Beatriz Trigo Rodrigues Fagundes de Souza
Raphael Muniz Monteiro
Paula Tarcitano Panceiro
Letícia Sampaio Estevam
Danilo Alves de Carvalho
Ricardo P. Louro

O complexo rochoso dos morros do Pão de Açúcar e Urca reúne características culturais, geológicas e ecológicas singulares tornando-o um dos símbolos da cidade do Rio de Janeiro e objeto de pesquisa e divulgação dos ecossistemas tropicais. No entanto, os esforços para o acesso científico a este patrimônio natural, assim como de outros ecossistemas naturais, conjugam-se com a necessidade de se divulgar os trabalhos realizados para a sociedade, contribuindo para a sua participação consciente e ativa nas ações voltadas para a conservação. Portanto, este projeto tem como objetivo documentar os trabalhos de pesquisa realizados sobre o MoNa Pão de Açúcar e Urca e demais ecossistemas tropicais e valorizar a sua preservação ambiental através das atividades técnico-científicas e lúdicas, viabilizando de forma sustentável o acesso a uma rede inesgotável de informações acadêmicas e culturais para a sociedade. O projeto tem cooperação com a Secretaria Municipal de Ambiente (SMAC) e com a Escola Municipal Alberto Barth. Foram documentadas atividades relacionadas aos trabalhos de pesquisa no campo da conservação de montanhas, assim como ensino e extensão do LABIOTEC e realizada a manutenção do banco de imagens e do acervo didático do laboratório. O projeto ampliou sua área de atuação com o preparo de materiais audiovisuais e didáticos voltados para a conservação e valorização dos biomas brasileiros, principalmente o bioma Amazônia, tema principal das atividades deste ano. O material elaborado foi apresentado em seminários e oficinas. As atividades realizadas atingiram um público de cerca de 300 pessoas e foram divulgadas no IX Encontro Regional de Ensino de Biologia RJ/ES. Desta forma o projeto tem contribuído para a diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável.

Laura Moreira Santiago (Coord.)

Michael Conca Goulart

Anna Beatriz Trigo Rodrigues Fagundes de Souza

Ana Tereza Novaes Parga Rodrigues

Ilnah Saldanha Marini

Ricardo P. Louro

As coleções botânicas consistem em um conjunto de plantas desidratadas ou mantidas em solução líquida que dão o suporte à identificação e estudo das espécies para fins científico, didático ou tecnológico. As coleções temáticas de plantas compreendem acervos representativos de assuntos específicos no campo da botânica e áreas correlatas e de relevância para a ciência e a sociedade. Por tratar-se de um repositório de fácil acesso e um dos principais métodos de conservação de espécies ex situ, as coleções botânicas contribuem para o uso sustentável do material genético nativo, seguindo a recomendação da Convenção sobre a Diversidade Biológica. Neste sentido, este projeto há quatorze anos tem contribuído para as atividades de ensino, pesquisa e conservação da flora de montanhas rochosas fluminenses e da flora tropical. No último ano, as atividades envolveram coletas, organização das amostras, catalogação, compilação das informações em forma de banco de dados das amostras provenientes do MoNa Pão de Açúcar, assim como de outras localidades. As amostras foram mantidas na coleção científica e coleção didática e utilizadas na preparação de palestras, exposições e oficinas. Também foram utilizadas para apoiar aulas teóricas e práticas da graduação e aulas teóricas da pós-graduação. Também foram empregadas no preparo de monografias, dissertações e artigos científicos, assim como na apresentação oral no congresso internacional Mountain 2018. Parte das atividades de pesquisa em conservação da biodiversidade foram divulgadas junto à comunidade, através da parceria com a E.M. Alberto Barth, a Secretaria do Meio Ambiente do RJ e a FEMERJ, atingindo um público externo de cerca de 400 pessoas. A conservação e a atualização tanto da coleção científica como didática, mostraram-se essenciais para a renovação de fontes inesgotáveis de apoio à formação acadêmica, assim como à educação ambiental e divulgação científica, contribuindo para a diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável.

Vincenzo Cambria (Coord.)

Gleide Cambria

Mayombe Masay

André Souza

Natasha Pasquini

O projeto "Cultura Popular e Universidade: Saberes em Diálogo" tem por objetivo fortalecer a interação da universidade com os saberes da cultura popular brasileira (especialmente, mas não exclusivamente, das culturas tradicionais de matrizes afroameríndias) que historicamente tem sido invisibilizada no contexto do ensino superior do país que continua sendo fortemente eurocêntrico. No intuito de promover um diálogo entre esses universos (que apresentam conhecimentos, práticas, formas de transmissão e epistemologias distintas) este projeto propõe a realização de vivências (encontros, oficinas, palestras, debates, apresentações, etc.) com mestres e grupos pertencentes a essas culturas (que muitas vezes estão em situação de vulnerabilidade social), e também com outros pesquisadores (acadêmicos e extra acadêmicos). Essas vivências se darão tanto no ambiente da universidade quanto em ambientes externos, levando os participantes em trabalho de campo para ter contato com os contextos onde os mestres e grupos atuam. Fio-condutor dessas vivências será uma disciplina (teórico/prática) que reunirá um grupo de alunos e pessoas da comunidade mais ampla interessados em estudar essas culturas, os contextos em que estão inseridas (com suas questões históricas, sociais e econômicas), seus diversos significados e formas de transmissão. Mesmo o foco do projeto sendo o fazer artístico (principalmente música, dança e teatro entendidas como práticas, muitas vezes, indissociáveis), é fundamental para estas vivências entender que além de uma dimensão estética essas práticas culturais envolvem inúmeras dimensões da vida cotidiana (religião, trabalho, festa, etc.) e se apresentam como complexos integrados que incluem elementos como indumentária, culinária, artes plásticas, mitologia, conhecimentos medicinais, história oral, entre muitos outros. O diálogo com a cultura popular é fundamental para construir uma Universidade que contemple a diversidade cultural.

Renata Flavia Abreu da Silva (Coord.)

Larysa Soares

Marienne Meira

Jessica Bernardes

Josinete Cabral

Vanessa Almeida

As ações inseridas no projeto objetivam realizar estratégias educacionais voltadas aos pacientes e aos profissionais de saúde com foco na prevenção de incidentes na assistência à saúde na atenção hospitalar e na atenção primária. Estão sendo desenvolvidas em uma clínica de saúde da família e duas instituições hospitalares localizadas na cidade do Rio de Janeiro, em diferentes cenários das referidas instituições, cujo público-alvo é constituído por profissionais de saúde do corpo clínico e pacientes que ali transitam. As ações neste anos focaram as metas 2 e 5, Comunicação Efetiva e Higiene de Mãos. Sendo a comunicação de extrema importância para a qualidade assistencial dos pacientes, a fim de favorecer a transmissão de informações claras e objetivas entre os profissionais de saúde e higiene de mãos na prevenção de infecções. Uma das ações realizadas para comemorar o dia nacional da segurança do paciente foi um evento cinematográfico, denominado “Cine Redesc”, realizado dentro do grupo de pesquisa, com foco na Comunicação Efetiva, tendo como público-alvo acadêmicos e profissionais de saúde. Foi observado que os acadêmicos e profissionais de saúde demonstraram bastante interesse em prestar uma comunicação mais correta, demonstrando interesse na continuidade do aprendizado para garantir que não hajam eventos adversos. Os participantes desenvolveram uma discussão aprofundada sobre o filme entendendo como uma comunicação efetiva é importante na prestação de serviços de saúde de qualidade, norteada pela mestrandia participante do projeto, assim como as bolsistas. Como o projeto busca contribuir para a produção de diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável? Estimulando a prática segura ao paciente com base em evidências científicas, que tende a otimizar os custos, identificar os riscos clínicos e não clínicos e sua interferência nos processos assistenciais com mudança de condutas.

X0178/2018 Simulação Realística para o Treinamento de Socorristas Leigos e Profissionais de Saúde no Atendimento a Parada Cardiorrespiratória

Renata Flavia Abreu da Silva (Coord.)

Juliana Lopes

Ana Paula Saraiva

Marcia Regina

Barbara Hasselmann

Daniele Lima

Gisele Adão

Luciana Oliveira

Marco Chocron

Vanessa Almeida

Renata Flavia

Estima-se que milhões de pessoas morrem por ano de doenças cardiovasculares, que é fator de risco para a parada cardiorrespiratória. Mesmo com a alta incidência, o despreparo da população para essa situação é enorme, tanto leiga quanto por parte dos profissionais de saúde, para o reconhecimento e atendimento dessa urgência. Visando isso, o projeto de extensão tem como objetivo principal ensinar sobre o reconhecimento dos sinais de parada cardiorrespiratória e intervenções necessárias para o atendimento intra e extra hospitalar. O projeto se desenvolve por meio da simulação realística, um tipo de metodologia ativa, onde o participante pode experimentar na prática simulada o atendimento à parada cardiorrespiratória. Uma dessas atividades é o “Salve o Elvis” que está sendo realizado com calouros e alunos do quinto período do curso de Enfermagem da UNIRIO, agentes e profissionais de saúde em seu contexto hospitalar, bem como com transeuntes nos dias de atividade em locais públicos. O “Salve Elvis” consistem em orientação teórico-prática no atendimento à vítimas utilizando-se um simulador de baixa fidelidade chamado Elvis. O projeto também atua junto com a Liga Acadêmica de Cardiologia e Pneumologia (LACAP) e com a Rede de Extensão em Segurança do Paciente e Cardiologia (REDESC) em atividades sobre a temática. Como seu programa/projeto busca contribuir para a produção de diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável? Por meio da orientação ao conhecimento com tecnologias simples, que não poluam o meio ambiente e re-utilizados, além da promoção à saúde diminuindo as hospitalizações.

Alberto Calil Elias Junior (Coord.)

Elisa Campos Machado

Leticia dos Santos Souza Cruz

Gabriela Falcão Klein

Mariana Muniz Lisboa Aguillar

Vitoria Rosa Queiroz Barbosa

O projeto de extensão Bibliotecas Públicas e Comunitárias: da teoria à prática tem como objetivo relacionar a teoria estudada no curso de Biblioteconomia com a realidade das bibliotecas públicas e comunitárias do Rio de Janeiro. Em 2019 o projeto teve como foco de trabalho as bibliotecas comunitárias. Para o planejamento e realização das atividades foi selecionada a Biblioteca Comunitária Wagner Vinício, localizada na comunidade de Rio das Pedras, no Rio de Janeiro. A partir do diálogo com o mediador de leitura responsável pela Biblioteca, Carlos Honorato, foi decidido realizar um trabalho em conjunto com a equipe, a fim de promover uma aproximação entre a Universidade e a comunidade . Em um primeiro momento foi realizado o diagnóstico da biblioteca. Em seguida foi elaborado um plano de trabalho e um calendário para os primeiros meses de atividade. As atividades planejadas foram: encontro com estudantes de diversos cursos; atividades de processamento técnico; uma oficina de memória e uma oficina de letramento informacional. Foi realizado o encontro com uma estudante de Biblioteconomia e um estudante de Pedagogia que contou com a presença de mais de quarenta crianças. No auxílio com as tarefas de processamento técnico cerca de 80 livros foram catalogados e foram realizadas tarefas de consistência dos dados. A oficina de memória também foi realizada incentivando o grupo de crianças a despertar seus sentidos e incentivar a memória. A oficina de letramento informacional está sendo planejada para o segundo semestre. O projeto Bibliotecas Públicas e Comunitárias: da teoria à prática busca contribuir para a produção de diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável, alinhando-se a proposta da Agenda 2030 da ONU, através de ações culturais e de estímulo à leitura e conseqüente contribuição para o desenvolvimento local da comunidade de Rio das Pedras no Rio de Janeiro.

Luzia Alice Ferreira de Moraes (Coord.)

Andressa Moraes dos Santos

Jogo digital como uma atividade de conscientização infantil. O projeto Peixe Fredi tem como objetivo conscientizar crianças e jovens sobre as questões ambientais e principalmente sobre a importância da preservação dos ecossistemas aquáticos e sua biodiversidade. Conta com a colaboração dos alunos de graduação que desenvolvem atividades de sensibilização/conscientização em escolas públicas e privadas utilizando diferentes mídias como: jogos didáticos, cartilhas, livros infantis, teatros, bem como ações na web (utilizando as ferramentas de divulgações, das páginas wix e facebook). O Peixe Fredi, que tem a missão de defender os rios, mares e oceanos e divulgar os problemas que estão ocorrendo nesses ambientes e ao mesmo tempo que retrata a biodiversidade local. Em cada aventura o personagem leva o conhecimento para as crianças, das ações que nos provocamos ao meio em que vivemos, com isso elas passarão adiante o que foi proposto em sala para o seu convívio familiar e reproduzirão para outras pessoas o que foi aprendido. O objetivo desse trabalho é criar um jogo digital para crianças do ensino fundamental e disponibilizá-lo na web. Nesse jogo o Peixe Fredi encontra em sua trajetória alguns problemas que deverão ser resolvidos até que ele chegue ao final e consiga encontrar a pedra azul do Rei Netuno. O jogo também é voltado para crianças com deficiência, já que é legendado. Por meio de atividades lúdicas a criança aprende e se diverte.

X0182/2018 Atendimento nutricional para pacientes com doença inflamatória intestinal acompanhados no ambulatório de Gastroenterologia do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

Fabricia Junqueira das Neves (Coord.)

Ayla Josma Teixeira

Karine Campos Ladeira

Gabriela Lobo Carino

Márcia Lyrio

Thaís da Silva Ferreira

Fabricia Junqueira das Neves

Denomina-se doença inflamatória intestinal (DII) alterações de característica inflamatória no trato gastrointestinal. Sua etiologia ainda não está definida, mas a alimentação parece estar correlacionada e um acompanhamento nutricional adequado acarreta benefícios para a qualidade de vida/melhora no prognóstico. Visando promover ações educativas à promoção da saúde, junto aos indivíduos com DII, além de ações de sensibilização e empoderamento dos indivíduos sobre alimentação/DII, elaborou-se atividades de Educação Alimentar e Nutricional. Aplicou-se questionário desenvolvido pelos docentes/discentes da equipe de nutrição do ambulatório de Gastroenterologia do HUGG/Unirio para identificar temas que serão abordados de acordo com o interesse dos pacientes e as questões alimentares já sabidamente conhecidas com interferência na DII. Vale ressaltar que outros indivíduos que recebem atendimento no referido ambulatório também apresentaram dúvidas e revelaram assuntos de interesse. O planejamento das ações e da forma de apresentação da mensagem também foi desenvolvido pelos docentes/discentes. Até o momento, foram entrevistados 18 pacientes, com idade entre 41 e 79 anos ($60,93 \pm 11,92$ anos), sendo 61,11% mulheres, apresentando doenças que acometem principalmente o estômago (44,44%). Os temas os quais os pacientes demonstraram mais interesse foram: temperos para substituir o sal (55,56%) e alimentos integrais (50%). Os temas diet e light; uso de talos, cascas e sementes dos alimentos; grupos alimentares; estilo de vida saudável; açúcar em alimentos e medidas caseiras apresentaram 44,44% de interesse. Um cronograma foi elaborado, definindo as datas de realização das ações e seus respectivos temas, dessa maneira, almeja-se disseminar informações não apenas para os indivíduos com DII, mas para todos aqueles que queiram adquirir mais conhecimentos, deixando-os aptos a escolher o melhor alimento de acordo com a sua enfermidade e torná-los capazes de compreender melhor o direito que ele possui a uma alimentação adequada, saudável e variada visando o desenvolvimento de um ambiente sustentável, direito fundamental de todo ser humano.

Renata Flavia Abreu da Silva (Coord.)

Emily Santos

Izabella Flores

Noemi Duque

Vanessa Almeida

Renata Flavia

Tratam-se de consultas de enfermagem ao paciente cardiopata a ser realizado em diferentes níveis de atenção à saúde, com foco em orientações de enfermagem para a compreensão do paciente no seu processo saúde-doença. Atualmente o projeto é realizado no Instituto Nacional de Cardiologia, no ambulatório local, onde os pacientes apresentam-se sob cuidados paliativos de diversas patologias cardíacas. As consultas de enfermagem são supervisionadas e orientadas por uma enfermeira do INC com base no protocolo institucional. Foram realizadas outras atividades bem como, reuniões de planejamentos e avaliação das atividades do projeto de extensão, participação de palestras de atualização em cardiologia e busca em base de dados sobre diagnósticos de enfermagem frequentes em paciente cardiopata. Na semana da Enfermagem foram realizadas atividades de orientação sobre as cardiopatias e mudanças de hábitos de vida em conjunto a outros projetos de extensão sob mesma coordenação, sendo realizada na entrada da Escola de Enfermagem, e a abordagem aconteceu com professores, estudantes, residentes e funcionários da Universidade. No Dia Nacional do Combate ao fumo, o projeto esteve presente na Clínica da Família Santa Marta, onde os usuários da sala de espera foram sensibilizados e mobilizados a reconhecer os danos sociais, políticos, econômicos e ambientais causados pelo uso tabaco e a sua implicação em aparecimento de doenças cardíacas. O uso da metodologia lúdica utilizada pelos estudantes permitiu uma aproximação maior dos usuários da clínica e a receptividade foi satisfatória. Como o projeto busca contribuir para a produção de diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável? O projeto potencializa o uso de tecnologias leves, tais como, o relacionamento interpessoal entre profissional e usuário do sistema de saúde pública, assim como aproxima o aluno (bolsista) da população a qual será alvo de seu cuidado como futuro profissional.

Hélio Darwich (Coord.)
Amani Tostes
Anna Lisboa
Angeli Guimarães
Caio Lemos
Catarina de Carvalho
Davi Prado
Gabriel Chezorim
Isabella Teixeira
Julia Ferraz
Langs Mello
Leticia Mei Cheung
Luana Lorryne
Marcelle Vieira
Maria Eduarda Reis
Victor Terk
Vitor Pimentel
Victoria Dunningham

A empresa júnior gera riqueza tornando jovens, muitas vezes sem experiência profissional, mais preparados para o mercado de trabalho proporcionando uma vivência empresarial ainda na graduação, e desenvolvendo habilidades como liderança, pró-atividade e trabalho em equipe. Paralelo a isso, gera riqueza na comunidade proporcionando uma consultoria em negócios a pessoas que de outra forma não teriam acesso a este serviço, aproximando, também, a universidade da sociedade, impactando o ambiente em que se insere.

Priscila Freitas de Carvalho (Coord.)
Fabiana da Costa Ferraz Patueli Lima
Beatriz Chaves de Oliveira Santos
Flávio Leal
Patrícia Machado Goulart França
Isabela Costa da Silva
Jacqueline Ribeiro Cabral

O projeto de extensão Observatório de Arquivos e Direitos Humanos tem propiciado uma ampliação do diálogo dos profissionais arquivistas da UNIRIO com temas de impacto na sociedade. O objetivo deste projeto é o de promover ações que levem a reflexões sobre a relação dos arquivos com os direitos humanos dentro e fora dos muros da Universidade. A relação entre o acesso aos arquivos e à garantia de direitos humanos está intrinsecamente conectada, visto que os documentos produzidos em regimes de exceção materializam provas de violações de direitos humanos e são evidências históricas que instrumentalizam a educação no processo de justiça de transição em um Estado democrático de direito. O presente projeto tem desenvolvido ações que favorecem a preservação, a gestão e a divulgação de arquivos concernentes à garantia de direitos humanos. Para tal, realizou-se o levantamento das instituições localizadas na cidade do Rio de Janeiro que mantêm sob sua custódia arquivos e coleções relacionados ao tema "Ditadura Militar e justiça de transição no Brasil". E à luz das análises de ALBERCH I FUGUERAS (2008), CASWELL (2014), GONZÁLEZ QUINTANA (2009) e outros autores estão sendo levantadas informações para o estabelecimento de uma metodologia para a construção de um guia de fontes, além da realização de visitas técnicas em instituições que necessitam de apoio técnico especializado. Este projeto contribui com a temática da sustentabilidade por compreender que o acesso a dados e informações de pesquisa e documentos institucionais relacionados ao meio ambiente são fontes vitais para a promoção da justiça climática. Nesse sentido, a proteção do meio ambiente é identificado pela ONU como um direito humano, sendo o acesso a documentos um recurso fundamental para a formulação de políticas públicas e a tomada de decisões nesta área

Prof^a Alessandra da Silva Pereira (Coord.)
Prof^a Thais Salema Nogueira de Souza
Prof^a Maria de Lourdes Carlos Ferreirinha Rodrigues
Prof^a Claudia Roberta Bocca Santos
Maria Birman Cavalcanti

O CECANE-UNIRIO é fruto da parceria entre o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação com a Escola de Nutrição da UNIRIO, que visa fortalecer o Programa Nacional de Alimentação Escolar, bem como assessorar os municípios e o Estado na execução do PNAE. Atualmente, desenvolve três projetos, sendo o programa 3 de monitoramento e assessoria a 12 municípios no Estado do Rio de Janeiro e a Secretaria Estadual de Educação. A assessoria é feita ao longo de uma semana. Durante quatro dias, as agentes do Cecane se reúnem com os atores envolvidos com o PNAE no município: Nutricionistas, Conselheiros de Alimentação Escolar, Agricultores familiares, Diretores escolares, entre outros, e no último dia, é realizada uma formação com o município assessorado, bem como cinco municípios vizinhos. Ao longo desse processo são utilizadas ferramentas de apoio: fichas de avaliação, ferramenta de análise dos cardápios (IQCOSAN), aplicativo PNAE Monitora, o qual é alimentado com os dados obtidos. No final da assessoria, são gerados relatórios que auxiliam o município quanto as suas dificuldades e potenciais ações para reverter pontos críticos. Até o momento foram assessorados seis municípios. O CECANE, ao longo do processo de assessoria e monitoramento contribui para a produção de diversidade e com o desenvolvimento sustentável, pois articula os atores da rede: a Agricultura Familiar, Secretaria de Educação, Conselho de Alimentação Escolar, entre outros, apoiando os mesmos quanto ao cumprimento de leis voltadas ao desenvolvimento sustentável como exemplo à 11.497/2009 onde é determinado que 30% do recurso federal destinado à alimentação escolar deve ser utilizado na compra da agricultura familiar, seguir o Guia Alimentar da População Brasileira, indo além, avaliamos os cardápios da rede utilizando critérios como a diversidade, regionalidade. Como aluna, estar no CECANE é me formar cada vez mais como cidadã atuante e nutricionista com responsabilidade social, transpondo o aprendizado acadêmico.

X0195/2018 Inovação e Empreendedorismo Social: um estudo de caso à propriedade intelectual em
Silva Jardim

Luciene Pereira Nunes (Coord.)

Luciene Pereira Nunes

Michelle Cristina Sampaio

Jade Luane Mello Peres da Silva

Maria Helena de Lima Hatschbach

A inovação social refere-se a uma forma eficiente de gerar mudanças sociais. Ela ocorre através de novos conceitos e práticas que colocam os desafios sociais, econômicos e culturais em primeiro lugar, para se garantir uma melhor qualidade de vida para a população e, assim, chegarmos à uma sociedade mais justa e sustentável. Neste sentido o projeto “Inovação e Empreendedorismo Social: Um Estudo de Caso de Fomento à Propriedade Intelectual em Silva Jardim”, visa dar suporte técnico e metodológico ao registro de ativos de propriedade intelectual, principalmente as marcas coletivas e indicações geográficas, para estimular o desenvolvimento social local, favorecendo a autonomia da comunidade de Silva Jardim. No momento o projeto vem concentrando seus esforços no registro e consolidação da marca coletiva da Associação AGROBALI e o fortalecimento da identidade coletiva da associação. As marcas coletivas são utilizadas pelos membros de uma entidade representativa para que o consumidor possa reconhecer no mercado um produto ou serviço proveniente daquele grupo. A marca coletiva pode ser significativa para o desenvolvimento local, pois promove a união de atores sociais para o sucesso de um bem comum quando há colaboração e coesão entre os envolvidos, ou seja, um associativismo forte e positivo. As reuniões realizadas junto aos membros da AGROBALI são anfitriadas com a utilização de metodologias participativas como o Círculo e o World Café, visando melhorar as capacidades de relacionamento e facilitar o diálogo entre os produtores, corroborando para a fortalecimento da identidade da marca. O projeto vem alcançando seus objetivos por meio do intercâmbio de conhecimento entre a Universidade e a associação, através do qual nascem soluções inovadoras para os desafios enfrentados pela comunidade. Desta forma, o registro de uma marca coletiva, representa uma forma de estimular o desenvolvimento social local através do cultivo e produção sustentáveis, trazendo benefícios para a comunidade envolvida.

X0196/2018 Acompanhamento estratégico de uma organização produtiva do audiovisual: uma pesquisa-ação no CINEBRASILTV

Vicente Aguilar Nepomuceno de Oliveira (Coord.)

Pedro Silva

Juliana Peixoto

Michelle da Silva Santiago

Louise Andrade

O projeto de extensão acompanha estrategicamente uma organização audiovisual, o canal de televisão superbrasileiro CINEBRASILTV, e os entraves encontrados para a participação no mercado em que está inserido. A pesquisa-ação se dá em visitas quinzenais à sede administrativa da empresa com reuniões para análise de planos de marketing e das ameaças competitivas em um mercado extremamente concentrado de operadoras de televisão fechada. Visto uma situação em que o consumo de filmes e séries tem se transferido para a internet em serviços de vídeo sob demanda, foi decidido lançar um modelo de plataforma de vídeo sob demanda, o CINEBRASIL Já, uma plataforma com o objetivo de manter os usuários atualizados sobre o panorama das produções independentes brasileiras. Para uma maior análise da qualidade no desenvolvimento do novo serviço, tomou-se uma decisão conjunta entre os colaboradores do projeto e a equipe do canal em gerar indicadores para o acompanhamento periódico do desenvolvimento da plataforma. Com isso, visando uma análise de público alvo e utilizando ferramentas de marketing, foram formuladas personas, espécies de personagens que se enquadrariam com características do perfil dos usuários do site. Após a inauguração do CINEBRASIL Já, foram efetuadas chamadas telefônicas para que fossem assegurados os perfis dos assinantes em comparação aos indicadores de personas. Outrossim, foi gerada uma planilha para unificar as informações referentes ao acesso da plataforma na web, contemplando dados como acessos à página, número de assinantes ou usuários, cancelamentos e também informações relacionadas ao conteúdo audiovisual, como número de visualizações e porcentagem vista das produções. Todas as atitudes tomadas são relacionadas ao conteúdo programático de Engenharia de Produção. Este trabalho nos permite compreender os entraves para a distribuição dos conteúdos audiovisuais brasileiros independentes. Se quisermos democratizar as comunicações e fortalecer uma narrativa diversificada do Brasil é fundamental darmos sustentabilidades para as estratégias de comunicação.

Michelle Cristina Sampaio (Coord.)

Ana Beatriz Fajoses

O projeto tem como objetivo colaborar com ações voltadas à educação e sustentabilidade junto ao movimento social denominado ‘Movimento Silva Jardim Sustentável’. Utilizando metodologias participativas para trabalhar de forma dinâmica e coletiva, gerando ações onde todos os participantes são protagonistas. O Movimento, por ser autônomo e apartidário, reúne diversos atores sociais que proporcionam ações coletivas em prol de soluções para melhor qualidade de vida em Silva Jardim, baseando-se nos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU e a Agenda 21 do Município. Uma das parcerias chaves do Projeto de Extensão é com o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, representado pela Procuradora Denise Tarin, cujo trabalho foca nas ações realizadas no território. As ações do projeto são realizadas através das necessidades da comunidade local e dos atores sociais ali presentes. Tendo como exemplo as oficinas de cunho socioambiental e educativa, as escolas públicas do município de Silva Jardim, bem como nas Bibliotecas Comunitárias. Através do projeto local denominado Geladeira Cultural, espaços estes voltados ao incentivo à leitura e envolvimento social de crianças e jovens, utilizando os caminhos da educação e estímulo da criatividade através de palestras, oficinas, roda de leitura e conversa dentre outros. A principal linha de atividades realizadas este semestre foi voltada à criação de novas Bibliotecas Comunitárias. Através da parceria UNIRIO e MPRJ, essas atividades voltadas às escolas e comunidade demonstram eficiência na construção para com a população local. Outra atividade em construção é a criação de uma horta numa escola pública onde os alunos e professores, com apoio da Agrobali, Associação de Produtores Orgânicos da Baixada Litorânea, irão aprender a produzir alimentos orgânicos, além do trabalho interdisciplinar com as disciplinas ensinadas em sala de aula.

José Fernando Guedes Corrêa (Coord.)

Rodrigo Salvador Vivas Cardoso

Em 1993 Sachs dividiu o conceito de desenvolvimento sustentável em cinco componentes, dentre os quais 3 são pilares deste projeto: (1) sustentabilidade econômica, (2) social e (3) política. Economicamente a instrução e estímulo de uma direção defensiva, associados à prevenção dos acidentes com motocicletas traduzem-se como um alívio financeiro ao sistema público de saúde, haja vista que os acidentes com moto carregam alto índice de mortalidade e incapacidade para as vítimas. A doença afeta principalmente a população ativa com uma média de idade de 30 anos (Palu 2013). Do ponto de vista social, conforme relata Oliveira (2008), para as vítimas, as consequências são morte, trauma, sequelas, necessidades de atendimento pré e intra hospitalar, longos períodos de recuperação, impacto emocional e financeiro. Além das consequência psicológicas geradas pelo acidente ao indivíduo (Marin e Queirós, 2000) e ao impacto na estrutura familiar ao redor da vítima (Oliveira, 2008). Outrossim, o trauma envolvendo motocicletas também interfere na sustentabilidade política, descrita por Sachs como a construção da cidadania e incorporação do indivíduo no processo de desenvolvimento. Conceito do qual se distancia a vítima, dada a ineficaz estrutura de reabilitação da qual dispomos (Schoeller, 2012). Fica evidente, portanto, a importância da instrução e estímulo à direção defensiva, assim como de agir em prol da prevenção. Por isso que, por meio do fomento ao diálogo e da distribuição de panfletos em auto-escolas, na rua, nos campus da Unirio e no próprio HUGG que abordam o tema, da disponibilização - com apoio da equipe de comunicação de nossa Universidade - de conteúdos informativos e instrutivos e de palestras organizadas pela divisão de Neurocirurgia do HUGG para os profissionais de saúde que nunca deixam de fora abordar de alguma forma o tema, acreditamos que nosso projeto esteja sempre mirando em atuar em prol do desenvolvimento sustentável.

X0201/2018 Ações Sustentáveis na Prática

Michelle Cristina Sampaio (Coord.)

Rafael Mota de Souza

Lorena Rodrigues da Cruz

Ana Beatriz Dutra Silva Fajoses

O projeto Ações Sustentáveis na Prática é realizado pelo Laboratório de Ações Sustentáveis (LAÇOS). O projeto conta com duas vertentes de ação. A primeira consiste em informatizar todo o acervo de documentos e as ações realizadas pelo LAÇOS através da criação de um site para o mesmo. A ação realizada em 2019.1 foi feita em parceria com a turma de Desenvolvimento Sustentável, o I Festival de Sustentabilidade da UNIRIO, trazendo empresas e projetos da área, realizando oficinas e atividades. O evento, aberto à todos, surgiu frente a necessidade de um espaço de troca e conexão de conhecimentos para construção da sustentabilidade, com o propósito de fomentar a construção de uma consciência responsável de nossas ações perante o ambiente. A segunda vertente tem o papel de expandir a atuação da Universidade no município de Silva Jardim com relação às questões ambientais, através da atuação do movimento social presente no município chamado Movimento Silva Jardim Sustentável onde a UNIRIO é um dos atores sociais que realiza ações coletivas no território. Uma das ações foi adaptar para Bibliotecas Comunitárias um sistema de gerenciamento dos livros, trazendo maior eficiência no processo de empréstimos dos livros, colaborando no desenvolvimento social de crianças e jovens. Informatizar a conexão física, que já existe entre o Movimento e o Município, criando uma plataforma de comunicação online em conjunto com os atores sociais, ampliando seu potencial para cada vez mais para alcançar e conscientizar a população sobre as potencialidades locais possibilitando uma maior inclusão social.

Sonia Regina de Souza (Coord.)

Gabriel de Oliveira Teixeira

Rayane Gomes da Silva

Rosane de Paula Codá

Wânia de Oliveira Vianna

Denise de Assis Corrêa Sória

O Projeto Extensão esse ano, acontece no Hospital Federal do Servidores do Estado e no Hospital Universitário Graffrée Guingle. Trata de um projeto, onde os discentes junto às enfermeiras, atendem de forma integral os portadores de lesões cutâneas. Tendo como objetivo desenvolver ações de assistência de enfermagem que envolvem: o tratamento de feridas, a promoção da qualidade de vida, a autonomia do enfermeiro e a educação em saúde. Promovendo aos acadêmicos um processo de ensino-aprendizagem, articulando as ações de extensão aos componentes curriculares de enfermagem. A metodologia é baseada na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), onde os discentes atendem aos pacientes, através de uma ficha elaborada pela comissão de feridas, contendo: Anamnese, diagnósticos de enfermagem e intervenções. Essas atividades ocorrem de forma semanal nos turnos da manhã e da tarde. Nos setores de internação, o processo da SAE é utilizado dando atenção as lesões de pele. Através da mensuração da ferida, cor, tipo de tecido, histórico de vida, doenças de base, aspectos socioeconômicos, exames bioquímicos, estado nutricional, escala de Braden, dentre outros. O atendimento nas enfermarias é realizado pela resposta de parecer da comissão, sendo prescrito o tratamento, que será seguido pelas enfermeiras do setor. No atendimento ambulatorial, a continuidade é feita por conta do paciente em domicílio. Entretanto, nos dois espaços, após cada visita o prontuário do paciente é atualizado com novas informações, sobre o tratamento e a evolução das lesões. Além dessas atividades, há um trabalho de elaboração de dados estatísticos para avaliação do cuidado e produção de artigos científicos. Como resultado das atividades, obtemos maior interação teórico - prática, autonomia dos discentes quanto avaliação e intervenção no cuidado integral ao portador de lesão. Esse projeto, contribui em prol do desenvolvimento sustentável, através da substituição dos prontuários físicos pelos prontuários virtuais. Favorecendo então um ambiente mais sustentável.

X0204/2018 Educação Financeira

Helisson Coutinho (Coord.)

Andreia Ayres

Andreia Bonifácio

Luana Becho

Felipe Fortuna

Laís Fonseca

Este projeto visa a apresentação de palestras, mini-cursos etc, sobre educação financeira para alunos desta universidade ou comunidade externa. Tais atividades são apresentadas por discentes da Unirio, escolhidos (preferencialmente) entre discentes dos cursos de Licenciatura em Matemática, Engenharia de Produção ou Administração Pública.

Izabel Cristina Augusto de Souza Faria (Coord.)

Martinho Correa Salvador Teixeira

O Projeto busca atuar a favor do desenvolvimento turístico nos assentamentos rurais instalados em diversas regiões do Brasil, de modo a intensificar o processo de inclusão das famílias assentadas em mais uma possibilidade de empreendimento econômico. Ao mesmo tempo, proporciona ao estudante a aplicação e o redimensionamento do conhecimento formal, acadêmico, a realidades com características distintas das que normalmente tem como objeto de estudo. Aqui, o turismo rural sai do espaço do interior convencional, de Hotéis Fazendas e destinos já reconhecidos internacionalmente, para dar visibilidade a um turismo rural de experiência social, cultural, econômica e histórica, afastado das mídias e marcado pelos pré-conceitos, assim indo ao encontro do tema da SCT 2019. Vale destacar que o projeto tem assento no Conselho do Parque Estadual da Pedra Branca, onde há a presença de duas comunidades quilombolas (Astrogilda Cafundá e Camorim). A proposta de produção de interprogramas "O Quilombo pelo Quilombo" foi uma das aprovadas e executadas, em 20 de novembro de 2018, quando o Quilombo Astrogilda Cafudá comemora o Dia da Consciência Negra, gerando 7 interprogramas em que é possível conhecer a história daquelas pessoas e do lugar, tanto quanto conhecer a força, determinação e senso de Justiça que permeia aquele grupo e sua cultura. A coordenação do projeto participou, ainda, do programa #Educação, do Canal MultiRio, onde abordou diversas questões, incluindo a importância do senso de pertencimento e como o turismo em determinadas áreas e regiões pode ser o elemento catalizador de transformações históricas e sociais. Para tanto o projeto, hoje, busca a identificação de atrativos turísticos em assentamentos rurais de diversas tipologias, com o objetivo de estimular a turistificação com controle de carga e fluxo. O laboratório são as comunidades do PEPB e Cambucaes, assentamento localizado em Silva Jardim.

Zelinda Andrade dos Santos (Coord.)

Luana Gomes Pinto

Ramon Vargas Garcia

Cuidando da saúde e do ambiente nas práticas alimentares.

Introdução - O projeto Formas de Nutrir atua na Comunidade do Chapéu Mangueira, tendo como população-alvo, no Posto de Saúde da Associação de Moradores, indivíduos de todas as faixas etárias e, em oficinas no Galpão das Artes, o grupo de idosos. Visa à promoção da saúde e proteção do ambiente a partir das práticas alimentares do cotidiano, desde a aquisição do alimento até o descarte dos resíduos. Metodologia - Com base na metodologia participativa e estimulando o processo criativo, abordaram-se conteúdos do Guia Alimentar para a População Brasileira, em razão de doenças crônicas não transmissíveis, presentes nessa população. Ressaltaram-se os alimentos ultraprocessados, pelo alto teor de sódio, açúcar e gorduras saturadas e trans e pela grande quantidade de embalagens descartadas no ambiente. Para isso, foram realizadas palestras e aplicadas dinâmicas, incluindo rodas de conversas, jogos, palestras, adivinhações e música. Resultados e Conclusão - Nas oficinas de atelier, materiais foram reaproveitados para criação de objetos para a exposição anual e venda aos visitantes, que receberam impressos de orientação alimentar e nutricional. A renda é revertida para o grupo. A população-alvo teve a oportunidade de refletir sobre os temas abordados, exercitar a criatividade e trocar experiências. As ações propiciaram aos alunos de Nutrição aplicação de conhecimentos em situações concretas, beneficiando sua formação acadêmica. Orientações sobre alimentação sustentável, promotora da saúde e protetora do ambiente, bem como o processo criativo em atelier de reciclagem são formas de contribuir para a produção de riqueza e diversidade em prol do desenvolvimento sustentável.

X0211/2018 Criança Segura – abordagem multiprofissional na implementação de educação permanente para qualidade assistencial: o Manejo da Terapia Medicamentosa em Unidades Pediátricas

*Angela Maria La Cava (Coord.)
Gabrielle Adeliano Pereira de Oliveira
Emanuel Pereira dos Santos
Michaela Byron*

Introdução: Trata-se de tema de extrema importância e responsabilidade para o enfermeiro/equipe de enfermagem na realização da terapia intravenosa, que busca aperfeiçoamento, segurança e qualidade da assistência à saúde do paciente pediátrico. **Objetivos:** Analisar as publicações sobre a terapia intravenosa em pediatria, à luz da qualidade e segurança da assistência à saúde e de enfermagem nos hospitais no período de 2014 a 2018; determinar os fatores de risco para complicações em terapia intravenosa em pediatria. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura; realizada on-line em bases de dados: Lilacs, Pubmed e Portal Capes e na Biblioteca Virtual e Saúde (BVS); critérios de inclusão: artigos on-line, disponíveis na íntegra, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, no período entre 2014 e 2018; descritores utilizados: “administração intravenosa”, “enfermagem pediátrica”, “segurança do paciente”, “qualidade da assistência à saúde” pela união do operador booleano “AND”. Utilizando da combinação dos descritores “administração intravenosa” AND “enfermagem pediátrica” AND “segurança do paciente” foi encontrado 1 artigo; na combinação, “administração intravenosa” AND “enfermagem pediátrica”, dois artigos foram encontrados; sendo, a amostra final constituída de dois artigos. **Resultados:** A análise preliminar evidenciou, que os estudos publicados discutiam sobre o Brinquedo Terapêutico, com ênfase nos aspectos da qualidade da assistência e o outro, sobre administração de drogas vasoativas, com ênfase em ações de segurança. **Conclusão:** Até o presente momento encontrou-se um pequeno quantitativo de estudos, necessitando de ampliação da pesquisa utilizando novos recortes. Este projeto, em suas atividades, contribui para a produção de diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável em hospitais quando preconiza práticas assistenciais seguras.

*Ana Cristina Silva Pinto (Coord.)
Agnéz Tamiozzo de Oliveira Miranda
Lorrayne Franklin de Mello
Aldir da Silva Júnior
Isabelle C. N. De Carvalho*

O enfermeiro exerce papel relevante ao promover ações educativas que poderão facilitar o processo de adaptação do novo estilo de vida após internação hospitalar. A educação em saúde é considerada parte integrante da rotina do trabalho da enfermagem. Desta forma, o enfermeiro orienta o cliente e seus familiares acerca dos cuidados para alta hospitalar, com vista a continuidade dos cuidados de saúde no domicílio, incentivando as práticas para o autocuidado e conseqüentemente garantir a própria autonomia dos cuidados de saúde. O projeto de extensão visa propor ações ou estratégias tecnológicas como ferramentas que potencializam práticas colaborativas para o estabelecimento assistencial de saúde, além de estimular a aprendizagem autônoma de clientes e familiares, podendo envolver materiais elaborados que tenham por finalidade, facilitar a comunicação e o entendimento dos participantes. Tem se desenvolvido no Hospital da Força Aérea do Galeão na clínica cirúrgica da ortopedia através do reconhecimento do processo de atenção à saúde do paciente cirúrgico, identificação das principais demandas clínicas e cirúrgicas de saúde do indivíduo hospitalizado, participação em visitas multiprofissionais e elaboração de materiais educativos como cartilhas de orientação. O projeto busca contribuir para a produção de diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável através da promoção da desospitalização e reinternação, desta forma diminuindo a utilização desnecessária de insumos e tecnologias hospitalares

X0216/2018 Escritório de Projetos em Turismo

Izabel Cristina Augusto de Souza Faria (Coord.)

Thiago Alves Alexandre

A atual economia do mercado turístico e afins está criando nos setores públicos e nas organizações privadas uma forte dependência dos resultados de projetos, sejam projetos relacionados com estabelecimento de uma nova unidade de negócio, lançamento de um novo produto, de um novo serviço, desenvolvimento e implantação de um sistema de informações e/ou implementação de empreendimentos ou entidades de apoio. Embora tais setores estejam trabalhando orientados para projetos, poucos estão preparados para tal, pois ainda não adequaram seus métodos e processos de gestão, e ainda não adquiriram a cultura para atuar nesse ambiente que se mantém em constante movimento. Assim o Escritório de Projetos em Turismo busca atuação que possibilite tanto o fortalecimento das instituições, públicas e privadas, quanto o fortalecimento do estudante do Curso de Turismo. O Escritório de Projetos em Turismo está, pois, comprometido com os estudos e análises de gestão, políticas, produtos e serviços turísticos, articulando os conhecimentos adquiridos em aula, às práticas extensionistas. A comprovação de que suas metas são pertinentes e de que os resultados são positivos, este será o segundo ano do evento Turismo & Cia fora dos muros da UNIRIO, confirmando seu caráter extensionista e seu comprometimento com a produção de diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável, uma vez que nesta quinta edição, por exemplo, vem sendo mantido o diálogo entre academia / mercado / entidades sociais e classistas. Outra mostra de como o EPTur atende ao tema da SCT 2019, foi ter sua proposta de execução de ações de gastronomia e promoção das cooperativas de agricultura familiar, e sua apresentação da planilha de memória de cálculo, selecionadas em primeiro lugar, para organizar, executar e atuar em três grandes eventos (ABAV, FESTURIS e WTM Latin America), em parceria com o Ministério do Turismo.

Carlos Magno Carvalho da Silva (Coord.)

Rodrigo Yuji

Emily Santos

Thaysa Freire

Letícia Santiago

Este projeto foi pensado após a criação da Liga Acadêmica de Enfermagem em Terapia Intensiva e Emergência (LAETIE) pelos alunos do curso de graduação em enfermagem. Com apenas um semestre de reuniões acadêmicas de estudo e de realização de eventos, se tornou evidente a importância das noções básicas de Atendimento Pré Hospitalar (APH) e primeiros socorros, tanto para a comunidade acadêmica da UNIRIO como também para a população leiga, que apresentam grande probabilidade de se deparar com uma situação de emergência em seu cotidiano, no qual ter uma noção de primeiros socorros pode influenciar positivamente no desfecho da situação. Os objetivos do projeto consistem em: aprimorar o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem acerca da temática de primeiros socorros; e a capacitação de leigos que lidam com grandes públicos em noções de primeiros socorros. As atividades desenvolvidas consistem na realização de reuniões semanais de planejamento e estudos para o preparo dos bolsistas e voluntários que ministraram os cursos; realização de cursos e treinamentos pelos bolsistas e voluntários de noções básicas de primeiros socorros para: funcionários de creches e escolas municipais do Rio de Janeiro; funcionários de shoppings centers e academias; e usuários da área programática CAP 2.1. A equipe de ação é constituída pelos alunos bolsistas, membros ativos da LAETIE e outros alunos como voluntários, que desenvolvem as atividades juntamente com parceiros externos e o coordenador, que faz parte do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgico (DEMC/EEAP). A gestão sustentável do cuidado em primeiros socorros objetiva uma organização valorizando todos os fatores que estão envolvidos num sistema, o ambiente do ocorrido, as ações, as pessoas, os suportes e materiais, para desta forma diminuir o consumo de recursos e organizar o cuidado ao usuário de forma que haja efetividade, diminuição de custos e manutenção da vida.

X0218/2018 Aprender brincando com a natureza: educação ambiental em escolas municipais públicas do Rio de Janeiro

*Daniel Fonseca de Andrade (Coord.)
Bernardo Amado Lauria*

O projeto, faz parte do Laboratório de ações e pesquisas em educação ambiental (LAPEAr) e busca fomentar um diálogo crítico no que diz respeito aos âmbitos ambientais, sociais, econômicos e culturais. A partir de 2016, o projeto passou a ter como principal área de atuação a escola municipal Jornalista Brito Broca, localizada na comunidade da Formiga, zona norte do município do Rio de Janeiro. O trabalho é feito diretamente com o corpo docente, planejando e produzindo práticas pedagógicas que produzam reflexões críticas acerca de questões socioambientais locais. Nesse sentido, a partir de uma parceria com a ONG SOS Mata Atlântica que fornece um kit de monitoramento, são realizadas, em conjunto com os alunos, análises técnicas da água do rio Cascata, rio que cruza a comunidade. No ano de 2019, devido a atual situação de segurança em que nos encontramos e mais especificamente na comunidade da Formiga, diversos encontros não puderam ser realizados. Por isso, o primeiro semestre foi um período de maior articulação e planejamento com o corpo docente e menos encontros. No segundo semestre, serão retomados os encontros semanais, dando continuidade às análises e principalmente à formação e auxílio aos professores. Além disso, o projeto auxilia o laboratório LAPEAr com as diferentes demandas, participando de grupos de estudos realizados periodicamente. Desta forma, o projeto auxilia na formação dos extensionistas, professores da escola, dos alunos, dos demais participantes do ambiente escolar e da comunidade ao redor, fomentando visões críticas e transformadoras, que repensem as relações sociedade-natureza e buscando práticas que conduzam no sentido do desenvolvimento sustentável.

X0221/2018 Jogos para o ensino de contagem

Luiza Tonon (Coord.)

Thalles Gomes Vieira

Dentre os diversos recursos disponíveis para que o professor de matemática atue com seus alunos, o uso de jogos como estratégia pedagógica não costuma ser explorado. Desenvolvemos esse jogo afim de estimular o conhecimento na área de contagem e aplicamos em públicos diversos como em projetos com outros professores e em sala de aula com alunos da E.M. José Piquet Carneiro conseguindo um bom retorno.

Lucia Maria de Freitas Perez (Coord.)
Geraldo Leandro Gomes Filho
Caroline Oliveira da Silva
Ronaldo Soares dos Anjos
Cauana Mayrink de Oliveira
Larissa da Conceição Araújo
Larissa Vieira da Silva
Laura de Sousa Ferreira Brito
Yasmim Cristina dos Santos Nascimento
Jonatan da Silva

O Programa de Extensão Enredando Saberes: Impasses da Prática inclui o projeto de extensão “Em Nome do Sujeito: Encontros de Psicanálise, Educação, Literatura e Artes” da Escola de Educação, incluindo outras licenciaturas, e do projeto “O Leitor como Protagonista” oriundo da Escola de Teatro. O programa busca um diálogo entre as mais diversas formas de arte e literatura com a psicanálise e a educação. A partir de um acordo entre UNIRIO e Tribunal de Justiça foi possível colaborar com o projeto “Eu apoio” da recém criada VEMSE – Vara de Execução de Medidas Socioeducativas do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. Esta parceria implica na participação de professoras e alunos da UNIRIO em visitas mediadas/guidadas ao Museu da Justiça, Museu Histórico Nacional e Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro/ALERJ. Tais visitas são destinadas aos jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. Os encontros ocorrem semanalmente, com visitas aos museus, apresentação de esquetes teatrais e a condução de uma roda de conversa ao fim das atividades que visam estabelecer uma reflexão sobre as questões relativas a democracia, justiça e direitos. Consideramos que muitos dos adolescentes em conflito com a lei, público alvo de nosso projeto, se encontram nesta condição em virtude das desigualdades que marcam a sociedade, que os exclui dos processos mais amplos de inserção social, na medida em que, na sua maioria, esses jovens são oriundos de classes sociais econômica e educacionalmente desfavorecidas, possuindo pouco acesso aos bens culturais. Partimos do pressuposto que a acentuada violência social exercida por esses jovens reflete uma sociedade desigual que tem no encarceramento juvenil a principal forma de tratamento da questão. O Projeto tem uma finalidade inclusiva de proporcionar oportunidades de ampliação da participação nos espaços públicos, contribuindo, desta forma, para a construção de uma sociedade mais sustentável do ponto de vista social.

Marcello de Oliveira Pinto (Coord.)

Manuela Godinho

Cada vez mais uma vasta gama de trabalhos acadêmicos, sejam de conclusão de curso de graduação e Pós-graduação lato e stricto sensu, ou ainda o fruto do trabalho de grupos de pesquisa e associações de pesquisadores ficam isolados a espera de fomentos e de espaços de publicação cada vez mais restritos. A publicação em livro impresso vem-se tornando quase impossível e incoerente com as demandas de preservação e manutenção do meio ambiente. Por isso, o projeto Núcleo de Produção Editorial Multidisciplinar (NuPEM), visando a consolidar os laços entre ensino, pesquisa e extensão – sobretudo na divulgação de textos de apoio ao ensino de graduação — sugere a alternativa já consolidada na prática da divulgação acadêmica das publicações digitais (on-line) que não só distribuem as descobertas, mas principalmente o fazem sem ônus para o potencial leitor. O projeto visa ser de extrema relevância para o apoio e divulgação da produção científica e portanto, somado ao fato de afastar-se da produção tradicional impressa de publicações, contribui para a produção de diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável.

Prof. Dra. Luiza Corral Martins de Oliveira Ponciano (Coord.)

Maria Luiza Oliveira

Júlia Mayer de Araujo

Juliana Timbó Martins

Brunna Ellen de Almeida Santos

Gabriel de Brito Mação

Vitória Costa Villela

Felipe Mesquita de Vasconcellos

Tendo como objetivo primordial a divulgação científica e o ensino de Geociências por meio de poesias e mitologias afro-brasileiras, o projeto desenvolve a coleta, o estudo, a recriação e apresentação, por meio de performances geopoéticas, de mitos, poesias e histórias que ampliem a percepção das diversas formas de relação sensível e poética dos seres humanos com a Terra, associando a divulgação das pesquisas sobre a história de nosso planeta com temas como a valorização da cultura afro-brasileira e o empoderamento feminino. A valorização dos mitos e da cultura afro-brasileira se configura, assim, como uma forma de estimular o respeito pela diversidade de saberes e uma unidade mais profunda entre o ser humano e a natureza, preconizada de forma ancestral pelos povos tradicionais. Neste projeto novas performances são criadas e apresentadas em espaços variados, como museus, universidades, escolas e diversos tipos de eventos e espaços públicos. O projeto busca contribuir para a produção de diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável por meio de propostas de atividades e intervenções que promovam tanto a aproximação e o reencantamento do ser humano com a Natureza quanto a conscientização e sensibilização sobre o esgotamento de recursos naturais de nosso planeta. Nessa lógica, as performances e oficinas elaboradas a partir do projeto privilegiam a criação e utilização de materiais reciclados ou recicláveis e biodegradáveis, evitando, assim, maiores impactos ambientais.

Valéria Cristina Lopes Wilke (Coord.)

Andréa Fetzner

Isabela Leal

Ana Valéria Pereira

O Projeto articula resultados de pesquisas que têm em comum o entendimento do papel político da Educação. Seu componente eminentemente político decorre de vários aspectos e reverbera em vários sentidos: não há ato educacional neutro, uma vez que toda ação envolve o favorecimento de alguém e, uma vez que alguém é “fortalecido”, alguém também pode ser “enfraquecido”. Isso decorre das disputas em termos de conteúdo, linguagem e objetivos da Educação, parte constituinte de qualquer projeto na área. Da mesma forma, a afirmação de compromissos, sejam estes de inclusão ou exclusão social, de reforço do autoritarismo ou de construção de perspectivas dialógicas e democráticas são aspectos que constituem seu campo “político”. Este trabalho pretende o desenvolvimento de ações formativas que fortaleçam as rotinas educacionais participativas, críticas e interculturais. Para isso, propõe a realização anual de um curso de Extensão e um minicurso, sob a forma de Cineclube buscando socializar e aprofundar os conhecimentos produzidos no âmbito das descobertas envolvidas. Nesse sentido, contribui para a produção de diversidade ao propor uma construção crítica a partir do desenvolvimento de ideias no espaço escolar. Essa liberdade de pensamento ocasiona, em outras palavras, a riqueza de conhecimentos sociais.

Ivan Coelho de Sá (Coord.)

Isabela Ramos de Oliveira

Criado em 6 de junho de 1818 pelo decreto do rei D. João VI, o Museu Nacional / UFRJ é a primeira instituição museológica do Brasil de pesquisa e de ciência. Em seus primórdios era sediado no Campo de Sant'Anna e nomeado Museu Real, funcionando ao modo de museus e gabinetes europeus de história natural, tinha como objetivo difundir ciência, cultura e educação. O projeto Museu Nacional: 200 anos do primeiro museu brasileiro busca realizar uma exposição para celebrar o bicentenário da tão renomada instituição, a qual tem diversos aspectos limitadamente conhecidos, como por exemplo, o fato de ter abrigado o primeiro laboratório de química do Brasil, um dos primeiros do mundo, e a Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional, a qual mais tarde fez-se Confederação Nacional da Indústria, teve a abertura do segundo andar à visitação em 1821 e também serviu aulas a estudantes da Escola de Engenharia. O período abordado no projeto de extensão compreende os anos de 1818 a 1831/32, com a finalidade de dissertar sobre a ciência e a cultura do incipiente Estado do Brasil através do Museu Nacional, com isso, buscamos contribuir para a produção de biodiversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável por conta da instituição ter sido, além de norteadora pela história natural e pela ciência, uma grande produtora de conhecimento das mesmas e por sua vasta contribuição na pesquisa acerca da biodiversidade brasileira.

Luiza Corral Martins de Oliveira Ponciano (Coord.)

Maria Luiza Oliveira

Júlia Mayer de Araujo

Juliana Timbó Martins

Brunna Ellen de Almeida Santos

Vitória Costa Villela

Felipe Mesquita de Vasconcellos

Gabriel de Brito Mação

O projeto tem como objetivo divulgar as rochas e fósseis da América do Sul por meio da análise e recriação de histórias em prosa e verso que estejam relacionadas à geodiversidade local devido aos seus valores científico, didático, estético, cultural, turístico e histórico, divulgando conceitos das Geociências associados com a Geomitologia e a Paleontologia Cultural por meio de performances geopoéticas, possibilitando uma vivência dos conteúdos científicos por meio de atividades práticas, multissensoriais, interativas e lúdicas, a fim de promover a conservação do Patrimônio Natural e Cultural da América do Sul. Em conjunto com o Programa de Pós-Graduação em Ecoturismo e Conservação da UNIRIO, o projeto realiza performances em trilhas geopoéticas e roteiros geoturísticos, divulgando as peculiaridades geológicas e biológicas do Rio de Janeiro (Urca, Centro, Sulacap,...) por meio das histórias e poemas do repertório do Geotales. O termo Geomitologia foi proposto pela geóloga Dorothy Vitaliano em 1968 e abrange os estudos que correlacionam os mitos que se correlacionam com as Geociências, que por meio do imaginário e de metáforas poéticas, explica a ocorrência de eventos geológicos. A abrangência desses mitos se estende ainda à origem dos fósseis e de outros elementos da geodiversidade (minerais, rochas, solos e diversos depósitos que são o suporte da vida na Terra), mas apesar disso a Geomitologia ainda é uma área muito pouco estudada no Brasil, apesar do seu amplo potencial para a divulgação científica e cultural do país. O projeto busca contribuir para a produção de diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável por meio de propostas de atividades e intervenções feitas com materiais recicláveis e biodegradáveis, a sensibilização sobre o esgotamento de recursos naturais por meio das performances e a criação de novas propostas de divulgação do patrimônio Natural e Cultural por meio do ecoturismo.

*Rodolfo Liberato de Noronha (Coord.
Prof. João Roberto Lopes Pinto
Bruno Filipe de Carvalho Mendes*

A história brasileira é profundamente marcada pelo êxodo rural decorrente da alta concentração de terra. Com o crescimento dos centros urbanos e a necessidade de mais trabalhadores para suprir a demanda do setor industrial, o expansionismo predatório dos latifundiários forçaram milhões de brasileiros a se deslocarem do campo para a cidade na tentativa de conseguir melhores condições de vida. Neste trabalho, foi construído um panorama histórico e atual acerca da questão agrária no Brasil, com dados estatísticos e casos emblemáticos de chacinas de trabalhadores rurais, indígenas e militantes sem terra. Nesse panorama, verificou-se a alta concentração de terra nas mãos da elite econômica que convencionou-se chamar de Agronegócio, além dos fatores históricos que levaram à esta enorme concentração de terra nas mãos de poucos. Buscou-se compreender os fatores que levam à crescente criminalização, de maneira sistemática, dos movimentos sociais de luta pela terra no país. Esta criminalização, que se dá também por meio do poder Judiciário e seus instrumentos, reflete a hegemonia, no seio do Estado, de uma elite econômica sobre uma massa de trabalhadores rurais e de indígenas que são perseguidos pelo próprio sistema de justiça. Compondo o bloco no poder, o Agronegócio se utiliza da máquina estatal para facilitar a expansão de suas terras e para impor barreiras ao avanço da reforma agrária no Brasil. O crescimento do Agronegócio no Brasil está associado ao crescimento do desmatamento, configurando uma política de desenvolvimento não sustentável, e ainda assim incentivada e garantida pelo poder Executivo e figuras-chave do poder Judiciário. O presente trabalho expõe implicações diretas de uma política de desenvolvimento centrada no extrativismo e na monocultura, como o desmatamento e a crescente violência no campo, e a inoperância do poder Judiciário, que julga menos de 10% dos casos de homicídios relacionados a conflitos fundiários.

O Teatro Renascer oferece, semanalmente, oficinas teatrais para o público idoso, proporcionando saúde e qualidade de vida à pessoa idosa. Contribui para a socialização e inclusão da pessoa velha na sociedade, retirando-a da condição de isolamento. Além disso, mantém um núcleo de estudos semanais, pesquisando e desenvolvendo metodologias do ensino do teatro para a terceira idade. O projeto, também, serve como campo de ensino para os alunos do curso de licenciatura em teatro da UNIRIO. Colabora para a profissionalização do aluno-docente. O Teatro Renascer tem caráter intergeracional, promovendo a troca de experiência humana e artística entre velhos e jovens. Colabora com o desenvolvimento sustentável, promovendo o bem estar e a qualidade de vida da pessoa idosa e, conseqüentemente, sua longevidade. Ao trazer a memória dos velhos e os modos de vida do passado para os dias atuais, por meio da ação teatral, permite a todos os participantes, velhos e jovens repensar o presente, a importância do meio-ambiente e cultivar valores que possam contribuir para um futuro melhor, mais equânime, em que a vida e sua diversidade sejam o BEM MAIOR.

X0241/2018 Corpocasa: o cuidado de si no envelhecimento

*Carmela Corrêa Soares (Coord.)
Beatriz Cristina de Freitas Barbosa*

O projeto Corpocasa: o cuidado de si no envelhecimento promove ações culturais e artísticas junto ao público idoso. Desenvolve e cria produtos artísticos, como espetáculos, documentários, exposições, sobre a temática do envelhecimento, com o objetivo de ampliar esta discussão para um público maior. Além disto, promove eventos de ideias como fóruns de discussão e seminários. O projeto tem caráter intergeracional, levando a experiência de vida dos mais velhos para jovens e crianças. O projeto dialoga com o temática do desenvolvimento sustentável ao promover uma maior conscientização da sociedade sobre os desafios das futuras gerações em relação ao envelhecimento crescente da população tanto no Brasil como no mundo. Ao valorizar a identidade e o papel social dos velhos, o projeto tem como princípio o respeito à vida e a sua diversidade, promovendo valores mais humanos e duradouros.

Luiza Corral Martins de Oliveira Ponciano(Coord.)

Brunna Ellen de Almeida Santos

Júlia Mayer de Araujo

Juliana Timbó Martins

Maria Luiza Oliveira

Gabriel de Brito Mação

Vitória Costa Villela

Felipe Mesquita de Vasconcellos

A utilização da literatura de cordel como suporte na aprendizagem representa a inserção de novas tendências didáticas no ensino, ao aplicar uma fonte de informação que não traz conteúdos prontos, como o livro didático. Tais tendências integram os mais diversos conteúdos escolares com os aspectos culturais dos alunos, desenvolvendo também a oralidade. Esse aspecto é muito relevante, pois a maior parte das metodologias de ensino dá ênfase na prática da escrita. Outras vantagens são o estímulo à imaginação e o desenvolvimento do raciocínio lógico, na medida em que as pessoas associam o cordel utilizado com a temática em foco, sendo estimuladas a imaginar as situações, já que imagens não estão todas prontas. Com isso, as relações tradicionais de ensino-aprendizagem podem ser alteradas para uma forma mais atrativa e dinâmica, uma vez que o cordel apresenta diversos conteúdos científicos de forma lúdica, por meio da rima, da arte, da ilustração (xilogravura) e da musicalidade. Considerando que o cordel se apresenta de várias formas (oral, escrita, declamada e cantada), entende-se que ele repete inúmeras possibilidades pedagógicas, e além de ampliar o contexto da poesia e da arte popular, também promove o desenvolvimento da expressão artística e corporal. Portanto, em “Repentes da Terra” os participantes são estimulados a criar seus próprios versos e apresentá-los da forma que preferirem. O projeto busca contribuir para a produção de diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável por meio de oficinas que promovem a reformulação de conceitos, revendo posturas a fim de superar uma visão restrita de mundo e ampliar a conscientização sobre a necessidade do uso racional dos recursos naturais e da preservação do patrimônio Natural e Cultural brasileiro de forma ampla, incluindo as manifestações culturais nordestinas.

X0245/2018 Projeto em nome do sujeito:
Encontros de Psicanálise, Educação, Literatura e Artes

Lúcia Maria de Freitas Perez (Coord.)
Rita Maria Manso de Barros
Andréa Martello
Carlos Eduardo dos Santos Costa
Caroline Oliveira da Silva
Cauana Mayrink de Oliveira
Geraldo Leandro Gomes Filho
Larissa da Conceição Araújo
Larissa Vieira da Silva
Laura de Sousa Ferreira Brito
Lucas Bonder
Luiz Claudio Rodrigues Torres
Priscila dos Santos Terra
Ronaldo Soares dos Anjos
Yasmim Cristina dos Santos Nascimento
Felipi Correa de Assis
Joao Victor Izidorio da Rocha
Jonathan da Silva

O Programa de Extensão Enredando Saberes: Impasses da Prática inclui o projeto de extensão “Em Nome do Sujeito: Encontros de Psicanálise, Educação, Literatura e Artes” da Escola de Educação, incluindo outras licenciaturas, e do projeto “O Leitor como Protagonista” oriundo da Escola de Teatro. O programa busca um diálogo entre as mais diversas formas de arte e literatura com a psicanálise e a educação. A partir de um acordo entre UNIRIO e Tribunal de Justiça foi possível colaborar com o projeto “Eu apoio” da recém criada VEMSE – Vara de Execução de Medidas Socioeducativas do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. Esta parceria implica na participação de professoras e alunos da UNIRIO em visitas mediadas/guidadas ao Museu da Justiça, Museu Histórico Nacional e Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro/ALERJ. Tais visitas são destinadas aos jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. Os encontros ocorrem semanalmente, com visitas aos museus, apresentação de esquetes teatrais e a condução de uma roda de conversa ao fim das atividades que visam estabelecer uma reflexão sobre as questões relativas a democracia, justiça e direitos. Consideramos que muitos dos adolescentes em conflito com a lei, público alvo de nosso projeto, se encontram nesta condição em virtude das desigualdades que marcam a sociedade, que os exclui dos processos mais amplos de inserção social, na medida em que, na sua maioria, esses jovens são oriundos de classes sociais econômica e educacionalmente desfavorecidas, possuindo pouco acesso aos bens culturais. Partimos do pressuposto que a

acentuada violência social exercida por esses jovens reflete uma sociedade desigual que tem no encarceramento juvenil a principal forma de tratamento da questão. O Projeto tem uma finalidade inclusiva de proporcionar oportunidades de ampliação da participação nos espaços públicos, contribuindo, desta forma, para a construção de uma sociedade mais sustentável do ponto de vista social.

X0246/2018 Classe Hospitalar:
Atendimento pedagógico educacional em ambiente hospitalar

*Maria Alice de Moura Ramos (Coord.)
Fernanda Santos Carvalho
Vanessa de Lima Guilherme
Bruno de Souza M. P. Rocha
Carmem Lucia Bittencourt Cardozo*

Classe Hospitalar: atendimento pedagógico educacional em ambiente hospitalar. O projeto teve início de 2012, sob a Coordenação da Prof.^a Maria Alice de Moura Ramos do Departamento de Fundamentos da Educação – Escola de Educação – CCH. Este projeto tem dois objetivos principais: o primeiro é oferecer aos pacientes internos na unidade de Pediatria do HUGG a possibilidade de minimizar os prejuízos à escolarização decorrentes de um período de hospitalização. Através de um atendimento pedagógico educacional, visa dar continuidade aos processos de desenvolvimento e aprendizagem das crianças e adolescentes hospitalizados. Contribui assim, para o retorno e a reintegração da criança a seu grupo escolar, sem maiores defasagens, como também, facilita o acesso da criança ainda sem escolaridade à escola regular. Procura, antes de tudo, levar à criança internada a estender, ao máximo possível, as vivências próprias do seu cotidiano escolar ao espaço hospitalar, de modo que, apesar do período maior ou menor de internação, o aluno não perca o vínculo com sua escola de origem. Ao longo desses quase sete anos de funcionamento, o projeto tem tido uma boa receptividade, tanto por parte da população alvo (crianças hospitalizadas, pais e equipe de saúde), como dos alunos dos cursos de licenciaturas de nossa Universidade. E aqui está o segundo objetivo: formar pedagogos e professores que conheçam espaços onde a presença do professor se faz necessária, dando oportunidade de uma formação para a realidade em que vivemos. Um dos grandes méritos do empreendimento é não apenas contribuir para a uma boa escolarização das crianças hospitalizadas, mas, especialmente, introduzir vida e alegria em um espaço comumente frequentado pela doença e pela morte. Como seu programa/projeto busca contribuir para a produção de diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável? O tema está inserido tanto na Educação Infantil, como na Educação Fundamental, já que nos dias de hoje não podemos pensar em um aprendizado que contribua para o desenvolvimento humano sem orientar para um desenvolvimento sustentável.

Lilia do Amaral Manfrinato Justi (Coord.)

Pedro Evangelista Filho

O uso criativo de materiais recicláveis para a construção de Instrumentos Musicais leva ao engajamento dos estudantes de escolas de ensino público da cidade do Rio de Janeiro na construção de conhecimentos sobre música, sobre ecologia e sobre a arte de maneira geral. O referencial teórico para as atividades do projeto estão relacionadas às bibliografias de obras de referência sobre Pedagogias Musicais Brasileiras. Um dos bolsistas do Projeto, o Licenciando Pedro Evangelista Filho (bolsa BIA), tem feito o levantamento de obras citadas no Livro "Pedagogias Musicais Brasileiras do Século XX" da autora Ermelinda A. Paz que podem ser encontradas nas bibliotecas da UNIRIO, da Escola de Música da UFRJ e do Conservatório Brasileiro de Música. Além de contribuir para o conhecimento do acervo das bibliotecas pelos participantes do projeto, o estudante está relacionando as questões de seu Trabalho de Conclusão de Curso orientado pelo professor Eduardo Lakchevitz que trata da atividade artística de músicos de rua da cidade com as obras levantadas.

Rodolfo Noronha (Coord.)

Jonathas Correa

Camila Craveiro

Victor Martins

Mariana Nascimento

Thalles Isídio

Ronan Albergaria

O projeto de Educação Popular em Direitos Humanos e Formação Política procura promover a formação de agentes e movimentos sociais em temas importantes para sua atuação. Em 2019 estamos desenvolvendo uma parceria com a Aldeia Maracanã, ocupação do terreno do antigo Serviço de Proteção ao Índio e Museu do Índio no entorno do Estádio Mário Filho. Diversas etnias utilizam o espaço para manter viva suas culturas e seus saberes. Nosso objeto se relaciona com o tema da SIA 2019. Se queremos acreditar que construímos um mundo diverso e sustentável não poderíamos desconsiderar aqueles que nos antecederam, que contam nossa história e resistem até os dias de hoje em meio ao caos da cidade. A produção cultural, a produção de relações sociais, a produção de conhecimento nativo, são apenas algumas das questões que devem ser observadas. A Aldeia Maracanã se configura em um centro de resistência política e diversidade pluriétnica no cenário carioca. Em março de 2013, seus ocupantes sofreram um duro golpe do Estado: a desocupação dada como necessária sob a justificativa de execução de obras de ampliação e modernização do entorno do Estádio Maracanã. No terreno, sagrado para os ocupantes, as obras previam a construção de um estacionamento. No processo nº 00046246920134025101, o Estado do Rio de Janeiro junto ao CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento, ajuizou uma ação de imissão na posse objetivando a tomada do espaço de vida dos indígenas ocupantes do Museu do Índio e arredores. Em dezembro de 2013, foi editado o Decreto nº 44.525 que afetou o imóvel em questão à instalação de um Centro Indígena, tornando ainda mais complexo todo processo, repleto de contradições processuais. Através de parceria com os ocupantes, estamos estudando os diversos processos judiciais para assessorar na defesa, procurando entender assim as imbricações entre Direito e Política envolvidas no caso.

X0252/2018 Programa Interdisciplinar de Promoção à Saúde
e Qualidade de vida do Idoso - Grupo Renascer

Maria Lucia Carneiro dos Rios Ferreira (Coord.)

Thays Sant'Anna

Fernanda Andriago

Maria Carolina Moraes

Marcelo Castanheira

Maria Tercia Barroso Malta

Programas de saúde do idoso são cada vez mais requeridos em face das demandas crescentes do envelhecimento populacional. No Rio de Janeiro, o Programa Interdisciplinar de Promoção de Saúde e Qualidade de Vida do Idoso – “Grupo Renascer” – iniciou suas atividades há 24 anos no HUGG, com o objetivo de incentivar a autonomia do idoso em busca de atenção integral à saúde. Profissionais e estudantes de diferentes áreas – Serviço Social, Enfermagem, Medicina (Geriatria, Cardiologia, Psiquiatria), Psicologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Educação Física e Nutrição – tem desenvolvido ações sistemáticas, isoladas ou articuladas, além das Humanas, como Artes Cênicas e Ciências Jurídicas, propiciando a atenção com olhar interdisciplinar ao idoso, importante característica do programa, que possui hoje cerca de 300 indivíduos cadastrados, com 60 anos ou mais (grande maioria de mulheres). No acolhimento feito pela Assistente Social, são mapeadas as demandas do idoso, que será incentivado a participar ativamente das ações semanais do programa, anualmente renovadas. São exemplos: atividade física, fortalecimento da memória e estimulação cognitiva; prevenção de quedas; curso de alimentação; teatro; grupo de debate e palestras sobre temas em saúde, cultura e meio ambiente, além do atendimento ambulatorial. Nos últimos dois anos foram incorporados: caminhada na praça, marmá, aromaterapia e palestras sobre meio ambiente e sustentabilidade, por exemplo com a área de Biologia. Vale ressaltar que este ano o Grupo Renascer foi alvo de matéria jornalística apresentada no programa de TV Globo Repórter (julho/2019). As formas de avaliação do programa variam entre a escuta ativa e o registro dos depoimentos dos idosos e a aplicação de instrumentos específicos das áreas envolvidas. O tema da sustentabilidade tem sido transversal e recorrente nas ações do programa, onde se trabalha não só o corpo, mas as suas mais diversas relações com o ambiente, desde a moradia do idoso até a eliminação de embalagens no ambiente.

Rodolfo Noronha (Coord.)

Victor Martins

Camila Craveiro

Jonathas Correa

Lucas Moura

Daniel Henrique Ferreira da Mota

Thalles Isídio

Ronan Albergaria

Aléxia Kilaris

O NAJUP Amarildo de Souza tem se dedicado a coletar dados e disponibilizar informações importantes para a defesa dos direitos de grupos marginalizados. Nos últimos dois anos estudamos casos relacionados a violência de Estado, seletividade penal e sobre a atuação do Judiciário na garantia desses direitos. Voltamos nossas atenções para o caso Rafael Braga (apresentação oral premiada na SIA 2017), catador de latas, morador do Morro do Alemão, preso em junho de 2013 por portar uma garrafa plástica de desinfetante, classificada como material inflamável. Mais tarde, Rafael Braga, dependente químico, fora acusado de tráfico de drogas apesar de portar quantidade ínfima de substância entorpecente. Hoje está em prisão domiciliar por ocasião de enfermidade que assola o sistema penitenciário fluminense, a tuberculose. Na apresentação “A matemática dos corpos – O caso Rafael Braga”, apresentamos o processo e discutimos como esse caso não é excepcional no sistema de Justiça. No ano passado, coletamos dados sobre o Judiciário, procurando compreender os efeitos da Súmula 70 do TJRJ, que determina a possibilidade de basear a decisão judicial somente no testemunho da autoridade policial que efetuou a prisão. Exibimos dados que possibilitam problematizar a utilização da Súmula como forma de agravar o processo de encarceramento de jovens negros de periferia – como no caso Rafael Braga. Em 2019 estamos transformando o resultado dessa coleta de dados em material informativo sobre violência policial, seletividade penal e a atuação do Judiciário e de órgãos essenciais à Justiça (DP, MP) e organizações de defesa de direitos (como a CDHAJ/OAB-RJ). Distribuimos a primeira edição durante a Marcha das Favelas, manifestação que reuniu cerca de 200 pessoas em 20 de julho deste ano, e percorreu seu trajeto entre o Morro do Adeus e Manguinhos. Na SIA, vamos apresentar o Informativo e discutir os fenômenos envolvidos.

Luciana Ribeiro Trajano Manhães (Coord.)

Elaine Cristina de Souza Lima

Isis Rodrigues Silva

Paloma Gonçalves de Sousa

A Educação Nutricional e Alimentar está inserida em diversos planos e políticas nacionais e internacionais para a promoção da saúde e que embasam a sua importância, principalmente nas primeiras fases da vida, onde acontecem as primeiras interações alimentares e formação do paladar e das preferências. O projeto tem como objetivo incentivar a nutrição e alimentação saudável e acompanhar o desenvolvimento nutricional dos participantes inseridos no projeto. O público alvo são crianças de duas creches filantrópicas, no bairro de Campo Grande, na zona oeste do Rio de Janeiro, com idade entre 2 e 4 anos e seus responsáveis. As metodologias utilizadas foram lúdicas e práticas: apresentações com fantoches; oficinas culinárias com as crianças, introduzindo a temática da nutrição e alimentação saudável de forma transversal nas atividades; palestras e oficinas de formação com os responsáveis, ampliando o conhecimento passado inicialmente para as crianças. Os resultados das ações são percebidos por meio de discussão entre os participantes do projeto e com o acompanhamento nutricional a partir das medidas antropométricas que são analisadas de acordo as referências da OMS para a idade e utilizando o programa “WHO Anthro Plus” para os cálculos. Todas essas informações obtidas são relatadas e repassadas para os responsáveis junto com as palestras e oficinas promovidas para educar e sensibilizar os mesmo da importância do cuidado com a alimentação e nutrição. Onde está a temática: Com a promoção da educação alimentar e nutricional, realizou-se palestras de Aproveitamento Integral com elaboração das receitas e o plantio de uma horta comunitária, por exemplo, contribuindo assim, para a formação da consciência alimentar sustentável, presente na escolha dos alimentos, na variedade alimentar, na alimentação sem excessos, no respeito ao meio ambiente que promove esses alimentos. Pequenas ações individuais que promovem o desenvolvimento sustentável.

X0256/2018 Educação Ambiental e Turismo de Base Comunitária na Área de Proteção Ambiental de Guapi-mirim (RJ)

Eloise Silveira Botelho (Coord.)
Camila Rodrigues de Oliveira Gonçalves
Juliana Fukuda
Olivar Bendelak
Beatriz de Almeida Ramos
Felipe Menezes do Espírito Santo

O turismo em áreas protegidas constitui um fenômeno complexo e é importante o desenvolvimento de atividades que visem a valorização do patrimônio natural em associação aos diversos saberes e práticas de povos tradicionais e populações locais. Este tem sido um esforço do projeto de extensão “Educação Ambiental e Turismo de Base Comunitária (TBC) na Área de Proteção Ambiental (APA) de Guapi-mirim” que, desde 2017, desenvolve diversas ações, em parceria com Instituto Chico Mendes (ICMBio) e com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), com o objetivo de apoiar o fortalecimento de iniciativas de base comunitária por meio da educação ambiental, tendo como público-alvo 41 empreendedores locais. Este trabalho visa apresentar os resultados das ações desenvolvidas e refletir sobre sua contribuição em prol do desenvolvimento sustentável. Os integrantes participaram de reuniões, visitas técnicas e minicursos a fim de apoiar a organização institucional dos participantes, de consolidar os roteiros turísticos de base comunitária e de realizar evento para o lançamento da Rede de Ecoturismo de Base Comunitária Manguezais da Guanabara. Como material instrucional, o projeto foi contemplado com um conjunto de vídeos disponibilizados na web, produzido pelo Núcleo de Imagem e Som da Unirio, intitulado “Encontros Face-a-face”. Buscou-se, também, divulgar as ações realizadas e conhecer outras experiências por meio da apresentação do projeto em eventos e encontros nacionais e internacionais. Sendo assim, este projeto tende a contribuir para o desenvolvimento sustentável, pois atua em conjunto com instituições públicas, facilita o debate e a reflexão sobre as condições de injustiças socioeconômica e ambiental vivenciadas pelos moradores da APA Guapirimirim, e cria oportunidades para organizar e qualificar as iniciativas locais com foco nas potencialidades turísticas. O projeto cumpre, assim, com o papel da Universidade, seguindo os princípios da indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão.

Eloise Silveira Botelho (Coord.)

Vera Borges

Carla Fraga

Simone Feigelson

Joice Lavandoski

Wendell Gonçalves Chagas Cascimiro

O turismo no contexto das cidades constitui um fenômeno complexo e é importante o desenvolvimento de atividades que visem a valorização do patrimônio e da paisagem cultural em centros históricos. Este tem sido um esforço do projeto de extensão “Turismo Cultural no Campo de Santana e entorno” que, desde 2015, desenvolve diversas ações com o objetivo de contribuir para a diversificação de atrativos culturais com foco neste sítio. Este trabalho visa apresentar os resultados das ações desenvolvidas e refletir sobre sua contribuição em prol do desenvolvimento sustentável. Anualmente, o projeto realiza o Colóquio Turismo e Cidades que, em sua quinta edição, em associação ao I Seminário Turismo, Metrópole e Patrimônio, reuniu especialistas para aprofundamento dos temas e divulgação de experiências. O evento, operacionalizado pelos discentes da disciplina “Turismo e produção de eventos”, ofereceu conferências, mesas redondas e minicursos, e contou com a participação de 12 palestrantes (entre pesquisadores, discentes e profissionais) e 131 ouvintes. Em paralelo, são promovidas ações que visam fortalecer uma rede que reúne museus e espaços culturais situadas no entorno do Campo de Santana. Assim, foram realizados diversos encontros envolvendo 17 instituições e, também, a manutenção de páginas em redes sociais. Também, em parceria com os Museus da República e Casa de Benjamin Constant, realizou-se o roteiro-aula “Circuito Sítios Históricos da República” que percorreu o Centro Cultural Light, Faculdade Nacional de Direito, Campo de Santana e Museu Casa da Moeda, com 100% de aprovação dos 31 visitantes. Concluindo, o projeto atua em prol do desenvolvimento sustentável pois contribui para o atendimento de necessidades identificadas para a promoção do Turismo Cultural no centro histórico do Rio de Janeiro, corroborando para a ampliação de valores éticos e solidários, por meio da inter-relação da Universidade com os outros setores da sociedade, cumprindo com a indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão.

Jurandy Susana Patricia Ocampo (Coord.)

Claudia Lessa

Ana Ferreira Sotomaior

Arthur Freiman

Carmen Lucia Antão Paiva

Isabela Magno

Julia Vasques

Marco Antônio da Silva Santos

Raquel Tandim Verena

Victor Pacheco Zanela

Anderson Daniel Machado de Jesus Costa

A prática da meditação Sahaja Yoga, fundada por Shri Mataji Nirmala Devi, envolve a ativação da energia espiritual sutil conhecida como Kundalini (Água da Vida), presente no osso sacro em estado latente. O seu despertar dá início a uma jornada após o exercício da Realização do Si. E como resultado redução do tônus simpático e sobrepujança do sistema nervoso parassimpático. O seu reflexo é notado nos sistemas cardiovascular, respiratório e neurológico otimizando suas funções. O objetivo do trabalho foi o de analisar o efeito da meditação sobre o estado psíquico, social e orgânico no praticante. Para tal criamos ambientação com tapetes, almofadas, vídeos didáticos, mantras e bajans sahaja. Inicialmente, houve aferição da PA, FC e FR dos participantes, antes da meditação, e registrados no questionário n1 do próprio. A divulgação foi realizada pela própria PROExC através do projeto major "Cidadania em ação". Iniciamos com dois dias de meditação, 4as e 5as, dada à grande procura dos diferentes funcionários e estudantes dos mais diversos setores da UNIRIO totalizando de 30 praticantes. No entanto, conforme o tempo foi passando, o número de participantes se reduziu até restarem 10 assíduos. Deste, alguns responderam ao 2º questionário que em comparação ao 1º, respondido no primeiro dia, puderam notar grande diferença em si próprios em relação às suas respostas iniciais; percebendo-se muito mais equilibrados, tranquilos, em paz e surpresos quanto às próprias reações e percepções diárias. Tais resultados nos permitiram concluir, claramente, a importância do efeito da meditação sahaja na aquisição da paz interior e do equilíbrio emocional resultante da prática constante da meditação diária e coletiva uma vez semanalmente.

X0264/2018 "Movimentos Sociais e Saúde Mental:
Fórum local de Saúde e Saúde Mental"

Profª. Susidarley Fideles da Mota (Coord.)

Mariana Terra Ferrari

Thalya Costa Carvalhaes

O Projeto de Extensão visa refletir sobre as demandas, dilemas e proposições dos movimentos sociais locais no que tange aos direitos dos usuários dos serviços de Saúde e Saúde Mental, especialmente aqueles conquistados pelo movimento da luta antimanicomial, por meio das lutas dos movimentos da reforma sanitária brasileira (RSB) e da Reforma Psiquiátrica. Esses direitos estão seriamente ameaçados na atual conjuntura política e fiscal do país. Tais objetivos se alcançarão no fórum local como espaço de diálogo dinâmico e criativo, crítico e comprometido com a realidade social, além da reflexão e organização de demandas da Universidade articuladas àquelas do Fórum de Saúde do Rio de Janeiro e da Frente Nacional Contra a Privatização da Saúde. Realizamos ciclos de seminários e cine-debates relativos ao tema; articulação com os profissionais e usuários dos serviços por intermédio das estagiárias e bolsista de extensão, da participação nas reuniões do Conselho distrital de saúde e da Frente-RJ; acompanhamento das audiências públicas relativas ao tema e promovidas pela OAB-RJ, ALERJ, Ministério Público, Defensoria Pública e Câmara de Vereadores. Os fóruns contribuem para a produção de diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável na medida em que intervêm na realidade articulados aos movimentos sociais no campo da Saúde Mental a partir da perspectiva da filosofia da práxis. Ou seja, nossos fóruns promovem a articulação entre teoria e prática entendidos como unidade dialética, mirante sem o qual não se transforma a realidade concreta, tampouco se avança na produção teórica. Esta proposta de atuação junto às comunidades externa e interna promove e participa do debate e reflexões plurais; busca inovar ao desvelar as expressões da questão social, no que tange às subjetividades contemporâneas das classes que vivem do próprio trabalho, resultantes de um modo de produção e reprodução destrutivo do ser social, de suas relações e da natureza.

Denise Espellet Klein (Coord.)
Bruna Chagas dos Santos
Chayenne Fraga Moraes
Danielle de Fátima Aguiar de Sousa Silva
Ingrid Campos Sodré
Juliana Junqueira Pedras Cabral
Letícia Carvalho de Mattos Marinho
Luna Carvalho Habib Mattar
Ygor Nunes Moreira.

A criação de recursos didáticos de botânica está relacionada ao entendimento de que este tema é pouco atrativo em escolas. Um ensino inclusivo tem como premissa aproximar pessoas com deficiência que geralmente não participam dos processos tradicionalmente dispostos em sala de aula. O grupo Floraprendizado tem como objetivo produzir e aplicar materiais didáticos inclusivos de botânica. O primeiro material produzido foi um modelo de célula, com matriz extracelular, que pode ser manuseado e configurado conforme diferentes tipos celulares, associados a diferentes partes das plantas ou tecidos, conforme cartaz que acompanha o modelo. O modelo foi apresentado em evento de extensão na rua, quando observamos o seu potencial atrativo pelas cores e possibilidade de manuseio de suas partes; utilizado em aula prática sobre anatomia de raiz na universidade; e apresentado a alunos do ensino fundamental, 2º ciclo. No conjunto, esse material ampliou discussões sobre a pluralidade das células vegetais que não costuma ser trabalhada. Nas atividades observamos que a mediação é necessária para o cumprimento dos objetivos do uso e que este amplia o entendimento sobre células vegetais de uma forma simples. Construímos também uma atividade chamada pescaria celular. Os participantes eram provocados a escolher um entre três tipos celulares e então pescar as organelas que não faziam parte deste tipo celular (baseado em modelo de papel). Como próxima etapa do projeto elaboramos um jogo tipo de quebra-cabeças de morfologia vegetal, no qual os alunos do ensino fundamental serão provocados a organizar diferentes partes de plantas. Com o resultado conversaremos sobre as plantas que são encontradas na natureza e os padrões de diversidade. Neste sentido, divulgamos que é necessário entender as plantas sob o ponto de vista da diversidade e que este entendimento pode trazer maior compreensão sobre a manutenção de um ambiente diverso e sustentável.

X0266/2018 - Monitoramento e assessoria na execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)

Profª Flavia Milagres (Coord.)

Profª Thais Salema

Profª Alessandra da Silva Pereira

Vanessa Tintel Martins

O CECANE-UNIRIO é fruto da parceria entre o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) com a Escola de Nutrição da UNIRIO, que visa fortalecer o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no Rio de Janeiro, bem como assessorar os municípios e o Estado na execução do PNAE. O CECANE-Unirio completou em 2019 dois anos desde sua criação, atualmente ele abriga três principais produtos: Formação de atores sociais envolvidos no que se dá através de encontros como o Circuito PAE, plenárias, divulgação de conteúdo em páginas online; elaboração de materiais de educação alimentar e nutricional como contracapas, spoteds, para serem utilizados na rede pública de ensino; e monitoramento e assessoria na execução do PNAE no Estado do Rio de Janeiro e em seus municípios. A assessoria é feita ao longo de quatro dias com o município e um dia de formação geral onde são convidados também os municípios vizinhos. Ao longo desse processo são utilizados ferramentas de apoio: fichas de avaliação, IQCOSAN, PNAE Monitora, etc. No final são gerados relatórios onde auxiliamos o município quanto as suas dificuldades e absorvemos também novos conhecimentos possibilitando um intercâmbio de vivências e ideias. O CECANE UNIRIO, ao longo do processo de assessoria e monitoramento, contribui para a produção de diversidade e com o desenvolvimento sustentável, pois articula os atores da rede: a Agricultura Familiar, Secretaria de Educação, Conselho de Alimentação Escolar, entre outros apoiando os mesmos quanto ao cumprimento de leis voltadas ao desenvolvimento sustentável, como exemplo a 11.497/2009, onde é determinado que 30% do recurso federal deva ser destinado à alimentação escolar e utilizado na compra da agricultura familiar. Seguindo o Guia Alimentar da População Brasileira, indo além, avaliamos os cardápios da rede utilizando critérios como a diversidade, regionalidade, gerando pontuações positivas quando os mesmos são respeitados. Como aluna estar no CECANE é me formar cada vez mais como cidadã atuante e nutricionista, com responsabilidade social, transpondo o acadêmico.

X0271/2018 Geo-Oficinas: uma proposta de difusão das Geociências

Deusana Maria da Costa Machado (Coord.)

Miguel Ferreira Salles Affonso

Estella de Carvalho Felismino

Débora Cassuce da Costal

Juliana Riccioppo Lessa

Julyana de Souza Vieira Santos

Rafael da Conceição Ribeiro

Carolina dos Santos Gomes Luz

Conhecimento é a chave. O conhecimento a respeito dos diferentes fatores e agentes que constituem o meio ambiente amplia a visão daqueles que os estudam, nos dão recursos técnicos e a base ética que incentivam as pessoas a cuidarem mais do meio ambiente e, conseqüentemente, promovem uma visão mais sustentável de desenvolvimento socioeconômico. Por isso, faz-se necessária a compreensão da complexa inter-relação entre os fatores biológicos e a geodiversidade estudada pelas geociências. Para isso, o projeto Geo-Oficinas promove oficinas teórico-práticas de temas geocientíficos no Ensino Fundamental e Médio, voltada a docentes e discentes, utilizando os instrumentos pedagógicos elaborados pelo projeto Experimentoteca. Essas oficinas são previamente organizadas e planejadas em conjunto com o(a) docente responsável pela turma, podendo ser realizadas tanto na universidade quanto na instituição de ensino. Estas atividades são elaboradas com o intuito de promover vivências das geociências pelo estudante, permitindo a construção de uma percepção de tempo e espaço mais completa e uma conscientização dos conceitos geocientíficos e seus produtos muito mais presentes em seu cotidiano do que poderia imaginar. Em 2019, o projeto confirmou oficinas com escolas públicas e privadas de diferentes áreas do Rio de Janeiro e no estado do Ceará. Os principais temas tratados estão disponíveis na página do Facebook e no sítio do projeto. Essa comunicação facilitou a divulgação de nossas atividades e o contato do educador com o projeto, podendo optar em ele mesmo elaborar sua oficina. As variadas discussões acerca das modificações das condições do meio ambiente ao longo do tempo e como a sociedade o prejudica proporcionam uma base rica e diversificada de conhecimento sobre o nosso planeta que permitam uma análise sobre alternativas para um desenvolvimento mais sustentável.

Deusana Maria da Costa Machado (Coord.)

Débora Cassuce da Costa

Juliana Riccioppo Lessa

Miguel Ferreira Salles Affonso

Estella de Carvalho Felismino

Julyana de Souza Vieira Santos

Rafael da Conceição Ribeiro

Carolina dos Santos Gomes Luz

Isabela Goncalves da Fonseca

Luisa Pereira da Silva

Vívian Vianna de Moraes Cunha

O projeto “Experimentoteca em Geociências” da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) se propõe a desenvolver material didático e paradidático para atividades teórico-práticas com o intuito de colaborar no processo educativo e permitir uma atuação mais direta do aluno e do educador na construção de conceitos de Geociências. Esses instrumentos foram pensados para facilitar a assimilação e integração do conteúdo de geociências do Ensino Fundamental e Médio, disperso em várias disciplinas da grade curricular. O material confeccionado pode ser utilizado por diferentes faixas etárias e por pessoas com deficiências sensoriais e intelectuais. Dentre diversos kits teórico-práticos produzidos para elaboração de diferentes tipos de atividades práticas, têm-se: coleções de minerais, rochas e réplicas de fósseis em gesso; modelos 3D da Estrutura da Terra e de relevos do Rio de Janeiro; atividades de Dinâmica Externa da Terra, Tempo Geológico, Biodiversidade nas Eras geológicas, Evolução dos seres vivos e Patrimônio da Terra; quebra-cabeças de Tectônica de Placas com diferenças de relevo e Glossário de termos geocientíficos em LIBRAS. Instituições da Educação Básica podem solicitar esses materiais e alguns doados as mesmas. Assim, o conhecimento e a tecnologia desenvolvida pela universidade não se restringem ao meio acadêmico, aproximando-os da sociedade e desenvolvendo uma troca mútua entre a educação básica e superior. Isso proporciona a construção de uma massa crítica capaz de analisar seu papel e sua existência nos diversos campos das Ciências através da diversidade e riqueza de conhecimento sobre o planeta Terra, promovendo uma consciência social e ambiental, a qual possibilitará uma visão mais sustentável de desenvolvimento socioeconômico.

X0274/2018 Programa Voluntariado de Inovação Social – INOVE

Rossandro Ramos (Coord.)
Ricardo Henrique Pereira dos Santos

Através da realização de oficinas de "Planejamento Estratégico e suas Ferramentas", o projeto número X0274/2018 propõe a discussão sobre o tema e fomenta a aplicação dos mecanismos de Planejamento Estratégico pelos partícipes das palestras a fim de promover implementação de um desenvolvimento (aplicável em diversas áreas) previamente pensado, melhor arquitetado e mais sustentável.

X0275/2018 - Desenvolvimento de Materiais Educativos para a Promoção da Alimentação Saudável e Adequada em Escolas

Prof^a Maria de Lourdes Carlos Ferreirinha Rodrigues (Coord.)

Prof^a Thais Salema

Prof^a Cláudia Bocca

Prof^a Giane Moliari

Ana Carolina Veiga de Oliveira

Renata Albino Jerônimo

Bruna Maranhão

O CECANE-UNIRIO (Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Escolar), parceria com o Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação tem o objetivo de fortalecer e promover ações que visem contribuir com a implementação do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Os principais objetivos em 2019 para a promoção da alimentação saudável e adequada são: formação de atores sociais; elaboração de material educativo para educadores do Ensino Médio (EM), inspirado no “Movimento Comer para Que?”; construção de jogo educativo para o Ensino Fundamental II e finalização de quatro spots de rádio.

Ressalta-se a colaboração do bolsista em todas as produções do CECANE-UNIRIO, destacando-se a participação na elaboração do material de educação alimentar e nutricional para o educador do EM, com foco na revisão bibliográfica, sistematização das atividades e construção do marco teórico, tendo como documento referencial a Base Nacional Comum Curricular, Guia Alimentar para a População Brasileira e as Diretrizes do PNAE. Além do apoio na execução de oficina de construção coletiva e a avaliação crítica dos pareceres dos educadores para composição do material final. O material contribui para a formação de educadores e jovens mais conscientes e aptos a realizarem melhores escolhas alimentares, considerando não somente sua saúde, mas todo o processo de produção e os caminhos percorridos por nossos alimentos até nossa mesa.

A atuação do bolsista busca ampliar o conhecimento do mesmo acerca do que é realizado a respeito de políticas públicas com foco no direito humano à alimentação adequada, propiciando experiência e prática para aplicar em seu dia a dia muito da teoria aprendida na graduação.

William David Morán Herrera (Coord.)

John Victor Pierri Furlan

No projeto "Prover" realizamos projetos de engenharia multidisciplinar promovendo o desenvolvimento sustentável e consciência socioambiental em comunidades menos favorecidas, além de focar no crescimento técnico dos estudantes voluntários envolvidos, tendo isso como o nosso norte, garantimos a produção de diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável.

Mariza Costa Almeida (Coord.)

Isabela de Andrade Brito

O projeto visa oferecer recursos para qualificar mulheres empreendedoras que buscam a melhoria de qualidade e de gestão de suas produções para que atuem de modo sustentável; além de produzir oficinas educacionais, nas quais trata-se sobre o conhecimento e a importância da mulher, buscando incentivar meninas e mulheres à enxergar sua capacidade interior e ampliar o mundo feminino no mercado de trabalho.

X0283/2018 Formação em diálogo: construindo a semana de Educação

Claudia de OLiveira Fernandes (Coord.)

Cleiton Felix, Raquel Miguel

Claudia Fernandes

Andréa Rosana Fetzner

O projeto visa promover a formação docente dos estudantes. Desenvolve-se em especial na Semana de Educação e prolonga-se só longo do ano com palestras, encontros, rodas de conversa entre estudantes, professores e comunidade.

X0285/2018 Fábrica de Sons Eletrônicos

Paulo Roberto de Sousa Dantas (Coord.)

Alexandre Fenerich

Bryan Holmes

Lucca Totti

A Fábrica de Sons Eletrônicos tem como objetivo a introdução a ferramentas eletrônicas de produção de som e arte no geral, através de aulas práticas e coletivas. O projeto responde o tema da Semana de Ciência e Tecnologia 2019 através do uso exclusivo de programas open-source, multiplataforma e gratuitos no âmbito digital (SuperCollider, Pure Data, etc.); e de aparelhagem rudimentar reutilizada no âmbito analógico, em especial sucata eletrônica. Com isso, o projeto busca garantir o acesso a essas ferramentas a qualquer interessado, assim como incentivar uma prática que aborde temas de sustentabilidade e reutilização de materiais descartados. Tratando-se de um projeto de âmbito introdutório, busca-se estabelecer uma base de conhecimento sobre os assuntos abordados que cada indivíduo possa utilizar para seus próprios fins, preferindo sempre exclusivamente técnicas e programas com alto grau de abertura e maleabilidade. Além disso, a escolha dos temas busca atender aos interesses pessoais dos participantes, garantindo sempre uma aplicabilidade prática para todos, incentivando assim a diversidade de usos e expressões resultantes dos conhecimentos trabalhados.

X0286/2018 Projeto Aproximar para Fortalecer: Possibilitando a troca entre o graduando e o Conselho Regional de Nutricionistas (CRN-4)

Luana Azevedo de Aquino (Coord.)

Camila Bastos Faustino

Maria Arlette Saddy

Samara Crancio

Laira Rocha

O atual projeto decorre da necessidade de aproximação entre graduandos de Nutrição e seu futuro Conselho Profissional pautada nos contextos profissionais da atualidade, ampliando a vivência e competências dos discentes nas áreas de Fiscalização e Ética e também gerando transformação social através de valorização e fortalecimento de Nutricionistas. Nesse contexto, o projeto é estratégico pois propicia uma maior interação dialógica entre ambas as partes, ampliando o universo de referência dos estudantes para além da sala de aula, estimulando o contato dos mesmos com questões contemporâneas do exercício profissional e conseqüentemente desenvolvendo habilidades, competências e reafirmando o papel ético e social da universidade pública. Este projeto tem como objetivo: (1) elaborar estratégias inovadoras de análises e relatoria a órgãos competentes relacionados às visitas de fiscalização do Conselho Regional de Nutricionistas (CRN-4) para promoção de segurança alimentar e nutricional (“Eixo da Fiscalização”), (2) organizar banco de situações de conflitos e casos éticos baseados na realidade diagnosticada pelos setores de Fiscalização e Ética do CRN-4 propondo plano de utilização do material para as disciplinas de Ética e Exercício Profissional dos cursos de Nutrição (“Eixo da Ética”) e (3) desenvolver conteúdo e hotsite alocado no site do CRN-4 voltado para uma maior integração entre alunos de Nutrição e seu futuro Conselho Profissional (“Eixo da Comunicação”). Até o presente momento foram recebidos 2 grupos de estágio obrigatório, que articulavam com esse projeto de extensão. O primeiro grupo (eixo da ética/comunicação) desenvolveu 5 postagens onde foram trabalhados temas abordados em artigos dispostos do novo Código De Ética E Conduta Do Nutricionista que se estendem desde vinculação de marcas (art. 38, art. 59 e art. 60), divulgação de trabalho envolvendo casos de antes e depois (art. 54) e possibilidade de resultados distintos (art. 55). Estas postagens foram veiculadas ao CRN-4 via facebook, instagram e site oficial do CRN-4, sendo direcionadas para mais de 16 mil nutricionistas e técnicos no primeiro semestre de 2019. O segundo grupo que articulou as atividades de estágio com projeto de extensão (eixo da fiscalização/orientação) desenvolveu o produto “Material Técnico Para Orientação De Nutricionistas Na Área De Alimentação Coletiva” onde, embasado nas atividades obrigatórias do(a) nutricionista, foi composto amparando sessões de atribuições prioritárias baseado na resolução 600 do Conselho Federal de Nutricionistas (CFN)

direcionado para o segmento da Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) institucional tendo como subsegmento serviços de Alimentação Coletiva (autogestão e concessão), que também define o roteiro de visita técnico usado no CRN-4 já tendo sido dirigido para os membros da câmara técnica de alimentação coletiva para revisão final e será também veiculado ao site e redes sociais do CRN-4 como documento interativo. Conclui-se que o referido projeto propiciou maior aproximação tanto por parte da bolsista de extensão, quanto, até o momento, 8 estagiários do curso de nutrição da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) que puderam vivenciar mais as rotinas de ética, comunicação e fiscalização do seu futuro conselho profissional, como também puderam fortalecer e valorizar a categoria de técnicos e nutricionistas e suas demandas profissionais.

Miriam Andréa de Oliveira (Coord.)

Elizabeth Frauches Netto Siqueira

Bianca Ferreira

Júlia Salazar

Luciana Lopes

Poliana Reis

O Projeto Arte Sacra Neogótica: Conservação e Restauro de escultura e talha em suporte madeira desenvolvido com o acervo da Igreja de Mont Serrat no Estado do Rio de Janeiro, tem como coordenadora a Professora Adjunta da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) Miriam Andrea de Oliveira. O projeto mencionado age no resgate do Patrimônio Neogótico através da recuperação e preservação dos bens da igreja em questão, levando em consideração as intempéries pelas quais as obras passaram, bem como intervenções não compatíveis e irreversíveis, prejudiciais em diversas escalas. Dessa forma, tem-se objetivo geral de preservar o Patrimônio Neogótico como legado pelas gerações antecessoras, abrindo espaço à extensão que vem sendo desenvolvido pela coordenadora do projeto e equipe. Dentre outros objetivos, estão: levantamento das técnicas e desenvolvimento, planejamento de pesquisas e realização de estudos investigatórios sobre as técnicas de conservação e restauração aplicáveis aos materiais das peças do acervo cultural Neogótico; métodos de trabalho, e pesquisa das causas da degradação, quando de sua ocorrência. Também será trabalhada conscientização da necessidade de preservação e restauração museológica, intercâmbio cultural entre as áreas universitárias e as instituições orientadas para a preservação e reparos dos acervos culturais além de serviços técnico-especializados prestados nas áreas de conservação e restauração, para Patrimônio Sacro Neogótico. No intuito de trabalhar em cima ações conservativas, avaliações, higienizações mecânicas, intervenções químicas e outros processos voltados para o tratamento em suporte de madeira, constroem-se um conjunto de medidas e procedimentos tomados no tratamento dos bens apresentados, convergindo após discussões, exames e cálculos, para um resultado onde se almeja como produto além da preservação do patrimônio, a difusão de conhecimento científico com alcances além da academia.

Miguel Vellinho (Coord.)

Giulianna Farias

Rômulo Moraes

Anderson Caetano

Gabrielle Nogueira

Giulia Cruz

O projeto O Hospital como Universo Cênico é uma ação de via dupla, uma vez que insere e prepara os alunos do Curso de Licenciatura em Teatro (assim como os alunos de Atuação Cênica e de Música) da UNIRIO num campo de trabalho extremamente dinâmico e cheio de constantes desafios, apurando-lhes a iniciativa, a maleabilidade, a inteligência, a disponibilidade para o jogo, além de dar-lhes uma possibilidade de experiência artística singular, pois fora da região de conforto, a relação ator/espectador ganha novos contornos. A inserção da manifestação artística dentro do Hospital Federal da Lagoa, no Rio de Janeiro, lhes confere autonomia e desprendimento de inúmeros cacoetes trazidos de outras vivências teatrais, além de proporcionar-lhes oportunidades de experimentar a contação de histórias diversas com temáticas voltadas para a área da saúde, da sustentabilidade e das relações humanas. Dessa forma, acreditamos contribuir também para o desenvolvimento e engajamento social. No ambiente hospitalar vê-se semestralmente os alunos afinando suas capacidades interpretativas e musicais vivenciando uma etapa importante da sua formação, uma vez que as disciplinas de Estágio III e Estágio IV do curso de Licenciatura em Teatro prevêem trabalhos em campo nos projetos de Extensão vinculados ao Departamento de Ensino do Teatro. Do outro lado, sabe-se há muito tempo que a presença continuada de atividades artísticas em ambientes hospitalares melhora a condição psíquica dos pacientes internados, ativa sinapses que propiciam o bem-estar e, por consequência, interfere positivamente na imunidade dos mesmos. Há também a figura dos acompanhantes, funcionários e profissionais de saúde que inter-relacionam as atividades do projeto e reconfiguram a rotina neste local de inúmeras complexidades. Pensar o ambiente hospitalar como um espaço para além da dor e da doença é certamente o grande paradigma e a razão maior deste projeto.

X0293/2018 Relações de trabalho dos músicos no Rio de Janeiro
do Século XXI - um estudo etnográfico

Álvaro Simões Corrêa Neder (Coord.)

Gabriel Veras

Emília Ventura

Leandro Montovani

O presente projeto de pesquisa/ensino/extensão volta-se para a problemática da inserção profissional do músico nas diversas realidades profissionais verificadas na cidade do Rio de Janeiro. Além do interesse em investigar como se realiza o trabalho do músico no estágio atual do capitalismo, o projeto visa atender às indagações e demandas por reflexão sobre os campos de trabalho dos músicos específicas dos discentes dos diversos cursos de formação em Música do Instituto Villa-Lobos (licenciatura e bacharelados), do Programa de Pós-Graduação em Música da UNIRIO (PPGM/UNIRIO) e músicos da comunidade externa em geral, da cidade do Rio de Janeiro. O projeto vem proporcionando um espaço de leituras, debates, troca de experiências e produção de conhecimento em diversos suportes (textos acadêmicos, gravações de áudio e audiovisuais) e meios de divulgação (periódicos e livros científicos, palestras, rodas de conversa e redes sociais). Com relação aos marcos teórico-metodológicos, o projeto vem sendo desenvolvido a partir do método etnográfico, na modalidade pesquisa-ação participativa. Questões norteadoras: Em que bases é feita a remuneração do trabalho? Considera o tempo despendido pelo músico em todas as fases do processo de trabalho (ou apenas na apresentação final do resultado, seja no palco, no estúdio de gravação, na sala de aula, etc.)? Como são as condições de trabalho oferecidas aos músicos (incluindo local de trabalho, alimentação, transportes, demandas por ensaios, presença ou ausência de vínculo empregatício, benefícios trabalhistas, perspectivas de aposentadoria, etc.)? O empregador é ente público ou privado? Dada a enorme variedade de trabalhos que os músicos atualmente desenvolvem, e sua inegável contribuição para o desenvolvimento econômico da cidade, do estado e do país, fica evidente a potencial contribuição deste projeto para a diversidade e sustentabilidade da cultura, em geral, e da música em particular.

Claudio Peter Dauelsberg (Coord.)

Marina Spoladore

Matheus Kern

Gabriel Dargains

Thomas Lenny

Bernardo Brandão

Davi Ponte

Márcia Ogando

Fabio B.

O Pianofonia é um projeto de extensão interdisciplinar, que estimula pesquisas colaborativas e pretende explorar as diversas sonoridades resultantes do uso ampliado do instrumento através da pesquisa de técnicas extendidas e sobre o piano preparado, além de integrar a performance pianística tradicional a outras linguagens (tecnologia, dança, teatro). Proporciona espaço para composição, improvisação e pesquisa em torno do instrumento e cria um ambiente de interação entre estudantes da UNIRIO e alunos do Instituto Benjamin Constant. Esta interação acontece semestralmente com encontros no Instituto Benjamin Constant e na UNIRIO, com oficinas de introdução ao piano e piano preparado, com deficientes visuais alunos do ensino fundamental e médio, onde os alunos interagem com o instrumento e realizam experimentações com os elementos de preparação e expansão do instrumento. O Pianofonia trabalha para o desenvolvimento sustentável ao fazer uso de objetos em desuso que são recicláveis e transformados em peças que contribuem para a transformação da sonoridade. O Projeto promove troca de conhecimento, pesquisa e contribuição para capacitação profissionalizante de diversos jovens.

Vanessa Bezerra de Souza (Coord.)

Bernardo Oliveira dos Santos

Mariana Teixeira da Paz

Queila Alves dos Santos

Letícia de Lima Alves

Raphael Ferreira Pequeno da Silva

Suzanna Beatriz de Oliveira Pires

O projeto de extensão “Luz câmera e ação: a presença do gênero e do racismo no cinema” , foi criado pela professora doutora Vanessa Bezerra de Souza da Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e aprovado em 2014 pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Este projeto tem como objetivo principal ampliar a discussão de gênero, etnia e racismo visando democratizar reflexões a respeito dessas relações desiguais e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária através da linguagem cinematográfica, sendo este um método eficaz de despertar reflexões a respeito do cotidiano da sociedade. Com os recursos audiovisuais como plataforma de levar o debate racial e de gênero, buscamos no sentido inverso levar as possibilidades do desenvolvimento sustentável adotadas pelo Quilombo Campinho da Independência.

X0302/2018 Elaboração de Material Didático e Científico na Área de Saúde
para Aprendizado On-line

Cristiane Barbosa Rocha (Coord.)

Leonardo Max Evangelista

Ricardo Felipe Alves Moreira

Cristiane Barbosa Rocha

Introdução: O processo de ensino superior causa muitas discussões. A formação de profissionais criativos e críticos é desafiadora. O aluno deve participar de seu aprendizado. Pensando assim, esse projeto visa direcionar o aluno para debates, palestras, construção de material didático e transferência de conhecimento para grupos pertencentes ou não à academia. Objetivos: Desenvolver materiais de ensino sobre temas da área de saúde para educar e promover melhorias na qualidade de vida de diferentes populações, garantindo seu desenvolvimento social e econômico de forma sustentável. Metodologia: Os materiais didáticos (folders, slides, palestras, apostilas e filmes) são produzidos a partir de pesquisas em livros e artigos científicos e de entrevistas com especialistas, sendo disponibilizados na internet (Blog: bioquimica-medunirio.blogspot.com.br) ou entregues durante visitas a instituições de ensino. Resultados e Discussão: Em 2019/1, o aluno elaborou roteiros para as entrevistas com o Dr. Silvio Leite Monteiro da Silva (UNIRIO) e com a pesquisadora Eliane Przytyk Jung (Instituto Nacional de Tecnologia - INT). As entrevistas já foram realizadas e suas filmagens foram editadas. Com o Dr. Silvio, a entrevista abordou o tema do projeto de extensão “Apoio Técnico-científico para fortalecimento, consolidação e sustentabilidade das Políticas de Reordenamento Agrário e de Comercialização da produção da Agricultura Familiar e da Pesca no Brasil”, que é coordenado pela Dra. Édira Castello Branco de Andrade. Questões sobre a produção de alimentos orgânicos por agricultores familiares no RJ e sobre os impactos ambiental e econômico desencadeados pelo acidente de Brumadinho foram discutidas. Com a Msc. Eliane Jung discutiu-se os projetos desenvolvidos pelo INT para atender ao setor produtivo brasileiro (petróleo, gás, energias renováveis, química verde, saúde etc.). Conclusões: O projeto tem possibilitado aprendizado para o aluno bolsista, coordenadores e para diferentes populações. O grande número de visitas ao blog do projeto é um dos indicadores desse processo de difusão de informações.

X0303/2018 #MuseologiaPresente! - atos, performances e rodas de conversa
com a Museologia Experimental

Bruno César Brulon Soares (Coord.)

Marina da Silva Pinheiro

Millah Christina de Souza Gomes

A atividade proposta para a semana de integração acadêmica será uma apresentação oral cujo o intuito é discutir com a comunidade acadêmica e não acadêmica a questão da musealização dos patrimônios invisibilizados ligados aos movimentos sociais LGBTI+ e as políticas contra as remoções feitas pelo estado, tendo em pauta as atividades realizadas pelos bolsistas de extensão do grupo de pesquisa MEI. Em uma ponta temos o Grupo Arco-Íris de Cidadania LGBTI+ (GAI) atuante na militância LGBTI+ há 26 anos, participante da memória do movimento no Rio de Janeiro a fim de legitimar e comunicar sua trajetória e a participação na história do movimento brasileiro. E na outra ponta há o Museu das Remoções, que simboliza a luta da comunidade da Vila Autódromo durante as dificuldades políticas que abrangem o processo de desocupação da região. Ambos os movimentos lutam pela manutenção das memórias afetivas de suas causas lidando com pessoas, suas particularidades, seus respectivos movimentos e a diversidade de suas vivências. A apresentação abordará os respectivos produtos da contribuição das bolsistas de extensão do projeto #MuseologiaPresente, que envolve o “Museu em Movimento LGBTI+ como fruto da comunicação, substancial do Grupo Arco-Íris de cidadania LGBTI+ do Rio de Janeiro. Tais ações promovem atividades in loco no acervo do GAI como Mapeamento de acervo através de entrevista, pré identificação, organização espacial, metodologias para produção de campos de documentação e pesquisa da história oral do grupo para compreensão das possíveis narrativas para a difusão cultural.

Elaine Cristina de Souza Lima (Coord.)

Barbara Albernaz de Oliveira

Luciana Ribeiro Trajano Manhães

Alessandra Pereira

Juliana Almeida Gonçalves

Raquel Moraes de Oliveira

Letícia Monteiro

Segundo a Sociedade Vegetariana Brasileira, é considerado vegetariano todo aquele que exclui de sua alimentação todos os tipos de carne, aves e peixes e seus derivados, podendo ou não utilizar laticínios ou ovos. A dieta vegetariana, como qualquer outra, depende de um planejamento e escolhas adequadas para ser nutricionalmente equilibrada, sendo de grande importância o mínimo conhecimento nutricional por parte dos seus praticantes. A partir do cenário atual de crescimento da adesão a essa dieta, o projeto surge visando criar diálogos sobre a temática e promover práticas educativas voltadas para a alimentação vegetariana com objetivo de garantir a Segurança Alimentar e Nutricional desses indivíduos. Para isso, foram promovidos eventos com palestras e minicursos contando com a presença de cerca de 200 participantes, além da criação de redes sociais com mais de 500 seguidores buscando promover informações à cerca da alimentação vegetariana. Além disso, o projeto de extensão trabalha para a criação de uma cartilha de alimentação saudável para vegetarianos de modo a orientar esse público sobre a importância do consumo adequado de nutrientes e como fazê-lo. Foram promovidos também questionários de avaliação do consumo alimentar, avaliação nutricional dos produtos voltados a esse público, de cardápios de restaurantes com opções vegetarianas no Rio de Janeiro, além de projetos futuros como atendimento nutricional direcionado aos mesmos. O projeto é capaz de contribuir para a diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável ao passo que busca instruir indivíduos pertencentes a um grupo, até então, minoritário na sociedade mas que contribui através da dieta à base de vegetais para um desenvolvimento sustentável, com reduzidos impactos nos recursos ambientais, por melhorar questões como desmatamento, uso exacerbado de água para produção de alimentos e emissão de gases poluentes, além de configurar uma alimentação com grandes benefícios para a saúde humana.

Simone Augusta Ribas (Coord.)
Michelle Teixeira Teixeira
Gabriela Pitsch Caldas da Rosa
Marcelle Braconnot Fonseca
Adrielle da Silva Almino
Júlia Holandino da Silva
Barbara Barreto Ribeiro
Ana Clara de Moraes Oliveira
Michelly Miguel Correa
Maura Calixto Checherelli de Rodrigues
Maria Helena Martins Garcia
Daiana Evangelista la Macchia
Maria Aparecida Thiengo
Edneusa Oliveira Flor
Maria Beatriz de Assis Veiga
Simone Becho de Campos
Priscila de Oliveira Galvão Casseiro

Após o início do projeto, foram agendados 460 consultas e atendidos 110 pacientes. Dentre os assistidos, constatou-se que 64,3% eram prematuros e 35,7% recém nascidos (RN) de alto risco. Quanto às características descritivas dos participantes, identificou-se que eram: 50,9% do sexo feminino, 53,6% da raça branca, 23,1% pequenos para idade gestacional e 92,7% tinham pais com baixo poder aquisitivo. Quanto ao tipo de aleitamento, constatou-se que apesar de 78 RN (70,9%) terem sido liberados em aleitamento materno (exclusivo (n=38) ou misto (n=40)) na alta hospitalar, apenas 15,7% o mantiveram de forma exclusiva na admissão. Durante o seguimento ambulatorial, dos 36,4% pré-terms em aleitamento artificial, apenas 50% mantiveram o uso da fórmula infantil até 12 meses de idade corrigida (IC) e 13,6% introduziram o leite de vaca antes deste período. Quanto à qualidade da dieta do lactente, verificou-se que 16,3% dos pré-terms introduziram alimentos ultra-processados e bebidas açucaradas antes dos 2 anos de IC. Ao avaliar a evolução do estado nutricional entre a admissão no projeto e a última consulta, observou-se que diminuíram o número de casos de baixo peso (de 17 para 12) e de baixa estatura (de 25 para 14). A média de número de consultas por paciente foi de 3 e o grau de adesão às mesmas foi de 90%. Durante o projeto, foram enviados 3 resumos para congressos, submetidos 2 artigos científicos, elaborados 1 trabalho de conclusão, 10 sessões clínicas e 8 folderes educativos. Por fim, o presente projeto vem contribuindo para que pais e profissionais de saúde adquiram um pensamento crítico, reflexivo e responsável sobre a importância de privilegiar alimentos in natura no momento da compra e do

preparo das refeições, visando a alimentação saudável e menor liberação de resíduos e contaminantes inorgânicos para o meio ambiente causados por embalagens plásticas que acondicionam os alimentos ultra-processados.

*Maria Fernanda Rezende Nunes (Coord.)
Andressa Ferreira de Oliveira Bittencourt Lopes*

Este Projeto de Extensão vem contribuir com o fórum no sentido de envolver e integrar os estudantes da UNIRIO (graduação, mestrado e doutorado), além dos gestores e professores municipais, dinamizando as seguintes ações: (i) debater as questões pertinentes à Educação Infantil a fim de estabelecer uma relação mais próxima entre o Estado e as municipalidades; (ii) socializar as pesquisas desenvolvidas pelas universidades envolvidas no Fórum a fim de estabelecer uma relação mais próxima entre o conhecimento produzido e o cotidiano das instituições escolares; (iii) colaborar no sentido de fornecer e/ou agilizar o acesso a informações pertinentes à área junto aos municípios e outras entidades; (iv) atuar como veículo de reivindicações dos educadores (trabalhadores e pesquisadores) da Educação Infantil junto às instâncias de poder.

X0318/2018 FITU Festival Integrado de Teatro da UNIRIO

André Felipe Arguelles Betim Paes Leme (Coord.)

Christina Carneiro Streva

Rita de Kassia dos Santos Dias

Suellem Fernandes de Souza

Andre Sanches Sampaio

Angela de Castro Reis

A 7ª edição do FITU – Festival Integrado de Teatro da UNIRIO será realizado entre os dias 26 e 30 de agosto de 2019. O tema deste ano será Teatro e Política – diversidade em movimento. A programação contará com diferentes oficinas nas áreas da performance corporal, mesas de debate sobre alguns dos Projetos de Extensão existentes no Centro de Letras e Artes, sobre os principais Festivais de Teatro que ocorrem na Cidade do Rio de Janeiro e sobre os diferentes caminhos do trabalho corporal diante da diversidade de formas teatrais. Além de mesas e oficinas, também ocorreram dezenas de apresentações de cenas curtas criadas pelos alunos e apresentações de espetáculos teatrais convidados nas principais salas da Escola. Todas as atividades são abertas ao público. O festival mobiliza toda a comunidade acadêmica e está consolidado como o principal evento artístico da Escola de Teatro, contando com a participação de docentes e discentes dos cinco cursos da escola – Atuação, Cenografia, Direção teatral, Teoria e Licenciatura - e, principalmente, reunindo e integrando a produção artística dos docentes. Dando continuidade ao olhar para além dos portões da escola que marca a trajetória do Festival, que na sua primeira edição apresentou o tema “De muros e de passagens: o teatro, a universidade, a sociedade”, neste ano o Festival coloca a diversidade como protagonista. Estimulamos que em cada uma das atrações do Festival esteja presente um olhar sobre a diversidade e os seus diferentes desdobramentos. Diversidade é a chave de qualquer desenvolvimento sustentável. A possibilidade de integrar num mesmo evento artístico as diferentes forças de ação, que constituem o pulsar da Escola, é um estímulo para o coletivo desenvolver um compromisso com o crescimento comum.

*Ana Paula de Oliveira Sciammarella (Coord.)
Havana Alícia de Moraes Pimentel Marinho*

O projeto é desenvolvido em parceria com a ONG Criola e é voltado para a população carcerária feminina no estado do Rio de Janeiro. Foram realizados ciclos de debates para a construção de um diagnóstico sobre o tema e para subsidiar a elaboração de uma cartilha. O objetivo do projeto é mapear a realidade do encarceramento feminino, dar voz para essas mulheres e pautar uma política de desencarceramento como medida para combater as desigualdades e proporcionar o desenvolvimento sustentável para a sociedade como um todo. Atualmente, o Brasil é o terceiro país do mundo com a maior população carcerária, são mais de 800 mil pessoas. Cerca de 41,5% não tem condenação (dados do CNJ). A realidade feminina é ainda mais cruel em função da sua invisibilidade. Em um estudo recente, a Diretoria de Análise de Políticas Públicas da Fundação Getúlio Vargas (DAPP/FGV) mostrou que, entre 2000 e 2016, a população carcerária feminina aumentou 567%. Se considerados dados atualizados até 2018, o aumento se aproxima de 700%. Em junho de 2019 ocorreu o último ciclo de debates do projeto. É com base nele que pretende-se elaborar a apresentação oral para expor dados do diagnóstico realizado e mostrar um pouco da realidade do cárcere através da voz das próprias mulheres. Pretende-se, assim, construir ações efetivas para garantia dos direitos e melhoria das condições de prisão.

X0324/2018 Gestão para Todos

Antonio Andrade (Coord.)

Elton de Castro

Apoiar por meio da consultoria, capacitação e palestras as Organizações no Rio de Janeiro visando a melhoria de seus modelos de gestão, dentre outras ações. Fomentar a cultura e o desenvolvimento de ações para a produção de diversidade e desenvolvimento sustentável em todos os seus aspectos.

X0325/2018 Café com Experiência

Simone Borges Paiva (Coord.)
Kelly Castelo Branco da Silva Melo
Bianca Ferreira Coutinho
Aline Cardozo
Aline Herminio
Daiane Gonçalves
Leandro Soares

A cidade do Rio de Janeiro e as suas Bibliotecas são o foco de atenção do projeto de extensão universitária “Café com Experiência”. O projeto foi desenvolvido por pesquisadores e estudantes de Graduação vinculados à Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. A iniciativa tem como objetivo restabelecer as vias de diálogo entre a comunidade e a Biblioteca, por um dispositivo extensionista dialógico, o “Café com Experiência”. Acolhidos pelo café, bebida que se confunde com a história dos brasileiros, e envoltos por narrativas da experiência humana, o público participante poderá refletir sobre os desafios da transformação do mundo a partir de uma perspectiva sustentável. Nesse sentido, o espaço dialógico oferecido pelo “Café com Experiência” se associa às Bibliotecas na defesa da Agenda 2030 da ONU e dos objetivos e metas ali expressos, comprometidos com a diversidade, a riqueza e o desenvolvimento local. Para tanto, os encontros convidam os participantes para refletirem sobre a importância do acesso à informação e da participação dos indivíduos na promoção de sociedades sustentáveis, seja pela socialização de experiências exitosas relacionadas à economia local, seja pela promoção de aprendizagens ao longo da vida e, até mesmo, no desenvolvimento de diálogos que se sensibilizem para a importância do bem-estar, da saúde e da ocupação do espaço urbano, de forma consciente e responsável. Ao articular essas reflexões, o “Café com Experiência” se apresenta como um projeto que atua em favor do desenvolvimento, da diversidade e, por isso, torna-se tão relevante no contexto atual. Associado à Universidade, à Biblioteca e à Comunidade, soma forças para ofertar um espaço plural, que tem no diálogo o seu elemento central, tendo em vista uma existência e agência comprometidas com os recursos naturais, com formas criativas de economia, com o consumo consciente e com a vida na terra.

*Cristiane de Mello (Coord.)
Loisi Carla Monteiro Pereira
Luzia da Costa Tonon Martarelli
Marcelo Leonardo dos Santos Rainha
Thiago Rocha
Anderson Ramos
Natana Mussumeci*

Vivemos em um mundo onde os recursos tecnológicos estão evoluindo e ditando nossos círculos sociais. Frente a uma realidade de constantes avanços, a sala de aula no Brasil tem funcionado de maneira ineficiente e desinteressante. Os métodos tradicionais de ensino não despertam a curiosidade dos alunos, principalmente dos mais jovens, acostumados com as experiências interativas proporcionadas diariamente pelo progresso digital. No sentido de contribuir no remediamento desta problemática, desenvolvemos o projeto Divulgando jogos matemáticos nas mídias digitais, que visa pesquisar, estimular e, principalmente, divulgar em meio digital o conhecimento matemático de forma lúdica e prazerosa. A divulgação do ensino da Matemática através de jogos e de outras atividades lúdicas ajuda a desanuviar os temores que os estudantes e o público em geral possuem com relação à nossa área de conhecimento. Uma das principais contribuições deste projeto se dá por meio da divulgação de jogos para o ensino de Matemática que são elaborados, apresentados e discutidos no curso de extensão de Jogos & Matemática da presente instituição. Tal divulgação é feita através do Blog <https://jogosmatematicosunirio.wordpress.com>; da página no Facebook <https://www.facebook.com/jogosmatunirio>; do perfil no Instagram <https://www.instagram.com/jogosematematica>; e do canal no Youtube <https://www.youtube.com/channel/UCxIt7eDsp6w2q-DrYDkSk6Q>. Para contribuir com a produção de diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável, nosso projeto divulga e estimula o uso de jogos matemáticos que podem ser confeccionados com material reciclável. Ao divulgar o material necessário para a confecção dos jogos matemáticos, recomendamos fortemente o uso de material reciclável. Deste modo, conseguimos mostrar para a geração atual que é possível suprir suas necessidades sem colocar em risco os recursos que podem ser destinados às gerações futuras. Além disso, oferecemos a oportunidade de uma educação de qualidade para todos, o que reflete diretamente na redução das desigualdades e, conseqüentemente, também contribui consideravelmente em prol do desenvolvimento sustentável.

César Luis Siqueira Siqueira Junior (Coord.)

Maria Eduarda Maya do Nascimento Ciari

Andreza Carolino de Sousa

Luanni Fonseca Dos Santos

Gabrielle Ferreira Zomer Martins

Márcio Pereira Sampaio

O Programa Educação Ambiental, Sustentabilidade e Saúde, iniciado em 2010, atua através de atividades informativas e educativas suscitando a conscientização ambiental e difusão do conhecimento acerca de temas relacionados à saúde, qualidade de vida, meio ambiente, cidadania e bem-estar social. O objetivo principal do programa tem sido o de tornar os estudantes agentes disseminadores de práticas e ideias sustentáveis, e mostrar com clareza os seus direitos como crianças e cidadãos. Atualmente opera em duas escolas da rede pública da cidade do Rio de Janeiro – Alberto Barth e Minas Gerais - mediante aulas expositivas de caráter participativo para alunos do primeiro ao sétimo ano do ensino fundamental, sobre os referidos temas: importância da água e do solo, poluição, sustentabilidade, horta orgânica, alimentação saudável, importância das sementes, reciclagem, uso consciente de recursos naturais, preservação ambiental, saúde e meio ambiente e doenças negligenciadas. Tais temáticas abordadas, além de trabalhar o lado racional e sensível, estimula novos valores e ações de respeito e proteção ao Meio Ambiente, analisando os aspectos naturais, artificiais, políticos, econômicos, históricos e culturais. As atividades pedagógicas associadas permitiram a materialização do processo educativo, como um instrumento de integração entre aluno e conhecimento. Espera-se com o programa, para além da disseminação do conhecimento às comunidades nas quais os alunos estão inseridos, estimular o pensamento crítico, ainda que nos primeiros níveis escolares, de forma a contribuir para formação de cidadãos mais conscientes e engajados, melhorando sua qualidade vida e de seu entorno vivenciando um ambiente mais sustentável e agregando na diversidade biológica dentro das escolas e fora do ambiente escolar mediante as ações do programa. Em adição o programa mantém um projeto acessório: o projeto “Agricultura Sustentável” que desde 2010, vem levando conhecimento a agricultores familiares do Estado do Rio de Janeiro relacionados a projetos de agroecologia e redução do uso de agrotóxicos.

César Luis Siqueira Junior (Coord.)

Andreza Carolino de Sousa

Márcio Pereira Sampaio

O projeto de extensão Agricultura Sustentável, ativo desde o ano de 2010, potencializa a ideia de uma agricultura isenta de agrotóxicos e alimentação mais saudável a todos. O projeto agricultura sustentável tem como objetivo instigar uma produção de alimentos sem o uso de defensivos agrícolas e deste modo, conseqüentemente, 100% orgânicos. Este sistema de agricultura resulta na preservação dos solos, dos mananciais aquíferos, das espécies nativas e age de modo socioambiental nas comunidades rurais. No ano de 2018, em cooperação com o projeto RAPATRA, desenvolvido pela UNIRIO em parceria com o INCRA, CONAFER e ITT, o Núcleo de Pesquisas em Sistemas Agrícolas promoveu visitas a agricultores familiares, beneficiários de lotes em assentamento agrícolas. Ao longo das visitas no Projeto de assentamento Zumbi dos Palmares, em Campos dos Goytacazes-RJ, foi possível perceber os problemas relacionados ao uso incorreto e indiscriminado de agrotóxicos nas culturas produzidas. Assim, como estratégia de atuação, foram desenvolvidas reuniões com os agricultores e conversas com os funcionários responsáveis pela aplicação dos agrotóxicos, para informar sobre os perigos envolvidos no uso incorreto desses compostos. Ao longo das visitas, vários agricultores descreveram problemas na cultura relacionados ao ataque de pragas e patógenos. Como resposta a esses questionamentos, o projeto buscou estudar plantas encontradas nos locais de cultivo para que essas fossem estudadas quanto ao potencial antimicrobiano e então serem empregadas como biopesticidas, naturais e eficientes. Em adição o projeto atuou em escolas da rede pública, realizando palestras com o objetivo de conscientizar os alunos sobre a importância da preservação do meio ambiente e uma alimentação saudável. O projeto contribui de modo a ampliar áreas produtivas estimulando no cultivo de alimentos sem aditivos químicos, garantindo o potencial na segurança alimentar e preservação da diversidade biológica, proporcionando desenvolvimento sustentável e equilibrado entre o ser humano e o meio ambiente nesta interação.

*Manoel Alexandre Silvestre Friques de Sousa (Coord.)
Catarina de Carvalho Carneiro*

No projeto de extensão "Engenharia de Produção e o Tecido Produtivo Fluminense: cartografias possíveis" buscamos desenvolver os alunos da UNIRIO por meio de visitas técnicas e experiências reais com o tecido produtivo, voltados para uma análise da gestão. Elaboramos forms para que todos tivessem acesso as visitas, filtrando por melhores datas, horários e os interesses de locais dos alunos.

X0335/2018 Administração para Todos

Antonio Andrade (Coord.)

Kenny Lucas Bitencourt

Desenvolver consultoria e capacitação para Organizações no Rio de Janeiro visando a melhoria de seus modelos de gestão, dentre outras ações. Fomentar a cultura e o desenvolvimento de ações para a produção de diversidade e desenvolvimento sustentável em todos os seus aspectos.

Vicente Aguilar Nepomuceno de Oliveira (Coord.)

Bianca Porto

Thiago Medeiros

Walter Campos

O Projeto “Assistência técnica aos coletivos produção da agricultura familiar” tem por objetivo, através de um processo dialógico de construção do conhecimento, promover habilidades e desenvolver ferramentas que auxiliem os agricultores na gestão da produção e comercialização de produtos agroecológicos, a partir de uma perspectiva cooperativa e autogestionária. A agricultura familiar cumpre um papel fundamental no combate à fome. Entretanto, para que ela possa de fato cumprir com essa missão, é preciso garantir condições mínimas para a produção no campo. Não é possível um desenvolvimento sustentável, sem uma vida digna e saudável no campo. Pretendemos contribuir com o avanço deste conhecimento a partir da sistematização da experiência do coletivo Alaíde Reis, o registro dos erros e acertos podem auxiliar a compreender melhor como gerir a produção e comercialização dos produtos de um assentamento. No processo de assessoria, pretende-se contribuir na perspectiva de uma outra tecnologia, baseada também nos conhecimentos e culturas dos trabalhadores, que sirva à melhoria das condições de vida e trabalho dos pequenos agricultores agroecológicos. Após uma fase de preparação - Definição dos coletivos a serem assessorados e formação da equipe de assessoria-, estamos avançando na fase de diagnóstico - definição dos problemas vividos pelo coletivo e levantamento de dados para entender seu funcionamento atual - para depois progredirmos para uma Fase de Formação-ação. O grupo de assessoria, composto por alunos e professores realiza reuniões quinzenais com os trabalhadores. Nessas reuniões os trabalhadores avaliam o funcionamento dos seus processos e identificam questões a serem aprofundadas. Pretende-se ao longo da intervenção aumentar o número de produtos vendidos pelo coletivo. As causas que impedem esse aumento ainda não foram definidas, pois o diagnóstico ainda está incompleto, mas há indícios de uma necessidade maior de planejar o plantio de cada família de acordo com os itens mais pedidos pelos consumidores.

Sandra Zorat Cordeiro (Coord.)

Matheus Gimenez Guasti

Sandra Zorat Cordeiro

DIGITALIZAÇÃO DE AMOSTRAS VEGETAIS E DISPONIBILIZAÇÃO ONLINE DO ACERVO DO HUNI. O Herbário Prof. Jorge Pedro Pereira Carauta (HUNI), localizado no Instituto de Biociências da UNIRIO, é composto por um acervo de 6380 amostras vegetais, herborizadas e/ou preservadas em meio líquido, totalizando 61% de macroalgas, 32% de angiospermas, 5% de briófitas sensu lato e 2% de samambaias e licófitas, categorizadas e organizadas por famílias botânicas, podendo também pertencer a coleções temáticas. Como resultado de doações e permutas entre herbários, prática comum que permite o fluxo de amostras entre instituições, foram incorporadas ao acervo, cerca de 380 amostras, sendo 280 só na coleção de Plantas Aquáticas Vasculares Claudia Bove. Iniciou-se ainda o processo de digitalização de parte do acervo para divulgação online: captura de imagens de alta resolução de briófitas (musgos) através de lupa, evidenciando características imperceptíveis a olho nu e importantes para a identificação e estudos dessas espécies. Em breve, esse material poderá ser consultado nas plataformas às quais o HUNI está vinculado, a plataforma JABOT-REFLORA, do Jardim Botânico e a SpeciesLink, do INCT-Herbário Virtual da Flora e dos Fungos, que disponibilizam os dados de todo o acervo online, colaborando com a rede de conhecimento científico mundial e possibilitando o intercâmbio de informações com mais facilidade e abrangência. Só em 2019, mais de 135 mil registros do HUNI foram consultados através da plataforma SpeciesLink. Além disso, o website do HUNI, com seu histórico, informações sobre o acervo e projetos, dentre eles, o Projeto Extensionista Coleção Didática do Canto das Flores, com postagens semanais sobre as plantas cultivadas na Fundação Progresso, foi visitado por 880 usuários, até o momento. O website e o acervo são continuamente alimentados e aperfeiçoados, como tentativa de tornar o conhecimento científico produzido pela universidade mais compreensível e democrático, fazendo com que o HUNI contribua com a educação pública e com seu papel social. Como seu programa/projeto busca contribuir para a produção de diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável? Por funcionar como bibliotecas, os herbários disponibilizam seus acervos para consulta científica, assim como os depósitos de coletas botânicas, a fim de colaborar com a rede de conhecimento acerca das plantas conhecidas. E indo além, com a inserção do acervo em plataformas gratuitas na internet, o HUNI, com o Projeto Coleções Botânicas Reais e Virtuais, expande o acesso ao conhecimento para além dos limites físicos do herbário e da academia, atingindo o público em escala mundial. Preservar

essas amostras é não deixar que o conhecimento sobre as espécies vegetais seja perdido. E a partir desse conhecimento e do fomento à pesquisa científica, que diretrizes para a conservação e o manejo sustentável entre as espécies podem ser estabelecidas.

Sandra Zorat Cordeiro (Coord.)

Matheus Gimenez Guasti

Sandra Zorat Cordeiro

COLECIONANDO UM JARDIM – O CANTO DAS FLORES SOB A LUZ DA BOTÂNICA. A Coleção Didática do Canto das Flores é um Projeto Extensionista iniciado em 2017 pelo Herbário Prof. Jorge Pedro Pereira Carauta (HUNI), da UNIRIO, em parceria com o Centro Cultural Fundação Progresso, no Rio de Janeiro. Com o objetivo alcançado, o projeto visou à montagem de uma Coleção Didática de plantas herborizadas, em duplicata, a partir das plantas do Canto das Flores - um jardim suspenso localizado no Centro Cultural. A finalidade da Coleção é promover, aos visitantes do HUNI e do Centro Cultural, o conhecimento das plantas do jardim e suas características através da abordagem científica à luz da Botânica. Ao longo de três anos, foram fotografadas e coletadas 70 espécies vegetais, identificadas por colaboradores, por consultas à literatura e bases de dados online. Para cada espécie foi realizado o levantamento de dados morfológicos, etnobotânicos e de distribuição, bem como seu status atual, como espécie nativa, exótica, naturalizada ou cultivada. As espécies foram herborizadas, montadas como exsicatas no HUNI e reunidas numa coleção, ficando uma no herbário e outra idêntica, já entregue ao Centro Cultural. Para ampliar o alcance da ação, iniciou-se a disponibilização online da Coleção no site do HUNI, no portal da UNIRIO. A dinâmica da Coleção online é apresentar, semanalmente, uma nova espécie das 70 que a compõem. Cada postagem inclui fotos da planta no jardim, foto da exsicata com etiqueta de dados, e um texto com sua descrição e características, destacando seus usos e significado da nomenclatura botânica. Os textos ainda contam com suporte de um Glossário, onde os termos botânicos são facilmente acessíveis por links. Com 15 espécies já publicadas, mesmo com o encerramento do projeto neste ano, contamos com programação de lançamento das 55 espécies que faltam até novembro de 2020, visando à publicação de um livro no final, reunindo todas as espécies.

X0340/2018 Competência em informação em domínios especializados: projeto de extensão universitária no ensino fundamental e no ensino médio

*Alberto Calil Elias Junior (Coord.)
Danielle Gilaberte de Almeida*

O projeto de extensão “Competência em informação em domínios especializados: projeto de extensão universitária no ensino fundamental e no ensino médio” visa a promoção da competência em informação e o estímulo ao desenvolvimento de práticas informacionais éticas e críticas dos discentes de Escolas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio da cidade do Rio de Janeiro. O projeto tem como objetivo a promoção à competência em informação no acesso e no uso às fontes de informação científicas a partir da compreensão da sua utilização no contexto acadêmico. Trata-se de um processo que foca no aprendizado baseado em recursos informacionais, levando ao uso consciente e crítico da informação desde a identificação da necessidade de informação até o uso da informação na produção acadêmica. Para isso estão sendo promovidas atividades que envolvem estratégias de busca, recuperação, avaliação e uso da informação nas tarefas de pesquisa científica. No período até então foi programada e elaborada uma atividade centrada no estímulo do desenvolvimento de competência informacional para o público infante juvenil da Biblioteca Comunitária Wagner Vinicio, previsto para ocorrer na primeira quinzena de setembro e uma segunda atividade para o público adolescente da mesma, idealizada para o mês de dezembro. Complementarmente, a discente associada ao projeto está auxiliando na organização do Fórum da Rede Competência e Informação do Estado do Rio de Janeiro. O projeto alinha-se às propostas da Agenda 2030 da ONU, convergindo suas ações na direção de alguns dos ODS, ao propor atividades voltadas para a construção de habilidades informacionais nos sujeitos.

Bruna Ranção Conti (Coord.)
Carla Fraga
Maria Jaqueline Elicher
Joice Lavandoski
Carla de Lima Batista
Camila Gonçalves Barreira
Luiz Emerson da Cruz Saldanha
Lucas Schuindt
Ricardo Campos da Paz
Patrícia Daflon dos Santos
Ana Carolina

O município do Rio de Janeiro tem no turismo uma de suas atividades principais, destacando-se os atrativos naturais. Este projeto de extensão visa aprofundar um novo campo de discussão do turismo na cidade, o do turismo científico, uma área de atuação para pesquisa científica e práticas turísticas. Pretende-se o aprofundamento do debate acadêmico sobre o turismo científico, assim como a sua aplicação no contexto dos “Caminhos de Darwin” na cidade do Rio de Janeiro. A presente iniciativa é complementar ao projeto “Caminhos de Darwin”, desenvolvido a partir de 2008 no interior do Estado do Rio de Janeiro, envolvendo instituições de pesquisa e ensino, municípios e escolas do estado, bem como o Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ e o projeto Caminhos Geológicos/DRM-RJ, que teve como objetivo a criação de um roteiro turístico e científico. Assim, o presente projeto se justifica por dar continuidade às iniciativas já desenvolvidas. O objetivo geral visa ampliar o debate sobre o turismo científico enquanto área para pesquisas e práticas turísticas no contexto dos “Caminhos de Darwin”, na cidade do Rio de Janeiro (RJ). Os objetivos específicos compreendem: 1. Discutir o conceito de turismo científico e suas aplicações; 2. Inventariar as expedições de Darwin na cidade do Rio de Janeiro a fim de mapear os pontos de visitação; 3. Inventariar as atrações e infraestruturas turísticas existentes no entorno dos pontos de visitação; 4. Promover oficinas pedagógicas nas escolas públicas de ensino fundamental e médio localizadas próximas aos pontos de visitação para sensibilização do público estudantil sobre a importância de Darwin e do turismo na cidade do Rio de Janeiro; 5. Fundamentar a criação de aplicativo (App) para divulgação dos “Caminhos de Darwin” na cidade do Rio de Janeiro, assim como contribuir para outras práticas de operacionalização do turismo científico.

Renata Borchetta Fernandes Fonseca (Coord.)

Taís Saint Martin

Ana Caroline Lima Alves da Silva

Ana Karoliny Azevedo Quinto

Ellen da Silva Miranda

Gabrielle Barreto Marques Carvalho

Hannah Victória de Negreiros Freire

Isabella Cervo Lopes

Jéssica Machado da Silva

Pablícia Cruz Silva

Rhaíssa Fernandes Calazans Ouro Alves

Tassiana Pereira Tomaz

Este projeto vem sendo desenvolvido desde 2015 e no ano de 2017 foi reestruturado com um novo olhar. Em 2017.1, focou-se no planejamento baseado no Código de Ética do Nutricionista e nas áreas de atuação deste profissional e na legislação pertinente. O público-alvo composto de alunos (interno e externo) e profissionais, além do vínculo com a disciplina de Deontologia do curso de graduação em Nutrição da UNIRIO (integral/noturno). As atividades referentes ao Ciclo de Palestras são realizadas mensalmente na Escola de Nutrição e no Instituto Biomédico. Em 2017.2 tivemos a presença das entidades da categoria (CRN-4, ANERJ, SINERJ, ASBRAN) que abordou a temática Ética na formação e na atuação do nutricionista sob a perspectiva destes, dando maior visibilidade para a discussão sobre o trabalho e sua importância. Em 2018.1, a área trabalhada foi Nutrição Clínica sob temática a gestão público-privada e a atuação do nutricionista de forma ética, moral, legal, impessoal, eficiente e justa, que contou com a participação de palestrantes de instituições públicas e privadas que relataram sua trajetória e conflitos éticos. Em 2018.2, a área trabalhada foi Nutrição Esportiva, onde palestrantes que trabalhavam em academias, com atletas e para-atletas, relataram suas trajetórias, resultados e conflitos éticos. A escolha das áreas era, até então, feita pela equipe do projeto, que democratizou essa escolha, aplicando uma ficha de avaliação e sugestões para que os ouvintes avaliassem o projeto, contribuindo para seu desenvolvimento, destacando o que mais lhe atraíam na nutrição. Assim, o projeto ao convidar profissionais de inúmeros nichos da Nutrição que atendem uma variedade de indivíduos, possibilita uma riqueza de relatos, demonstrando diversidade, no que tange o acesso a uma educação de qualidade. Quanto a sustentabilidade, optou-se pelo envio dos certificados de participação por e-mail para reduzir custos e impactos ambientais.

X0343/2018 Atualização de dados da Plataforma de Gestão e Registro do acervo do Museu Histórico da cidade do Rio de Janeiro – MHC

Helena Cunha de Uzeda (Coord)
Luciana de Jesus Pedraça

O projeto “Atualização de dados da Plataforma de gestão e registro do acervo do Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro – MHC RJ” coordenado pela Profa. Dra. Helena Cunha de Uzeda e pela bolsista Luciana de Jesus Pedraça foi desenvolvido em parceria entre a UNIRIO e o Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro. Com o objetivo de interligar o acervo do MHC RJ aos acervos das instituições vinculadas à REDE WEB DE MUSEUS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, visando facilitar o compartilhamento e gerenciamento de informações relativas a estes acervos. A migração do sistema anterior, de acesso local, para um novo sistema de gerenciamento de acervos museológicos, permitirá fácil acesso à internet por um navegador comum. O projeto disponibilizará para o público – via internet, na plataforma do SIGAM (Sistema de Gerenciamento de Acervos Museológicos) – todo o acervo do MHC RJ, em especial fotografias de autoria de Augusto Malta, com fichas descritivas e imagens, além de informações que envolvem desde a entrada de cada objeto no museu, sua pesquisa, conservação e exposição. Além disso, o projeto permite ao MHC RJ a gestão e o registro desses acervos, utilizando normas e padrões que permitem um melhor gerenciamento e segurança dos mesmos, proporcionando, ainda, o desenvolvimento de competências técnicas pelo bolsista participante do projeto “Como seu programa/projeto busca contribuir para a produção de diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável?” O projeto, ao alimentar esse novo sistema de gerenciamento de acervos museológicos, permitindo seu acesso via internet, torna desnecessário uma visita pessoal aos arquivos e acervos, evitando manuseio desses patrimônios frágeis, dispensando ainda reproduções de imagens e textos em papel, contribuindo, assim, para um consumo sustentável por reduzir a geração de resíduos e auxiliando a preservação do acervo.

X0344/2018 Intituto Villa-Lobos/UNIRIO e CIASC/MB - Juntos pela música na formação do músico militar e cidadania de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social

Cibeli Reynaud (Coord.)
Marco Tulio de Paula Pinto
Lilia do Amaral Manfrinato Justi
Kaique de Andrade Lima
Érika Ferreira Siqueira
Wladyslaw Kreinski

O projeto, ação estabelecida dentro do Acordo de Cooperação entre a UNIRIO e a Marinha do Brasil, representada pelo CIASC, tem como objeto a realização de ações conjuntas de extensão, de caráter educacional e cultural, entre a UNIRIO e o CIASC, com atuação junto ao Programa Forças no Esporte (PROFESP-CIASC) e à Escola de Música do CIASC. Previsto para desenvolver-se durante três anos nos âmbitos da educação musical de crianças e adolescentes do PROFESP, das qualificações pedagógica e profissional dos integrantes da Escola de Música e de estudantes do IVL, além dos estudos temáticos relativos à Música na Marinha do Brasil, esteve voltado ao longo primeiro semestre de 2019 de seu primeiro ano, para a (a) elaboração conjunta da proposta de trabalho, e (b) experimentação/teste do formato de trabalho mais adequado no campo da iniciação musical para crianças e adolescentes do PROFESP que, por demanda espontânea procuraram as atividades musicais, seguida, ao final do semestre, de (c) avaliação das atividades realizadas e reestruturação para o 2º semestre. Além da (a) continuidade de trabalho junto às crianças e adolescentes, serão desenvolvidas no 2º semestre as atividades de (b) participação em agosto/19 de estudante indicado para participar do curso Restauração de Instrumentos Musicais, oferecido pela Escola de Música do CIASC, (c) participação de estudante do IVL/UNIRIO experimentalmente na função de regente da banda formada por sargentos músicos na fase de formação, integrantes da Escola de Música do CIASC; (c) roda de conversa entre instrutores Escola de Música do CIASC e coordenadora do projeto com troca de experiência sobre boas práticas no ensino da Percepção Musical. A contribuição do projeto em prol do desenvolvimento sustentável se dá particularmente no respeito e promoção da diversidade cultural presente no universo do jovens atendidos. Pode ser marcada fazendo uso das palavras da Comissão Nacional da UNESCO em Portugal quando afirma que “a cultura contribui para a redução da pobreza e permite um desenvolvimento centrado no ser humano, inclusivo e equitativo. Nenhum desenvolvimento poderá ser sustentável se excluir a cultura.”

X0001/2019 O Polo de Treinamento Olímpico

Cristina Levina Marque (Coord.)

Matheus Andrade da Silva

Luiz Amâncio Machado de Sousa Junior

O projeto tem como propósito o treinamento intensivo voltado para competições de matemática. A finalidade principal desse planejamento é melhorar o desempenho dos alunos do Rio de Janeiro nas olimpíadas OBMEP, OBM e IMO, fornecendo aulas presenciais de Matemática com professores da educação básica, em parceria com os alunos de graduação, e com os professores do departamento de Matemática da Unirio. No decorrer do projeto, resolvemos vários desafios matemáticos, alguns deles com foco em preservação ambiental e/ou sustentabilidade . Nossa ideia é utilizar materiais recicláveis como uma forma de ajudar na resolução de alguns desses problemas. Queremos também, que essa iniciativa influencie a utilização desses materiais no ensino de matemática, interligando matemática e sustentabilidade.

Rodrigo Pereira dos Santos (Coord.)

Anderson Tavares Queiroz Afonso

Mariana Cardoso Pinheiro

Luciana de Oliveira Vilanova Chueri

O desenvolvimento sustentável exige o envolvimento de todos os cidadãos para sua efetivação e é reconhecido como um processo de construção social que incita a participação da comunidade para trocar experiências, mudar comportamentos e gerar soluções na busca de um caminho com condições de vida mais dignas para a sociedade atual (e futura). As iniciativas de inovação social ajudam a compreender e materializar ações coletivas que buscam promover o desenvolvimento sustentável de localidades, de modo que ele será o resultado das inovações sociais geradas, implementadas e difundidas a partir das necessidades sociais específicas do contexto. O ponto de partida é o reconhecimento dos desafios que permeiam esse processo de inovações sociais e a necessidade de desenvolver soluções de apoio. Alguns destes desafios estão relacionados a processos (ausência de processos, design, colaboração e compartilhamento de conhecimento) e a poucas soluções tecnológicas de apoio aos atores desenvolvedores de inovações sociais. Este projeto propõe atender a estes atores por meio de um Ecossistema Digital de Inovação Social (ECODIS), que proporciona a interação de uma comunidade de atores formada por organizações, universidades, empreendedores, indivíduos e governo, com o objetivo de desenvolver inovações sociais para atender aos desafios da sociedade, por meio de uma plataforma tecnológica (de suporte aos atores) e de um processo colaborativo, inclusivo e aberto. Esta plataforma viabilizará técnicas para a co-criação por parte dos atores relacionados a inovações sociais, além de permitir uma fertilização cruzada entre os projetos. Com a participação de atores de vários segmentos da sociedade civil no ecossistema, a solução tecnológica irá colaborar com a produção de diversidade e riqueza de forma indireta, apoiando a várias iniciativas em prol do desenvolvimento sustentável. O projeto se encontra na fase de definição e modelagem do ecossistema, que será concluída após avaliação por atores envolvidos em inovações sociais.

X0004/2019 Ópera na UNIRIO

Carol - Mary Carolyn- McDavit (Coord.)

Guilherme Bernstein

Jorge Potyguara

André Paes Leme

Carolina Bassi

Luiz Henrique Sá

Mona Magalhães

Katia Balloussier

Elenco de 18 cantores

60 músicos de orquestra etc

Em 2003 foi desenvolvido um espaço onde o aluno de canto poderia trabalhar técnicas musicais e teatrais aplicadas à ópera – Oficina de Ópera – do qual nasceu o projeto de extensão: Ópera na UNIRIO – uma colaboração entre o Instituto Villa-Lobos e a Escola de Teatro. Uma montagem operística completa é feita inteiramente (com orientação de docentes) por alunos de canto, de instrumentos e piano, e de práticas de montagem de direção cênica, cenografia, figurinos, iluminação e caracterização. Os objetivos principais deste projeto são para enriquecer a formação acadêmica dos nossos alunos de música e de teatro, e para contribuir para a formação de público, no âmbito da ópera. O processo começa com a seleção do elenco e dos alunos de práticas no teatro; seguem-se ensaios musicais semanais com acompanhamento de piano e estudo de dicção, estilo e encenação, e ensaios com a Orquestra da UNIRIO, enquanto alunos de prática de montagem elaboram seus trabalhos. Fizemos 6 récitas este ano e estão planejadas mini-apresentações em escolas públicas como ação de introdução à ópera, alcançando comunidades que não tem fácil acesso ao palco de ópera. As montagens envolvem elaboradas produções de cenografia e indumentária que reaproveitam materiais de todos os tipos que, com grande criatividade, são transformados nos cenários e figurinos utilizados nas montagens de ópera. Muito do que é criado com esse trabalho é reaproveitado em novas montagens. Dessa maneira, o projeto usa a arte e a criatividade como forma de contribuir com o desenvolvimento sustentável. Já montamos óperas de Haydn, Menotti, Barber, Purcell, Gluck, Handel, Eli-Eri Moura, Cimarosa e este ano em comemoração dos 12 anos do projeto, fizemos uma remontagem de Gianni Schicchi de Puccini com Máscaras do Guilherme Bernstein. Todas as óperas foram documentadas em DVD pelo NIS e podem ser vistos no youtube no canal UTV no programa Teatro no Campus.

X0005/2019 Polifonia

Letícia Carvalho Gaspar de Moura (Coord.)

Walace José de Souza

Leandro Braga

Karina Diniz da Costa Pereira

Gabriel Andrade Silva

Letícia Carvalho Gaspar de Moura

Heitor Mota Galvão Batista

Wesley da Silva Cabral

Na música o termo "Polifonia" significa multiplicidade de sons, um conjunto harmonioso de sons que soam simultaneamente. Contudo, para nós integrantes do projeto Polifonia esse termo se expande e se torna sinônimo de coletividade. Buscamos através de jogos, rodas e cirandas - que são propostas em nossos "Encontros cantantes" - uma abertura e liberdade para a musicalidade interna de cada indivíduo, para que o grupo possa experimentar a música através da organicidade. Para a semana da "SIA" iremos propor através desses jogos um momento descontraído, buscando liberar espaços internos para que a música surja naturalmente, do nosso corpo-voz e de objetos não convencionais, como bambus e garrafas pets. Queremos propor um momento de possibilidades, diversão e até mesmo conscientização ecológica em estarmos utilizando materiais reciclados para as atividades.

Mariana Leal Rodrigues (Coord.)

Prof^a. Bianca Marins

Prof. Leandro de Martino Motta

Lohan Coelho Alves

Matheus Arouca Gomes Gibaldi

Myara Santos

Edilane Ferreira

Georgette Tartari

Gabriel Lopes

Raquel Vitorino

O projeto Comunicação, Saúde e Mídia tem como objetivo difundir informações relativas aos direitos humanos e ampliar a capacidade crítica dos leitores sobre fatos relevantes disponibilizando o acesso a reportagens, pesquisas e opiniões publicadas na grande imprensa e em canais de comunicação de instituições de pesquisa e organizações não governamentais. Entre os temas abordados, além do direito à saúde (bem-estar físico, mental e social do homem), estão a biodiversidade, direito à alimentação e conhecimento tradicional, temas específicos do blog Plantas, Cultura e Saúde. Dar destaque a essas categorias possibilita que mais informação circule - desde marcos legais a políticas públicas (Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares) - assim, não só os estudantes universitários, mas toda a sociedade pode ter acesso facilitado a conteúdos que normalmente ficam restritos ao meio acadêmico. Ao darmos visibilidade a fatos e pesquisas relacionadas ao conhecimento tradicional e sua relação com a biodiversidade, acreditamos contribuir para o aumento da consciência da população na busca por um desenvolvimento sustentável. Também consideramos importante dar visibilidade aos sujeitos de direitos, sobretudo as populações mais vulneráveis, que costumam sofrer as consequências nefastas da desigualdade e do desequilíbrio ambiental.

X0007/2019 A Geometria Contraataca:
Jogos & Matemática na sala de aula do hoje e do amanhã.

Marcelo Leonardo dos Santos Rainha (Coord.)

Cristiane Mello

Loisi Carla Silva Monteiro

Luzia da Costa Tonon Martarelli

Flavia Montenegro

O projeto traz novas perspectivas para diversos temas do universo da Matemática no ambiente escolar. Promovemos um curso para formação continuada para professores de matemática a fim de criar experiências lúdicas através de jogos desenvolvidos com temas do currículo escolar, diminuindo a dupla descontinuidade do que é ensinado na escola pré e pós universidade. Ajudando ainda a criar um cidadão mais capacitado e consciente de suas responsabilidades no mundo moderno e cooperativo.

Carmen Diolinda da Silva Sanches Sampaio (Coord.)

Marcela Afonso Fernandez

Yasmim da Silva Borges Ferreira

Bianca Dias de Souza

O presente trabalho objetiva apresentar as principais reflexões decorrentes do Ler e Compartilhar: práticas de formação solidária, projeto de extensão desenvolvido na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Tendo como referenciais teóricos, sobretudo, os estudos de Freire (2000), Kramer (2000), Santos (2002) e Yunes (2009), compreendendo uma prática libertária e plural, na qual as complexidades e as diversas concepções de mundo são valorizadas. Por meio da realização de círculos de leitura literária, os leitores-participantes são incentivados a experienciar, a partir de suas intersubjetividades e trocas solidárias horizontais, a escuta sensível, acolhendo a palavra e o olhar o outro, aproximando-se do conceito de neo-comunidade, cunhado por Santos (2002), que se propõe a tecer redes de (re)conhecimento mediante um espaço dialógico, recíproco e democrático. Assim, o projeto, ao valorizar o papel humanizador gerado pela literatura, propicia a formação de sujeitos dotados de uma consciência crítica e sentidos desautomatizados, capazes de contribuir para a construção de saberes diversos, atuando em prol do desenvolvimento sustentável, em sua dimensão social, no ambiente que integramos.

Angela A. Donini (Coord.)
Agatha Clemente Gonçalves
André Ribeiro da Costa
Camila Bastos Bacellar
Duca Caldeira
Flavia Santos Silva
Laura Murray
Marina Cavalcanti
Tais Ribeiro Lobo
Yasmin Bondarenko

O projeto consiste em de ações de formação e de registro audiovisual dentro e fora da universidade que inter-relacionam extensão, pesquisa e ensino. O fio condutor para tecer as narrativas tem sido percorrido a partir de atividades de formação teóricas e práticas que objetivam a criação de registros visuais (fotografia e filmagem) e sonoros em torno de questões ligadas às trajetórias de vida das pessoas participantes do projeto, tanto equipe responsável pela execução quanto as pessoas que se inscreverem nos cursos, oficinas e demais atividades previstas. Tal proposição pretende acionar os elementos marcantes da memória e da ancestralidade das participantes, considerando aspectos interseccionais tais como: classe, gênero, raça, migração, dentre outros, cujos efeitos impactam diretamente a vida de pessoas que ingressaram ou pretendem ingressar nas universidades públicas brasileiras. As frequentes situações de violação de direitos evidenciam a urgência de produções teóricas e práticas mais alinhadas e aliadas às trajetórias de vida das pessoas que ingressam nas universidades públicas.

*Priscila Ribeiro Gomes (Coord.)
Fernanda de Matos Tostes Sabino*

O Projeto Ensinar e aprender nos/com os arquivos: (re)vendo as práticas pedagógicas enfatiza a relevância dos arquivos escolares, levando a reflexão de como é feita a gestão, a salvaguarda e preservação desses documentos e quais as condições de acesso às informações contidas neles. A pesquisa tem como objetivo mostrar a importância dos arquivos escolares como fonte de informação relativa ao funcionamento das instituições educacionais, possibilitando a compreensão dos fenômenos educativos e dos processos de socialização das novas gerações. Além disso, busca mostrar também o valor dos arquivos educacionais para a formação da memória social, uma vez que fazem parte da formação socioeducativa dos cidadãos. A pesquisa é realizada no Colégio Estadual Olavo Bilac, localizado no bairro de São Cristóvão, onde está sendo realizado um levantamento da documentação sob custódia da Escola, com a intenção de entender um pouco mais sobre a história da escola e de seus processos de escolarização. No trabalho prático de campo já foram encontrados: fotografias datadas de 1969, atas de reuniões, registros de alunos, informações sobre currículos, entre outros. A documentação encontra-se acumulada em uma sala completamente sem tratamento. Nosso objetivo é fazer um trabalho de higienização bem superficial, de modo que possamos recuperar informações que contribuam para a reconstrução da memória escolar. Nesse sentido, a preservação da memória enquanto garantia de direitos para a sociedade é uma atividade essencial. No entanto, é preciso que existam critérios definidos de como assegurar a produção e preservação desses documentos utilizando práticas e meios que contribuam para a preservação também do meio ambiente, o que nos conduz a reflexões que estão diretamente ligadas também ao desenvolvimento sustentável.

Gabriel Muniz Improta França (Coord.)

Vinícius Rangel Souto

O projeto “Fazendo música: Música brasileira na sociedade contemporânea” promove, através de uma aula show ou palestra resultante do encontro entre um intelectual ligado à música brasileira e um músico de destaque, a reflexão e o debate sobre os papéis da música, entendida em um sentido amplo e plural, na sociedade contemporânea. Deste debate participam ainda o público, formado por estudantes de música e por visitantes provenientes da sociedade em geral. Esta reflexão conjunta pretende estimular a interdisciplinaridade e a interação entre o ensino de música na UNIRIO e a sociedade como um todo, incluindo os demais cursos universitários, ao relacionar as músicas brasileiras à questões sociais e culturais relevantes no mundo contemporâneo. O desenvolvimento sustentável é uma questão central no mundo atual, da qual o debate em profundidade sobre música não pode estar alheio. A produção musical é um segmento muito significativo socialmente e está inserido no capitalismo contemporâneo via indústrias culturais. Assim, o debate sobre música envolve não apenas questões puramente sonoras, mas engloba também a relação da cultura com a produção e descarte de suas mídias físicas e aparelhos de reprodução, sujeitos a um uso sustentável. A cadeia de produção musical envolve os mais diversos agentes e materiais que formam uma extensa rede ecológica/econômica (mídias como Lps e Cds, por exemplo, são produtos derivados do petróleo). Mesmo no sentido estritamente cultural, o debate ecológico é um dos temas focados e divulgados por músicos consagrados, cujas músicas abordam a produção de diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável.

X0012/2019 Memória, documento e cidadania:
Reflexões sobre Direitos Humanos e Participação Popular

Patricia Ladeira Penna Macêdo (Coord.)

João Marcus Assis Figueiredo

Bruno Ferreira Leite

Ana Luiza Soares

As dimensões culturais e políticas são algumas das esferas que integram o conceito de desenvolvimento sustentável, e o trabalho desenvolvido pelo Programa de Extensão “Memória, Documento e Cidadania: Reflexões sobre direitos humanos e participação popular” está inserido nessas categorias. De fato, já é de amplo conhecimento que a cultura e a política são profundamente importantes para a afirmação e o reconhecimento da identidade dos povos e regiões ao redor do mundo, e recentemente os debates acerca de cultura, política e desenvolvimento sustentável vêm ganhando notoriedade no Brasil e no mundo. Um dos principais objetivos da dimensão cultural é a promoção, preservação e divulgação da história. Para isso é preciso garantir oportunidades de acesso à informação a população, conscientizando assim as pessoas de seu importante papel no mundo. Nesse contexto, no que tange a política busca-se sensibilizar, motivar e mobilizar a participação democrática nas decisões acerca do futuro do local em que se vive. O programa de extensão “Memória, Documento e Cidadania: Reflexões sobre direitos humanos e participação popular” visa promover a integração de projetos de extensão que tenham como temática de estudo questões em torno da cidadania, organização de documentos, memórias das ações políticas, socioeducativas e populares e em especial temáticas que direcionem reflexões sobre os processos ditatoriais e democráticos no Brasil, e seus efeitos na mobilização social brasileira. Para alcançar esses objetivos, o programa busca realizar seminários, debates e eventos que abranjam essas temáticas, pois se entende que é somente por meio do diálogo entre o ambiente acadêmico e os diversos grupos sociais que ocorrerá a socialização da informação e do conhecimento, ajudando assim na promoção da cidadania e da justiça social.

*Prof. Bruno Ferreira Leite (Coord.)
Dryelle Muller Cardoso Oliveira
Veronica Conceição da Silva Oliveira
Thayane Vam de Berg
Kalila de Oliveira Bassanetti*

O Projeto de Extensão vinculado ao Programa de Extensão “Memória, documento e cidadania: reflexões sobre direitos humanos e participação popular”, elaborado com a finalidade de estender a movimentos sociais, instituições e pessoas em geral algumas discussões pertinentes à atuação em preservação, a partir de simples perguntas, tais como “o quê?”, “por quê?” e “como?” preservar. Perguntas que desencadeiam discussões de cunho teórico sobre ética, valores, posicionamentos político-ideológicos, cidadania, memória; e técnico, sobre métodos de planejamento e aplicabilidade da conservação preventiva e corretiva (conservação e restauração). Parte-se da premissa de que a conservação preventiva é a opção a ser privilegiada quando da atuação em preservação, no intuito de retardar a necessidade de ações corretivas. Visa-se demonstrar o entrelaçamento das questões teóricas às questões técnicas, explicitando que a atividade de preservação também envolve atuação política. A partir desta perspectiva, visa-se passar por duas etapas para o desenvolvimento deste projeto: 1º) revisão de literatura sobre teoria e prática em preservação; 2º) realização de atividades sobre preservação em articulação com os demais Projetos vinculados ao Programa supracitado. Por fim, objetivamos capilarizar conhecimentos e discussões travadas no meio acadêmico para serem instrumentalizados fora da universidade. Resposta: Refletindo e promovendo práticas sustentáveis de preservação, prezando, principalmente, pela prevenção para evitar ações corretivas ao patrimônio coletivo e individual.

X0015/2019 Preservando lembranças, construindo histórias:
O Arquivo Pessoal e seu Papel Social

Patrícia Ladeira Penna Macêdo (Coord.)
Rafaella de Souza Serafim
Ana Dulce Andrade de Moraes Coutinho

Arquivos pessoais são documentos produzidos e acumulados pelos indivíduos ao longo de sua vida. Por conter indícios de seu caráter individual, as cartas, diários e fotografias podem refletir traços da identidade, do tempo e do espaço ao qual o sujeito está inserido. Embora reconhecidos como fonte importante de pesquisa e sua relevância social seja evidente, os arquivos pessoais ainda enfrentam diversos desafios. Entre eles está a falta de conscientização dos indivíduos comuns sobre a importância de seus acervos e a falta de políticas apropriadas de recolhimento por parte das instituições arquivísticas que em geral priorizam determinados fundos, enquanto marginalizam outros. Observa-se que os acervos pessoais custodiados por essas instituições, não representam a sociedade como um todo, ou seja, existem ausências de arquivos pessoais de grupos minoritários, como, mulheres, negros e homossexuais. Pensando nesses fatores, em março de 2019, no âmbito do projeto de extensão - Preservando lembranças, construindo histórias: o arquivo pessoal e seu papel social - criamos o perfil online @persona.arq, com o objetivo de informar e conscientizar o indivíduo comum para a importância dos arquivos pessoais, em especial o seu próprio. Ou seja, busca-se com o perfil, mostrar a sociedade a importância de seus documentos individuais para a construção de narrativas sociais mais amplas e diversificadas. A página, criada no Instagram visa dinamizar a construção do conhecimento, uma vez que seu alcance vai além dos muros da universidade, por isso, conseguindo atingir um público mais amplo e diversificado. Em suma, ao incentivar a produção do conhecimento por meio de uma plataforma digital, acreditamos que contribuimos para formação de novos lugares de ensino, democratizamos a informação para o público que não teria acesso a ela e por último incentivamos o indivíduo comum a pensar seus arquivos pessoais enquanto parte da memória social, contribuindo para a diversidade e desenvolvimento da sociedade, estes que são pilares do desenvolvimento sustentável.

Fernando Quintana (Coord.)

Ana Paula Lima dos Santos

Dellano Mattos Feijó

Gabriela Garcia de Alencar Monteiro Silva

Lucas Matheus Pereira

Thais Estrella de Alencar

O projeto Ciência Política nas Escolas tem por objetivo contribuir para a ampliação do conhecimento cidadão oferecendo de forma didática e acessível às principais discussões sobre temáticas e atores envolvidos na realidade política. Com foco voltado para jovens estudantes de ensino médio das escolas públicas do Rio de Janeiro, formulamos um material educativo que conta com onze temas da área da Ciência Política como Cidadania, Direitos Humanos e Relações Internacionais. Dentre os assuntos tratados em nossas palestras, oficinas ou minicursos, abordamos, em parceria com o Grupo de pesquisa em Relações Internacionais e Sul Global da UNIRO (GRISUL) os impactos do extrativismo na América Latina e no Caribe. O objetivo das dinâmicas aplicadas no Colégio de Aplicação da UERJ e no Colégio Estadual Professor José de Souza Marques foi produzir debates junto aos alunos da escola sobre os impactos do extrativismo sobre o meio ambiente, a relação do extrativismo com deslocamentos forçados e seus impactos sobre comunidades de atingidos, mulheres, indígenas e afrodescendentes. Buscamos demonstrar como essas pessoas se posicionam perante este processo e quais são suas lutas e reivindicações. Visibilizando o protagonismo das comunidades atingidas pelo extrativismo, quisemos também mostrar a multiplicação de alternativas ao desenvolvimento que geram diversas estratégias pela defesa da terra e as formas de vida tradicionais, assim como a criação de novos paradigmas como o Bom Viver, derivados dos saberes e perspectivas dos povos da região.

X0017/2019 Incorporação e produção de tecnologias nos serviços de saúde: Inovação e produção tecnológica como proposta de sustentabilidade nos serviços de saúde

Danielle Galdino de Paula (Coord.)

Júlya de Araujo Silva Monteiro

Letícia Rezende da Silva

Sara Soares Ferreira da Silva

Marianna Ramos Francisco

Introdução: A inovação tecnológica mostra-se como um meio para se atingir o equilíbrio sustentável, abrangendo desenvolvimento social, econômico e ambiental, colaborando para que não falte recursos relacionados à assistência. **Objetivo:** Relatar a experiência das autoras na incorporação de uma tecnologia como instrumento capaz de otimizar o acesso as informações, proporcionando sustentabilidade na saúde. **Método:** Relato de experiência referente ao período de março a julho de 2019, realizado por acadêmicas de Enfermagem, relacionado ao acesso as informações e proporcionar sustentabilidade, sendo o cenário um hospital federal na cidade do Rio de Janeiro e o público-alvo profissionais de saúde. Ressalta-se que este projeto está associado a um projeto de iniciação científica da UNIRIO. **Resultados e Discussão:** O projeto de extensão foi iniciado em março de 2019 e por apresentar um caráter interdisciplinar associando saúde, tecnologias inovadoras na saúde, inicialmente foi idealizado uma marca inspirada nos objetivos do projeto e sua característica de ensino, pesquisa e extensão. Vem sendo realizado um diagnóstico situacional para entender a dinâmica local e habilidade dos profissionais em utilizarem tecnologias, neste caso, o uso de aplicativos móveis. Nesta etapa, o projeto abordou 22 profissionais de saúde do setor de clínica médica. Atualmente, os dados estão sendo analisados para a sensibilização acerca do uso de aplicativos móveis e posteriormente a incorporação e avaliação de uma tecnologia que proporcione a classificação de risco e dimensionamento de pessoal de enfermagem. Assim o caráter sustentável do projeto está na utilização de tecnologias variadas, limpas e redução do uso de recursos ambientais em prol do desenvolvimento sustentável, uma vez que, atualmente são utilizadas folhas de papel /paciente/dia para classificação de risco e dimensionamento de enfermagem. **Conclusão:** Pela produção tecnológica, o projeto busca redução do impacto ambiental, aumento da qualidade na assistência, efeitos sociais positivos e redução de gastos, proporcionando o desenvolvimento sustentável.

X0018/2019 Conhecimento sobre Terapia:
Uma intervenção através da Extensão da UNIRIO

Valéria Magalhães Aguiar (Coord.)
Cláudia Soares Santos Lessa
Letícia Pereira Padilha
Larissa Raquel Klemig e Silva
Manuella Caroline Dutra Frazão Alves
Aline Barbosa Maia
Mariana dos Passos Nunes
Ana Carolina Medeiros Debelian
Marcos Roberto Pereira Cardozo
Felipe Tavares Rodrigues

Terapia larval (TL) é uma técnica para tratar feridas necrosadas utilizando larvas estéreis de moscas varejeiras visando a cura de ferimentos, prevenindo amputações e melhorando a qualidade de vida dos pacientes. O projeto foi desenvolvido no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle e objetivou esclarecer o método de atuação das larvas sobre as feridas, ilustrando os benefícios e a eficácia da TL, estimulando a participação dos profissionais da saúde no projeto e, conseqüentemente, utilização da técnica nos pacientes, além de avaliar a aceitabilidade da técnica. As ações extensionistas ocorreram nas enfermarias com a abordagem de enfermeiros e técnicos em enfermagem. Foram realizadas explanações sobre o tema, apresentações em PowerPoint ilustrando casos de feridas que obtiveram sucesso com o procedimento e suas formas de aplicação, além da entrega de folhetos informativos. Posteriormente, os profissionais foram entrevistados por meio de uma ficha de aceitabilidade. Foram atingidos diretamente com a ação 20 profissionais da saúde e desse total, 16 aceitaram participar da aplicação da TL. Os fatores escolhidos para resposta “aceitação” foram: método mais eficiente, rápido e de baixo custo (62,5%), nova alternativa de tratamento para a cura dos pacientes (25%) e presença de bons resultados em outros países (6,25%). A maioria dos que não aceitaram alegaram ter asco à manipulação das larvas. Apesar de grande número de entrevistados aceitarem aplicar a TL, a maioria dos profissionais não conhecia esse tratamento (60%). Sendo assim, a ampla divulgação deste procedimento terapêutico e sua aplicação irá contribuir para a cura de feridas, impedindo amputações ou, até mesmo, a morte. A TL contribui para o desenvolvimento sustentável por ser uma alternativa de tratamento rápida, eficaz, natural e de baixo custo, sem necessidade de materiais sofisticados para aplicação. Essa técnica previne internações, diminui a ida aos ambulatórios e o uso de antibióticos e, conseqüentemente, a produção de lixo.

Heloisa Helena Albuquerque Borges Quaresma Gonçalves (Coord.)

Fabio Antonio Vieira Pinto

Danilo Terry Wettreich

Geiza Maria Hamazaki da Silva

Maria das Graças Siqueira da Rocha

Michelle Cristina Sampaio

Gustavo Cravo de Azevedo

Vinícius Ferreira Baptista

Andreia Cristina Resende de Almeida

Beatriz Resende de Almeida

Eliezas Chaves da Silva

Paulina Aparecida Marques Vieira Albuquerque

O Programa Redes Colaborativas Solidárias (Recosol) é uma ação extensionista fundamentada na relação ator-rede, dialogando com a interação entre ensino e pesquisa pela multidisciplinaridade, contribuindo na formação holística dos bolsistas e voluntários. Iniciou suas atividades a partir de 2011 incorporando o Projeto Multidisciplinar e Participativo para Implantação da Coleta Seletiva Solidária (2010). O Programa Recosol possui dois projetos e três eventos: Projeto Cultura da Fraternidade em Prática no apoio ao empreendimento Frutos da Terra em Santo Aleixo, Projeto de Observação e Laboratório de Estudos da Natureza (PóleN), Encontro de Iniciativas Ambientais Internas e Externas (EIA), Encontro de Engenharia no Entretenimento (3E) e Encontro de Economia de Comunhão e Suas Pontes Multidisciplinares. O propósito é fortalecer diálogos por meio de relações de aprendizagem ativa em comunhão com boas práticas de sustentabilidade socioambiental. Os princípios e valores que norteiam o programa são: participação ativa, multidisciplinaridade, cultura da partilha, fraternidade, liberdade e democracia, aplicados em contextos que envolvem meio ambiente, trabalho, educação e cultura, sob a perspectiva da Economia de Comunhão na Liberdade. Os objetivos e metas estão articulados por meio de solidariedade técnica entre instituições e apoiadores internos e externos, quais sejam: seis docentes, seis discentes e dois técnicos administrativos da Unirio, três docentes da UFRRJ, três docentes do CEFET-RJ, um técnico administrativo da UFRJ, três apoiadores do Ministério do Meio Ambiente (MMA) vinculados à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3p), dez apoiadores do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, uma colaboradora do IBAMA, quatro apoiadores do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, sessenta apoiadores da Rede Rio de Sustentabilidade, seis colaboradores da Associação dos Moradores do Alto Humaitá (AMAH), dez apoiadores da Rede de Informação e Pesquisa em Resíduos-RIPER do SOLTEC/NIDES/UFRJ, uma apoiadora do setor de

engenharia ambiental da NUCLEP, apoiadores da ANPECOM, apoiadores do Movimento dos Focolares.

X0025/2019 Pesquisar sem complicar: curso de formação sobre produção científica nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Artes e Humanidades

Daniele Achilles Dutra da Rosa (Coord.)

Prof^a Dr^a Nanci Elizabeth Oddone

Prof^a Dr^a Brisa Pozzi de Sousa

Prof^a Dr^a Bruna Nascimento

Prof. Dr. Gilberto de Castro

João Lucas da Silva Spedo Peçanha

Pedro de Figueiredo Alves

O projeto “Pesquisar sem Complicar: curso de formação em produção científica em CSA, Artes e Humanidades” está voltado à estudantes e profissionais com o objetivo de instrumentalizá-los a desenvolver habilidades e competências inerentes à pesquisas, elaboração e publicação de trabalhos acadêmicos. Cumpre com a ideia de produção da diversidade em prol do desenvolvimento humano, porque focaliza a investigação científica a partir das demandas de áreas que não são exatas, mas sociais. A ciência em si é uma dimensão que acolhe subdimensões, como biológica, humanística, tecnológica, saúde, etc. Independente da subdimensão, se coloca como um componente complexo que procura satisfazer as necessidades sociais, que advém da produção da diversidade, conduzindo-nos para o desenvolvimento. Nesse sentido, a ciência conduz as sociedades a escolha de caminhos, tais como o da sustentabilidade. Buscando o alinhamento de ações extensionistas, a equipe deste projeto recorreu aos preceitos indicados pela Agenda 2030, publicada pela ONU, que abrange 17 objetivos para o desenvolvimento sustentável (que também é humano), em prol da transformação do mundo até 2030. Acredita que o fomento à aprendizagem em ambientes formais, como o da universidade, estimula e incentiva o acesso à informação e possibilita a superação de problemas, tais como: pobreza, fome, falta de educação inclusiva, igualdade de gênero, crescimento econômico, acesso à energia, desigualdades, dentre outros. Diante disso, a primeira edição do projeto instrumentalizou, através de um curso com cinco módulos, um público interessado em discutir pesquisa acadêmica e despertou o interesse de profissionais de outra na área - saúde - evidenciando a relevância da formação em produção científica demandam transformações nos modos de vida.

X0026/2019 Assistência Ambulatorial direcionada a crianças infectadas pelo vírus HIV: Cuidado centrado na criança e na família

*Simone Augusta Ribas (Coord.)
Glacy Kelly Marques Tonhoqui
Amanda Paiva Lino
Luciana dos Santos Gomes Barbosa
Denise Cardoso das Neves Sztajnbok
Luana Corrêa Sicuro
Vinicius Figueira Ramos
Gabriele Bentes de Aguiar*

A assistência multidisciplinar do presente projeto visou identificar fatores clínicos, ambientais e sociais que poderiam comprometer a adesão ao tratamento, a evolução nutricional e clínica dos pacientes pediátricos infectados ao vírus HIV. Até o presente momento, foram agendadas 101 consultas entre pacientes expostos (n=60) e infectados (n=41) ao vírus HIV. Dentre os pacientes assistidos, 24 eram lactentes expostos de 1 a 6 meses, com média de 2,5 consultas e 21 crianças e adolescentes infectados com idade média de 11 anos e número de consultas por paciente igual a 2. Em relação aos infectados (principal proposta do projeto), 52,4% eram do sexo feminino, 90,5% de cor negra e 80,9% com classificação socioeconômica de classe muito baixa. Ademais, observou-se que 33,34% das mães realizaram parto normal, 47,4% amamentaram (principais vias de transmissão vertical) e tinham baixa escolaridade (66,7%). Na admissão, 14,3% das crianças e adolescentes apresentavam sobrepeso e 9,5% possuíam baixa estatura para a idade. Uma das estratégias adotadas tanto para a promoção de saúde, quanto para o fortalecimento do vínculo entre a equipe e os pacientes foi a realização de 4 práticas educativas, 2 sessões clínicas, que incluíram temas como sódio e açúcar nos alimentos, importância da leitura dos rótulos de produtos, montagem do prato saudável, relação entre a percepção corporal e a escolha de alimentos e diferença entre os tipos de gorduras consumidas, além de serem entregues 3 folders educativos tanto para os pacientes como para a comunidade com assuntos de relevância na atualidade, tais como sustentabilidade e promoção da alimentação saudável. As atividades promoveram orientação não somente sobre os aspectos nutricionais da alimentação, mas também sobre o seu impacto na sustentabilidade, com estímulo ao aproveitamento integral dos alimentos, descarte consciente de óleo e embalagens. Vale ressaltar que obtivemos a aprovação de resumo com resultados preliminares, para apresentação em congresso.

Daniel Fonseca de Andrade

Leon Miranda Campbell

O programa “A Educação Ambiental na Formação Docente” teve início no primeiro semestre de 2019 e surgiu da aproximação do Laboratório de Pesquisas e Ações em Educação Ambiental (LAPEAr) com o Centro de Educação Ambiental do Parque Nacional da Tijuca (CEAMP) e da 11^o CRE (Coordenadoria Regional de Educação) do Município do Rio de Janeiro. O projeto foi criado com o objetivo de aproximar, ouvir, assessorar e estudar os professores e instituições que praticam a Educação Ambiental. Os cursos promovidos pelo CEAMP em parceria com o coordenador do LAPEAr no ano de 2018 aproximaram o laboratório da 11^o CRE, que então os convidaram para, junto com seus alunos, participar dos dois encontros do Grupo de Trabalho de Educação Ambiental da CRE e da 2^o Conferência do Meio Ambiente da 11^o CRE em 2019. A partir destes encontros, foi feito um diagnóstico das questões e demandas apontadas pelos professores no âmbito da sala de aula e no ambiente escolar. O projeto visa criar ações e estudos a partir dessas demandas. A Educação Ambiental é ferramenta primordial para qualquer indivíduo ou grupo que busque ou considere a sustentabilidade. Um desenvolvimento verdadeiramente sustentável deverá ser cultivado em todos os aspectos da vida coletiva e a educação é um ponto de convergência de valores que forma indivíduos que irão então aplicar os conceitos da sustentabilidade. Ao ouvir e auxiliar educadores para a sua prática em Educação Ambiental, o programa “A Educação Ambiental na Formação Docente” contribui diretamente para a produção de diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável, em toda a amplitude e complexidade do conceito.

Eloise Silveira Botelho (Coord.)

Vera Lúcia Bogéa Borges

Simone Feigelson Deutsch

Maíra Borges Fainguelernet

Gláucio Glei Maciel

Caroline Miranda

As metrópoles, devido   sua posi o estratégica e disponibilidade de infraestrutura, são centros distribuidores de fluxos turísticos. O Grande Rio reúne as características contraditórias das regiões metropolitanas, em que a diversidade de patrim nios, paisagens culturais e possibilidades de organiza o do turismo, coexistem com a exclusão social e degrada o ambiental. Essa complexidade exige a formula o de arranjos institucionais democráticos que viabilizem o desenvolvimento sustentável. Este tem sido um esforço do programa de extensão “Metrópole Turismo Debatendo Patrimônio” que tem por objetivo debater e contribuir com a constru o de práticas de turismo capazes de valorizar o patrimônio e a intera o entre residentes e turistas. Este trabalho visa apresentar os resultados das a es e refletir sobre sua contribui o em prol do desenvolvimento sustentável. Em seu primeiro ano, o Programa teve como principal linha de a o o apoio para a forma o e o fortalecimento de redes, composta por atores e institui es atuantes nas áreas de cultura e meio ambiente, tais como a Rede Cultural Campo de Santana e a Rede de Ecoturismo de base comunitária Manguezais da Guanabara. A fim de aprofundar o debate sobre os temas em questão, foram realizados o V Colóquio Turismo e Cidades, em associa o ao I Seminário Metrópole, Turismo e Patrimônio; e o III Seminário de Arquitetura, Urbanismo e Turismo. Juntos, os eventos reuniram cerca de 320 pessoas que participaram de conferências, mesas redondas, minicursos e organiza o. Além disso, foram realizados roteiros-aula no Campo de Santana, no bairro da Urca, e na APA Guapi-mirim, abordando sobre patrimônio, contempla o da paisagem cultural e turismo de base comunitária. Estas a es contribuem para a produ o de diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável ao passo que estreitam as rela es entre os diversos atores a fim de valorizar o patrimônio natural e cultural por meio do turismo, no contexto da metrópole.

Vera Lucia Bogea Borges (Coord.)

Rafaela Cavalcanti

Alycia Maria

Simone Feigelson

Eloise Botelho

Carla Fraga

O projeto A contemplação da paisagem: Turismo, Urbanismo e Yoga busca estabelecer a interface entre o Turismo e o Yoga envolvendo elementos da cidade do RJ na sua diversidade de relações. É importante destacar que a base da Yoga remonta a responsabilidade do indivíduo com o meio em que ele está inserido e por intermédio do projeto podemos refletir sobre questões importantes para a área do Turismo. Neste sentido, a possibilidade da experiência turística diferenciada proporcionando ao turista o contato com os princípios da yoga com destaque para a respiração e a realização de posturas durante a visita. Assim, identificar o público alvo levando em consideração as suas expectativas e necessidades podem ser elementos que contribuam para o desenvolvimento sustentável da cidade em diversos âmbitos, isto é, no social, cultural, econômico e/ou ambiental. Outra questão relevante na proposta da extensão é perceber o conceito de paisagem como fundamental para o campo das ciências humanas e sociais. Em linhas gerais, a paisagem pode ser compreendida como o produto da relação com homem com o meio nas diferentes temporalidades e/ou espaços disposto em torno da observação. Nesse ponto de vista, as marcas e os vestígios da paisagem podem ser elaborados pela perspectiva do Turismo proporcionando aos visitantes um olhar que pode ser diferenciado. Em 2019, primeiro ano de execução do Projeto de Extensão, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) escolheu o tema da produção da diversidade e riqueza e do desenvolvimento sustentável. Em função da transversalidade, a bioeconomia possui relação direta com vários dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e, no caso da articulação Turismo e Yoga, boa saúde e bem-estar (ODS3) e emprego digno e crescimento econômico (ODS8) podem permitir o diálogo entre diferentes campos do saber.

X0032/2019 Dermatoses Típicas do Paciente na Terceira Idade

Simone Tavares Veloso (Coord.)

Najara Gomes dos Santos

Thábata Kropf

Projeta-se que o número de idosos irá superar a população jovem pela primeira vez no ano de 2050 e assim, as enfermidades associadas a terceira idade merecem cada vez mais atenção. A pele é o órgão que melhor evidencia alterações precoces do envelhecimento, mas também pode ser um dos primeiros a apontar alterações sistêmicas do organismo. As doenças dermatológicas em idosos tem baixa mortalidade, mas sua alta morbidade as tornam um problema de saúde pública. Portanto, esse projeto busca abordar um grupo populacional pré-determinado do município do Rio de Janeiro para discutir a importância do conhecimento sobre as dermatoses típicas no paciente da terceira idade e para orientar a prevenção e o adequado cuidado com a pele nessa faixa etária, objetivando melhorar a qualidade de vida deste grupo. Para tal, além de estudar a incidência dessas doenças nos pacientes do grupo Renascer, pretende-se criar um ambiente de interação e educação continuada que permita a troca de informações entre discentes e a população-alvo, com o desenvolvimento de atividades abordando os temas que envolvem as doenças de pele mais frequentes nos idosos. Como esse projeto visa extrapolar sua ação técnico-científica, permitindo o contato direto dos alunos com uma população socialmente vista como detentora do conhecimento popular, conseguiremos realizar uma troca de saberes associado a uma maior compreensão do futuro médico sobre as queixas, os anseios, as angústias e as expectativas do paciente da terceira idade e atendendo as principais dúvidas dos participantes. Com isso, pretendemos extrapolar o entendimento de sustentabilidade para a saúde, já que focaremos em uma troca que beneficie também gerações futuras.

X0033/2019 Conhecendo as HABs

Raquel de Almeida Ferrando Neves Delphim (Coord.)

Júlia T. C. de Seixas

Nathália Rodrigues; Clarissa Naveira

Geovanna T. Borsato

Rodrigo A. F da Silva

Agatha M. de Moraes

Silvia M. Nascimento

Raquel A. F. Neves

Florações de algas nocivas (HABs) representam um risco ao ecossistema marinho e saúde humana em função da toxicidade e proliferação de microalgas. O consumo de recursos pesqueiros contaminados por toxinas causa síndromes de intoxicação humana. Além disso, a economia do turismo e pesca é afetada e mortalidade massiva de invertebrados e peixes já foi registrada. O projeto objetiva conscientizar a sociedade e comunidade pesqueira dos riscos das HABs e consumo de recursos pesqueiros contaminados e atuar de forma conjunta à comunidade na identificação de HABs. O projeto realiza palestras utilizando pôsteres, apresentações digitais, jogos e cartilhas para tornar a troca de conhecimento dinâmica e acessível. O projeto possui uma conta no Instagram atualizada semanalmente com conteúdos sobre HABs e síndromes de intoxicação e atividades do projeto. No primeiro semestre de 2019, a equipe fez uma parceria com o projeto Ilhas do Rio e visitou a Colônia de Pescadores de Copacabana (Z-13). Numa reunião com 8 pescadores alertamos acerca dos riscos das HABs apresentando imagens de florações no RJ. Os pescadores se interessaram, fizeram perguntas e demonstraram preocupação com seu ambiente de trabalho, qualidade dos recursos pesqueiros, sua saúde e a saúde da população. Além disso, o projeto expôs um pôster na Expo Unirio PerformArte: a Ciência fora dos muros de modo a aproximar a sociedade do conhecimento produzido na Universidade. Tendo em vista os impactos negativos das HABs na diversidade e riqueza dos ecossistemas marinhos, recursos pesqueiros e economia, a disseminação de conhecimento por meio do projeto pode prevenir intoxicações e servir como capacitador de comunidades pesqueiras tornando-as aptas a reconhecer HABs e facilitando registros no RJ. Dessa forma, o projeto atua como um elo de ligação entre a comunidade da UNIRIO, sociedade civil e comunidades de pescadores o tornando um instrumento em prol da saúde pública e desenvolvimento sustentável.

*Natália Ribeiro Fiche (Coord.)
Felipe Carlos Estevao
Natali Barbosa, Sergio Kalfmann*

O presente projeto pretende desenvolver os potenciais artísticos das pessoas que compõe a comunidade LGBTQI+ na Penitenciária Evaristo de Moraes. Está vinculado ao Programa Cultura na Prisão. Por meio de oficinas que trabalham diferentes linguagens da arte pretendemos discutir as necessidades específicas deste grupo encarceradxs. Uma vez por semana são realizadas oficinas nas penitenciárias ministradas por estudantes e supervisionadas por professores da Universidade. A vida dos LGBTQ+ parece sem caminho, desbaratada, produtora de morte, violência, miséria, opressão, desrespeito. Trabalhar com narrativas, textos em versos e prosas criados por eles para serem encenados, expondo suas ideias, ampliadas através de gestos corporais, movimento, mímica e expressões vocais, que possam traduzir expressões da alma, e ao falarem com clareza, emoção e poesia, se descobrem outros e se empoderam. Refletir sobre as experiências na prática da vida, através da arte, pode modificar o sujeito e o olhar sobre si e o mundo. Homossexuais e travestis muitas vezes são acusados de um delito qualquer e são condenados pela simples razão de serem quem são, eles são por definição culpados já por indicação. É injustificado só ver devassidão, vício e delinquência. Ao participar do teatro (que é um acontecimento ‘mágico’ pelo encontro de seres humanos) pode provocar o fortalecimento da linguagem e conseqüentemente a diminuição da violência dos participantes enclausurados. A integração desses indivíduos através do teatro traz à tona suas potencialidades criativas e possibilita um equilíbrio psicológico. Por fim, o impacto e a formação dos alunos da Unirio que participam do projeto é enriquecedor podendo ocorrer profundas transformações sociais, pessoais e profissionais.

Demison Correia Motta (Coord.)

Jaime Fernando Villas da Rocha

Júlia Mendonça de Almeida

Nathalia Mariz do Amaral

Como parte integrante da grade curricular dos cursos de graduação oferecidos pelo Instituto de Biociências, a Física, Astronomia e Cosmologia contribuem para a formação interdisciplinar de profissionais das Ciências Biológicas e da Natureza. Assim, biólogos e cientistas ambientais podem, por meio da aplicação de conteúdos teóricos da Física, compreender o planeta Terra de forma mais integrada e diversificada, tornando-os preparados para atender a um mercado de trabalho movido pela necessidade urgente de preservação dos recursos naturais e pelas inovações tecnológicas. Para a maioria dos discentes, no entanto, as áreas citadas ainda podem ser distantes e até, de certa forma, assustadoras, devido à sua grande complexidade. Além disso, requerem costume e aproximação para uma melhor compreensão das ideias, que muitas vezes podem parecer pouco palpáveis. Nesse contexto, o projeto Astro In (Uni)Rio tem como objetivo aproximar os discentes – e também o público leigo em geral – da Física, da Astronomia e da Cosmologia, por meio de eventos que estimulem o interesse por tópicos aplicados e atuais dessas áreas. Os eventos realizados pelo projeto são palestras com convidados, exposições comentadas de filmes, sessões observacionais noturnas com telescópio na quadra da universidade e visitas guiadas. As atividades são abertas ao público e divulgadas por meio de redes sociais. A aderência dos discentes foi bastante alta e os eventos contribuíram para o seu aprendizado, uma vez que criaram um ambiente mais informal e estenderam o conteúdo para além da sala de aula. Nas palestras, sessões observacionais e filmes comentados, os alunos e o público se sentiram confortáveis para elucidar suas dúvidas e debater. O projeto busca contribuir para processos de democratização da Física.

Diego da Silva Vargas (Coord.)
Cláudia Cristiane da Silva Farias
Diego da Silva Vargas

O nosso Projeto tem o objetivo de contribuir para a construção de práticas inventivas de Educação Linguística, integrando esta área de conhecimento a outras, de forma interdisciplinar, envolvendo ações de ensino, pesquisa e extensão, nesta Universidade, incluindo o ensino presencial e a distância, e nas escolas de educação básica. Entendemos por "Educação Linguística" o desenvolvimento de práticas linguísticas experienciadas pelos indivíduos nas diversas relações que estabelece em seu contexto histórico-social. Neste sentido o conceito de Educação Linguística amplia a concepção tradicional de ensino da língua, deslocando o foco desta prática do objeto do estudo - uma língua abstrata e isolada do falante - para o sujeito que aprende e sua relação com suas práticas sociolinguísticas (Bagno e Rangel, 2005; Gerhardt, 2013; Vargas, 2019). Trabalhar com práticas inventivas significa romper com as práticas tradicionalmente (im)postas por um modelo que se afirma histórica e socialmente como o "correto", trazendo a relação ensino-aprendizado para o centro da realização de experiências teórico-práticas que articulam diferentes ações e sujeitos. A linguagem é ferramenta indispensável à sociedade para a manutenção e continuidade da sua existência, assim, vemos a realização do nosso projeto com fundamental importância neste contexto, pois é através desta que podemos não somente conhecer, mas conscientizar as pessoas da necessidade de ações, posturas e atitudes que possam trazer benefícios individuais e coletivos. Tratar do uso consciente e responsável das nossas riquezas naturais para o benefício e desenvolvimento socioeconômico é fundamental para a manutenção qualitativa e quantitativa da nossa existência e de todo o ecossistema. A manutenção e preservação dos ambientes dependem dos resultados de ações eficazes e conscientes, realizadas conjuntamente, inclusive linguisticamente, por meio de processos de interação orais e escritos, como os tratados ao longo de nosso projeto.

X0037/2019 COSUMUC: **CO**mpartilhando Saberes entre **U**niversidade, **MU**seus e **C**omunidades detentoras de conhecimentos tradicionais populares

Elizabete de Castro Mendonça (Coord.)

Railani Dal Col Nascimento

Giseli Pacheco

Desirree Reis

Wanderson Luna

O projeto deriva de diálogos com sambistas cariocas, representados por duas instâncias: Museu do Samba (instituição cultural não governamental) e Rede Carioca das Rodas de Samba (coletivo). Tais sambistas são detentores dos conhecimentos tradicionais populares vinculados a um bem cultural patrimonializado, como Patrimônio Imaterial, pelo IPHAN, a saber: Matrizes do Samba no Rio de Janeiro (partido-alto/samba de terreiro/samba enredo). O objetivo é subsidiar o Museu e a Rede na definição de diretrizes para políticas institucionais de documentação de coleções e inventário de referências culturais, visando auxiliar na instrumentalização para a gestão/salvaguarda do patrimônio (material e imaterial) associado a esta prática cultural. A pertinência desta ação justifica-se pela urgência em oferecer subsídios teóricos e práticos aos grupos para gerir de modo coletivo/autônomo/conjugado o potencial contido em seus saberes e a preservação dos mesmos e de suas histórias/memórias, promovendo assim a democracia cultural mediante a participação ativa, com poder decisório, das comunidades sambistas. Com estas perspectivas e conscientes que as políticas culturais e, mais especificamente, os planos de salvaguarda para bens imateriais e as políticas para museus estão baseados na premissa sobre a democracia cultural, o debate sobre quais diretrizes as instituições que representam os detentores querem privilegiar na gestão do seu patrimônio é fundamental para pensarmos um dos procedimentos básicos de musealização e/ou de patrimonialização, a documentação, como um instrumento estratégico e relevante na produção e disseminação da informação para além dos muros institucionais (seja das instituições de cultura ou das universidades). Neste sentido, foram realizadas leituras de base e, a pedido dos sambistas, transcrições de depoimentos e submissão de projeto em edital para solicitação de financiamento coletivo com vista a organização informacional de depoimentos transcritos e implementação de um sistema de gestão de informações disponibilizado na Web sobre as Matrizes do Samba no RJ com georreferenciamento de Rodas de Samba vigentes.

*Maria Anita Buthod (Coord.)
Nicole Ferreira Coutinho Pereira*

A realização deste projeto de extensão justifica-se pela necessidade e interesse, por parte do Curso de Graduação em Turismo, de nortear um conjunto de regras e etiquetas, indispensáveis para a celebração institucional de determinados atos de relevante conteúdo social, político e cultural através do estabelecimento de um Roteiro Interno. Trata-se, por assim dizer, do desejo de compartilhar o formalismo necessário que, por ser funcional e dinâmico, acompanha as próprias transformações da sociedade, refletindo seu estado de espírito de determinada época. A prática cerimonialista é, antes de tudo, a manifestação do sentimento de respeito entre os homens, com sua história e suas crenças, e não deve ser reduzida apenas como formalismo burocrático ou para cumprir obrigações, vazias de sentimento. A partir desta perspectiva, o ato de solenizar pode ser um componente estratégico no desenvolvimento da atividade do profissional de turismo e, para tanto, é fundamental que o mesmo visualize o cerimonial além das regras do protocolo e compreenda seu alcance enquanto fenômeno social. Deste modo, este profissional pode ampliar suas referências e aprofundar o domínio sobre o ato de solenizar. Também pode expandir a possibilidade de extrair das cerimônias a sua capacidade de estabelecer relacionamentos entre instituições, grupos e/ou pessoas e aumentar a oportunidade de tentar consolidar uma identidade perante o mercado de trabalho, qual seja: mestre de cerimônia, chefe de cerimonial, cerimonialista, etc. Ao enriquecer a reflexão e atuação prática da instituição do Cerimonial e da Etiqueta por todos que têm interesse na valorização da Universidade e na preservação dos seus significados, faz-se necessário propor eventos acadêmicos que implicam o desejo de incorporar à estrutura organizadora dos mesmos a noção de sustentabilidade em sua complexidade sistêmica.

João Marcus Figueiredo Assis (Coord.)
João Marcus Figueiredo Assis
Marina Aguiar Aiêta Sergio Gomes
Catarina Costa Coelho Alves
Maria Evonilde Chaves Figueiredo Assis,

O projeto “Memórias e Documentos em perspectiva social”, inserido no âmbito do programa de extensão “Memória, Documento e Cidadania: Reflexões sobre direitos humanos e participação popular”, tem entre seus objetivos compreender as possibilidades de difusão e apropriação comunitária de saberes, métodos, práticas e outras formas de conhecimento por meio da cultura documental. Nesse sentido, a adoção das ações de comunicação e difusão de documentos torna-se indispensável para a investigação das relações possíveis entre o universo arquivístico e questões como a memória, o patrimônio e o desenvolvimento sustentável. Minhas atividades têm como premissa as ações de difusão que realizo no âmbito do grupo de pesquisa Cultura Documental, Religião e Movimentos Sociais (CDOC-ARREMOS), coordenado pelo Prof. João Marcus Figueiredo Assis, da UNIRIO. Parte do plano de trabalho consiste na elaboração de uma exposição durante o IV seminário de pesquisa CDOC-ARREMOS, no mês de setembro de 2019, em comemoração aos seus 10 anos de criação. Nessa exposição, além de traçarmos sua trajetória, busca-se dialogar com o público visitante problemáticas contemporâneas que perpassam os temas pesquisados pelo grupo, tendo por base conceitos como democracia e acesso à informação. A outra parte consiste no gerenciamento de mídias sociais. O projeto contribui para a produção de diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável a partir da difusão dos documentos arquivísticos, ampliando seu alcance social e a possibilidade de reconhecimento dos mesmos como patrimônio documental, histórico e cultural. A atribuição de sentidos aos documentos arquivísticos por meio do reconhecimento de sua função social permite desvelar sua dimensão cultural, sustentando-o na condição de patrimônio por meio da ampliação de seus significados. Entendida como instrumento de mediação entre público e documento, a exposição é um recurso que permite a comunicação com o visitante a partir de aspectos lúdicos, mas sem perder o rigor científico exigido no contexto acadêmico.

X0040/2019 Remição de Pena Pela Leitura

Marcelo dos Santos (Coord.)

Luciana Vilhena

Elizabeth Sara Lewis

Julia Bittencourt

Aline Oliveira

Viviane Munier

A ação Remição de Pena Pela Leitura pretende promover, em parceria a ser ainda formalizada com a Inserção Social da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária, a leitura de obras literárias (ficcionais e não ficcionais), a produção de texto e a formação do leitor nas unidades prisionais do Estado do Rio de Janeiro (Complexo de Gericinó e unidades de São Cristóvão). A ação se desenvolve a partir de encontros entre as equipes formadas por alunos e professores de Letras e Pedagogia da UNIRIO, tutores dos encontros, e turmas de alunos detentos no número de 20 alunos por unidade prisional em três encontros mensais. Os objetivos serão a formação do leitor e a remição de pena através da efetivação da leitura e da produção textual. O Projeto, por sua natureza, não desenvolve diretamente ações em prol do desenvolvimento sustentável.

Naira Christofolletti Silveira (Coord.)

Oswaldo Souza de Castro

André Luiz Carvalho

O projeto Unirio desde o berço tem-se como objetivo geral planejar e promover atividades de incentivo à leitura na primeira infância. São inúmeros os benefícios da leitura na primeira infância elencados na literatura, entre eles: fortalece o vínculo com quem lê para ela (pais, familiares ou cuidadores); desenvolve a atenção, a concentração, o vocabulário, a memória e o raciocínio; estimula a curiosidade, a imaginação e a criatividade; ajuda a criança a perceber e a lidar com os sentimentos e as emoções; auxilia no desenvolvimento da empatia (a capacidade de colocar-se no lugar do outro); ajuda a minimizar problemas comportamentais, como agressividade, hiperatividade; auxilia na boa qualidade do sono; desenvolve a linguagem oral. Em um primeiro momento, o projeto teve a pretensão de alcançar as 3 creches no morro Santa Marta, entretanto, das 3 creches existentes, apenas 2 estiveram dispostas a acolher o projeto. Durante o início do projeto, identificou-se que os livros existentes nas escolas eram bons livros para se adotar, não sendo necessário a aquisição de novos exemplares. Neste primeiro ano de projeto, 148 crianças foram beneficiadas foram utilizados 32 livros e contos infantis diferentes, além de promover muitas atividades educacionais ligadas a eles, como desenho e discussão entre os alunos e a equipe das creches. Considerando a temática da Semana de Ciência e Tecnologia de 2019, tem-se a seguinte questão: "Como seu programa/projeto busca contribuir para a produção de diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável?" Sendo assim, uma vez que o projeto atua com incentivo a leitura utilizando os livros que compõem o acervo das unidades, utilizar o material existente é uma forma sustentável de dar andamento ao projeto. Além disso, a leitura também pode abarcar diferentes temáticas, incluindo questões ambientais e de sustentabilidade.

*Rosane Melo (Coord.)
Carolina Almeida Francisco
Sandy Valim de Souza*

A Depressão Pós-Parto (DPP) tem sido muito estudada, Considerando o aumento da sua prevalência, a dificuldade diagnóstica e os danos causados à mãe caracterizando, portanto, um problema de saúde pública. É uma situação passageira caracterizada por tristeza leve ou moderada e frequentemente desaparece rapidamente. OBJETIVOS: Promover Educação em Saúde e Continuada em DPP no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG). METODOLOGIA: O presente estudo é do tipo qualitativo-quantitativo, descritivo e exploratório. O projeto realiza educação em saúde na Sala de Espera, onde as acadêmicas conceituam a DPP e respondem dúvidas. A média de participantes é de cinco mulheres por sala de espera realizada, com idade entre 13 e 42 anos e todas são encaminhadas para consulta de enfermagem. RESULTADOS: Através da educação em saúde na sala de espera foi possível esclarecer definições, causas, sintomas, diagnósticos e tratamento dos transtornos depressivos. A partir do projeto se organizou o fluxo de atendimento multidisciplinar às gestantes com diagnóstico ou pré-disposição a DPP. A equipe de atendimento é constituída por enfermeira, assistente social, psicóloga, médicas psiquiatras e gineco-obstetrícia. Há também reuniões mensais onde extensionista e equipe profissional discutem e encaminham os casos mais graves. CONCLUSÃO: Infere-se que a educação em saúde e o acompanhamento especializado têm ajudado as gestantes com transtornos depressivos, facilitando a maneira que lidam com seus sentimentos, sua patologia e sua identidade materna. Como seu programa/projeto busca contribuir para a produção de diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável? O projeto tem como objetivo ajudar as pessoas de diversas classes sociais, trabalhando a escuta terapêutica, o entendimento da doença e o sentimento de pertencimento. Destaca-se ainda que ao longo do desenvolvimento do projeto serão propostas atividades complementares ao tratamento tradicional do tipo expressivas, com material reciclado para que as gestantes e sua rede de apoio se expressem de forma não-verbal.

Márcia Valéria Teixeira Rosa (Coord.)
Marisa Vianna Salomão
Alexandre Guimarães Silveira
Ana Beatriz da Silva Santana
Ana Clara Félix Carvalho
Brenda Vertulli Dutra
Caroline Silva Barbosa
Daniela Carvalho Cranchi
Danielle Ricardo dos Santos
Giovanna Brandão Fernandes
Giselle Bastos Pereira
Isabela Magalhães Martins de Oliveira
Jorge Alves Machado
Jorge Pereira Duarte
Julia Amado Brandão
Julia Belo Bocayuva Cunha
Leon Perelson Bellinha
Livia Maria de Freita Rodrigues
Maria Cristina Mello de Lima
Maria Eduarda Gomes de Macena
Maria Rosângela Oliveira da Silva
Nathália Leal Valentim Gonçalves Dias
Pérola Maria Canuto Bezerra
Rachel dos Santos Brito
Raquel Brigagão Monteiro de Castro
Silvan Alves da Silva
Taina Ribeiro Santos
Thaís Moreira da Silva Machado

O Projeto de Extensão “Igrejas Históricas no Rio de Janeiro: Descobrimdo e Revelando seus Acervos”, coordenado pelas Professoras Márcia Valéria Teixeira Rosa e Marisa Vianna Salomão, pretende oferecer uma mediação especializada para o público que visita as igrejas do centro histórico da cidade. Considerando o vasto conjunto arquitetônico da cidade do Rio de Janeiro, o Projeto prioriza a arquitetura religiosa, balizada pela riqueza histórica e artística de seus acervos e a viabilidade geográfica, tendo em vista a proximidade entre elas. Identifica-se a inexistência de uma mediação competente nas igrejas, concorrendo para o total desconhecimento do rico acervo e da importância histórica dos monumentos enquanto patrimônio cultural. Portanto, o Projeto promoverá o conhecimento da história da arte e arquitetura brasileira, para o público em geral, do Brasil e do

exterior. Da mesma forma, busca qualificar alunos bolsistas e voluntários, com intuito de sedimentar as conceituações teóricas apresentadas nas disciplinas de História da Arte Ocidental e História da Arte Brasileira, para os cursos de Museologia, Turismo, Biblioteconomia, História e áreas afins, favorecendo a interdisciplinaridade. O Projeto contribui para a produção de diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável através da conscientização da real necessidade de preservação e conservação. Portanto, apresenta um diálogo de cunho histórico das diversidades sociais e culturais que estiveram presentes em um passado colonial, imperial e republicano. Desse modo, busca apresentar os diversos artífices envolvidos nos processos de execução - mestres de obras, pintores, escultores e entalhadores -, como também contextualizar a área geográfica das igrejas visitadas, possibilitando uma reflexão na forma como a cidade do Rio de Janeiro foi construída e urbanizada ao longo dos séculos.

X0045/2019 Fórum Mulher Unirio

Maria José Cardoso Lemos (Coord.)

Carla Miguelote

Fernanda Martins

Nívea Rios

Dora Acioli

Fernanda Fraga

June Lessa

Caroline Façanha

O Fórum Mulher Unirio consiste em uma parceria com o Forum Mulher UFRJ, criado em 2018 por iniciativa de professoras de diferentes campos do saber. Embora criado na UFRJ, o Forum M tem dentre seus objetivos agregar pesquisadoras de diferentes universidades do Rio de Janeiro, criando uma espécie de departamento virtual de estudos sobre gênero e feminismo. Trata-se de integrar, estimular e consolidar uma rede de pesquisadoras acerca da questão da mulher na universidade hoje, agregando a comunidade docente e discente, assim como artistas, intelectuais e ativistas de dentro e de fora do ambiente acadêmico. O Forum M parte da compreensão de que consiste em tarefa premente da universidade não apenas pensar as relações de gênero nos espaços docentes e discentes, mas também, e sobretudo, pensar o papel da experiência social da mulher como constituinte de perspectivas epistemológicas, científicas e metodológicas. Entende-se que, para gerar um ambiente hermenêutico mais inclusivo, é imprescindível interpelar a autoridade epistemológica eurocêntrica e heteronormativa. Isto implica problematizar o valor acadêmico da chamada objetividade científica e reconhecer a função da experiência no universo epistemológico. Para fomentar o debate acerca dessas questões, o presente projeto se propõe, dentre outras atividades, a criar; grupo de estudos, aberto tanto à comunidade acadêmica quanto ao público externo; promover encontros na Unirio com pesquisadoras, ativistas e artistas convidadas; oferecer minicursos de extensão; realizar um mapeamento de cursos oferecidos pela Unirio nos âmbitos da graduação e da pós-graduação em diversas áreas do saber que abordem questões de gênero e feminismo. Nosso projeto busca contribuir para a produção de diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável, pois ao dar relevo às diferenças, estamos procurando novas e melhores formas de convívio entre as pessoas em nossa sociedade.

Marcelo dos Santos (Coord.)

Natalia Ribeiro Fiche

Edson Sodré Teixeira

Diego Nogueira

A ação O leitor como protagonista: literatura, existência e convívio social aborda a leitura e a interpretação como práticas sociais que constroem possibilidades outras de existência e funcionalidades diversas na vida em sociedade; e, ainda, aproxima da vida a imaginação literária, relacionando reflexão estética e ética. A ação vincula-se ao programa de extensão Cultura na Prisão, da UNIRIO, desenvolvido no âmbito da Escola de Teatro. Oriunda da Escola de Letras, esta atividade tem como matéria-prima o texto literário e suas potencialidades significativas e sociais e, como público, ex-detentos, detentos em regime semiaberto, familiares de detentos da cidade do Rio de Janeiro. Com a ação, objetiva-se, via leitura, interpretação e escrita, criar um local, tanto material como imaterial, de convivência, de discussão e formação intelectual e cidadã. A ação se desenvolve com oficinas semanais realizadas na UNIRIO para o público especificado acima. O Projeto, por conta de sua natureza, não promove diretamente ações em prol do desenvolvimento sustentável.

Luciana Paiva de Vilhena Leite (Coord.)

Alex Barroso de Figueiredo

Antonio Farias

Brendah Pimenta

Bruna Carolina Domingues

Daniel Grimoni

Danillo Abrantes Gonçalves

Fernanda Henrique Fraga

Gabriel Elias

Gabriela Marques Mendes

Isabel Camara

Lais Carballal Campos

Larissa Nunes Santos Silva

Luiz Carlos Nunes Freire Pereira

Malena Bueno

Marcio Pereira Sales

Matheus Roque

Pedro Henrique Morais Pereira

Rafael Cardoso da Silva

Rafaella Giordano de Farias

Roberto Albuquerque

Sandra Mira

Yasmin Vitorino Gomes Pessoa

Mariana Ribeiro de Oliveira

O Projeto de Extensão Pré-Vestibular - Letras: olhar social integrado e ações de inclusão tem como objetivo, integrado e interdisciplinar, a construção de estratégias de ensino que visem a auxiliar estudantes em situação de vulnerabilidade, incluindo sujeitos que moram em áreas afastadas da metrópole e estudantes de escolas rurais, a ingressarem na universidade pública. Além do objetivo de auxiliar o ingresso dos alunos em uma universidade – desenvolvendo e/ou ampliando as suas habilidades com as várias linguagens, o projeto busca formas de possibilitar a permanência dos estudantes dentro do ambiente universitário, uma vez que estudos apontam um preocupante nível de evasão nos períodos iniciais de estudo pelos mais diversos motivos. Dessa forma, o curso pretende ir além dos objetivos meramente preparatórios para os mecanismos de ingresso ao ensino superior, auxiliando, então, na formação do estudante como um futuro universitário, para que ele possa lidar com os desafios do ambiente acadêmico. Em termos de desenvolvimento sustentável, o projeto procura formas de aliar as novas tecnologias ao ambiente de sala de aula de modo que o espaço de convivência coletivo seja mais colaborativo, evitando o uso de materiais dispensáveis.

Priscilla Alfradique de Souza (Coord.)

Amanda Curiel Trentin Corral

Carla Silva de Andrade

Luísa Maria Apolinário

Beatriz Lopes Rezende Nunes

Denise Neves Sabino

Maria Tércia Barroso Pereira Malta

Em se tratando do processo de envelhecimento, observa-se um crescimento exponencial das demandas por atenção especializada e cuidados gerontológicos. Deste modo, as terapias não farmacológicas auxiliam na atenção à pessoa idosa, na reabilitação, prevenção e promoção da saúde, integrando família e comunidade. **OBJETIVO Principal:** Desenvolver terapias não farmacológicas no cuidado a pessoa idosa e família para reabilitação, prevenção, promoção em saúde. **MÉTODO:** Estudo de método misto, com intervenções não farmacológicas e observação participante a idosos do grupo da memória, do programa Renascer, Hospital Universitário Gaffrée e Guinle. As atividades duraram 2 horas, incluindo a apresentação da proposta e distribuição dos materiais. Os idosos foram acompanhados individualmente na consulta de enfermagem. Realizou-se análise qualitativa, a partir das atividades semanais no grupo da memória e, quantitativa, a partir dos testes de avaliação de desempenho cognitivo e das atividades funcionais. **RESULTADOS:** Foram realizadas 44 consultas de enfermagem, que auxiliaram no planejamento das atividades. Participaram semanalmente 40 idosos, predominantemente mulheres. Foram realizadas 16 atividades, com materiais de baixo custo e/ou recicláveis, em 3 áreas temáticas: estimulação cognitiva e da memória, atividades de vida diária e socialização. Dentre essas, foram realizadas atividades como oficina do jornal, telefone sem fio, oficina da música, oficina de compras para almoço, festa junina, bingo de cálculos e painel de memórias. Por sua importância na manutenção das habilidades cognitivas e de memória, foram enfatizadas as atividades relacionadas à linguagem, à estimulação cognitiva e reminiscências. **CONCLUSÃO:** As terapias não farmacológicas têm apresentado resultados positivos, com melhoria das respostas cognitivas, socialização, autopercepção, humor e autocuidado dos idosos. **BIOECONOMIA:** Espera-se contribuir para divulgação de estratégias de cuidado fundamentadas em terapias que vão além dos cuidados tradicionais, com custo adequado, ecoeficiente e que possam auxiliar na autonomia e independência do idoso, na promoção de sua qualidade de vida, família e comunidade.

X0050/2019 Mapeando os territórios de atuação do Biomédico UNIRIO e sua contribuição nas redes de atenção em saúde

*Patricia Cristina dos Santos (Coord.)
Costa; Bianca Ramos Marins Silva
Rafael Lima dos Santos
Júlia Nascimento Muniz de Andrade
Sulamita Ferreira Rocha
Aryele Raíra da Silva Pereira*

O graduado em biomedicina historicamente desenvolve pesquisas científicas que corroboram para a melhoria da qualidade de vida da sociedade. Contudo, sua atuação profissional também vem sendo ampliada para o desenvolvimento de ações de prevenção de riscos, promoção e proteção à saúde junto aos serviços de saúde. Neste contexto e somado às reformas curriculares, para resolver as necessidades de saúde da população, a formação acadêmica torna-se mais ampla e a atuação deste profissional vem extrapolando a prática em laboratórios de pesquisa e na indústria. Assim, cresce a participação de biomédicos no Sistema Único de Saúde (SUS) e em especial dentro das Redes de Atenção à Saúde (RAS). Ressalta-se que este profissional possui uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, tornando-o qualificado a atuar em todos os níveis do Sistema de Saúde. O presente Projeto busca mapear a inserção dos biomédicos egressos da UNIRIO dentro das RAS, e identificar a forma como estes profissionais vêm atuando no fortalecimento das políticas, práticas dos princípios SUS– universalização, equidade e integralidade. Este projeto busca ainda dar visibilidade ao Programa Joia Rara - PROJOIA desenvolvido pela UNIRIO, pela Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, tendo como objetivo identificar os ex-alunos dos cursos de graduação, visando acompanhar a consolidação dos cursos existentes, bem como a expansão da Universidade. O PROJOIA permite uma relação estreita com o ensino de graduação e o mercado, através do contato com os egressos de todos os cursos. Assim sendo, ao mapear e identificar o locus e modus operandi dos biomédicos da UNIRIO espera-se contribuir com a melhoria da formação da graduação em Biomedicina. Até o presente momento foram realizadas busca na literatura científica acerca do objeto deste projeto; análise dos itens do roteiro utilizado no PROJOIA, aprendizagem sobre o desenvolvimento de plataformas on line, visando a elaboração do questionário a ser enviado aos egressos do Curso e preparação da documentação a ser submetida ao CEP da UNIRIO. Almeja-se ainda a divulgação e apresentação dos dados deste projeto em fóruns específicos como o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Biomedicina, fóruns estudantis e ao Conselho Regional de Biomedicina. O projeto busca o fortalecimento da inclusão dos biomédicos de forma efetiva dentro das Redes de Atenção, favoreceria ainda mais os projetos de educação sanitária e ambiental

que existem dentro das RAS, através de palestras e programas de conscientização ministradas pelos biomédicos nas comunidades que eles estivessem presentes assim contribuiria de forma significativa para a produção de diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável.

*Maria Luiza Süssekind (Coord.)
Mavi Rodrigues Liore Silva Marinho*

O presente trabalho apresenta o desenvolvimento do projeto de extensão: Conversar Na/Da/Com a Formação de professores. Partindo de uma enorme insatisfação com os resultados das avaliações dos cursos, acarretando, desta forma, na criação da Prova Platô como meio de valorização de outras linguagens a fim de enfrentar os silêncios. A metodologia desta prova funciona da seguinte maneira: os estudantes escrevem sobre um assunto de seu interesse em um determinado período de tempo. Quando o tempo se esgota eles, logo em seguida, trocam suas escritas para que o outro possa continuar escrevendo, porém, a próxima escrita não precisa ser de maneira que busque completar a anterior, mas sim ser uma nova escrita independente, seguindo os interesses que cada um teve nas conversas e leituras. Vale ressaltar que o anonimato é uma das principais características desse instrumento avaliativo e por conta dele diferentes manifestações aparecem na prova, foram essas manifestações em diferentes formatos que capturamos e nelas encontram-se conhecimentos, sentidos e saberes-fazer múltiplos que serão importantes pistas a investigar a partir dos relatos produzidos. Assim, propomos a ideia de uma instalação, porque evoca e ratifica a ideia de currículo como percurso, com ruínas e fragmentos de conversas capturadas na pesquisa com a prova platô e que apontam discussões curriculares na formação de professores recortadas a partir de temas, conceitos e teorias, tematizando currículo, docência e democracia. Tendo como referência autores como Boaventura de Sousa Santos, Maria Luiza Süssekind, Pierre Bayard, Nilda Alves, Pat Schneider, Inês Barbosa de Oliveira, entre outros. Em suma, acreditamos na importância de proporcionar aos estudantes atividades mais democráticas, tendo a diferença como princípio enquanto se tecem platôs de conversas e escritas praticadas ao Sul, em que possam compartilhar, convidar, apresentar os saberes-fazer presentes tanto na Prova Platô quanto sobre a prova em questão.

X0053/2019 Implantação do Programa de Incentivo e Apoio ao Aleitamento Materno no Hospital
Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG/UNIRIO)

Lilian Kuhnert Campos (Coord.)
Aline Vieira Dória Sobral
Michelle Teixeira Teixeira
Simone Augusta Ribas
Edson Ferreira Liberal.
Raquel Roxo Bruno
Luíza Maria Lopes Pinto
Luana Schroeder Damico Nascimento Macedo
Gabrielle Ferraris Rasga
Leticia Falcão Nogueira
Luciana Guimarães da Silva
Juliana Meslin da Silva
Laís Viana Bittencourt Azevedo
Karllene Lima de Oliveira
Renata Cavalcanti Parpinelli

Implantação do Programa de Incentivo e Apoio ao Aleitamento Materno no Hospital Universitário
Gaffrée e Guinle (HUGG/UNIRIO)

Rosimeri da Silva Pereira (Coord.)
Dalton Jose Alves
Felipe Talarico Coutinho
Fernanda Rodrigues Lopes de Sant'Ana
Danille Valendorf Silveira

Visando qualificar a formação docente regional optamos pela ampliação de debates e fundamentalmente pelo reconhecimento de uma Pedagogia emancipadora - desse modo, projetamos a realização de um curso de extensão à distância (EAD) com suporte técnico e logístico da CEAD/UNIRIO sobre a Pedagogia Histórico-Crítica, mediado pela realização de Grupos de Estudos, ao longo do curso, bem como pela proposição de Mesas-Redondas tanto aquelas de cunho presencial quanto on-line por intermédio de videoconferência, visando atender sobretudo aqueles que por diversas razões estejam impedidos de comparecer em nossa unidade – referimo-nos, neste caso, à Escola de Educação. Vale destacar que as referidas atividades são de cunho obrigatório. Intitulado “Pedagogia Histórico-Crítica: Contribuições para a prática político-pedagógica”, igual ao nome do Projeto de Extensão, o curso tem por objetivo fornecer aportes teórico-práticos que ampliem a compreensão crítica dos desafios e possibilidades de se constituir uma Pedagogia para além dos interesses imediatos do capital, tendo em vista uma ação político-pedagógica em sala de aula.

X0055/2019 MUSEALIZA-A-AÇÃO: preservação e valorização
da memória LGBTI+ no Rio de Janeiro

*Bruno César Brulon Soares (Coord.)
Carolina Paiva Zanesi Gomes*

A atividade cultural pretendida tem como objetivo apresentar o “Museu em Movimento”, produto desenvolvido pelo projeto Musealiza-a-ação, à comunidade acadêmica e não-acadêmica. A atividade contará com a apresentação do projeto de um museu itinerante, desenvolvido a partir dos primeiros trabalhos de documentação realizado no acervo encontrado na sede do Grupo Arco-íris de Cidadania LGBTI+ (GAI), que contam, resumidamente, o desenvolvimento de ações de saúde e cidadania voltadas para a população LGBTI+ do Rio de Janeiro, além de demonstrar as mudanças ocorridas no movimento LGBTI+ brasileiro, como a mudança da sigla ao longo do tempo, as pautas prioritárias assumidas pelo Grupo Arco-íris e canais de comunicação disponíveis para a comunidade, como revistas de temática gay e lésbica. O museu simboliza o desenvolvimento do ativismo LGBTI+ brasileiro e nosso intuito é apresentar um breve recorte da evolução da militância da década de 1990 ao início dos anos 2000 e comunicar a diversidade existente no movimento.

X0058/2019 Incentivo e Promoção do Aleitamento Materno:
Trilhando o Caminho para uma Alimentação Saudável

Michelle Teixeira (Coord.)

Gabriela Barbosa

Simone Ribas

O projeto tem como objetivo estimular a amamentação, apresentando os benefícios do leite materno, auxiliando, informando e empoderando mães e incentivando toda a família e rede de apoio a participar e ajudar durante esse processo. No período de março a julho, a bolsista do projeto auxiliou a equipe de nutrição durante os atendimentos ambulatoriais de pediatria no HUGG, orientando as mães individualmente quanto aos benefícios do aleitamento, dando resolutividade às dúvidas trazidas e desmistificando mitos sobre lactação e amamentação. Nesses meses foram atendidas 44 crianças: 24 saíram da maternidade sendo amamentadas, sendo 17 delas em aleitamento materno exclusivo. Segundo os dados da última consulta, apenas 6 destas crianças continuaram em AE até os 6 meses, e 8 delas em aleitamento materno até 1 ano. A intenção do projeto é que este número aumente, e mais crianças sejam amamentadas exclusivamente. Foram feitas, com os familiares das crianças, duas práticas educativas, sobre incentivo ao aleitamento materno e fórmulas infantis. A finalidade dessas práticas foi de compartilhar e trocar informações sobre o assunto e tirar dúvidas existentes, e tiveram em média 8 pessoas em cada. Durante a semana do Dia Nacional da Doação de Leite Humano, foram distribuídos, no hall do prédio de pediatria, folders informativos sobre a importância do leite humano e como sua doação poderia ser feita. Também foi feita uma ação de sustentabilidade recolhendo vidros (onde o leite é armazenado) para serem doados e reaproveitados. A atividade ficou disponível por cerca de 1 semana, sendo visualizado diariamente por quem transita pelo local, em média 200 pessoas por dia. O ato de amamentar em si já é uma ação sustentável. O leite é produzido no corpo da mãe, mesmo local onde é consumido, prevenindo doenças e evitando consumo de mamadeiras e fórmulas infantis derivadas de indústrias.

X0059/2019 Suplementos Alimentares na Atividade Física e no Esporte: comunicando com a população

Alessandra da Silva Pereira (Coord.)

Laís dos Santos Gama da Silva

Caio Cavalcanti Cysneiros Loureiro

Adele Moura Cruz

Michel Carlos Mocellin.

INTRODUÇÃO: A popularização das mídias sociais e o aumento da divulgação de informações relacionadas à alimentação e suplementação por pessoas que não são profissionais da área da saúde vem se tornando um risco, resultando na divulgação de informações equivocadas e no uso indiscriminado de suplementos. Como desdobramento da pesquisa “Perfil do consumo de suplementos por praticantes de atividade física nas academias do Rio de Janeiro”, observou-se elevado consumo de suplementos por praticantes de atividade física, de ambos os gêneros. Com isso, evidencia-se a necessidade de orientar a população, ressaltando a importância de uma alimentação saudável e esclarecendo o papel do suplemento apenas como um complemento da prescrição dietética. **OBJETIVO:** O projeto busca estabelecer estratégias de comunicação com a população, a partir das mídias sociais, apresentação nas academias, divulgando a importância de uma alimentação adequada, equilibrada e saudável, capaz de oferecer todos os nutrientes necessários para a melhora da saúde, estética e desempenho no exercício praticado, bem como trazer informações científicas que subsidiem o uso de suplementos, evitando o uso indiscriminado destes pelos praticantes de atividade física. **METODOLOGIA:** Com base na lista de suplementos utilizados por praticantes de atividade física do Rio de Janeiro, foi elaborado um perfil nas mídias sociais Instagram e Facebook, com conteúdo científico baseado em evidências, contendo dicas de alimentação saudável e informações dos suplementos para os praticantes de atividade física. Além disso, está sendo elaborado material digital para retorno as academias que participaram da referida pesquisa. **RESULTADOS:** Perfil no Instagram criado, slogan desenvolvido, 118 seguidores e 3 publicações divulgadas. Material digital em andamento. **CONCLUSÃO:** O projeto vem proporcionando conhecimento tanto para a população como para os discentes, devido à busca de artigos científicos relacionadas com a alimentação e os nutrientes que estão presentes nos suplementos, mas que podem ser obtidos facilmente através de uma alimentação equilibrada. Como seu programa/projeto busca contribuir para a produção de diversidade e riqueza em prol do desenvolvimento sustentável? O uso das mídias sociais como forma de propagação de conteúdo informativo contribui no enriquecimento do conhecimento do público alvo de uma forma sustentável, visto que o avanço da tecnologia permite essa propagação de forma mais acessível,

dispensando o uso de papéis, tinta e uso de combustíveis e meios de transporte para direcionar o conteúdo ao público alvo.

*André Fernandes da Paz (Coord.)
Rodrigo dos Santos Ferreira
Juliana de Oliveira Brigido
Juliana Fernandes Chapeta Peixoto*

O “Bug Lab III: tecnologia, inovação e imagem” trata-se de um programa de extensão da UNIRIO, advindo do projeto em rede Bug 404 (Bug404.net), que propicia a colaboração e integração entre realizadores, pesquisadores e público interessado nas novas narrativas interativas no Brasil, possibilitando a troca de informação e experiência e contribuindo para o desenvolvimento deste campo ainda incipiente no panorama nacional. Seu funcionamento se dá a partir da associação dos projetos de extensão Diálogos Interativos III e Mãos à Obra Interativa III, das aulas da disciplina Laboratório de Criação e Produção em Cultura, de caráter extensionista (que se vincula ao programa e funciona com uma oficina de apoio e desenvolvimento de projetos parceiros) e das atividades de pesquisas. É responsável por organizar eventos e mostras culturais, fazendo uso de óculos de realidade virtual (material disponibilizado pelo programa) para exibição de obras, distribuídos por todo o ano letivo. Além disso, o programa promove, periodicamente, reuniões com as equipes dos dois projetos, com a turma da disciplina já citada, com as equipes de projetos parceiros e membros do corpo docente da UNIRIO para prospecção de ações conjuntas e futuros projetos de extensão e cultura. E ainda, administra um grupo fechado no Facebook, denominado Bug Lab, que reúne artistas, produtores, pesquisadores, gestores e pessoas interessadas no assunto de todo o Brasil, que possui atividades e monitoramento realizados por um bolsista, escolhido em entrevista pelo coordenador do programa André Fernandes da Paz. Visto o potencial das narrativas em sensibilizar o usuário que a utiliza, o Bug Lab III é capaz de distribuir ao seu público produções que abordam problemáticas relacionadas ao meio ambiente, estimulando empatia em quem o vê e promovendo conscientização e o engajamento das pessoas sobre a importância da temática.

Michelle Teixeira Teixeira (Coord.)

Raquel Vitorino

O Núcleo de Integração e Divulgação Acadêmica da Escola de Nutrição (NIDEN) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) tem por objetivo ampliar os conhecimentos e contribuir para o desenvolvimento das atividades de ensino, extensão e pesquisa em Nutrição. Desta forma, um dos seus objetivos é a realização de encontros regulares entre docentes, discentes, técnicos e comunidade externa interessada, na forma de “Café Científico” com exposição dos trabalhos que cada docente vem desenvolvendo com o intuito de ajudar na integração entre a comunidade acadêmica e a comunidade, além da divulgação e troca de conhecimentos entre os mesmos, através de oportunizar um momento de troca de conhecimentos. Neste início de projeto demos andamento ao corpo editorial da Revista de Alimentação, Nutrição e Saúde, sob responsabilidade do NIDEN, que terá seu primeiro número lançado em evento agendado para final de agosto na Escola de Nutrição. Para tal, está previsto o lançamento de um número especial com chamada para artigos relacionados a temática de Nutrição e Sustentabilidade. Ainda, está agendado para o dia 17 de setembro a I Oficina de Construção Coletiva do Guia de Orientação para Realização de Eventos da Escola de Nutrição, e para o dia 11 de outubro a II Jornada do NIDEN, ambas com a pretensão de integrar a classe docente, discente e técnica, além de divulgar nosso trabalho.

André Fernandes da Paz (Coord.)

Juliana de Oliveira Brígido

O projeto “Diálogos Interativos III” apoia o programa “BugLab III: tecnologia, produção e imagem”, promovendo ações de interação entre pesquisadores, público, artistas, produtores e realizadores de projetos interativos, consolidando as atividades do BugLab e as ações do Bug404. A base das atividades é o diálogo e troca de saberes entre universidade e realizadores (Artistas, Coletivos, ONGs, Produtoras inovadoras e empreendedoras), assim como público e gestores. Essa interação acontece nos eventos da Mostra Itinerante; nos encontros regulares; nas visitas técnicas; no grupo do Facebook (Buglab) com 100 realizadores de todo o Brasil; nas palestras e debates; na tradução e divulgação no site e mídias das listas de projetos dos curadores internacionais do MIT Open Doc Lab (DOCUBASE), em parceria com o mesmo; e na alimentação interativa com o público via website e mídias sociais do projeto. O objetivo geral do projeto é promover o diálogo sobre narrativas interativas, entre pesquisadores, realizadores e público, no âmbito do programa Buglab III, em apoio as ações do Bug404 (bug404.net), a fim de contribuir para o desenvolvimento de narrativas interativas e digitais no Brasil, em especial aquelas voltadas para impactos sociais. Parte das obras utilizadas para as mostras contribuem para transmitir conteúdos e conscientizar o público sobre desenvolvimento sustentável.

*André Fernandes da Paz (Coord.)
Juliana Fernandes Chapeta Peixoto*

O "Mãos à Obra Criativa III" é um projeto que apoia o programa "Bug Lab III: tecnologia, produção e imagem", promovendo ações de interação entre pesquisadores, artistas, produtores, público e realizadores de projetos interativos, colaborando nas ações do Bug404 (bug404.net), projeto em rede extra-acadêmico. Sua atuação possibilita a troca de informação e experiência e contribui para o desenvolvimento do campo das narrativas interativas digitais e multiplataformas, especialmente as de cunho social, que ainda é incipiente no panorama nacional. Tal ação se dá por meio da realização de mostras culturais, eventos e pela cooperação com parceiros do Bug 404. Além disso, semanalmente, o projeto conta com reuniões junto ao coordenador e seus bolsistas para avaliar as atividades e monitorar sua gestão. Seu objetivo é apoiar concepções, elaboração e desenvolvimento deste tipo de produção, registrando-os e divulgando-os pelo site e mídias sociais do Bug 404. Visto o potencial dessas narrativas em sensibilizar o usuário que a utiliza, o projeto junto ao programa é capaz de distribuir ao seu público produções que abordam problemáticas relacionadas ao meio ambiente, estimulando empatia em quem o vê e promovendo conscientização e o engajamento das pessoas sobre a importância da temática (sustentabilidade).

Adriana Hoffmann Fernandes (Coord.)
Vytoria Alessandra Rodrigues dos Santos
Prof^a Aline Monteiro
Prof^a Angela Santi
Prof^a Dagmar Canella
Layla da Cunha Horta

O projeto de extensão proposto articula-se ao projeto de pesquisa aprovado pela FAPERJ como bolsista Jovem Cientista do Nosso Estado A VISUALIDADE DA CULTURA E A EDUCAÇÃO: ESTUDOS SOBRE OS MODOS DE VIVER/PRODUZIR/APRENDER COM A IMAGEM NA CONTEMPORANEIDADE. Desse modo busca refletir sobre a visualidade na cultura contemporânea articulando em especial as áreas da Artes e da Comunicação. Trata-se de pensar de forma prática sobre como a presença da imagem em todos os espaços e telas tem trazido questões para a educação, pensando e propondo ações práticas nos espaços de formação de professores. Na sua forma de realização busca a integração entre ensino, pesquisa e extensão pois articula as discussões da pesquisa em ações de extensão e de ensino que se realizam em ações dentro da Universidade e em formações nas escolas públicas. O projeto propõe-se a realizar ações como oficinas, palestras, aulas abertas e cursos de extensão voltadas para professores formados ou em formação.

X0065/2019 Museologia e Memória: Rupturas e Transformações versus Conservadorismo
nas décadas de 1960 e 1970

Ivan Coelho de Sá (Coord.)

Ludmila L M da Costa

Raquel Villagrán Seoane

Beatriz Silva Cunha

2019 será um ano propício a várias comemorações. A UNIRIO completa 50 anos de criação (1969) e 40 anos como universidade (1979) e a Museologia comemora 50 anos da definição, por parte do MEC, de suas Diretrizes Curriculares (1969-70) e do início de reformas no Curso de Museologia-FEFIERJ que causaram importantes repercussões no campo. Estas reformas curriculares vão ser contemporâneas dos Anos de Chumbo subsequentes ao Ato Institucional nº5, emitido pela Ditadura Militar (1968) cujos efeitos vão impactar toda a década de 1970. Estas mudanças sinalizam a vocação da Museologia para o diálogo com a diversidade, mais do que isto, com a diferença. O museu preconizado por estas transformações tem um caráter humanístico e universal, divergindo radicalmente do modelo de museu elitista e excludente do século XIX. Outra importante transformação, refere-se ao caráter potencialmente interdisciplinar da Museologia, inclusive com a área do Patrimônio, da Preservação e do Turismo. Esta interdisciplinaridade, sintoniza a Museologia com as políticas de preservação e de sustentabilidade, inclusive em relação ao Meio Ambiente e ao Patrimônio Natural como um todo. Esta relação intrínseca da Museologia com o Patrimônio, a sustentabilidade, o homem, ou melhor, a sociedade, foi sintetizada no conceito do Museu Integral, lançado na Mesa Redonda de Santiago do Chile, em 1972. Em síntese, a reflexão sobre este contexto político é oportuno quando se percebe a intenção do governo em desconstruir a Política de Museus, com a proposta de extinção do Instituto Brasileiro de Museus-IBRAM, após o incêndio do Museu Nacional. Esta intenção contraria um franco crescimento do campo disciplinar. Entendemos ser bastante pertinente um projeto de extensão direcionado para a discussão sobre a Museologia nos anos 70, momento singular marcado por transformações conceituais que acionaram profundas alterações no pensamento e na prática museológica constituindo importante elo entre a Museologia Tradicional e a Museologia Contemporânea.

X0069/2019 Comida de Verdade: programa de Educação Alimentar e Nutricional
na rádio Roquete Pinto

Thais Salema Nogueira de Souza (Coord.)

Geisa Batista Soares

Observa-se na sociedade atual uma profusão de informações sobre alimentação, oriundas de diferentes setores, atores e dispositivos de comunicação. Uma problemática central é a qualidade da informação, muitas vezes pautada em discursos infundados, contraditórios ou enganosos. Portanto, é necessário ampliar estratégias de Educação Alimentar e Nutricional, alinhadas à ciência, à perspectiva do direito humano e às necessidades da população. O objetivo deste projeto é promover a alimentação adequada e saudável por meio de um programa de Rádio no estado do Rio de Janeiro. A elaboração do programa teve início maio de 2018 na Rádio Roquete Pinto, fruto da parceria entre Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro com o Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional. O projeto é coordenado por docentes dos cursos de Nutrição da UERJ, UNIRIO, UFRJ e UFF, que criaram o Programa Comida de Verdade. O programa tem duração média de um minuto e vai ao ar de segunda a sexta-feira, em três horários. A metodologia de trabalho envolve: reuniões integradas entre docentes das quatro universidades com equipe da rádio; oficina sobre comunicação e linguagem radiofônica; oficinas de criação de temas/roteiros; pesquisa de conteúdo; produção textual; gravação em estúdio; reuniões para avaliação; produção técnico-científica. Foram produzidas 35 gravações, com temas que abordam a alimentação considerando sua complexidade e multidimensional, envolvendo questões biológicas, culturais, socioeconômicas, políticas, psicoafetivas e ambientais como, por exemplo, a sustentabilidade dos modos de produção e consumo de alimentos, a valorização da diversidade da cultura alimentar regional e a riqueza do patrimônio alimentar brasileiro. Este trabalho é uma oportunidade de formação crítica e transdisciplinar, já que integra ensino-pesquisa-extensão e articula ciência e cultura. Além disso, tem potencial para incentivar a reflexão e transformação das práticas alimentares e de vida da população, concretizando a função social da universidade na sociedade.

X0071/2019 Projeto Ledor Amigo – PLÁ

Luciana Silva Torres Matsushita (Coord.)

Bárbara Ribeiro Mamede Rocha

Cládice Nóbile Diniz

Daiane Menezes

Isis Cristiane de Oliveira Braga

Karina Santos de Brito Silva

Raquel Brigagão Monteiro de Castro

O Projeto Ledores Amigos (PLA), propõe a leitura de textos e descrição de imagens, através de voluntários ou bolsistas, para os alunos da UNIRIO cegos ou com baixa visão, ou de outras instituições que possuam a necessidade da atuação de um ledor. Diferentemente da leitura automática de softwares, que não possuem pausas, são monótonas, e até apresentam propagandas durante o decorrer da leitura, o ledor, acompanha o ritmo do leitor (portador de deficiência visual), descreve as imagens e gráficos. O ledor é um importante meio para que os textos didáticos e técnicos tenham seus conteúdos acessados com plenitude pelas pessoas com baixa visão ou cegas e possam conseguir a acessibilidade informacional necessária para o êxito na aprendizagem e o sucesso acadêmico. Onde está a temática: O PLA é um projeto de inclusão, que auxilia na formação acadêmica de pessoas portadoras de deficiência visual, garantindo o acesso a uma educação equitativa de qualidade, sendo esse um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável proposto pela ONU em 2015. Além disso, a formação acadêmica reforça o fato de que pessoas portadoras de deficiência são capazes de estudar e trabalhar, conseqüentemente contribuir para o desenvolvimento econômico do país, assim como os demais cidadãos.

SIA – PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

Projeto EducARTE

Prof^a Simone Mendes Carvalho (Coord.)

Fernando Caiuby Ariani Filho

Kelvin dos Santos Falcão Klein

Rosário Rossano Pecoraro

Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa

Clarissa Araújo Costa Naveira e Silva

O projeto EducARTE é um projeto de Interinstitucional desenvolvido pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro em parceria com o Ministério da Educação. Tem como objetivo principal: Promover o acesso à temáticas sociais como cidadania, saúde preventiva, ética e consciência ambiental, através da implantação de 180 núcleos de oficinas de Dança, Música, Capoeira, Artesanato e outras expressões culturais, prioritariamente em áreas de vulnerabilidade social, integrando as ações do projeto às Escolas da Região. Descrição: Na UNIRIO o projeto está sendo desenvolvido em 07 núcleos: Música 01, 02 e 03; Teatro 1 e 2, Dança 01 e 02. As atividades nesses núcleos são desenvolvidas por 21 bolsistas. A equipe do Projeto é formada atualmente por 07 instrutores, 06 monitores e 07 agentes, 06 pesquisadores e 04 bolsistas - estagiários. As aulas acontecem em diversos turnos e dias da semana, nos espaços da UNIRIO com alunos da escola pública da região e em uma ONG localizada em Botafogo. Resultados: O projeto foi desenvolvido com êxito pelos integrantes do projeto, no qual obtivemos a participação de crianças que se aproximaram da arte e da cultura, como uma forma de oportunizá-las com essas experiências. Foram produzidas 04 oficinas pelos pesquisadores do Projeto. Aprovação de projeto de pesquisa desenvolvido em consonância com o projeto. Apresentação cultural das crianças e jovens. Conclusão: A arte e a educação são ferramentas importantes para despertar a consciência de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social para o enfrentamento e mudança da realidade. A arte propõe um mergulho em si e ativa a vontade de transformar a realidade através de um caminho tríplice do aprender (saber consigo), diálogo (saber com o outro) e criação (saber com o mundo)

Regularização Ambiental na Perspectiva do Desenvolvimento Territorial Agroecológico dos Assentamentos da Reforma Agrária (RAPATRA)

*Vinicius Pinheiro Israel (Coord.)
Édira Castello Branco de Andrade Gonçalves
César Siqueira
Cládice Nóbile Diniz
Izabel Faria
Laura Jane Moreira Santiago
Luzia de Moraes
Luiz Henrique Chad Pellon
Mariza Costa Almeida.*

O projeto interinstitucional intitulado “Regularização Ambiental na Perspectiva do Desenvolvimento Territorial Agroecológico dos Assentamentos da Reforma Agrária” é fruto da parceria entre a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (processo 23102.005814/2017-44). A exposição na **Semana de Integração Acadêmica** da UNIRIO tem por objetivo apresentar as contribuições sociais, econômicas e ambientais produzidas pelos pesquisadores do projeto, conectadas com a produção acadêmico-científico. A apresentação pretende abordar a relação entre os quatro eixos do projeto mostrando o que foi produzido nos eixos: **Ambiental, Socioeconômico** e de **Políticas Públicas**, em diálogo com o eixo das **Pesquisas Acadêmicas**. Ao final, será aberta uma discussão sobre os problemas e desafios do projeto, debatendo formas de superá-los.

Desenvolvimento de Ações de Apoio e Comercialização dos produtos no Âmbito da Agricultura Familiar

Alexandre Gonçalves Soares (Coord.)

Anderson Junger Teodoro

Luiz Cláudio Cameron

Victor Augustus Marin

Resumo: O projeto abriu quatro frentes de ação: análise físico-química de leite cru, análise microbiológica de leite cru, análise de solos e instalação de filtros para purificação de água. Todas as vertentes direcionadas a agricultores familiares, subsidiando-os com informações e dados analíticos para um melhor aproveitamento de seu solo, uso de água limpa e produção de leite dentro de padrões de qualidade dentro da legislação em vigor

SEAD Pesca

Édira Castello Branco de Andrade Gonçalves (Coord.)

Luzia Alice Ferreira de Moraes

Silvio Leite Monteiro da Silva

Resumo: A agricultura familiar (AF) é um ramo da agricultura de suma importância dentro do contexto econômico do Brasil. Cerca de 90% dos municípios brasileiros têm na atividade agrícola a base de sua economia; responde por mais de 80% dos estabelecimentos rurais e, além disso, emprega cerca de 75% da população economicamente ativa na agricultura. A DAP, Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, ainda é o documento de identificação da agricultura familiar e pode ser obtida tanto pelos agricultores familiares (pessoa física), quanto pelo empreendimento familiar rural como associações, cooperativas, agroindústrias, ou seja, pessoa jurídica, sendo um dos caminhos para o acesso às políticas públicas de apoio a AF. Visando o fortalecimento, a consolidação e a sustentabilidade das políticas de reordenamento agrário e de comercialização da produção da agricultura familiar e da pesca no Brasil, em especial na região sudeste, este projeto propôs coletar e sistematizar dados sobre os atendidos nos diversos programas de crédito e políticas públicas e construir ferramentas efetivas de potencialização da comercialização desta produção, e ainda programas de capacitação sobre comércio interno e externo, a partir de manuais. Foi feito o zoneamento da produção agropecuária nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo, elaborados 7 (sete manuais), ministrados 8 cursos de capacitação e ainda foram construídos artigos para divulgação científica.

Projeto “CIDADANIA EM AÇÃO”

Gestão do Conhecimento em Projetos: Percepções e Prática Reveladas no Projeto em Ação

Mary Ann Freire (Coord.)

Luciana Lemos

Valeska AngeloTorres

João Pedro Ferreira

Jaqueline Santos Barradas

Resumo: A gestão do conhecimento é um processo sistemático, organizado, explícito e deliberado que direciona a criação, disseminação, aplicação, renovação e atualização do conhecimento para atingir os objetivos organizacionais. A pesquisa em curso revela as percepções sobre gestão do conhecimento e a adoção de suas práticas ao longo do Projeto Cidadania em Ação. Os procedimentos metodológicos usados foram, inicialmente, a pesquisa bibliográfica para identificar fontes de informação relevantes sobre os bairros da cidade do Rio de Janeiro em que o projeto atuou. Posteriormente, a observação direta por meio de visitas presenciais aos núcleos do Projeto Cidadania em Ação em que se pode entrar em contato direto com professores e usuários das atividades esportivas. Por fim, durante a realização do I Seminário do projeto em tela, realizou-se uma oficina sobre gestão do conhecimento com o objetivo de apresentar aos professores o conceito e algumas de suas práticas como debriefing, lições aprendidas, fórum de discussão, banco de ideias e banco de imagens. Na ocasião aplicou-se um questionário em que se buscou investigar a percepção dos professores atuantes no projeto acerca de práticas de gestão do conhecimento. Os resultados apontam que nas visitas aos polos/núcleos do projeto foi possível captar conhecimento das pessoas envolvidas, obter informação relevante de suas atividades e feedback do grupo. Conclui-se que a gestão do conhecimento em projetos é um processo importante, pois através de suas práticas é possível gerenciar os fluxos informacionais, possibilitando a redução de risco, inclusive social, o acompanhamento de planejamento estratégico estabelecido e a de tomada de decisão mais acertada. Para os bolsistas envolvidos no projeto reforçou a importância de atuação de bibliotecários para além das bibliotecas, como projetos em ações de cunho social.

Cidadania em Ação em números:
Qualidade de vida, aspectos de saúde e prevenção da violência através do esporte

Mary Ann Freire (Coord.)
Isabela de Albuquerque
Júlia Villaça
Guilherme André Martins
Vinicius Pinheiro Israel

Resumo: O projeto “CIDADANIA EM AÇÃO” – através da democratização do acesso à prática de atividades físicas, esportivas, culturais e de lazer – teve por objetivo proporcionar uma rede de benefícios que se estendem para vários ramos da sociedade tendo a universidade como o elo de ligação, facilitador e direcionador das atividades. Os Núcleos da UNIRIO ofereceram atividades físicas e esportivas para o corpo docente, discente e técnico da universidade. Noronha (2016) considera que os adultos influenciam de forma decisiva o comportamento de seus dependentes e, neste sentido, padrões de comportamento e estilos de vida adotados podem trazer consequências às gerações futuras. A população adulta, por sua relevância social e econômica, merece maior atenção de estudos no sentido do incremento de políticas voltadas à manutenção e/ou recuperação de seu bem-estar físico e mental. Neste trabalho pretende-se, através de uma metodologia quantitativa, apresentar o perfil dos inscritos no Núcleo UNIRIO, levando em consideração as variáveis: sexo, faixa etária, vínculo com a universidade e principal motivação para a participação. O projeto veio a contribuir, através da oferta de atividades físicas, para o aumento da qualidade de vida relacionada à saúde de adultos e promovendo espaços que permitam: a interação e sociabilização; a criação de redes sociais sólidas; a sensação de pertencimento à uma comunidade e aumentando os níveis da percepção de saúde e felicidade num espaço de alta cobrança e stress, como o trabalho e a universidade.

Satisfação de estudantes de judô no Projeto Cidadania em Ação

*Laís Conceição dos Santos
Arlindo Fernando Paiva de Carvalho Junior
Andréa Rosana Fetzner*

Resumo: Este trabalho, financiado pela Unirio e Ministério da Cidadania, apresenta um recorte do estudo de satisfação dos participantes do projeto Cidadania em Ação/Proexc Unirio. Trata-se de um projeto social com foco no esporte educacional e que busca promover a formação cidadã. O Projeto conta atualmente com 45 núcleos espalhados por diferentes regiões da cidade do Rio de Janeiro. Os dados aqui apresentados foram coletados em núcleo de Copacabana, que funciona na Academia Projeção, no período de 22/07/2018 a 01/08/2019. Este Núcleo oferece aos participantes apenas a modalidade de judô. Foram utilizados os instrumentos de coleta de dados: observação com registros no diário de campo e questionários aplicados aos alunos e seus respectivos responsáveis. Participaram da coleta de dados oito crianças vinculadas ao projeto e seus responsáveis. Os dados foram coletados apenas após autorização dos responsáveis. O objetivo do estudo foi verificar a satisfação dos participantes do projeto buscando identificar os benefícios proporcionados a partir das aulas e pontos de insatisfação que podem ser melhorados ou aperfeiçoados no futuro. A partir dos dados constatamos melhora na concentração, na responsabilidade e no comportamento em relacionamento com os amigos da escola/melhoria da saúde, da disciplina, da obediência, na agilidade, pontualidade e responsabilidade, desenvolvimento cognitivo, físico e, ainda, melhora na socialização e felicidade. Os responsáveis sinalizaram que alguns pontos precisam ser melhorados em relação ao custeio na participação e permanência das crianças no projeto tais como o quimono e a participação em eventos de troca de faixa, que são custeados pelas famílias, o que desmotiva e impede a participação de alguns. Concluímos que o projeto exerce uma ação educadora e importante na vida das crianças, porém ainda não exerce com plenitude sua ação social esbarrar em questões econômicas ainda não superadas, por exemplo, os custeios extras

Projeto Cidadania em Ação e Relações com a Saúde: um relato de experiência

Mary Ann Freire (Coord.)
Ana Clara Pureza Sebilio Zatorski
Arthur Freiman
Raphael Cavalcante Poncio
Mary Ann Menezes Freire.

Resumo: O Projeto Cidadania em Ação é uma parceria da UNIRIO com o Ministério da Cidadania. Tem como objetivo, promover atividades esportivas, culturais e de lazer que atendam aos anseios de comunidades em situação de vulnerabilidade, respeitando as especificidades locais. O projeto tem 45 núcleos em comunidades do município do Rio de Janeiro. Objetivo: Discutir as relações entre a prática de atividades físicas e saúde / qualidade de vida, além de apresentar estratégias de educação permanente, através da experiência dos autores no projeto. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, desenvolvido a partir de métodos descritivos e observacionais do processo de construção e atuação no projeto. Resultados e Discussão: Através da prática de exercícios físicos regulares, em esportes como natação e treinos funcionais, e atividades de cultura e lazer, como stand-up paddle e yoga, o projeto beneficia e valoriza aspectos fundamentais da vida humana. Uma vida mais ativa, proveniente da prática de atividade física, contribui para a prevenção de doenças, para a manutenção da saúde, reduz o risco de mortes prematuras e facilita no tratamento e recuperação de possíveis doenças que podem ocorrer com o passar do tempo. No projeto, com as atividades que envolvem exercícios físicos e contato social, mudanças puderam ser percebidas em diversos aspectos, tais como, controle de níveis de pressão arterial e glicose, perda de peso, mudanças de hábitos do dia a dia e de socialização. O projeto de extensão é uma forma de integrar a universidade à comunidade. Em escuta às demandas advindas do corpo técnico do processo de trabalho do projeto, e em função de uma proposta também preventivista, foi desenvolvida uma Capacitação e Noção de Primeiros Socorros aos profissionais envolvidos no mesmo, com o objetivo de expandir este conhecimento, ajudar na prevenção de acidentes nos núcleos do projeto e salvar vidas. Considerações Finais: Acredita-se que a realização deste projeto contribuiu para a formação de cidadãos mais conscientes, ativos e empoderados, os quais, a partir das atividades, tiveram o conhecimento sobre a importância da prática dos esportes e do lazer para a promoção da saúde e prevenção de doenças

